Impresso em papel de HOLMBERG BECH & C. — Stockolmo e Rio.

Correio da Manhã

Propriedade de EDMUNDO BITTENCOURT & Cia. Limitada

OMMUNDSEN & Cº LTD. — Fornecedores do papel para o "Correio da Manhã"

DIRECTOR
PINHEIRO DA CUNHA

ANNO XXVI — N. 9.833
RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 6 DE FEVEREIRO DE 1927

LARGO DA CARIOCA N. 13
Gerente — V. A. DUARTE FELIX

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

Apesar das informações apressadamente divulgadas, não se renderam os revoltosos de Portugal

Tomando posição no Porto, os rebeldes recusaram o ultimatum das forças do governo e estão atacando a cidade das suas posições em Villa Nova de Gaya

O governo está reforçando as suas tropas e os revolucionarios, entrincheirados no centro do Porto, estão resistindo

CONTRA A DICTADURA DO GENERAL CARMONA

Foi falsa a noticia da rendição

Conforme ainda hontem accentuámos, as despachos telegraphicos oriundos de Lisboa passam pelo crivo da censura governamental, de modo que só as noticias convenientes á situação ali dominante conseguem transpor as fronteiras lusitanas. Mesmo essas informações, porém, são de tal modo confusas e contradictorias, que a situação se apresenta sem nenhuma clareza, não se sabendo ao certo o que se vae passando no territorio portuguez.

O telegramma que divulgou a rendição incondicional dos rebellados não teve confirmação, sendo até destruido por um outro affirmando que os revoltosos haviam recusado o ultimatum dirigido pelo governo. Este ordenou então a ataque decisivo ás posições dos rebeldes, mandando, egualmente, fechar todos os cafés de Lisboa, tradicionaes pontos de intrigas e conspiratas.

Ainda agora, o correspondente epistolar da "United Press" em Lisboa mandou para o Rio pouco antes de estalar o movimento do Porto, a seguinte carta:

O FASCISMO EM PORTUGAL

Lisboa — Com a actual situação politica surgiram idéas e principios que têm a sua genese em correntes de opinião dominantes em alguns paizes e que no mundo vieram dar aspectos novos de governar e administrar. E' sobretudo o figurino italiano, isto é, o mussolinismo que mais admiradores tem entre os portuguezes. Estando-se numa situação conservadora sustentada pelas armas, não admira nada que a orientação seja a de dominar acima das organizações, das praxes e até das proprias leis. De resto só assim se comprehendem as dictaduras e só assim, digamos, ellas podem viver.

Succede, porém, que o regimen vigente em Portugal é uma Republica e as dictaduras, sejam ellas de que natureza forem, são a negação das democracias, motivo por que apezar de toda a força que sustenta a actual situação, os governantes têm que transigir a toda hora, ouvindo a opinião publica, para a não alheiar dos interesses publicos e consequentemente das medidas e obras que tenciona realizar.

Essas transigencias, que nós achamos naturaes, desagradam áquelles que têm a opinião de que acima de tudo está o dominio do momento que passa. Na sua maioria os que assim pensam, são os monarchicos e os que junto delles andam. Os republicanos, por mais conservadores que sejam, entendem que só dentro das formulas legaes os governos podem ser considerados. Estes, porém, não dominam, mas como ha o receio de que possam vir a dominar, os seus antagonistas procuram estabelecer uma forte corrente de opinião tal qual como na Italia — que aguente o que está pelo estrangulamento do que elles acham o excesso de liberdades e indisciplina social.

Repetimos, os que assim pensam or monarchicos havendo já o proposito de constituir uma organização para esse fim com o nome de "Espadim Portuguez", dizendo-se mesmo que será seu chefe o sr. José de Barahona, que além de usar o titulo de conde da Esperança é lavrador abastado do Alemtejo.

Terá viabilidade esse intento fascista dos monarchicos portuguezes, fortemente impressionados pelos exemplos que lhes vêm de fóra do paiz? Duvidamos muito. Estamos convencidos de que a idéa ficará inanime como tantas outras que se semeiam nesta terra e que nunca chegaram a florescer. A actual situação aguenta-se emquanto as suas forças o permittirem... Não será os homens nem as idéas e nem os principios que a sustentarão um dia só, sequer. Tudo depende das circumstancias, tão variaveis em Portugal como a rosa dos ventos...

Hoje a situação tem maior estabilidade do que antes. Comtudo ignoramos o que succederá amanhã.

As ultimas noticias chegadas são as seguintes:

OS REVOLTOSOS NÃO ATTENDERAM AO ULTIMATUM E ESTÃO RESISTINDO

Lisboa, 5 (U. P.) — A situação no paiz continúa pouco clara. Todas as informações aqui recebidas são contradictorias. E' impossivel enviar para o exterior noticias exactas, devido á quantidade de boatos correntes. O ministro da Guerra acaba de annunciar que os revoltosos do Porto recusaram o ultimatum de rendição, iniciando-se o ataque decisivo. O governo ordenou o fechamento de todos os cafés desta capital.

OS REVOLTOSOS ESTÃO ENTRINCHEIRADOS

Lisboa, 5 (A's 17,10 horas) (A. A.) — Acaba de ser divulgada uma nota officiosa na qual o governo diz que a insurreição da cidade do Porto ainda não foi suffocada porque as tropas revoltadas estão entrincheiradas no centro da cidade, e o governo pretende poupar o mais possivel aquella cidade.

OS REVOLUCIONARIOS ESTÃO EMPENHADOS EM LUTA DE MORTE

Lisboa, 5 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que as tropas do governo compostas de cinco columnas estão combatendo os rebeldes do Porto, os quaes se entrincheiraram na Praça da Batalha.

As ruas estão desertas e a vida commercial paralyzada.

Os rebeldes recusam frequentemente a sua rendição ao governo, declarando que se empenham em uma luta de morte.

Os combates com granadas têm causado muitos prejuizos materiaes no quarteirão da Batalha.

UMA INTIMAÇÃO AOS GREVISTAS

Lisboa, 5 (U. P.) — O commando militar ordenou aos ferroviarios do Estado, que se haviam declarado em greve que voltem immediatamente ao trabalho. Aquelles que se recusarem a fazel-o serão mobilizados á força.

As ultimas informações dizem que o serviço ferroviario voltará muito cedo á normalidade.

A BRAVURA E O ESPIRITO DE DECISÃO DOS REBELDES

Lisboa, 5 (U. P.) — O quartel-general governista está installado em Franja. As tropas legaes se encontram em Monte Virgem.

Noticias procedentes do Porto dizem que o capitão Serra, do 98º de cavallaria, atravessou a ponte de Dom Luiz sob forte offensiva da artilharia rebelde, dirigindo-se ao quartel-general dos revolucionarios, onde conferenciou com o respectivo chefe o coronel Freiria.

O capitão Serra intimou ao seu collega que se rendesse immediatamente, ao que este respondeu: "O senhor ficará aqui, como meu prisioneiro".

O capitão, então, retrucou: "Perfeitamente, mas dentro de quinze minutos se eu não regressar ao meu posto, o senhor será impiedosamente bombardeado".

O coronel Freiria consultou os seus auxiliares, movido pela coragem do official legalista, resolvendo permittir que este regressasse á sua unidade.

Pouco depois os rebeldes eram fortemente bombardeados com granadas.

O chefe revoltoso respondeu outra vez: "Recuso a rendição. A luta continuará emquanto houver signal de vida entre os revolucionarios. Estamos promptos para morrer."

AS FORÇAS DO GOVERNO ESTÃO OPERANDO DESDE VILLA NOVA

Lisboa, 5 (A's 19,05 horas) (A. A.) — Acaba de ser fornecida uma nota official á imprensa dizendo que as forças que operam em Villa Nova de Gaya têm bombardeado a cidade do Porto com toda prudencia, de modo a não causar prejuizos, materiaes ou pessoaes, á população não combatente.

— As tropas de Vizeu dirigem-se para o Porto, onde devem chegar dentro de poucas horas.

— Não é verdade que as forças fieis ao governo tenham abandonado Serra do Pilar. O que ha a respeito é que aquellas forças tomaram novas posições para se collocarem melhor, de accordo com principios tacticos.

ONDE REPERCUTIU A REVOLTA

Lisboa, 5 (A. A.) — O governo forneceu uma nota á imprensa dizendo que a insurreição militar só teve repercussão na cidade do Porto, em Figueira, na guarnição de Tavira e na canhoneira "Bengo", que estava no porto de Faro.

Accrescenta esta nota que os elementos rebellados em Figueira, Tavira e no "Bengo", foram dominados e presos os seus cabecilhas.

A COMMUNICAÇÃO OFFICIAL A' EMBAIXADA

A embaixada de Portugal recebeu a seguinte communicação official, datada das 6,30 da tarde de 5 do corrente:

"A insurreição que se limitou a tres pontos, Porto, Figueira da Foz e Faro, foi nestas duas ultimas cidades prompta e completamente dominada, tendo-se os insurrectos rendido sem condições. No Porto as forças fieis ao governo, para popupar a população e as habitações, tem-se por emquanto limitado a apertar o cerco aos revoltosos, que se entrincheiraram num dos bairros mais populosos da cidade; mas está o governo absolutamente certo de que elles não tardarão a render-se. No resto do paiz ha completo socego."

A CANHONEIRA "BENGO" FOI APRISIONADA

Lisboa, 5 (U. P.) — O ministro da Guerra communicou a imprensa que a canhoneira "Bengo" que se revoltou no porto de Faro, Algarve, foi aprisionada esta manhã pelas forças do governo.

CHEGAM REFORÇOS CONSTANTES A GAYA

Lisboa, 5 (U. P.) — Chegam constantemente a Gaya reforços militares com aeroplanos, que vão collaborar com as forças legaes no cerco dos revoltosos do Porto. As forças governamentaes occupam a Serra do Pilar, Monte Virgem e Monte Pedral, bombardeando com precaução a cidade do Porto, de modo a evitar grandes damnos na cidade e o sacrificio da população.

O governo considera proxima a victoria.

OS NACIONALISTAS ALLEMÃES JÁ NÃO SÃO TÃO FEIOS QUANTO SE PINTAVAM

Agora, já acham possivel um accordo honroso com a França, sob a condicional da evacuação do territorio do Reich

Berlim, 5 (Especial para o "Correio da Manhã") — Em uma entrevista que concedeu, o leader nacionalista, conde de Westarp, disse que os seus partidarios pretendem exigir a evacuação da Rhenania e equivalencia de armamentos para a Allemanha.

Declarou que a politica externa da Allemanha deve ser pacifica, accrescentando que um entendimento honroso com a França somente será possivel, se as tropas estrangeiras evacuarem o territorio allemão.

"Batemo-nos por um accordo amigavel — disse — na politica domestica, não visando uma destruição violenta da ordem de coisas estabelecida."

E concluiu: "A Allemanha deve proseguir no mais intimo entendimento com a America, ao ultimar os accordos sobre as reparações e tambem sobre o desarmamento."

Fallece um notavel "yachtsman" napolitano

Napoles, 5 (U. P.) — Falleceu o notavel "yachtsman" marquez Franz Capece Minutolo, um dos membros mais antigos da nobreza napolitana.

O CASO WRIGHT-GLADSTONE

Felicitações ao filho do ministro da rainha Victoria

Londres, 5 ("Correio da Manhã") — O primeiro ministro Baldwin e os ex-primeiros ministros Lloyd George e Lord Oxford and Asquith, hoje, enviaram telegrammas de congratulações a Lord Gladstone, pela reivindicação em favor da memoria e da honra de seu pae, emquanto que o sr. Winston Churchill dirigiu as suas felicitações em um discurso feito publicamente.

Sem excepção, os jornaes sustentam o veredicto do jury, manifestando a esperança de que a partir deste momento, os escriptores evitarão dar curso á reminiscencias que encerrem a repetição de boatos infundados a respeito de personalidades mortas.

As custas do processo são avaliadas em quarenta mil dollars, o quanto terá de pagar o capitão Wright pela sua queixa mal succedida. Mas elle é bastante rico e póde com muita facilidade cobrir tal despesa.

O Japão está francamente em desaccordo com a politica britannica na China

Londres, 5 ("Correio da Manhã") — Ha uma divergencia definitiva entre a Grã Bretanha e o Japão a respeito da politica seguida na China.

Sabe-se que, ha alguns dias, o embaixador japonez visitou o sr. Chamberlain, apresentando-lhe uma nota dizendo que o governo japonez desejava permanecer leal para com a Grã Bretanha, mas a politica britannica na China era praticamente inacceita e as medidas tomadas pelo governo de Londres a tornava ainda mais impossivel de ser acceita.

Sem prejuizo de qualquer decisão final, o governo de Tokio declarava que a attitude britannica era contraria á cooperação internacional na China, de modo que o Japão havia firmado convicção quanto ao facto de que emquanto a Grã Bretanha continuasse executando o seu programma actual, os japonezes se viriam forçados a agir em absoluto isolamento.

Os sports pelo telegrapho

Um banquete da Federação Sul-americana de Box aos delegados estrangeiros

Buenos Aires, 5 (U. P.) — O conselho director da Federação de Box banqueteou as delegações sul-americanas que estão tomando parte no campeonato, achando-se entre estas a delegação brasileira.

Nova York, 5 (U. P.) — Charley Phil Rosemberg venceu por decisão o seu adversario Bushy Graham, numa rapida luta em quinze rounds, em que Graham foi solidamente batido.

Rosemberg havia sido privado do seu titulo de campeão de peso-gallo, poucas horas antes, pela Commissão Athletica do Estado, porque estava pesando mais de 118 libras, e foi multado em 2.500 dollars.

Nova York, 5 (U. P.) — Annuncia-se que Edwin Wide, a "maravilha sueca" e Lloy Dann, encontrar-se-ão no Madison Square Garden a 17 de março, competindo na prova de uma milha. Os criticos predizem que o presente record de quatro minutos e doze segundos será melhorado.

Washington, 5 (U. P.) — O Departamento da Marinha annuncia que foi informado de que as corridas da Taça Schneider, de 1927, se realizarão na Italia, entre 15 de setembro e 15 de novembro.

A TRANSYLVANIA AGITA-SE

O governo rumeno está fazendo ali uma concentração de tropas

Vienna, 5 (U. P.) — Annunciou-se que estão sendo concentradas na Transylvania unidades militares e a gendarmeria rumaicas, afim de evitar desordens que ameaçam essa antiga provincia hungara.

A recusa do governo rumeno de dar á população da Transylvania participação nos negocios do paiz, levou os leaders nacionaes transylvanos a uma forte opposição ao regimen de Bucharest.

DISCIPULO DE VORONOFF

Os milagres da cirurgia do professor André Mario

Roma, 5 ("Correio da Manhã") — O professor André Mario, chefe de cirurgia do hospital de Turim, que diz ter realizado uma vintena de operações felizes em homens e mulheres, curando-os de debilidade, epilepsia, tetano e idiotia, e queixa-se de que o seu trabalho está interrompido, devido ao preço elevado dos chimpanzés.

O professor Mario relata que operou um anão de dezoito annos depois do que elle cresceu tres pollegadas.

OS JORNAES LONDRINOS JA' NÃO PODEM PUBLICAR "CLICHÉS" MUITO LIVREMENTE...

Um juiz decide que os instantaneos de accusados são um processo traiçoeiro

Londres, 5 ("Correio da Manhã") — Pelo lord presidente Hewart, da King's Bench Court, foi hoje proferida uma sentença que difficultará enormemente a publicação de photographias nos jornaes, tendo sido convidado os directores do "Daily Mirror" e do "Dail Mail" para, dizerem porque resafiaram a Côrte. E este é o primeiro caso no genero ligado á publicação de photographias. O juiz decidiu não impor penalidade alguma senão o pagamento das custas pelos responsaveis.

O caso nasceu da publicação nos jornaes de photographias de Willian E. Smith, um viajante que representemente é accusado de haver atirado contra um sargento de policia, na estrada real perto de Newark, Staffordshire.

A photographia do referido viajante appareceu nos dois jornaes no mesmo dia, quando Smith seguia a ser identificado, e foi objectado que nas circumstancias que envolveram o seu apparecimento, o proposito dos que colheram os instantaneos foi intervir na acção da justiça.

O lord juiz, no seu aresto, disse que era dever dos jornaes serem cuidadosos na publicação de photographias como elemento illustrativo das suas noticias. "E' um dever — proseguiu — evitar a publicação de photographias de accusados, quando se torna evidente que tal photographia foi obtida por meio traiçoeiro, como nesse caso da identificação."

A seguir, o magistrado disse que não suggeriria, no momento, que os jornaes deixassem de ter o direito de imprimir photographias de pessoas que sejam objecto de processos civis ou criminaes.

O juiz Avory manifestou-se de accordo com o seu collega, mas o juiz Talbot, comquanto achando razoavel o aresto, disse que tinha duvidas sobre se no caso haveria alguma coisa que reclamasse a interferencia da justiça.

VAMOS TER UM CASO...

O tenente Arthur Cunha já embarcou para o Brasil

Lisboa, 5 (U. P.) — O piloto brasileiro Arthur Cunha, um dos tripulantes do avião "Jahú", partiu para o Rio de Janeiro a bordo do transatlantico "Raul Soares".

A revolução na Nicaragua

O general Zapata será julgado por uma côrte marcial

Managua, 5 (U. P.) — O general liberal Zapata está sendo cuidadosamente guardado na Penitenciaria desta capital. Accusam-no de varios crimes e provavelmente elle será julgado por uma côrte marcial.

Washington, 5 (U. P.) — O quartel-general dos liberaes nicaraguenses diminue a importancia da captura do general Zapata. Diz que o principal exercito liberal está intacto.

Managua, 5 (U. P.) — Noticias da costa oriental dizem que o general Daniel Mena, segundo commandante das forças liberaes, foi derrotado em Boca del Plata retirando-se para Fruta de Pano.

Declarações do sr. Poincaré em torno da questão dos desoccupados

Paris, 5 (U. P.) — O primeiro ministro Poincaré, falando hontem no debate travado na Camara sobre a questão dos desoccupados, annunciou formalmente que o governo não declarará uma estabilização legal, presentemente, accrescentando que a actual estabilização é, de facto, desejavel para permittir que os empregados e operarios se reajustem ás novas circumstancias.

A actual estabilização explicou o chefe do governo, é devida aos esforços do Banco de França e do Thesouro Nacional, que constituiram uma massa de dinheiro "sufficiente para impedir qualquer especulação, fosse qual fosse o seu caracter."

"Faremos tudo para evitar a desordem financeira e a fluctuação do cambio" — concluiu o sr. Poincaré.

A ligação ferroviaria do Brasil com o Paraguay

Assumpção, 5 (A. A.) — O Jornal governista "El Liberal", referindo-se ao projecto do Governo Brasileiro de construir um desvio na Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, que, partindo de Campo Grande, vá até Ponta Porã, mostra-se favoravel a tal projecto, que — segundo escreve — simplificaria, para o Paraguay, o problema de sua communicação ferrea com o Atlantico, pois que bastaria serem prolongadas as linhas da Estrada de Ferro do Norte do Paraguay até Pedro Juan Caballero, procurando o entroncamento da Noroeste do Brasil.

A prova automobilistica La Paz-Rio

La Paz, 5 (A. A.) — O deputado Telles Heyes apresentou um projecto na Camara, autorisando o credito supplementar de dois mil pesos bolivianos, que seriam applicados numa subvenção aos engenheiros que fazem a prova automobilistica do Rio de Janeiro a La Paz.

São Paulo commemora amanhã o primeiro centenario da fundação de sua imprensa

«O Farol Paulistano» e a figura de um de seus directores

O FAROL PAULISTANO.

La liberté est une enclume qui usera tous les marteaux.

QUARTA FEIRA 18 DE ABRIL.

CORRESPONDENCIAS.

O berço dos Andradas festeja amanhã o primeiro centenario da fundação da imprensa na provincia de S. Paulo.

O primeiro jornal que ali circulou foi "O Farol Paulistano". Tinha por directores José da Costa Carvalho, depois marquez de Monte Alegre, figura relevante nos primeiros tempos da nossa emancipação politica, e Antonio Marianno de Azevedo Marques. Começou saindo semanalmente (o primeiro numero é de 7 de fevereiro de 1827); depois publicava-se duas vezes por semana. Vendia-se por 80 réis. Entre o cabeçalho e a data trazia esta inscripção:

"La liberté est une enclume qui usera tous les morteaux".

Era impresso em duas columnas e em quatro paginas. Dava ás vezes supplemento. Orgão, politico, bateu-se pela defesa dos direitos constitucionaes, moderado, todavia, nas suas opiniões.

O redactor principal, José da Costa Carvalho, começou a apparecer no scenario politico do paiz logo depois do grito do Ypiranga. Bahiano de nascimento, representou elle a sua provincia no Congresso Constituinte em 1823, assentando-se na mesma bancada na primeira legislatura (1826 a 1829) como supplente do deputado Manoel Ferreira da Camara Bittencourt e Sá, que foi escolhido senador. Reeleito para a legislatura seguinte, não concluiu o mandato porque foi escolhido pelo voto da Assembléa para formar com o general Francisco Lima e Silva e o deputado João Braulio Moniz a Regencia trina que devia governar o paiz, emquanto durasse a menoridade do Imperador d. Pedro II (7 de junho de 1831). Costa Carvalho, ao cabo de dois annos do honroso encargo, allegando precisar de repouso, retirou-se para sua fazenda, em S. Paulo, não voltando mais a intervir no governo.

Em 1839 foi escolhido senador pela provincia de Sergipe, e em 1842, recebeu a nomeação de membro do Conselho de Estado. Com a quéda do partido liberal, que desde 2 de fevereiro de 1844 (quando foi constituido o gabinete que tinha por principal figura o marquez de Macahé), governava o paiz, foi chamado ao poder o marquez de Olinda, que constituiu o 10º gabinete do segundo reinado.

Costa Carvalho teve ahi a pasta do Imperio (29 de setembro de 1848). Esse ministerio lutou contra a insurreição dos liberaes em Pernambuco. O marquez de Olinda, pouco depois achou-se isolado no governo. Elle não queria envolver o Brasil nas lutas do Rio da Prata, motivadas pela dictadura de Rosas; todos os seus collegas achavam precisa a nossa intervenção armada. Resultou da divergencia deixar Olinda a presidencia do Conselho, passando o ministro do Imperio a exercer essas funcções. Foi durante a gestão do Gabinete presidido por Costa Carvalho que ficou abolido o trafico de africanos (decreto numero 708, de 14 de outubro de 1850, assignado por Eusebio de Queiroz, ministro da Justiça) e que restituimos a paz á Republica do Prata, pondo termo á dictadura de Rosas e Oribe.

O marquez de Monte Alegre presidiu a provincia de S. Paulo durante a rebellião dos liberaes, em 1842. Dado o levante em Sorocaba e proclamado presidente pelos rebeldes, o general Raphael Tobias de Aguiar, Monte Alegre não se intimidou e esperou que as tropas commandadas pelo então barão de Caxias, normalizassem a vida da provincia.

A 18 de setembro de 1860 falleceu o fundador de "O Farol Paulistano", após dolorosos padecimentos, na capital daquella antiga provincia.

Um dos jornaes da época, "A Lei", noticiando o acontecimento, escreveu: "Dedicado por affeição á provincia de S. Paulo, da qual se poderia dizer natural, por tantos laços que a ella o prendiam, não quiz a Providencia Divina que outra parte do Imperio recebesse seus ossos, pois S. Paulo era a provincia dos exclusivos desvelos do nobre marquez que, ainda antes de morrer, prestou-lhe o grande beneficio de uma linha ferrea."

A COMMEMORAÇÃO DO INSTITUTO HISTORICO DE S. PAULO

S. Paulo, 5 (A. A.) — O Instituto Historico commemorará, no proximo dia 7, o primeiro centenario da fundação da imprensa nesta capital.

A' noite, o sr. Affonso A. Freitas realizará, no salão nobre do Instituto, uma conferencia, seguida da exposição dos principaes periodicos publicados desde o anno de 1827 até hoje.

Cerca de 800 jornaes diversos serão expostos, devendo apparecer o "Farol Paulistano", publicado em 1827, o "Observador Constitucional", de 1829, o primitivo "Correio Paulistano", de 1831, o "Novo Farol Paulistano", do mesmo anno, o "Federalista", de 1832 e outros.

A reacção politica nos Estados

O sr. Florentino Avidos, actual chefe da olygarchia espiritosantense, mandou declarar, pelos porta-vozes do seu partido, que eram apresentadas chapas completas porque no Estado não havia minoria a ser representada. A photographia desmente o sagaz politico. A gravura que estampamos, a titulo de curiosidade, representa a chegada do sr. Jeronymo Monteiro, chefe da opposição regional, á cidade de Victoria.

A situação financeira do Brasil

"Qual Cruzeiro nem "estabilização"... tudo não passa de uma desordem financeira."

O anno bancario de 1927 seria de surpresas. Os acontecimentos de dezembro proximo passado, se bem que fossem tentativas frustradas, como o emprestimo para a "estabilização", comtudo vieram pôr em relevo uma situação angustiosa, em que o paiz se encontrava, sem delle haver-se apercebido em devido tempo.

O *fracasso do Cruzeiro* annulou a pretensão de um novo emprestimo, fornecendo ao publico um documento authentico, veridico e incontestavel do abalo do nosso credito internacional. Este facto imprimiu ao mercado, sobretudo o do cambio, novo rumo, motivando o interesse geral pelas questões economicas e a avidez em pôs das informações divulgadas pela imprensa acerca da carestia, do cambio, do café, da exportação, da "estabilização" ou seu *repeal*, e dos negocios do Thesouro Nacional.

O brasileiro, pela primeira vez, attenta na vida do ponto de vida economico, com a mente atilada e clara, e abandona o platonismo regional, esquecendo as decantadas opulencias naturaes da terra brasilica, para encarar o problema sob o aspecto do *individuo como unidade productora e consumidora* na sociedade. E' a theoria do *self-support*, que irrompe espontaneamente no cerebro da nacionalidade, trazida pelo augmento da população que impõe novos onus aos habitantes, forçada á evidencia pelo decreto da "estabilização" com cambio fixo a 6 d. por mil réis, o qual segundo demonstramos, veiu encarecer a vida e provar ao povo que o momento é grave, momento de seriedade, de muito pensar e ponderar sobre a preparação do futuro não só do paiz como do proprio individuo.

E' que de hoje em deante a magna questão do cambio está inseparavelmente ligada á questão monetaria, á circulação, ao dinheiro, e a sorte da moeda acompanhará a sorte do cambio através de todas as oscillações e caprichos do mercado.

Das leis da "estabilização", uma decreta a taxa fixa de 6 d. por mil réis papel, autorizando o Banco do Brasil a manipular o mercado cambial para manter essa taxa ou algo approximado, podendo esse Banco (é a lei que autoriza) usar o remanescente stock de £ 10.000.000 esterlinos, ouro que se suppõe ainda exista (ao menos parcialmente) e que, embora esteja empenhado como garantia das emissões de notas lastradas daquelle Banco, vae agora ser desviado para garantir operações cambiaes.

A outra lei crea a Caixa de Estabilização. Este instituto não passa de um Super-Banco de Circulação, ou Emissor, com a faculdade de fazer emissões de notas na base de 6 d. por um mil réis papel.

A Caixa de Estabilização é o meio encontrado para absorver nas emissões a 6 d. por mil réis, esse nossos ultimos £ 10.000.000 esterlinos, e explicar mais tarde ao povo, como terá decapparecido tanto ouro sem se saber porque... Essa Caixa não passa de um enorme Guichet de Especulação Cambial, escancarado das janellas do Banco do Brasil, para o mundo inteiro, a attrair as moedas-ouro que porventura andarem por ahi esparsas.

Estamos esperando o inicio do funccionamento da nova machina, para lhe dedicarmos um estudo detido, o qual será sem duvida muito instructivo.

A IDÉA DO CRUZEIRO ABANDONADA

Um dos mais importantes factores da actualidade, é o abandono da idéa de mudar o nome da moeda de *mil réis* para *Cruzeiro*. Essa idéa é, como a mudança da capital da Republica, uma de Jéca Tatú. O governo deu mostras de entrar em melhor estado de sanidade, quando relegou ao esquecimento essa mudança inutil.

Effectivamente, o decreto numero 17.618 de 5 de janeiro de 1927, baixado com o fim de regulamentar a fatidica lei numero 5.108 de 18 de dezembro de 1926, que creou o gorado Cruzeiro, já não fala mais neste phantasma do passado, porém allude simplesmente ao *mil réis* (vide art. 14 do decreto citado). Esta concessão é muito significativa, para quem conhece a teimosia do actual presidente, pois ella demonstra que o caldo já havia esfriado e os propugnadores da reforma a todo o transe, affrouxaram, acceitando um compromisso com o *mil réis*.

Já não teremos mais *Cruzeiros*, porém *mil réis* á taxa fixa!

Os protestos contra a alteração do tradicional nome de nossa moeda, foram geraes. A principal razão é que em um paiz extenso como o Brasil, onde os meios de disseminação ainda se acham deficientes, a mudança do nome e a alteração da divisão e do proprio valor unitario de moeda-padrão, acarretaria serios males, grande confusão no espirito do povo, e prejuizos para a população, sobretudo do interior.

Esperemos agora pelo *novo mil réis* dos duzentos milligrammas de ouro a 6 d. esterlinos por *mil réis*.

O executivo continúa com a autorização (que permitta Deus nunca tente usar) de fixar com 6 mezes de antecedencia a data para a "conversibilidade" de todo o dinheiro actualmente em circulação, i. e., dos .... 2.500.000:000$000 falados no decreto, mas que é de suppôr se haja duplicado, desde que o Banco do Brasil instituiu a agiotagem official.

"Conversibilidade" é o termo usado na lei, e que quer dizer "a possibilidade de se converter" — porém induz na pratica a crença de que seja a propria *conversão* de que se trata. Mas tal não succede: o que ha é a promessa de conversão, ou seja, a "conversibilidade", quando o que o povo quereria é a *conversão*, e não a *conversibilidade*. E' a linguagem do regulamento...

O MOMENTO FINANCEIRO

Todas as disposições legaes relativas á "estabilização" permanecem, como nos dias aureos do Cruzeiro, *em espectativa*. E' a quarentena do sitio financeiro!

Aos entendidos isto deve suggerir a idéa de que é de antever um movimento brusco e inesperado da parte do governo, em futuro não afastado, procurando coagir o cambio e forçar o mercado á taxa de 6 d. por mil réis, para estabelecer o novo e tão almejado regimen da "estabilização". A época em que os commerciantes possam esperar esse movimento subito no mercado, não póde ser precisada, mas procuraremos fazer um calculo approximado.

A decretação do cambio á taxa fixa de 6 d. por *mil réis*, taxa irrealizavel como provam os factos (pois desde que passou a lei o cambio insiste em se conservar a nivel inferior a 6 d.) estabeleceu o monopolio virtual das cambiaes em favor do Banco do Brasil. Com a possibilidade imminente de o governo fixar a data para a "conversibilidade", a qualquer momento, dada a autorização da lei, já se vê que a attitude do mercado só poderia ser, a que foi, de duvida e suspeita. *Forewarned is forearmed. Um homem prevenido é um homem armado.*

Essa lei dá ao poder publico o direito de adquirir todo o ouro offerecido á taxa cambial melhor de 6 d. por *mil réis*, emittindo papel dito conversivel, para a compra do ouro. Se se dér a hypothese impossivel de o estrangeiro preferir trocar o seu ouro, o resultado será *a inflação do papel circulante*.

Para que succedesse a hypothese favoravel e o cambio permittisse a operação contemplada pelo governo, adquirir ouro em troca de notas, seria necessario uma sensivel melhoria nas condições economicas do paiz, que determinasse, pela plethora do ouro, uma alta cambial. Se, por exemplo, a exportação augmentasse desmesuradamente, ou se a receita balançasse, um anno sómente, com a despesa, se se pacificasse o paiz: as novas alvicareiras repercutiriam promptamente no cambio, e teriamos a hypothese mencionada.

Entretanto, a primeira lei de orçamento votada sob a nova lei da reforma monetaria, traz um *deficit* de mais de 2.000 contos de réis, o qual irá se avolumando e no apurar das contas do exercicio de 1927, attingirá centenas de milhares de contos de réis, como nos exercicios anteriores. O motivo é que a lei de meios para 1927, embora autorizando apenas as despesas ordinarias, não colloca nas mãos do governo os fundos sufficientes para attender a essas despesas, e o Thesouro neste anno terá de arcar com muitos gastos eventuaes ou extraordinarios.

A receita de 1927 não cobre as despesas orçadas, quanto mais as despesas extraordinarias.

A situação politica premente, sobretudo do Rio Grande do Sul, e dos Estados de Goyaz e Matto Grosso, que vem paralyzando a actividade productora e augmentando a consumidora daquellas unidades da Federação, é de tal ordem que recentemente se têm verificado novas irrupções revolucionarias, e o governo da União será obrigado a incorrer em gastos vultuosos, se quizer manter o "prestigio da autoridade" naquelles Estados, e esmagar os movimentos pela força das armas.

Ai, quanto custas, ambição de imperio! Só a phrase "o prestigio da autoridade" quantas centenas de milhares de contos custou ao povo na administração Bernardes; quanto já nos têm custado, e quanto ainda nos custarão outras phrases predilectas dos mandantes da politica, taes como "é preciso salvar o regimen", "a patria", e outras muitas em que se abrigam os tartufos para explicarem as suas infamias.

A revolução recrudescente no Sul e no *West* brasileiro, guarda para o Thesouro muitas surpresas, quando a commissão de requisições approvar o pagamento das contas legalistas. São varios centenares de mil contos, gastos em balas, cartuchos, polvora, metralhadora, transacções de caracter questionavel, emfim, as custas da *victoria da legalidade* — outra phrase predilecta!

A posição do Thesouro Nacional não comporta os dispendios anticipaveis com o apaziguamento do Rio Grande do Sul, Matto Grosso e Goyaz, pela força das armas, e comtudo a administração publica não cogita de um compromisso honroso, não procura a pacificação pela concordia pan-brasileira, a amnistia, unico meio capaz de surtir effeito nesta hora.

O Thesouro este anno, devido aos gastos extraordinarios apontados, não poderá, como nos annos anteriores, dispôr de quantias provenientes das taxas cobradas em ouro pela Alfandega e outras, para convertel-as em papel e com ellas financiar os gastos da manutenção de um poderoso exercito a soldo dobrado, o funccionalismo com os seus vencimentos augmentados ou por augmentar, e as despesas accrescidas sobretudo com a creação de novos cargos inuteis.

E se o Thesouro mal poderá pagar o preço da manutenção da ordem, que diremos das sommas em ouro exigidas pela "estabilização"?

O governo será obrigado a protelar os pagamentos, accumular dividas fluctuantes, de fornecimentos, etc., e haverá escassez de dinheiro — *crise monetaria*, como lhe chama o povo. Quando o dinheiro fica escasso, o credito desapparece, as industrias e a lavoura periclitam, e o *cambio baixa* fatalmente.

O COMMERCIO EXTERNO DO BRASIL

Se em alguma coisa a "estabilização" deu promptos symptomas dos males que advirão ao paiz com o regimen da *compressão economica*, foi certamente no commercio externo brasileiro. Póde-se dizer que o commercio de importação está-se defrontando com uma crise terrifica, em que as importações diminuem, e que os intermediarios, atacadistas e varejistas estão em franca liquidação, sem saber como negociar com os custos consideravelmente augmentados. Isto quanto ás mercadorias de importação; as de casa, subiram 25 % como explicamos em outro logar.

O CAFE'

E a exportação? Nada. Não se notou o esperado effeito do cambio vil em favor da exportação; parece que nem mesmo o demonio do café se tonifica ao cambio de 6 d., e o mercado reage contra todas as espectativas governamentaes: a tendencia do café para o preço vil, como provam as vendas a termo. Parece que o cambio marca o nivel economico de nossa terra e que, quando elle baixa, baixa tudo; só augmentam os preços dos artigos de consumo. Porque o cambio vil, o nome o diz, avilta a producção, vendida no estrangeiro, como objectos de leilão, por preço ridiculo e desprezivel. O cambio vil avilta a qualidade da mercadoria, e reduz o *standard of living* do povo. O cambio vil afugenta a prosperidade, mata a confiança, destróe o credito, envilece a vida, empobrece o cidadão, e tira-lhe as forças e energia moral para o trabalho, porque lhe arrebata a esperança, factor essencial no trato humano.

Graças ao cambio vil os norte-americanos e os inglezes adquiriram a parte de leão nas industrias da Allemanha, e agora estão adquirindo a Polonia. O Brasil quer chegar a esse resultado glorioso: com um dollar ha de comprar-se um milhão de contos, ou seja, um quarteirão da Avenida Rio Branco, ou todo o triangulo paulista, se venderá ao matello por um dollar-ouro (*One Dollar United States Gold*).

Comtudo, a nova safra do café será lançada no mercado em junho, julho e agosto de 1927, e nessa época é de esperar dos homens que demonstram o seu estado mental com a creação do Cruzeiro, o tentarem uma nova magica para forçar o cambio e jugular o mercado, effectivando como puderem a "conversibilidade" ou, seja a "estabilização" na pretendida base de 6 d. por *mil réis*.

Na occasião de ser entregue á exportação a nova safra do café, é de esperar um novo esforço por parte dos poderes publicos, para realizar *o plano financeiro* com que se estreou a actual administração: o famigerado programma da reforma monetaria. Para aquelles que conhecem o habitual modo de agir do sr. presidente, e seu temperamento ante uma opposição intelligente e inelutavel como a que vimos offerecendo á "estabilização", esse movimento subito de assalto ao mercado do cambio, é um deducção logica de antecedentes conhecidos: os negociantes experimentados e os banqueiros de provecta experiencia se estão precavendo contra essa violencia inaudita, que virá sem duvida na época indicada.

A NORMA CONSERVADORA

A unica defesa do commercio, sobretudo do que se dedica ao intercambio bancario e de importação e exportação, é o conservatismo. Existe certa especie de transacções que devem ser de todo evitadas. O leitor, se se interessar, conhece quaes sejam taes transacções, sem a necessidade de mencionarmos o nome, para que perceba a coisa.

A unica segurança em materia de cambio, hoje em dia, é operar sómente contra credito no exterior, ou contra dinheiro lá possuido, e preferir o papel particular ao bancario, ou então sacar contra existencias de mercadorias, por exemplo, café, algodão, cacáo, borracha, assucar, etc.

E' aconselhavel restringir as operações á margem permittida pelas offertas de cambiaes, e manter sufficiente cobertura em todas as occasiões, para evitar as consequencias do cambio elevar-se acima de 6 d. por *mil réis*, e um desgosto no ajuste de contas. Porém, neste particular, não haverá risco de apparecerem mais letras de cambio no mercado, do que a procura por ellas: as letras é que faltarão...

Convém operar *au jour le jour*, comprando para as necessidades, e vendendo sómente o excedente. Seria até preferivel conservar em ouro, ou no estrangeiro, todo o excesso disponivel. As taxas devem ser fixadas de accordo com as offertas, e não com as procuras...

Se cinco dos maiores bancos aqui estabelecidos seguirem esta norma cambial, a taxa fixa de 6 d. nunca será attingida, porque o paiz não está em situação que o permitta, dadas as exigencias do Thesouro, da manutenção da ordem, a actual crise politica e a falta de ouro para juros e amortizações dos emprestimos federaes, estaduaes e municipaes, para as necessidades correntes para o commercio de importação e viagens de ricos que tambem influem na balança cambial.

A "estabilização" ficará para melhores dias: quando se instituirem as *kalendas gregas*, apparecerá o *mil réis* dos duzentos milligrammas de ouro...

E emquanto tudo isto se passa, o programma da administração fica nas bôas intenções, o povo soffre da angustia, da incerteza, vendo tudo encarecer: o pão, o feijão, a carne secca, a banha, os artigos de vestuario e, em breve, com a suspensão da lei de emergencia, subirão tambem os alugueis.

A nação está justamente apprehensiva, porque vê acontecer coisas dantes nunca vistas, e admira a calma complacente dos promotores de toda esta *desordem financeira*.

Financial disorder... eis a expressão que melhor caracteriza a situação a que o malsinado *programma financeiro* da administração conduziu o Brasil.

A unica maneira de restabelecer a ordem financeira no Brasil é fazer acto de arrependimento e voltar ao *mil réis* que serviu para meus paes viverem, e ainda lhes serve, e porque não servirá para mim e para qualquer outro brasileiro?

Qual Cruzeiro, nem "estabilização"... Tudo não passa de uma desordem financeira!

O defeito do *mil réis* não é que valha pouco, mais que o *espicharam* demais; é preciso contrail-o um tanto, para que volte ao normal. Desinflar a actual circulação, é a unica medida capaz de attender as exigencias financeiras do momento.

Campos Birnfeld

Para ler no bonde

COISAS DE THEATRO

Num intervallo da revista do Abbadie, ora em scena no Theatro Phenix, fui á caixa ver esse delicioso Pinto Filho, que não é, apenas, o artista que faz sorrir á mais exigente das plateias, mas, ainda, um prodigioso calepino de historias de theatro [illegible]

[illegible]

PLIC.

A gata borralheira bolchevik

[illegible]

Modificam-se os tratados de commercio italo-francezes

Roma, 5 (U. P.) — O gabinete approvou [illegible]

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

[illegible]

Chega a Melo o cyclista Mauricio Monteiro

Montevidéo, 5 (A. A.) — Communicam de Melo que chegou áquella cidade uruguaya o cyclista brasileiro sr. Mauricio Monteiro, que está realizando a prova Recife-Buenos Aires.

O COMBATE DA ARMAÇÃO

A commemoração civica promovida pelo Gremio Floriano Peixoto

O memoravel Combate da Armação, travado a 9 de fevereiro de 1894, entre as forças legaes, que serviam ás ordens de Floriano, e os contigentes da esquadra sublevada, terá este anno, como nos anteriores, mais uma commemoração civica, graças á pertinacia do Gremio Floriano Peixoto, sempre solicito em não deixar no olvido as datas dos principaes feitos da nossa historia.

Visando as providencias para a realização da romaria patriotica ao cemiterio de Maruhy estiveram em Nictheroy o dr. Bricio Filho, presidente do Gremio, e Gaspar Guimarães, secretario, que no palacio do governo, nas secretarias do Estado, na Prefeitura e no quartel do Corpo Policial encontraram franco e captivante acolhimento.

Na necropole, como tem acontecido desde que subiu ao poder o sr. Feliciano Sodré, formará um batalhão da policia fluminense e junto aos monumentos, quer do general Fonseca Ramos, quer dos demais combatentes tombados na luta, far-se-ão ouvir diversos oradores que reverenciarão a memoria dos que se sacrificaram pela patria.

Para essa demonstração de civismo, que será effectuada na referida data, o Gremio Floriano convida por nosso intermedio, não só os seus associados como tambem todos quantos queiram associar-se a essa manifestação de merecido preito.

Subsidios para a historia

ARTHUR BERNARDES E WENCESLAU BRAZ

O "Correio Mineiro", publicou a seguinte correspondencia desta capital, transmittida e assignada pelo sr. Laercio Prazeres: [illegible]

[illegible]

O NOVO GOVERNO ALLEMÃO

Uma moção de confiança do Reichstag

Berlim, 5 (U. P.) — [illegible]

OS MOVIMENTOS REVOLUCIONARIOS NO MEXICO

Uma nota do chefe da casa militar da presidencia

Mexico, Janeiro, de 1926 (Communicado Epistolar da United Press) — [illegible]

"A Vida de Laennec", do dr. Irineu Malagueta

O dr. Irineu Malagueta, docente de Clinica Medica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e medico do Hospital da Misericordia, [illegible]

[illegible]

A. Austregesilo

Mais um que será julgado pela tcheka italiana

Milão, 5 (U. P.) — O propagandista subversivo Giulio Corpaldesi foi preso quando distribuia pamphletos incendiarios e será julgado pelo tribunal militar especial, recentemente inaugurado.

A ASSISTENCIA A ALIENADOS

Uma curiosa noção do ministro da Justiça, quanto a delegação de funcções...

[illegible]

DE MINAS

O proximo pleito e as manobras do sr. Mello Vianna

Escrevem-nos de Bello Horizonte:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã" — Saudações.

Opposicionista que tenho sido aos governos deste Estado, não por indole revolucionaria, mas pela minha aversão aos vergonhosos processos de que lançam mão os seus governantes para reprimir as sinceras manifestações do povo de minha terra, embahindo, ao mesmo tempo, a opinião publica do paiz com os dithyrambos da imprensa official, vejo sempre com enthusiasmo as iniciativas de reacção do altivo eleitorado mineiro.

Estão neste caso as candidaturas do sr. Lauro Jacques apoiado pela Associação Commercial de Bello Horizonte, e dr. José Gonçalves de Souza, prestigiado por um forte partido em Pitanguy e elementos de valor em varios outros municipios.

Vejo, entretanto, com grande pezar meu, sr. redactor que esses candidatos, sem que disso suspeitem, estão sendo alvos de insidiosas manobras politicas tendentes a prejudical-os reciprocamente.

A attitude do "Correio Mineiro", tão enthusiasta do candidato do commercio, confirma a minha suspeita. O redactor desse jornal é pessôa da intimidade do sr. Mello Vianna, e o ex-presidente de Minas não póde ser, intimamente, senão infenso a qualquer candidato extra chapa, pois é o vice-presidente da Commissão Executiva e, além disso, pleiteou com todo empenho a inclusão do sr. Mario Mattos na chapa official do 1º districto.

Accresce ainda que, havendo dois candidatos extra chapa pela mesma circumscripção, o sr. Mello Vianna poderá trabalhar para que elles façam, a propaganda eleitoral, annullando um o serviço do outro, do que resultará o fracasso de ambos.

Illudidos, assim, tanto o candidato da Associação Commercial, como o velho politico de Pitanguy, difficilmente conseguirão os logares que pleiteam no Congresso Federal.

Isso muito me entristece, sr. redactor, pois o eleitorado independente deste districto já é sufficiente para eleger esses dois candidatos. Para isso, era preciso, sómente, que houvesse mais habilidade e menos bôa fé..."

O FIM DA VIDA DE UMA "GIRL" DAS FOLLIES

Morta no isolamento luxuoso do Carlton, seu corpo foi reduzido no clematorium de Goldens Green

Londres, 5 ("Correio da Manhã") — Prevendo o fim imminente da sua existencia, Kay Laurel, uma bella "girl" das Follies, morreu isolada no luxuoso hotel Carlton, onde ella residia, com o nome de mrs. Leslie, o que explica porque, tendo occorrido esse desenlace segunda-feira os detalhes desse acontecimento só viessem a ser conhecidos hoje, quando um seu amigo voltou a esta capital, vindo do continente.

Kay, que fôra esposa do sr. Winnie Sheehan, de Nova York, estava vivendo solitaria no Carlton, doente. O seu estado, até recentemente, não inspirava cuidados nem a preoccupava; mas segunda-feira pela manhã, ella teve um presentimento de que o desfecho se avisinhava.

Os empregados do hotel dizem que ella chamou muito nervosamente pelo telephone uma das suas amigas que ella sabia em Londres, mas por infelicidade não encontrou nenhuma.

Um medico, então, foi chamado, mas Kay morreu ás 4 horas da tarde. Uma mancha á altura do coração indicava a causa da morte. E hontem ella foi cremada no Cemiterio de Goldens Green.

O sr. e a sra. Charles B. Cochrane, que haviam sido amigos de Kay, durante a sua permanencia aqui, assistiram aos funeraes e as Dolly Sisters enviaram uma corôa.

Na urna via-se a inscripção: — "Kay Laurel Leslie".

Isenção de direitos

O ministro da Fazenda concedeu isenção de direitos para materiaes destinados ao governo do Estado do Rio Grande á Companhia Estradas de Ferro S. Paulo Rio Grande e ao vigario da Parochia de S. José de Bella Vista.

Em torno da commemoração de Ituzaingo

Buenos Aires, 5 (A. A.) — O Jornal "Voz del Interior", de Cordoba, publica longo artigo commentando a carta que o sr. José León Suarez, eminente homem publico argentino, dirigiu recentemente ao sr. Augusto Malllo, director geral do Archivo Nacional, por motivo da sua designação para fazer parte da Commissão Popular encarregada de promover os festejos do centenario da Batalha de Ituzaingo.

A "Voz del Interior" diz que, naquella carta, o dr. León Suarez escreveu as palavras mais acertadas de quantas tem dito e escripto até hoje, como um vulto eminente que é em assumptos internacionaes e sociologicos, ao referir-se á indole deconfraternização que caracteriza os povos ibero-americanos e ao demonstrar o seu anhelo de que, nas commemorações da Batalha de Ituzaingo, se tenham em conta estes sentimentos e sejam elles condignamente traduzidos naquellas cerimonias, que se revertirão, assim, numa festa civica de confraternização.

Não obtiveram isenção de direitos

O ministro da Fazenda indeferiu os requerimentos em que o padre Antonio Dulla Via, Companhia Swith do Brasil, Veneravel Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco de Paula pediam isenção de direitos.

Tres brilhantes provas aereas de peso, tempo e velocidade

Berlim, 5 (U. P.) — O piloto allemão Hermann Steindorff, voando em um apparelho Rohrbach, conseguiu no primeiro vôo levar dois mil kilos, voando continuadamente durante quatro horas e dezoito minutos. No segundo, fez seiscentos kilometros, levando dois mil kilos, e no terceiro, levou mil kilos e vôou quinhentos kilometros, desenvolvendo a velocidade de 165 kilometros por hora.

Na terra dos pavores

O banquete da colonia italiana ao sr. Washington Luis — Um boato que só agora vem a publico — Projectava-se um attentado contra o presidente eleito?

Como se sabe, a colonia italiana de S. Paulo offereceu, no theatro Santa Helena, daquella capital, um grande banquete ao sr. Washington Luis, por motivo de sua eleição para presidente da Republica. Ao conhecimento da policia chegára então a noticia de que planejavam um assalto ao theatro, indo os boateiros ao extremo de assoalhar que se tratava propriamente de um attentado condemnavel. As autoridades puzeram-se logo em campo e, segundo se propalou, descobriram a meada de um plano de conspiração contra o governo do Estado e simultaneamente contra o presidente eleito da Republica. Os jornaes não noticiaram coisa alguma, por lhes impedir a censura do sitio. Mas, o certo é que, da noite para o dia, foram effectuadas innumeras prisões, que subiram a mais de duzentas, segundo se propalou, achando-se envolvidos no movimento fracassado alguns cavalheiros muito conhecidos na sociedade paulista. Não se sabe se a policia instaurou o necessario inquerito, para apurar as responsabilidades. O que se sabe, porém, — pelo que se diz na vizinha capital — é que no posto da rua Sete de Abril, de triste fama, se encontram ainda cêrca de quarenta individuos, presos naquella occasião, os quaes estão soffrendo constrangimento illegal, uma vez cessado o sitio para S. Paulo. De uma, duas: ou esses presos estão respondendo a processo regular, e nesse caso a policia devia apressar o andamento do inquerito, para remettel-o ao juizo competente, ou não ha processo, por falta de provas e em tal hypothese, estando já restabelecidas as garantias constitucionaes, deviam os detentos ser restituidos á liberdade, uma vez que a policia não conseguiu apurar a sua participação num movimento subversivo, que póde muito bem ser boato sem fundamento. Se fôr exacto que esses homens continuam presos no posto Sete de Abril ou em outros xadrezes policiaes de S. Paulo, o governo pratica innominavel violencia, que não se coaduna com o regimen constitucional a que S. Paulo foi restituido pelo decreto que suspendeu ali o estado de sitio.

Uma de duas: ou houve, de facto, qualquer coisa que justificasse essas prisões, e neste caso a policia do sr. Carlos de Campos deve entregar os presos á justiça, ou foi tudo pavor bernardesco, e nesta hypothese devem ser libertados os individuos sem culpa.

O governo italiano adquire precioso exemplar em pergaminho da "Divina Comedia"

Veneza, 5 (U. P.) — O governo comprou a preciosa copia da "Divina Comedia", de Dante, trabalhada em rolos de pergaminho e que data do anno de 1419. Esse exemplar foi escripto pelo monge Piero de Faghino, que o adornou com uma cuidadosa miniatura.

A obra, assim como as pinturas artisticas que a illustram, é considerada o maior thesouro de arte dos recentemente adquiridos pelo governo. Esse pergaminho já esteve em Paris, mas regressou á Italia, comprado por um negociante de antiguidades, de Milão, Hoepli.

UMA DECISÃO IMPORTANTE DA JUSTIÇA MILITAR

Não commette calumnia quem dá queixa-crime

Foi lida a decisão do Conselho de Guerra que absolveu o primeiro tenente José Octaviano de Oliveira da denuncia que lhe foi movida pelo capitão Ewbanck da Camara pelo crime de calumnia pelo facto de ter sido archivada uma queixa contra elle offerecida por irregularidades commettidas quando no commando do Forte Marechal Hermes.

Por occasião dos debates o advogado, do tenente accusado, dr. Clovis Dunshee de Abranches, levantou, a these de não commetter calumnia quem invoca a acção do ministerio publico numa queixa crime, defendendo direito proprio ou a administração. Invocou em abono de suas asserções a jurisprudencia dos tribunaes nacionaes e a legislação de todos os paizes cultos.

A causa foi muito debatida, terminando o Conselho por decidir de accordo com as allegações de defeza, não considerando calumnia os factos attribuidos ao accusado e decorrentes da queixa crime que offereceu contra o capitão.

A PRESIDENCIA DO URUGUAY

Uma medida que se impõe com o retardamento da apuração

Montevidéo, 5 (A. A.) — O Partido Nacionalista designou personalidades de destaque no mundo politico uruguayo para se pronunciar sobre o problema presidencial, caso não sejam concluidos, até 1º de março proximo, os trabalhos de apuração do recente pleito presidencial. Neste caso, deve ser indicado um presidente da Republica interino, emquanto se concluem aquelles trabalhos.

Montevidéo, 5 (A. A.) — A Junta Eleitoral desta capital terminou o escrutinio da eleição presidencial em Montevidéo, verificando-se que os colorados teem uma maioria de 10.321 votos. E' provavel, por isso, que os colorados obtenham, em todo o paiz, a maioria de, apenas, 1.000 votos.

Dividas que vão ser cobradas executivamente

A Directoria da Receita Publica remetteu ao 3º procurador da Republica, para cobrança executiva, 889 certidões de divida de industria e profissões de 1923, série E. T. no total de 216:182$539, inclusive multa de mora.

O dia de hontem no palacio do Cattete

O presidente da Republica não compareceu ao Cattete, constando, ali, que s. ex. almoçara em Guaratiba, para onde devia ter seguido em automovel, pela manhã, em companhia de membros das suas casas civil e militar.

— No Palacio do Cattete, estiveram os srs. Bento de Faria, ministro do Supremo Tribunal Federal, para agradecer as felicitações que o presidente da Republica lhe dirigiu pelo seu anniversario natalicio; dr. Aloysio de Castro, para agradecer a assignatura do decreto de sua nomeação para o cargo de director do Departamento Nacional de Ensino; dr. Mafra de Laet, para agradecer a sua nomeação para o logar de 1º curador das massas fallidas da Justiça Local; e dr. A. R. Toscano Espinola, para agradecer a sua nomeação para o logar de 2º promotor publico da Justiça local.

Uma vaga na Academia de Letras

Falleceu o sr. Osorio Duque Estrada

A' ultima hora, chegou-nos noticia de ter fallecido, á meia noite, o poeta Osorio Duque Estrada, membro da Academia Brasileira de Letras.

O extincto enfermára ha dois dias, ficando aos cuidados do dr. Aloysio de Castro.

O sr. Osorio Duque Estrada, exerceu o magisterio no Estado do Rio e nesta capital, foi jornalista aqui e no Estado de Minas e era bacharel pelo Collegio Pedro II, tendo estreado nas letras com um livro de versos "Alveolos", prefaciado por Sylvio Romero.

O obito occorreu na casa de sua residencia, á rua Paysandú numero 140.

O "BAHIA" PARTIRÁ AMANHÃ

Levando a bórdo a turma de aspirantes do 4º anno da Escola Naval, partirá, amanhã, a 1 hora da tarde, do nosso porto, o cruzador "Bahia", do commando do capitão de fragata Dario Paes Leme e Castro.

O "Bahia", nessa viagem de instrucção, escalará nos portos do sul da Republica, devendo chegar a 28 do corrente a Montevidéo, onde representará o Brasil nas cerimonias de pósse do novo presidente do Uruguay.

A bórdo do referido navio seguirá o capitão de fragata R. M. Charlton, da missão naval americana, que acompanhará os estudos daquelles aspirantes.

Foi dispensado de reforçar a fiança

No requerimento em que o escrivão da collectoria de rendas federaes em Cachoeira do Itapemirim, no Estado do Espirito Santo, José Azevedo Souza, pedia permissão para não reforçar a sua fiança primitiva, com obrigação de recolher semanalmente a renda apurada, o ministro da Fazenda proferiu este despacho:

"Defiro o pedido, com a obrigação do representante recolher semanalmente o producto, sem embargo da providencia constante do art. 34 do decreto.... 9.285, de 30 de dezembro de 1911".

Um pedido de isenção de direitos

Tendo a Companhia Luz e Força Santa Cruz pedido isenção de direitos, o director da Receita Publica mandou que a requerente complete com revalidação o sello do requerimento e venha por intermedio da Delegacia Fiscal no Estado de São Paulo.

INFORMAÇÕES UTEIS

SUMMARIOS DE AMANHA

Nas varas criminaes estão marcados para amanhã, os summarios de culpa dos seguintes réos que nellas estão sendo processados.

Na primeira: Milton Camara; na segunda: Antonio José da Silva; na terceira: Alvaro Ferreira Landureza; na quarta: Bonifacio Manoel de Oliveira e José Francisco Fortes; na quinta Casemiro Cardoso, Domingos Gonzalez, Armando Prado, Antonio Barreiras, A. Maciel e José Jorge Ribeiro e na setima: Joaquim Fonseca, Antonio Tavares Ferreira, Manoel Pereira Machado e José Alves Carvalho.

PAGAMENTOS

NO THESOURO

Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas do sexto dia util: Montepio civil da Agricultura, de A a Z; Pensões, de A a Z; Gabinete de Identificação; Estatistica (filiaes); Avulsa deAgricultura e Inspectoria de Pesca (extincta); Montepio civil do Exterior, de A a Z; Escola João Luiz Alves; Aposentados da Agricultura; Exterior; Aposentados da Guerra; Aposentados da Justiça; Posto Zootechnico; Fazenda Santa Monica e Curso complementar.

CORPO DE BOMBEIROS

Escala de serviço para hoje:
Director de serviço, capitão Carvalho.
Official de dia, capitão Bueno.
Auxiliar de dia, 1º tenente Alvarenga.
Primeiro soccorro, 1º tenente Guimarães.
Segundo soccorro, 1º sargento Rangel.
Terceiro soccorro, 1º sargento Duque.
Manobras, 2º tenente Hermillo.
Ronda e pernoite, 2º tenente Raul.
Medico de dia, dr. Moraes.
Emergencia, dr. Lima.
Dia á pharmacia, major Herminio.
Folga, o commandante da estação do Cattete.

SERVIÇO POSTAL

Esta repartição expedirá malas amanhã, pelos seguintes paquetes:

"Bahia", para a Bahia e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 5 horas horas da manhã, cartas para registrar até ás 5 horas da tarde do dia 6, cartas para o interior da Republica até ás 5 1/2 horas da manhã, idem, idem, com porte duplo até ás 6 horas da manhã.

"Itajubá", para Santos, Rio, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, objectos para registrar até ás 5 1/2 horas da tarde do dia 6, cartas para o interior da Republica até ás 7 1/2 horas da manhã, idem, idem, com porte duplo até ás 8 horas da manhã.

"Baependy", para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 4 horas da manhã, objectos para registrar até 5 1/2 horas da tarde do dia 6, cartas para o interior da Republica até ás 4 1/2 horas da manhã, idem, idem, com porte duplo até ás 5 horas da manhã.

"Helm", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, objectos para registrar até ás 9 hora da manhã, objectos para registrar até ás 10 1/2 horas da manhã, idem, idem, com porte duplo e cartas para o exterior da Republica até ás 11 horas da manhã.

Sorte grande

O bilhete 8643, premiado com 50 contos na extracção de Terça-feira ultima, foi pago hontem, pelo Centro Loterico, á travessa do Ouvidor, n. 4, onde foi vendido

Um incendio em Copacabana

Um predio quasi totalmente destruido pelas chammas

O predio incendiado.

Os moradores da rua Santa Clara, em Copacabana, foram hontem despertados, sob a impressão de panico, em virtude do incendio do predio nº 34 da alludida rua, onde reside d. Laura Gomes da Fonseca Lapa, com casa de pensão.

Escrupulosa na escolha dos seus inquilinos, somente tinha como seus pensionistas, presentemente, o sr. Luiz Schawartzkopff e sua senhora, ambos empregados no commercio, sendo que o primeiro trabalha na casa Steinberg & Comp., á Avenida Rio Branco ns. 31 e 33.

Esse casal tinha por habito sair para os seus affazeres, pela manhã, muito cedo, como hontem tambem succedeu.

Logo após a saida de seus unicos hospedes, d. Laura, como ás vezes procedia, deixou sua casa para effectuar algumas compras necessarias. Antes de sair, fechou a casa, dentro da qual não ficou pessôa alguma.

OS PRIMEIROS ALARMAS

A's 8 horas e meia, mais ou menos, da manhã, com grande surpreza, os vizinhos do predio em questão começaram a notar que pelas frestas das portas e janellas, densas nuvens de fumo escapavam.

Logo depois, esse fumo era transformado em verdadeiras linguas de fogo, que tomaram grandes proporções, causando forte receio e susto ao vizinho mais proximo, o dr. Thadeu de Medeiros, residente no nº 34 da mencionada rua, cuja familia estava alarmadissima.

Em seguida, outros vizinhos foram apparecendo, sempre cheios de pavor, até que o facto foi levado ao conhecimento da estação de Bombeiros de Copacabana e á policia do 30º districto.

OS BOMBEIROS EM ACÇÃO

Assim que tiveram sciencia do incendio, os bombeiros da estação de Copacabana, commandados pelo tenente Antonio Pinto de Mello, compareceram ao local, iniciando sem perda de tempo o ataque ao fogo, circumscrevendo a sua acção, com toda a precisão.

Justamente quando esses bombeiros trabalhavam na extincção do fogo, chegaram os soccorros da estação da praça da Republica e com elles o coronel Maximino Barreto, commandante daquella corporação, o tenente coronel Ernesto Andrade, o capitão Gonçalves e os tenentes Athanazio e Edmundo, mas não entraram em acção, pois já estava quasi finda a tarefa dos esforçados bombeiros da estação de Copacabana, que tiveram cerca de uma hora de arduo combate.

Apezar de tudo não foi possivel evitar que, internamente, o predio ficasse completamente destruido, no que diz respeito aos moveis, portas, janella e mais madeiramentos existentes, tudo de facil combustão.

REGRESSO DE D. LAURA

Acabavam o seu penoso trabalho, os bombeiros, quando regressava á casa, completamente despreoccupada e na ignorancia do que se passava, d. Laura que, ao deparar com a scena foi accommettida de intensa crise nervosa que a impossibilitou de declarar qualquer coisa, no momento.

Mais tarde, então, pôde d. Laura dizer que os seus moveis estavam no seguro no Northon Megaw Comp. Lto., pela importancia de 30:000$000, bem como não poder informar a causa ou origem do incendio, não sabendo mesmo a que attribuir esse desastre.

A POLICIA

Além de um sargento que commandava uma pequena força de policia, estiveram no local o delegado do 30º districto, dr. Nilo Ewerton Martins e o commissario Baptista, que tomaram as providencias que o caso pedia.

Foi organizado o cordão de isolamento, para mais facilitar a acção de todos nos limites de suas attribuições.

A pedido da policia e dos bombeiros, o dr. Thadeu facilitou o serviço destes, permittindo que se utilizassem da varanda de sua casa, para dali melhor executar o trabalho de extinguir o fogo.

A PROPRIETARIA DO PREDIO

O predio incendiado e que só não foi totalmente destruido, por se tratar de construcção de cimento armado, é de propriedade de d. Dulce Monteiro Ortiz, residente á rua D. Anna nº 60.

O procurador desta senhora esteve no local, mas nada adiantou relativamente ao respectivo seguro. Os prejuizos causados ao predio não são pequenos.

OS INQUILINOS DE D. LAURA

Os inquilinos de d. Laura, sr. Luiz Schawartzkopff e senhora, foram os que menos prejuizos soffreram, pois, por uma circumstancia sobrenatural, o quarto por elles occupado parece ter sido respeitado pelo fogo, na sua carreira rapida de destruição.

Sómente alguma roupa pendurada em cabides, ficou damnificada, conforme verificou o sr. Luis, que lá penetrára, após o incendio, em companhia de uma praça dos bombeiros, com previa autorização do tenente coronel Andrade.

O INQUERITO POLICIAL

Na delegacia do 30º districto, está aberto o competente inquerito, já tendo a autoridade que o preside, ouvido a locataria d. Laura, o casal de inquilinos, que nada adiantaram quanto á origem do fogo.

Hoje, á 1 hora da tarde, em companhia do respectivo delegado, vão ao local do incendio, os drs. Feliciano Mendes de Moraes Filho e Augusto de Brito Belford Roxo, peritos nomeados para procederem ao exame pericial na casa incendiada, afim de ficar apurada a causa do incendio.

Em seguida, serão ouvidas as testemunhas já arroladas.

Aguardemos o final do inquerito e principalmente do exame pericial.

Soldado denunciado por ferimentos leves

Perante o juiz da 1ª vara criminal foi denunciado o soldado Manoel Biguera Ameixoeira, accusado de ferimentos leves.

MAIS UM DOCUMENTO DA ÉPOCA SOMBRIA QUE PASSOU

Protesto apresentado ao Club Naval com altivez

Grupo de officiaes da Marinha, presos na fortaleza de Santa Cruz, vendo-se sentado, á direita, o capitão de fragata Heitor Marques.

Ha dias, sob o titulo acima, divulgámos a acta lavrada no Club Naval sobre a expulsão do seu quadro social de varios briosos officiaes da nossa Marinha de Guerra, por não se quererem sujeitar ás miserias que tanto aviltaram o paiz durante o governo felizmente extincto. E' preciso, porém, que se diga que mesmo naquella occasião tal gesto de sabugice teve o necessario protesto o qual, como é bem de prevêr, acarretou ao seu autor fundos dissabores e humilhações. Assim é que o capitão de fragata Heitor Marques, dirigiu á directoria do club o seguinte officio, remettido do Hospital de Marinha, onde se achava enfermo, por ter passado 20 dias preso a bordo do "Belmonte", em uma enxovia, com sentinella á vista:

Officiaes do Exercito e da Marinha, presos a bordo do transporte de guerra "Cuyabá" onde havia mais de cem prisioneiros.

"Hospital Central de Marinha, 28 de novembro de 924. — Ao sr. presidente do Club Naval. — Acabo de lêr nos jornaes de hoje a triste communicação que faz a directoria do Club, resolvendo eliminar do seu seio os meus nobres e bravos collegas que a bordo do E. "São Paulo" escreveram com letras de ouro mais uma pagina da nossa Historia Naval reproduzindo feito egual, ou mais lindo que os de Tonelero, Cuevas, Curupaity e Humaytá.

E' com verdadeiro sentimento de dôr, que vejo uma onda de lama invadir o nosso aristocratico Club, transformando-o em reles associação da mais baixa politicagem.

Digno e mais nobre seria o gesto de sua directoria se em vez de exhibir-se tão tristemente, assumindo uma attitude irritante e parcial, tomasse a si a honrosa tarefa de advogar a causa de centenas de officiaes da Armada, que sem culpa formada, acham-se atirados á infectas enxovias, á mercê de rancorosos esbirros.

Contra a incorrecta e revoltante attitude assumida pelo Conselho Director do Club, não só protesto energicamente, como desejo seja riscado o meu nome do ról dos seus socios.

Outrosim, me sejam remettidos os recibos da importancia a pagar, não feito pontualmente devido á odysséa e situação de incommunicabilidade que me tem sido imposta. — *Heitor Marques*, capitão de fragata."

A este officio, a então directoria do Club Naval respondeu nos seguintes termos, classificando esse documento de "requerimento":

"Club Naval — Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1924. — Sr. capitão de fragata Heitor Marques — De ordem do sr. presidente do Club Naval, cumpre-me declarar-vos que o requerimento incluso, por estar em desaccordo com o espirito da letra do art. 2º dos Estatutos do Club Naval. Saudações cordiaes. — *Affonso P. de Camargo*, 2º secretario interino."

Apoz a revolta do "São Paulo", o capitão de fragata Heitor Marques foi preso na noite de 29 de julho, na cidade de Caldas, prisão esta effectuada por um filho e cunhado do general Martins Pereira, commandante do sector de Mogy-Mirim.

Estes seus detentores estavam commissionados no posto de tenentes do nosso Exercito.

Foi recolhido á cadeia velha de Mogy-Mirim, não lhe sendo dispensada a menor consideração, apezar de saberem ser um capitão de fragata da Armada.

Ahi esteve dezoito dias, sob a guarda de um sargento, findo os quaes foi remettido para São Paulo, sendo recolhido ao quartel do 4º de Caçadores, em Sant'Anna, prisão esta onde foi bem tratado. Ahi permaneceu dez dias, vindo depois para o Rio de Janeiro, onde, depois de ir á presença do ministro da Marinha, foi mandado recolher preso incommunicavel a bordo do "Floriano", deixando este navio dias depois para seguir no "Cuyabá", com destino á Ilha Grande.

De lá voltou enfermo, sendo recolhido ao Hospital de Marinha, para deixal-o dias após, sem que tivesse alta, isto pelo facto de haver dirigido o officio que publicamos.

As paginas mais negras e mais tristes são as que compõem o periodo sombrio que este paiz atravessou durante o tenebroso quatriennio que viveu sob o regimen da filaucia, da intriga, das perseguições e do suborno, afim de que os amigos da situação se locupletassem com o dinheiro do povo, saciando sadicos desejos e satisfazendo appetites inconfessaveis. O sacrificio, porém, da fina flor da mocidade do nosso Exercito e da nossa Marinha, sem com o elemento civil, nunca ter satisfeito á concupiscencia diabolica do então prisioneiro do Cattete, mas foi, ao mesmo tempo, uma semente lançada em solo uberrimo que vicejará e dará ao paiz fructos extraordinarios.

PYJAMAS!

O casamento attribulado de um nobre inglez com uma actriz

Londres, 4 ("Correio da Manhã") — Está cidade acaba de ser theatro de mais um romance de amor entre um par e uma artista de theatro, que culminou hoje com o desfecho pacifico de todos os casos de amor que não degenerem em tragedia. Foi o casamento de lord Ashley, filho e herdeiro do conde de Shaftesbury, por licença especial, na egreja de S. Paulo, com miss Sylvia Hawkes, sem tomar conhecimento da opposição que a familia do noivo movia a tal casamento.

Quando o casamento foi annunciado, foi contraditado por lord Shaftesbury, e o conde passou a noite inteira viajando de automovel, da sua residencia em Salisbury, para Londres, afim de tentar dissuadir o filho, o que não deu resultado.

A' egreja compareceram muitos amigos de Sylvia, mas não se via nenhum parente do noivo.

A esquadrilha hespanhola vae partir para o Senegal

Madrid, 5 (U. P.) — Foi officialmente annunciado que a esquadrilha de aviões hespanhoes "Atlantida", partirá amanhã para St. Luis, Senegal.

A TCHEKA ITALIANA VAE AGIR

Zaniboni está para entrar em julgamento

Roma, 5 (U. P.) — Estão terminados os preparativos para o julgamento do ex-deputado Zaniboni, accusado de tentar contra a vida do primeiro ministro Mussolini, que terá logar perante o novo tribunal militar.

As provas de accusação contra o sr. Zaniboni foram enviadas aos juizes, tendo sido organizada uma lista, que contem o nome de 28 testemunhas.

Zaniboni será defendido pelo advogado Bruno Cassinelli.

As outras pessoas accusadas de cumplicidade no plano do ex-deputado, inclusive o general Capello, terão como defensores o sr. Ottorino Petroni.

O sr. Cicelli Picardi fará a defesa do jornalista Ducci. Espera-se que o julgamento durará quinze dias.

DOENÇAS VENEREAS — Tratamento gratuito nos seguintes dispensarios:

Avenida Mem de Sá, 201; Hospital Pró-Matre, (Só mulheres), Av. Venezuela, 150 (Cáes do Porto); Policlinica de Botafogo, rua Bambina, 141; Dispensario Viscondessa de Moraes, Avenida Pedro Ivo, 146; Posto de Prophylaxia Rural da Penha; Ambulatorio Rivadavia Corrêa, rua Flora n. 17, Engenho de Dentro e rua Paulo de Frontin, 13, das 8 ás 10 horas da manhã.

(6825)

O jury de amanhã

O Tribunal do Jury deverá julgar, amanhã, o réo Antonio Pinto Coelho, accusado de homicidio. Occupará a promotoria o dr. Toscano Spinola.

Fallece um banqueiro americano

Nova York, 5 (U. P.) — Falleceu hoje nesta capital o sr. J. Louis Schaefer, presidente do Grace National Bank e vice-presidente da companhia W. R. Grace.

UM NAVIO EM PERIGO

O "Menfi" pede soccorro

Genova, 5 (U. P.) — A Companhia Transatlantica annunciou hoje que o vapor Menfi, saido para Gagliari e Tunis, se encontra em perigo, tendo sido apanhado por uma tempestade na ultima quinta-feira nas proximidades do porto de Gagliari.

O navio enviou um radiogramma pedindo soccorro, que foi interceptado pelo paquete Tebe. Este seguiu a toda pressa para prestar auxilio ao Menfi, cujos passageiros foram transferidos para seu bordo.

Resistiu á prisão e vae ser processado

Ao juiz da 1ª vara criminal foi denunciado João de Oliveira, accusado do crime de resistencia.

DESASTRE DE AUTOMOVEL

Morreram dois estudantes, estando outros dois em condições graves

S. Paulo, 5 (A. A.) — Guiando o auto particular n. 6849, partiu desta capital, com destino á cidade de Itú o estudante Bento Athayde, em companhia dos seus amigos, Carlos Guilherme Young, quarto annista de medicina desta capital; José Rodrigues Mendes, primeiro annista de direito do Rio de Janeiro; Alfredo Paulino Filho, quarto annista de medicina do Rio de Janeiro e João Nepomuceno de Freitas Junior.

Chegados áquella cidade, subiam a rua do Commercio, com excessiva velocidade, quando se chegaram ao Largo do Carmo, surgiu-lhes numa rua transversal, outro automovel.

Athayde, vendo a imminencia do desastre, brecou incontinenti o carro, abalroando o outro auto e capotando tres vezes, indo tombar a oito metros de distancia.

Tiveram morte instantanea no horrivel desastre, Bento Athayde, que fracturou a base do craneo, e Carlos Guilherme Young, que soffreu forte compressão thoraxica, com hemorragia interna.

Sahiram feridos gravemente na cabeça Alfredo Paulino Filho e levemente José Rodrigues Mendes.

João Nepomuceno de Freitas Junior, nada soffreu além do grande susto.

Os feridos ficaram em tratamento na Santa Casa de Itú, sendo os cadaveres dos inditosos moços transportados para esta capital.

O dr. Carlos Furtado de Mendonça, delegado de policia de Itú continua procedendo ao inquerito, communicando-o ao chefe de policia.

O desastre impressionou profundamente a população de Itú, causando geral consternação nesta capital, onde os distinctos moços eram grandemente relacionados.

ULTIMAS DO SPORT

AS LUTAS DE BOX DE HONTEM

Realizaram-se hontem, no Republica, cinco encontros de box. No primeiro, entre Manoel da Conceição e Alcino de Oliveira, venceu o primeiro por desistencia.

No segundo, João Alves venceu Cesar Augusto, ganhando o primeiro por pontos.

A terceira luta foi entre Jacintho Costa e Alipio Santos, vencendo este.

Lutaram depois Armando Ragazzi e Jos Assobrad, ganhando o ultimo por pontos.

A luta final foi decidida entre Tavares Crespo e Romulo Parboni, vencendo o ultimo por pontos.

ITALO HUGO VENCEU JOHNSON EM S. PAULO

S. Paulo, 5 (A. A.) — No encontro desta noite entre os pugilistas Italo Hugo e Peter Johnson, saiu vencedor o primeiro dellas.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior..	Anno......	60$000
	Semestre.	35$000
Exterior	Anno......	140$000
	Semestre.	80$000

Numero avulso .... 200 rs.
Idem no interior .... 300 rs.
Idem atrazado .... 400 rs.

TELEPHONES:
Director, 1558 C. Redacção 5698 e Administração, 37 C.
Endereço telegraphico "Correomanhã"

Percorrem a serviço deste jornal: Central do Brasil, Oeste e Sul de Minas, o sr. Eurico Baeta de Faria; o Estado de S. Paulo, o sr. Adolpho Saldanha; os Estados do Rio e Minas, o sr. Braulio Modesto, e a zona da Leopoldina, o sr. Julio A. de Lima.

PROBLEMAS DE ANTHROPOLOGIA

Mendes Corrêa — *O homem terciario em Portugal* — Porto, 1926.

— *Anthropologia applicada*, Porto, 1926.

— *As tentativas de definição biochimica da raça e do individuo*. — Porto, 1926

O eminente anthropologo, professor Mendes Corrêa, da Universidade do Porto, costuma honrar-me, de vez em quando, com a offerta de algumas das mais recentes objectivações da sua polyforme actividade de scientista e de escriptor. Fal-o, não por mim propriamente, mas porque vê nisto um meio de estabelecer, com os estudiosos deste lado do Atlantico, relações de cordialidade intellectual, que permittam crear aquelle "intercambio scientifico entre Portugal e o Brasil", de que me fala numa das suas cartas. Infelizmente, neste intercambio, elle nos póde dar muito mais do que nós lhe podemos dar a elle. Pelo menos da minha parte, o puro ouro que elle me manda tão generosamente, ás mancheias, eu só lhe posso retribuir, e ainda assim parcimoniosamente, com o metal pobre da minha meia-sciencia de amador...

Nos tres ensaios notabilissimos que tenho presente, a minha admiração se reparte, indecisa, sem saber qual dentre os aspectos culminantes do mestre peninsular aquelle em que se deva ficar de preferencia: se a sua espantosa capacidade de trabalho e realização; se a amplitude do seu horizonte cultural e critico; se a multiplicidade dos campos explorados por sua intelligencia complexissima; se a sua maravilhosa erudição, continuamente renovada, denunciando o contacto com as fontes mais recentes da elaboração scientifica do mundo.

E' impossivel fazer aqui o resumo destas monographias preciosas; é coisa para ser tratada em revistas de especialidades, que infelizmente não existem aqui. Cabe-me fazer nesta columna apenas uma simples referencia ao conteúdo de cada uma, numa synthese que ha de ser naturalmente incompleta e falha.

No ensaio sobre — *O homem terciario em Portugal*, discute o professor Mendes Corrêa a questão de uns suppostos "eolithos" descobertos recentemente (1925), numa jazida do Valle das Lages. Estes "eolithos" foram encontrados num terreno mioceno e se os ossos humanos que o acompanhavam fossem contemporaneos delles, seria isto a confirmação da existencia do homem no periodo terciario em Portugal. Infelizmente o estudo *in loco* do caso, não trouxe nenhuma confirmação da hypothese. Para o illustre anthropologo, os restos humanos encontrados pertencem a épocas posteriores ao terciario, embora elle seja levado a julgar a raça prehistorica, que os forneceu, uma das mais antigas da Peninsula.

O segundo ensaio versa sobre *Anthropologia applicada*. Este trabalho é um dos mais bellos da sua penna. Nelle o professor Mendes Corrêa nos deixa vêr, numa synthese admiravel, a vastidão, a complexidade e tambem a belleza desse campo de estudos. O nosso Tobias Barreto considerou uma vez a sociologia uma sorte da "pantosophia". Esta expressão a quem lê a monographia do illustre professor, talvez caiba com mais justiça á anthropologia. O conceito que desta tem o mestre peninsular, faz-me lembrar a exactidão de uma phrase de Duckworth, quando este mestre inglez fala da "protean nature of anthropology". E' realmente uma sciencia vastissima, que toca quasi todos, senão todos, os dominios dos conhecimentos humanos — e o escôrço que della nos dá o professor Mendes Corrêa é um quadro que só poderia ser traçado por um sabedor da sua estatura.

Nesta monographia o eminente scientista formulou sobre os meus estudos neste dominio uma apreciação que não posso deixar de transcrever. Fazendo-o, não me leva nenhum motivo de vaidades; mas, apenas, a satisfação de vêr julgada, por um juiz imparcial, da mais alta autoridade, uma obra que nem sempre tem sido apreciada com imparcialidade e justiça por alguns dos meus compatriotas. No campo da critica historica da sociologia, da psychologia social e da anthropogeographia, as minhas idéas, taes como as exponho nos meus livros, têm conseguido um apoio por assim dizer unanime, com ligeiras dissidencias aqui ou ali; mas, já para as minhas affirmações e conclusões no campo da anthropologia, da ethnologia e da anthroposociologia, não tive a mesma felicidade: as divergencias surgiram e as minhas idéas, consideradas por uns com scepticismo, têm sido mesmo combatidas por outros, aliás nem sempre com perfeita lealdade. Isto me obrigou a expôl-as e fixal-as de uma maneira definitiva em dois livros ainda ineditos — *Problemas de anthropologia social* e *O aryano no Brasil*, aos quaes estou dando os ultimos retoques para entregal-os ao editor.

Referindo-se ás *Populações Meridionaes* e á *Evolução do Povo Brasileiro*, é este o juizo do professor Mendes Corrêa:

— "Procurando relacionar os dados anthropologicos com os caracteristicos psychologicos e sociaes com a historia, com a politica e com a economia, o sr. Oliveira Vianna tem desenvolvido o esforço maximo de systematização e critica perante as nossas possibilidades no estado actual da sciencia em tão complexo terreno. No dominio puro da anthropologia, os seus livros representam a utilização criteriosa e feliz, com as naturaes reservas, de todos os materiaes existentes e dispersos e, além disso, as linhas essenciaes de um formidavel programma de pesquizas, cuja effectivação criará, a bem dizer, uma nova sciencia! A composição anthropologica do povo brasileiro (no seio do qual, como me escreve, com a maior autoridade, o professor Roquette Pinto, se formaram, não *um*, mais *varios* typos estaveis e fortes), o eugenismo dos differentes elementos componentes, o valor psycho-social desses elementos e dos productos da sua mestiçagem, o papel do meio physico na evolução daquelle povo, são (entre muitas outras) questões postas admiravelmente em equação nos seus livros e artigos pelo sr. Oliveira Vianna, que assim está, no Brasil, rasgando amplos horizontes a um dos mais importantes dominios da Anthropologia applicada".

Na terceira monographia, o eminente anthopologo estuda, com uma surprehendente riqueza de erudição, os problemas relativos á bio-chimica das raças. E' um assumpto muito complexo para ser commentado aqui; tanto mais quanto seria difficil evitar o emprego da linguagem technica, sempre rebarbativa aos olhos dos leigos. O problema, em synthese, é o seguinte:

Os estudos da biologia chegaram á verificação de que "a substancia viva differe chimicamente de especie para especie, de um homem para outro, e, até, num mesmo individuo, dum orgão ou dum tecido para outro orgão ou para outro tecido". As pesquizas sobre a composição do sangue, por exemplo, "vieram revelar uma diversidade chimica das especies e das proprias raças". Estas analyses, feitas sobre o homem e as raças humanas, levaram alguns biologistas a dividir as raças em "grupos biochimicos"— como os anthopologistas as haviam dividido em "grupos morphologicos". E' assim que Hirschfeld, citado pelo professor Mendes Corrêa, divide as raças humanas em dois grupos — o grupo A e o grupo B, segundo o modo porque se operam os phenomenos da agglutinação no plasma sanguineo.

Este criterio bio-chimico é seguro, capaz de trazer uma differenciação realmente scientifica das raças? O professor Mendes Corrêa se mantem dentro de uma duvida prudente. Para elle "a reacção serologica não é mais do que um epiphenomeno sem significação profunda". E observa o facto de que "entre os japonezes e os chinezes septentrionaes que são anthropologicamente affins, as percentagens serologicas são mais profundamente diversas do que entre aquelles chinezes e os hindús, ou entre aquelles chinezes e os senegalezes!". E conclue: "Nestas condições, é prematuro falar das raças bio-chimicas"!

Na verdade, tudo isto não passa de conclusões precipitadas sobre pesquizas imperfeitas. Os classicos criterios da morphologia externa — fórmas do craneo, estatura, côr dos cabellos, dos ossos, da pelle, etc. — continuam ainda a ser os criterios mais seguros da classificação das raças.

Oliveira Vianna

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem, até 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nitheroy — Tempo: bom, com nebulosidade.

Temperatura: noite fresca; estavel de dia.

Ventos: normaes.

Estado do Rio — Tempo: bom, salvo a léste, onde de instavel passará a bom.

Temperatura: noite fresca; estavel de dia.

Estados do sul — Tempo: bom, com nebulosidade variavel.

Temperatura: estavel.

Ventos: variaveis; frescos, no Rio Grande do Sul.

Nota — Não recebemos as informações meteorologicas, expedidas entre 7 horas e 30 minutos e 10 horas da manhã, de grande parte da Bahia e Matto Grsso.

Synopse do tempo occorrido — No Districto Federal (das 6 horas da tarde de ante-hontem até 3 horas da tarde de hontem) — Segundo as observações do Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, o tempo decorreu instavel a principio da noite e foi bom após, com nevoeiro denso pela manhã. A noite foi mais fresca, mantendo-se a temperatura estavel de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram 28º3 e 18º6 e as verificadas no Observatorio Meteorologico foram: maxima 26º8 e minima 19º4, respectivamente, ás 13 horas e 30 minutos e 5 horas e 30 minutos. Os ventos foram normaes.

O sr. Vianna do Castello está apavorado com a imprensa que lhe descobre a calva. Faz bem. E' uma defesa, e lá sabe cada ministro como se ha de acautelar. Esse auxiliar do governo do sr. Washington Luis veiu para a irmandade com a fama de engulir desaforos sorrindo...

Como o presidente da Republica mandasse despedir o sr. Juvenil da Rocha Vaz do Departamento do Ensino e de outros galhos burocraticos, o sr. Castello executou muito contrariado a ordem do amo. E para que o sr. Rocha Vaz *não sentisse a dôr da morte*, como dizia ao padre, que a confessava, aquella cabocla a morrer, numa rêde, suspensa sobre um brazeiro, o ministro da Justiça endereçou um carta de amor politico ao medico do expatrão.

Pois bem: esse documento foi expedido com a recommendação expressa de ser enviado a todos os jornaes, menos o *Correio da Manhã*. O impagavel ex-*leader* teve receio de que hontem mesmo ficasse conhecido, nesta casa, o empenho com que o ministro Vianna do Castello procura protelar commentarios á carta que dirigiu ao medico do estadista falho de Viçosa, num estylo que só é sobrepujado pelo phrasear gongorico e nephelibata do proprio Juvenil.

Como se combinaram tão bem os dois prepostos do sr. Arthur Bernardes!

Informam telegrammas de Bello Horizonte que o sr. Antonio Carlos está empenhado na eleição do homem de Viçosa para a vice-presidencia do Senado. E' possivel que o presidente mineiro não encontre, dentro da moral politica da época, um estorvo sério a esse annunciado ultrage á consciencia da nação brasileira; mas que tente leval-o por deante, não parece crivel.

Ninguem melhor do que o sr. Antonio Carlos sabe que a grande impossibilidade que se depara a essa infeliz candidatura é a falta de coragem do futuro senador para encarar, diariamente, face a face, o povo brasileiro de um posto a descoberto.

Se elle pudesse dirigir do seu esconderijo os trabalhos do Senado, então seria o caso de se precaver o paiz contra mais uma cilada bernardesca.

De resto, a iniciativa attribuida ao sr. Antonio Carlos seria uma affronta á nação.

O governo do sr. Góes Calmon, na Bahia, nascido da fraude e imposto ao povo do infeliz Estado pela força do sitio, não desmente as tradições de sua origem bastarda.

Depois de haver apresentado a chapa estadual com uma superlotação de sete logares, recommendando 49 candidatos para 42 cadeiras, a situação eleitoralmente fraudulenta da Bahia organizou, agora, completa, a sua chapa federal.

Toda a gente sabe que ha no referido Estado uma forte opposição que, apeiada do poder após um dominio de 12 annos, possue, em todos os municipios, multos elementos eleitoraes, constituindo, sob o nome de Partido Democrata, a unica organização partidaria local.

Essa opposição, chefiada pelo dr. J. J. Seabra e que conta no Congresso Nacional com dois senadores federaes, os srs. Antonio Moniz e Moniz Sodré, é essa opposição arregimentada e cuja existencia é contestada pelo sr. Góes Calmon.

Farçantes!

O sr. Felix Pacheco, deante do exemplo do seu antigo comparsa, presidente da Republica do quadriennio passado, está procurando aconchegar-se á politica do Piauhy, onde pretende tambem abiscoitar o seu mandato de senador... Provavelmente no Senado, a dupla sinistra irá explicar a compra do *Jornal do Commercio* por um antigo empregado seu, eventualmente collocado no Ministerio das Relações Exteriores, com o dinheiro do Banco o Brasil...

Esse plano tenebroso do sr. Pacheco, parece actualmente muito arriscado, tanto que o homem já está falando em um accordo. Mas, as eleições, com accordo ou não, só são feitas nesta terra com o beneplacito do presidente da Republica. Ainda agora, basta ver a intervenção do sr. Vianna do Castello no da Bahia para mostrar que o Executivo continua interessado nos pleitos... Dizem que o sr. Washington Luis, interpellado por um amigo do sr. Felix Pacheco, respondeu-lhe que não queria tratar com esse individuo...

Provavelmente o sr. Mostardeiro já lhe explicou as transações do Banco do Brasil. A repugnancia que ellas teriam causado ao presidente é de bom prenuncio. O sr. Washington Luis ainda tem olfacto. Nem tudo, pois, está perdido neste paiz...

Um dos serviços mais caros que possuimos é, indiscutivelmente, o de arrecadação do imposto de renda.

Para custeal-o, o Congresso votou o credito de 5.500 contos. A sua organização nem a renda obtida justificam semelhante despesa. Prova-o, e prova-o bem, a nota official sobre a arrecadação do mez de janeiro. Ella attingiu a 1.139:285$041, tendo o Thesouro dispendido o duodecimo ou sejam 458:333$333.

As enormes despesas desse serviço têm provocado commentarios muito justificados no Thesouro, pela situação privilegiada em que se encontram os seus funccionarios.

Se o mesmo criterio que presidiu a sua organização fosse adoptado para as outras repartições arrecadadoras, pouco muito pouco mesmo sobraria para o custeio das outras despesas publicas. A arrecadação teria como tem nesse caso a parte do leão no imposto...

Haverá neste governo algum general Santa Cruz? Os factos estão demonstrando que existe. Mas quem será esse novo "paga negro"?

O caso da ultima turma de deportados para a Clevelandia foi o primeiro indicio. Mal o sr. Washington Luis teve conhecimento do facto, fel-a voltar.

Agora, um caso mais grave: o do tenente Chevalier. No Ministerio da Guerra affirma-se que o seu embarque para o sul surprehendeu a todos, inclusive ao proprio estado-maior do presidente da Republica.

A surpresa foi tão grande que delle teve ou vae ter conhecimento o presidente da Republica.

Quem deu a ordem de embarque? Quem será o general Santa Cruz do actual governo... onde já não ha Bernardes?

Quando tratava de conquistar Therezopolis, á sombra do sitio a que seu irmão, o ex-presidente Bernardes, condemnou o paiz, o sr. Olegario Bernardes encheu de cargos o sr. Euclydes Machado, telegraphista local. Fel-o, entre outras coisas, delegado de policia e advogado da prefeitura.

Agora, sem levar em conta que já acabou o torvo *reinado* do mano, o sr. Olegario está apparelhando a candidatura de seu preposto para prefeito de Therezopolis.

Resta saber até onde irá a paciencia da população daquelle municipio fluminense...

As difficuldades de numerario hontem na Pagadoria do Thesouro eram tão grandes que a varios funccionarios foi solicitado que voltassem depois das 2 horas da tarde.

Emquanto isso se passava no andar terreo do ministerio, no 2º andar, onde está installado o Tribunal de Contas, corria de mesa em mesa um aviso do ministro da Viação, pedindo o pagamento de 60:000$ para 2.000 exemplares de um livro sobre o açude "Orós".

Que utilidade terão esses livros de 30$000 o exemplar com a descripção de um açude no alto sertão brasileiro?

Feliz "cavador", pobres funccionarios!

E' uma regra de moral publica e privada, universalmente acceita, que nenhum medico póde agir sem que o doente ou a familia deste o consinta. Em meio das maiores commoções politicas e sociaes, nunca governo algum impoz a seus adversarios, quando enfermos, medicos que esses desconhecessem. Até os condemnados á morte, emquanto encarcerados, têm o direito de chamar em seu soccorro o medico da sua escolha. Maria Stuart, prisioneira da rainha Isabel, estribada nesse direito, póde recusar o medico que sua rival lhe enviara. Em todos os tempos, em todos os paizes, esse preceito da moral nunca foi violado; nenhum governo, por mais despota, lembrou-se de infringil-o e tambem nenhum medico, que conste na historia, para honra da classe se prestou a tal villeza.

Coube ao nosso paiz a triste sorte de encontrar um Esculapio para penetrar nas prisões, por ordem do poder; para arbitrariamente examinar, medicar, *curar* os prisioneiros politicos do governo. Arthur Bernardes, o reprobo, descobriu-o na pessôa do dr. Rocha Vaz.

Sem cargo official que o obrigasse, sem lei que o permittisse, sem precedente que o justificasse, o dr. Rocha Vaz, ia, systematicamente ás prisões de Estado para, em nome da tyrannia da occasião, impôr sua presença, seu exame, suas visitas aos prisioneiros adversarios de seu amigo presidente.

Despojando-se desse cavalheiro da triste figura o sr. Washington Luis póde ter certeza que deu uma satisfação moral aos filhos desta cidade, onde o sr. Rocha Vaz imperou por quatro annos!

Noticias de S. Paulo dizem que seguiram para Matto Grosso, onde vão combater os revolucionarios, contingentes dos batalhões patrioticos "Fernando Prestes" e "Ataliba Leonel". Afinal, a ser verdadeira a informação, ficam alliviadas de um pesadello as populações de alguns municipios paulistas.

E' de crer que o commandante geral daquellas tropas voluntarias, mantidas á custa do Thesouro paulista, tenha tambem seguido, á frente de seus heróes. No Rio Grande, o outro general civil, sr. Flores da Cunha, quando é preciso, combate de verdade.

O sr. Ataliba Leonel ainda não fez uma demonstração pratica de suas habilidades como general... Parece propicia a occasião. E o que é sobretudo necessario é que aquelles batalhões fiquem por lá até depois do pleito de fevereiro.

No Palacio da Camara dos Deputados, ha um *restaurante*, que, apesar da pouca existencia, tem já um bom rol de peripecias. Foi em 20 de novembro que, após uma greve de garçons, passou á nova administração. Os novos exploradores davam alli comidas caras, mas parece que haviam resolvido não pagar a seus empregados. Um destes, ante-hontem, reclamou os seus vencimentos, e recebeu, brutal aggressão. Houve escarcéo, e o novo concessionario se viu com a entrada prohibida naquelle palacio da soberania. A Mesa da Camara completou este acto, cancellando a concessão.

Será que as *comidas* da Camara não dêm resultado?

O governo anda a procura de suggestões, para fazer economia, e já se lembrou, como de outras feitas, de reduzir os automoveis, nas repartições publicas, estrictamente aos funccionarios que delles tenham direito.

A medida é justa, mas deante dos expedientes invenciveis, de que os inveterados occupantes de automoveis officiaes usam para esconder-se, não surtirá, ainda desta vez, nenhum effeito.

Vamos, por isso, no intuito de collaborar na obra de economia do governo, offerecer-lhe uma suggestão. Por que não manda o governo, pintar com as côres da Republica, com listas alternadas, verde e amarello, os vehiculos officiaes? Seria o modo de afugentar os *profiteurs*. Assim enfeitados nem os Packards do Thesouro lhes seriam sympathicos...

Crime de sympathia... Cabem os louros desta innovação criminal ao general Sezefredo dos Passos...

O caso é simples. O tenente Djalma Setubal Rebello foi denunciado de estar em contacto com elementos revolucionarios ligados aos ultimos movimentos de que está sendo theatro o Rio Grande do Sul. Abriu-se, incontinenti, um inquerito rigoroso, em que ficou apurado, apezar de todos os pezares, nada haver de positivo contra o official accusado.

Aconteceu, porém, que o ministro da Guerra não se conformou com o resultado. E, á falta de argumento melhor, mandou prender por trinta dias o tenente Djalma pelo crime de... sympathia com os revoltosos.

Será que ainda continúa no Exercito essa politicazinha de denuncias e de suspeitas a que tanto se entregou o governo passado?

Máo precedente

A noticia de que o governo vae expedir novo decreto rectificando do incorrecções da lei de despesa não póde passar sem um commentario. Para justificar essa medida, allega-se que a lei de meios saiu com incorrecções, que cumpre corrigir por esse meio.

Parece incrivel que, depois de quasi um anno de faina legislativa, o Congresso houvesse preparado um orçamento, com imperfeições tão grandes que os proprios exegetas, habituados a tresler a prosa atravessada desses especimens literarios, não conseguem decifrar. Para compor obscuridades dessa ordem pagou-lhes a nação gordo subsidio, que os deputados e senadores augmentaram, usando para isso naturalmente de uma legislação vasada em termos mais claros, que não deixarão nenhuma duvida ao seu direito de perceber duzentos mil réis diarios. Mas, muito embora a elaboração orçamentaria constitua a razão primordial do Congresso, os seus membros, ao envés de encaral-a como cidadãos ciosos de cumprirem seu dever, preferiram dividir todo o tempo entre a defesa dos seus interesses particulares e a sustentação dos actos vis praticados á sombra do sitio, pelo execrado despota que envergonhou, como nenhum outro, o scenario da vida republicana.

Emquanto deviam trabalhar, para que o paiz possuisse uma lei de meios escripta em termos claros, estavam os falsos apostolos da soberania popular lavando, com suas insignias de parlamentares, as lages da rua por onde o homem de Viçosa deslizou os seus innominaveis attentados contra a dignidade de um povo livre. O despota, cuja alma dir-se-ia, parodiando um historiador ao traçar o perfil da rainha Isabel da Inglaterra, foi impenetravel á vergonha e á piedade, poderia ter encontrado obstaculos para a sua nefasta obra de ruina financeira e moral. Bastava para isso que o Congresso, cioso das suas prerogativas, consciente da sua responsabilidade, lhe houvesse embargado os actos. Mas, ao contrario disso, os encampou. Até a revisão do nosso estatuto basico, obra para ser feita em um ambiente de paz e serenidade realizaram os eunucos da soberania popular, para o agrado do tenebroso cidadão que no momento tangia a batuta do Cattete. O maior escandalo da historia universal terminou como se viu, em comedia, candidatando-se seus autores, com exito a uma indemnização dos cofres publicos, orçada em milhares de contos, porque os Fontainha eram amparados pelo Cattete, com tanta solicitude que a providencia moralizadora, pedida pelo sr. André de Faria Pereira, nunca lhes foi applicada....

Empenhado assim em amparar os actos de Arthur Bernardes, o Congresso, subserviente e emmasculado, encarou a sua principal funcção, que é a elaboração orçamentaria, com o habitual descaso; e embora houvesse recebido em bôa hora, as respectivas propostas, mão grado na Camara se começasse a trabalhar nellas em tempo que daria para consummar uma obra perfeita, tantas foram as protelações, originadas pelo desejo de reverenciar o Executivo, que ao fim acabaram sendo atabalhoadamente alinhavadas, como nos annos anteriores.

Por isso o orçamento saiu tão imperfeito que o governo, ao que se diz, está empenhado em corrigil-o, publicando novo decreto. Certamente, a isso será levado pelo proprio Congresso que fez obra indigna. Mas o precedente é pessimo, e a menos que a nossa Constituição, feita ao sopro infernal dos pulmões do sr. Arthur Bernardes, não houvesse conferido á secretaria de palacio o poder de elaborar o orçamento, não atinamos como possa ella avocar a si essa tarefa, parlamentar por excellencia...

Não ha muitos dias divulgámos, com natural estranheza, a publicação, em segunda edição, do decreto relativo á distribuição, pelos estabelecimentos de caridade, das quotas do alcool. Nelle ficou evidente que o governo, em beneficio do Hospital Muller dos Reis, fez uma grande alteração, pouco se lhe dando o pensamento do Congresso a esse respeito... Se isso aconteceu em um capitulo exiguo do orçamento, que não será, então, dispondo de toda a despesa para refundir a seu belprazer? Um orçamento feito pelo Congresso, mesmo contendo as maiores obscuridades, é certamente mais consentaneo com a democracia do que um outro elaborado, embora sabiamente, pela secretaria do palacio. Portanto, ainda que em holocausto ao regimen, o presidente deve cumpril-o, fugindo aos máos conselhos dos que pleiteam a sua revisão executiva...

O director da Saude Publica, conforme noticiaram os jornaes, tomou providencias para que os medicos possam communicar, diariamente, os casos de doença contagiosa porventura encontrados em sua clinica. Para isso mandou installar, no laboratorio Bacteriologico, um telephone, onde as notificações serão recebidas entre oito horas da manhã e oito da noite.

A providencia demonstra o proposito louvavel de estreitar as relações do Departamento com a classe medica, pondo assim as autoridades sanitarias ao par de occorrencias que de perto lhe interessem para melhor desempenhar suas funcções, que consistem em evitar a propagação de doenças contagiosas. Realmente não se comprehendia que em um Departamento, onde ha tanta gente, se limitasse o seu laboratorio de pesquizas bacteriologicas a attender os interessados entre as doze e as quatorze horas, dos dias uteis, ficando as restantes horas, e mais os domingos e feriados, tão communs em nossa legislação, sem esse complemento indispensavel á boa marcha dos trabalhos sanitarios.

O telephone é sem duvida um passo para normalizar a situação, mas as providencias não devem ficar ahi, porquanto de tal meio de communicação já dispunha o Departamento não sendo, pois, por sua falta, que muita communicação para lá feita, dentro das chamadas horas de expediente, deixe de ser attendida...

A situação creada pelo telegramma do general Potyguara a um jornal cearense, — declarando que se fosse governador não governaria nem com o partido do sr. Francisco Sá, nem com o do sr. João Thomé, porque tanto num como noutro existiam correligionarios que não são homens de bem, — é de grandes embaraços.

O sr. Francisco Sá e sua gente não querem o sr. Potyguara como seu correligionario, depois do tal telegramma; o sr. João Thomé e a sua gente tambem não desejam vel-o formando ao lado de seus amigos.

Mas nenhum dos dois chefes politicos cearenses tem a coragem precisa para despedir o "amigo urso". Desejam que elle os abandone, deixando-os em paz, com os seus homens que não são homens de bem, mas por inspiração propria.

O sr. Potyguara, porém, dando mostras de ser um espirito eminentemente pratico, faz-se de desentendido e não se incommoda de representar o papel de intruso em qualquer dos dois partidos.

O subsidio de 200$000 por dia não é brincadeira, mesmo quando se tem a lingua solta...

A policia é, no Brasil, o melhor viveiro eleitoral de todos os governos. Exercendo, ao mesmo tempo, o direito do suffragio e a coacção sobre o eleitorado timido, cada policial representa uma duzia de votantes. Se nas eleições sem interesse nunca se dispensa o concurso desse factor de victoria, com muito mais razão em pleito disputado em terras onde a força publica é quem sempre elege os candidatos governamentaes.

Nada ha, pois, a estranhar-se no alistamento dos duzentos policiaes piauhyenses que deverão suffragar, na setima secção eleitoral de Therezina, o nome do commendador Pacheco.

E' de se admirar apenas o pequeno numero de eleitores certos de que dispõe o fiel Mathias...

O que se passa no Gabinete de Identificação está exigindo uma providencia energica das autoridades superiores. Os que ahi vão afim de tirar a carteira, se não se submettem ás exigencias absurdas e escorchantes de certos funccionarios, comparecem, em vão, dias e dias a essa repartição, até que, cansados de esperar, sempre se resolvem attender ás solicitações pecuniarias formuladas...

Ha poucos dias, um bacharel, desejando uma carteira de identidade, foi parar, por mal de seus peccados, áquelle Gabinete. Ahi chegando, foi-lhe dito que, sem entrar com a quantia de 50$, para gratificação, os papeis não ficariam promptos tão cedo. O bacharel não se submetteu á imposição escorchante e procurou o director do Gabinete, afim de indagar se era legal o pagamento daquella gratificação. O sr. Simões Corrêa não se mostrou surpreso com a pergunta, mas não poude deixar de reconhecer o abuso, dizendo:

"E' uma exploração; não pague".

Pouco depois, o bacharel era attendido. Não consta, entretanto, que o sr. Simões Corrêa haja tomado qualquer providencia para acabar com a exploração, para usar uma expressão sua. Nem o classico e inutil inquerito...

Estreou ha pouco, em S. Paulo, a nova Guarda Civil, composta de gigantes, ou quasi gigantes, pois que para ter ingresso na corporação é preciso ostentar mais de um metro e oitenta de estatura. Não ha de ser facil a escolha dos novos policiaes, numa terra que prima pela falta de homens grandes, e ás vezes de grandes homens.

Os novos guardas paulistas são polyglotas e gymnastas, educados além disso com rigorosa instrucção especializada, para poderem tratar com o publico. Ora, graças!

Em aulas especiaes são previstos todos os casos que diariamente se repetem nas ruas das grandes capitaes, recebendo os novos encarregados da segurança publica conselhos praticos sobre o modo de resolver esses casos, como sejam: o do ebrio que cáe na via publica, do moço bonito que diz sandices, das senhoras que torcem o pé ao descer do bonde, etc. Tudo é previsto.

Esperemos que a nova guarda de "granadeiros de Frederico" preste á capital paulista os bons serviços que se podem esperar.

Com uma condição: não mettam na fileira praças dos taes batalhões patrioticos...

A muita gente ha de estar parecendo pilheria a historia da 5ª delegacia auxiliar de compressão, creada agora, nas vesperas do pleito deste mez, para forçar o eleitorado a votar no candidato impopular, que representa o systema official de imposição.

Entretanto, nada ha mais verdadeiro. A delegacia existe, é chefiada pelo sr. Mozart Lago, ex-secretario do sr. Affonso Penna, e foi creação do sr. Vianna do Castello, sombra do bernardismo, occupando no Ministerio da Justiça, para prolongar um pouco o mandato de odio, fraudes e violencias, que o diabo da Constituição só permittiu a Bernardes exercer durante quatro seculares annos.

Para servir a Bernardes o homem das minas de Salomão está alliado ao bicheiro ottomano e tem feito as suas arremettidas para afastar o actual 2º delegado auxiliar, afim do jogo correr franco e dos cabos eleitoraes zoologicos poderem agir livremente.

O sr. Mozart Lago anda para cima e para baixo, pelo braço do candidato senatorial da alliança bernardesca, naturalmente exercendo as suas "funcções" de ameaçador-mór, emquanto os seus auxiliares manobram por outro lado.

Essa manobra do homem da mina mais rica do mundo e "promissora" das fraudes que o bernardismo, tolerado pela administração, pretende praticar no pleito. E muito embora não tenhamos motivos para acreditar na falacia das phrases pomposas dos politicos promettedores, nesta terra em que "a palavra se fez para occultar os verdadeiros pensamentos", queremos relembrar as promessas de respeito ás urnas do actual presidente, para então vermos depois até que ponto o seu ministro ousará desmentil-as, se não é que o fará de pleno accordo com aquelle que as proferiu num momento em que era necessario dizer coisas sem sentido...

No mundo politico

A presidencia da Camara

A presidencia da Camara, doada ao sr. Rego Barros, antes mesmo da eleição dos deputados que devem escolher quem dirija seus trabalhos, está sendo objecto, no nosso mundo politico, de commentarios de toda natureza.

Uns defendem a posse daquella posição politica para S. Paulo, invocando precedentes, lembrando o nome do sr. Julio Prestes; outros fazem sentir que as combinações se realizaram sem que Minas fosse ouvida, o que não representa, apenas, uma desattenção, mas o começo de possiveis hostilidades.

Embora o sr. Antonio Carlos haja reiterado affirmações de que Minas não pleiteia cargos, acceitando, apenas, os que lhe forem dados, sente-se que no caso elle desejaria pronunciar-se.

O caso vae assumindo, assim, caracter mais grave, sendo bem possivel que as combinações sejam reabertas e já agora em torno do nome do sr. Julio Prestes.

Os deputados, os eleitores do presidente da Camara, esses não são ouvidos: no momento cumprirão as ordens que receber...

O interior paulista surprehende-se com a visita dos candidatos a deputado

S. Paulo, 5 (*Do correspondente*) — A propaganda dos candidatos democraticos prosegue activamente.

Os srs. Marrey Junior, Francisco Morato, Paulo Moraes Barros e Luiz Aranha percorrem os districtos, encentrando o apoio enthusiastico do eleitorado.

Mogy das Cruzes, recebendo a visita do sr. Luiz Aranha, não occultou a surpresa pelo facto, até agora não verificado, de um candidato á representação federal, procurar confabular com o eleitorado.

Manobras do sr. Lacerda Franco

S. Paulo, 5 (*Do correspondente*) — Fala-se que o sr. Lacerda Franco, em vista da candidatura do seu protegido Mario Tavares encontrar obstaculos no seio da propria commissão directora, prepara terreno, como meio conciliatorio, para o lançamento da sua propria candidatura á successão do sr. Carlos de Campos.

A chapa federal bahiana saiu completa

Bahia, 5 (*Do correspondente*) — O governo apresenta hoje, pelo "Diario Official", a sua chapa federal, que é completa, estando assim formada: para senador, Miguel Calmon (irmão do governador); para deputados: 1º districto, Adriano Gordilho, Alfredo Ruy, João Santos, Pedro Costa, Theodoro Sampaio e Ubaldino Gonzaga; 2º districto, Pacheco Mendes, João Mangabeira, José Pinho (genro do governador), Afranio Peixoto, Ubaldino de Assis e Vital Soares; 3º districto, Braz do Amaral, Simões Filho, Fiel Fontes, Ramiro Berbert de Castro e Salomão Dantas; 4º districto, Pereira Moacyr, Americo Barretto, Francisco Rocha, Sá Filho e Homero Pires.

A Alliança Libertadora nas proximas eleições

Cruz Alta, 5 (A. A.) — Deante da apregoada manifestação do sr. Assis Brasil, contraria ás reeleições, a Alliança Libertadora enviou a Melo um representante, afim de conferenciar com o seu presidente e trazer, de viva voz, as instrucções sobre a attitude da Alliança em face das proximas eleições.

Regressando o seu representante, a Alliança reuniu-se e escolheu candidatos á deputação os srs. Assis Brasil, Lucidio Ramos, Braz Revoredo e Rego Lins.

No dia seguinte á escolha feita pela Alliança, os jornaes publicaram as resoluções tomadas em Melo, no dia 2, e a lista daquelles candidatos, organizada contrariamente ao que se dizia combinado com o representante da Alliança.

Coisas de Matto Grosso

O sr. Pedro Celestino, renunciando uma cadeira de senador por nove annos, com o subsidio de 200$000 por dia e a ajuda de custo de 3:000$, mostrou que não é homem dos nossos dias... Como motivo desse seu bello gesto, o sr. Pedro Celestino apontou o facto de não ter sido incluido na chapa um correligionario seu, o sr. Severiano Marques.

Mais cedo do que era de esperar, o sr. Celestino teve provas de que não é homem para os dias de hoje. Na vespera delle passar o telegramma o sr. Severiano Marques, por quem elle renunciára a sua candidatura, havia assumido o cargo de secretario da Agricultura do mesmissimo governador que o excluira da chapa...

Esse, sim, é homem para os nossos dias.

A actividade armamentista

Felizmente, tem prevalecido, entre nós, uma elevada dose de bom senso na apreciação da actividade armamentista do governo argentino.

Quem conhece, de perto, as condições de vida e os typos de civilização de cada um dos paizes americanos deste hemispherio, deve achar infinitamente pittoresco o demasiado afan de imitação em parodias sempre inacabadas, do exaggerado armamentismo das velhas nações européas, tomadas de continuas inquietações, nascidas das rivalidades proprias de um regimen de paz de ferro.

Não é a mesma situação da America Meridional, onde tudo mostra a impossibilidade de divisões e attrictos sérios entre as principaes potencias por ambição de territorio ou concorrencia economica.

"Pretender-se na America, segundo diz "El Diario", de Buenos Aires, seguir o exemplo da politica européa de armamentos com successivos movimentos de equilibrio naval ou militar é incorrer-se em excesso suicida, mas ridiculo em paizes novos, onde se vive do credito e as finanças constituem, por sua submissão ao capital estrangeiro, um continuo esguicho de exacções que entorpecem as administrações, algumas já fallidas."

Mostra o mesmo orgão portenho o que representam esses elementos bellicos para as algibeiras das populações excessivamente sobrecarregadas de impostos por "administrações de typo irregular que são as communs" desta parte do continente americano.

"Republicas, accrescenta lucidamente *El Diario*, que não conseguiram ainda a exploração de todos os seus productos, que contam com uma maravilhosa mineração quasi virgem, que vivem quasi sem a posse de si mesmo, por falta de vias de communicação, causa de tanto localismo retrogrado; que possuem vastos territorios, em ancias de povoamento, mas em cujas solidões ninguem quer arriscar-se; que não lograram ainda definir um typo de cidadão, capaz de ser o verdadeiro elemento de civilização e de defesa; que contam com poderosas collectividades destinadas, num momento dado, e por falta de radicação e convivencia a responder a quem sabe que interesses; taes republicas, ainda pensam em armamentismo e visam conflictos internacionaes"...

Effectivamente, o quadro ahi delineado em traços vigorosos correspondem plenamente á realidade sul-americana, a que fogem quasi sempre os politicos sem visão, levados pelo interesse de negocistas avidos, que fantasiam perigos internacionaes e estimulam competições proveitosas ao seu lucrativo commercio. E eis porque, accentúa o citado jornal argentino, "não são as possibilidades de conflictos exteriores que aconselham esses armamentos, mas sim a necessidade de se fazerem compras e construcções navaes para a utilidade de determinados negocios ou a segurança da disposição de elementos de força em que se amparam governos que carecem de apoio popular."

Explicadas, assim, as causas determinantes das quantiosas acquisições de elementos bellicos pelos governos de paizes reconhecidamente pacifistas, resta apenas saber se haverá sempre bom criterio no manejo de tão poderosos instrumentos de guerra dentro das proprias fronteiras de cada uma das potencias neo-armamentistas.

Desde que estas não voltem as armas, compradas com tamanho sacrificio, contra os respectivos peitos, em experiencias que deslustram a civilização do Novo Mundo, não haverá razão para se temer o emprego em perigosas arremettidas externas, a menos que a politica de um grupo importante de Estados passasse a ser orientada por estadistas de mentalidade identica á de certos patrioteiros exhibicionistas, que provocam, por motivos ridiculos, a animosidade entre os povos.

Seria, no entanto, muito mais justificavel e sensato que os sul-americanos, em vez de malbaratarem esforços e dinheiro em emulação armamentista, procurassem conhecer-se e estudar-se melhor, intensificando a permuta das idéas e dos interesses que approximam os homens.

Alberto do Rego Lins

A situação na China

Não triumphou o principio conciliatorio no seio do gabinete britannico

Londres, 5 (Especial para o "Correio da Manhã") — Para approvar a redacção final das instrucções ao sr. O'Malley, representante diplomatico britannico em Hankow, foi necessaria uma segunda reunião do gabinete, porque uma parte delle, ao que se sabe, combateu a idéa de conciliação do ministro dos Estrangeiros, Sir Austen Chamberlain, declarando que o ministro dos Estrangeiros cantonense, Eugene Chen, estava claramente sob o dominio da influencia dos conselheiros bolchevistas e facilmente encontraria novos obstaculos á paz se as difficuldades do momento fossem contornadas. Por isto, essa parte do gabinete aconselhou que continuassem os preparativos militares de caracter defensivo e que o sr. Chen fosse informado de que poderia continuar ou não a negociar, á sua vontade.

Todavia, foi accordado autorizar o sr. O'Malley a discutir com o sr. Chen a base da suspensão das medidas defensivas, com a concentração de forças em Shanghai.

Assim decidido o gabinete adoptou o ponto de vista de que o sr. Chen não poderá fornecer garantias reaes, para proteger as vidas e a propriedade dos estrangeiros contra as investidas da multidão.

Londres, 5 (U. P.) — O gabinete reuniu-se duas vezes para considerar a situação da China. Na ultima reunião, que começou ás seis horas da tarde de hontem, soube-se que se decidiu pedir ao ministro do Exterior nacionalista, Eugenio Chen, informações completas sobre as garantias que offerecerá para a protecção das vidas e propriedades estrangeiras.

Tokio, 5 (U. P.) — A séde do Especie Bank, de Yokohama, recebeu informações de que os nacionalistas chinezes estão planejando a captura da mina de ferro de Hanyehping, nas vizinhanças de Hankow, na qual os japonezes têm invertida a somma de quatro e meio milhões esterlinos e que é praticamente a unica fonte de minerio de ferro das usinas de aço do governo japonez.

Tokio, 5 (U. P.) — Noticias particulares recebidas de Pekin, dizem que o sr. McMurray, em nome do sr. Kellog, propoz ao marechal Chang Tso-lin e ao general Chiang Kai-shek, fosse neutralizada a zona de Shanghai.

Tokio, 5 (U. P.) — O Almirantado ordenou que trezentos fuzileiros embarcassem no cruzador "Tenryu" e que se preparassem quatro destroyers em Sasebo, promptos para partir com destino a Shanghai, ao primeiro aviso.

Pekin, 5 (U. P.) — O representante dos Estados Unidos, sr. McMurray, conferenciou hoje com o general Chan Tso-Lin. Foi divulgado que se discutiu nessa conferencia a situação actual de Shanghai.

Roma, 5, (U. P.) — O ministerio do exterior não confirma nem desmente a noticia de que o sr. Mussolini havia enviado uma nota ao ministro das Relações Exteriores da Inglaterra, sr. Chamberlain, appoiando a politica britanica na China.

Sabe-se comtudo que a Italia approvou a attitude da Inglaterra em face dos acontecimentos que estão se desenrolando na China, mas com algumas reservas e tambem que já está preparada uma nota nesse sentido, a qual não foi até agora despachada.

A Italia demonstrou a sua approvação á politica da Grã Bretanha, mandando para as aguas chinezas um couraçado de primeira classe.

LLOYD GEORGE, HOMEM POLITICO E DE NEGOCIOS

Um grande lucro para o fundo de campanha liberal e para a sua fortuna particular

Londres, janeiro. — (Communicado especial para o "Correio da Manhã") — David Lloyd George acaba de demonstrar que tem a bossa do politico, mas tambem a do homem de negocios, tendo conseguido um lucro de cinco milhões esterlinos para o seu fundo de campanha eleitoral e de 500.000 libras para si mesmo, por meio de uma operação habil.

Ha varios annos, elle se tornou o unico depositario de um fundo de campanha de cerca de quinze milhões esterlinos. Comprou um jornal, com o dinheiro, e apoiou pessoalmente a sua decisão, empregando no jornal certa somma do seu proprio dinheiro.

O referido jornal foi o "Daily Chronicle", com uma circulação de cerca de um milhão de exemplares diarios. Lloyd George, pois, acaba de vender o mesmo a um syndicato, com o lucro acima dito. E deste modo, elle se reune áquelles politicos a respeito dos quaes não se póde dizer que não poderiam arranjar a vida se abandonassem a politica.

Morre com 102 annos o Garibaldino Montigelli

Cerignola, 5 (U. P.) — Com a edade de 102 annos, falleceu aqui o sr. Antonio Montigelli, um dos ultimos sobreviventes dentre os veteranos de Garibaldi.

A LUTA INTERNA NO MEXICO

Onze fusilados, inclusive um cavalleiro de Colombo, na cidade de Puebla

Mexico, 5 (U. P.) — "El Sol" noticia que foram executadas onze pessoas em Puebla, inclusive o chefe dos Cavalleiros de Colombo.

Mexico, 5 (U. P.) — As tropas federaes dispersaram os rebeldes em um combate violento na cidade de Papayo, Estado de Guerrero, matando quatro rebeldes e perdendo um soldado.

Mexico, 5 (U. P.) — Despachos de Puebla dizem que os federaes levaram á côrte marcial e executaram o ex-general Julio Riola, ex-governador de Oaxaca e ex-prefeito de Trinidad Rivero, devido a estar elle envolvido em um complot sedicioso. Os federaes tambem prenderam dois professores, Fausto Ayala e José Luna, que esperam julgamento.

D. JUAN, PELLE VERMELHA

White Eagle illudiu varias damas da nobreza italiana e vae ser julgado

Roma, 5 ("Correio da Manhã") — O indio americano White Eagle (Aguia Branca), que é accusado de haver despojado varias senhoras da nobreza italiana, em muitos milhões de liras, seguindo os methodos de D. Juan, deverá comparecer perante o jury de Trieste na proxima semana.

A revolução

O RESULTADO DE UM INQUERITO POLICIAL-MILITAR

O coronel Jeronymo Furtado do Nascimento, a proposito da sublevação de uma bateria do 3º grupo de artilharia a cavallo, fez graves accusações ao tenente Djalma Setubal Rabello.

Tendo sido aberto inquerito policial-militar, findo o mesmo foram os autos enviados ao ministro da Guerra, que proferiu nelles o seguinte despacho:

"Nada se apurou neste inquerito, quanto á participação do primeiro tenente Djalma Rabello, no levante de parte da bateria do 3º grupo de artilharia a cavallo, em Bagé, no dia 14 de novembro do anno findo.

As suspeitas levantadas contra esse official fundam-se em declarações de sympathia aos rebeldes e de opposição ao governo da Republica, anteriores áquelle facto, sympathia e opposição explicitamente demonstradas repetidas vezes, como se vê dos autos, o que revela da parte do tenente Setubal absoluta incomprehensão do seu dever militar e constitue grave falta disciplinar, merecedora da mais severa reprehensão.

Além disso, o tenente Setubal, frequentando logares e sociedades incompativeis com o decoro da corporação, em convivencia com pessoas sem idoneidade, revelou lamentavel falta de compostura, que se não compadece á sua condição de official do Exercito.

Por tudo isso, e na fórma do art. 420 do R. I. S. G., imponho-lhe o castigo de 30 dias de prisão, contado como tal o tempo durante o qual tem estado preso.

Como nos presentes autos se fazem referencias precisas aos movimentos rebeldes, occorridos no Rio Grande do Sul principalmente ao iniciado no meiado de novembro do anno findo, sejam elles remettidos ao juiz federal da secção daquelle Estado.

A FRONTEIRA DE MINAS COM GOYAZ E MATTO GROSSO

Informam de Uberaba haver seguido para Santa Rita do Paranahyba, o commandante interino do 4º batalhão estacionado naquella cidade mineira, major Edmundo Lery dos Santos, que vae inspeccionar as forças, que estão guarnecendo a ponte Affonso Penna, seguindo depois, em exame a todos os postos da fronteira de Minas com Goyaz e Matto Grosso, que deverá ser garantida.

A CRISE COMMERCIAL EM GOYAZ

Noticias de Goyaz, informa "O Combate de S. Paulo, dizem que cada vez mais se torna afflictiva a situação do commercio e industria naquelle Estado notadamente no sul, norte e sudoeste onde as difficuldades creadas pelo movimento revolucionario são innumeras.

REMESSA DE MUNIÇÕES PARA AS FORÇAS ESTADUAES DESTACADAS EM ERECHIM

O "Commercio", de Cruz Alta, em sua edição de 27 do mez findo, insere a seguinte noticia:

"Em objecto de serviço seguiu hontem, para Boa Vista do Erechim, o general Eduardo Monteiro de Barros, commandante da 3ª brigada de artilharia e da guarnição federal desta cidade.

Em sua companhia seguiram o major Benedicto Marques da Silva Acauan e primeiro tenente Manoel Monteiro de Barros, respectivamente, chefe do estado-maior do commando da brigada e ajudante de ordens do mesmo commando.

Ao seu embarque compareceram o coronel Luiz José Martins Penha, commandante do 6º R. A. M., tenente coronel Timotheo do Amaral Oestreich, commandan do 8º R. I. e outros officiaes da guarnição local.

Sob o commando do primeiro sargento José de Souza Couceiro seguiu, tambem hontem, com destino a Boa Vista do Erechim, um contingente do 6º R. A. M. levando mais vinte e cinco cunhetes de munição para as forças estaduaes que ali se acham."

As forças estaduaes que se acham no municipio de Erechim, foram para ali com o fim de dar combate a uma columna revolucionaria em operações naquella zona, desde o dia 19 de janeiro.

REQUISITARAM, REQUISITARAM MAS AINDA NÃO PAGARAM

Ao presidente da commissão de Requisições Militares, a Associação Commercial de S. Paulo dirigiu o seguinte officio:

"São Paulo, 19 de janeiro de 1927 — Sr. general — A Associação Commercial de São Paulo vem fazer um appello a vossa excellencia no sentido de ser remediada a situação difficil em que se encontra o commercio deste Estado, por effeito da demora na liquidação de requisições militares.

Não é de hoje que esta Associação se preoccupa com o assumpto. Data a sua primeira intervenção no passado, quando expoz ao então ministro da Guerra a situação de extrema difficuldade em que se encontravam numerosas firmas commerciaes de differentes praças do paiz. Por esse tempo já eram insistentes os appellos, não só de praças de São Paulo, mas de outros Estados, ligados ás deste Estado por intensas e vultosas transacções, fazendo sentir os transtornos occasionados pela paralyzação dos pagamentos de requisições.

Essas perturbações mais se accentuavam nas praças de difficientes recursos financeiros e bancarios, onde muitos commerciantes se viam em condições precarias, a ponto de não poderem solver os seus compromissos nos mercados fornecedores do Rio e de São Paulo.

De então para cá, a situação não melhorou. Antes, aggravou-se. De um lado, nenhuma providencia foi tomada para minorar esses males e, do outro, a dura crise em que se debatem actualmente as classes productoras veiu tornar ainda mais delicadas as condições do commercio.

Diante da impossibilidade de effectuarem recebimentos no Ministerio da Guerra, muitas casas commerciaes de outros Estados transferiram para o commercio de São Paulo o direito das indemnizações que lhes são devidas pelo Thesouro.

Se essa providencia, em parte, trouxe allivio ás referidas casas, é certo que veiu sobrecarregar as condições do commercio paulista, agora duplamente sacrificado, nessa forçada immobilização de capitaes. Assim, a economia do Estado, que já estava desfalcada de grandes sommas provenientes de requisições em algumas praças paulistas, vê os seus creditos sobre o Thesouro augmentarem de fórma consideravel, pela transferencia de direito de indemnizações devidas ás praças de outros Estados.

A nomeação da Commissão que, sob a honrada direcção de vossa excellencia, tem presentemente a seu cargo os processos de indemnização, trouxe ao commercio deste Estado fundadas esperanças de que em breve tempo serão reiniciados os pagamentos daquelles creditos.

Submettendo, por isso, á vossa excellencia as ponderações acima, a Associação Commercial de São Paulo está certa de que a vossa excellencia não passarão despercebidas as difficuldades que vem atravessando o commercio e a situação de prolongado mal-estar criado pela questão de requisições, cujos pagamentos ainda se conservam em suspenso, com sacrificio de importantes praças do paiz.

Antecipadamente agradecida pela attenção que vossa excellencia dispensar ao assumpto, a Associação Commercial de São Paulo tem a honra de apresentar a vossa excellencia os protestos de sua distincta consideração. — Ao Senhor general Abilio de Noronha, presidente da Commissão de Requisições Militares. — (a) *Feliciano Lebre de Mello*, 1º vice-presidente em exercicio."

Fallecimento

Falleceu, hontem, á noite, em sua residencia, á rua Desembargador Lima Castro 177, Cubango, Nictheroy, o sr. José Pires Domingues, conferente aposentado da Alfandega de Santos. O extincto que foi funccionario da Fazenda durante 40 annos, em cujo seio gozava de excellente nome, era pae dos srs. drs. José Pires Domingues Junior, advogado do nosso fôro, antigo jornalista, e Ernani Domingues clinico, em Rio Preto, Estado de S. Paulo.

Seu enterro realizar-se-á amanhã, segunda-feira, ás 10 horas da manhã.

CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

Execução da lei de Ferias

Pelo presidente do Conselho Nacional do Trabalho foram despachados os seguintes requerimentos:

Julien & Rousseau — pedindo inscripção dos seus empregados na fórma do artigo 16º, do Decreto nº 17.496, de 30 de outubro de 1926 (Regulamento da Lei das Ferias) deferido. José Placesi (de S. Paulo) deferido; Arthur Mendes & Cia. idem — deferido; Companhia Nacional de Seguros Ypiranga, idem — deferido; Horta & Sobrinho, idem — deferido; A. Tabanez, idem — deferido; Alfredo Nunes & Cia. idem — deferido; Alfredo Moreira & Cia. idem — deferido; J. dos Santos Guimarães & Cia. idem — deferido; P. Silva, idem — deferido; Alves de Almeida & Cia. Ltd., (S. Paulo), idem — deferido; Azevedo Alves, Rodrigues & Cia. idem — deferido; Vicente & Cia. Ltd. idem — deferido; The Yokoama Specie Bank Ltd. idem — deferido; A. Neves & Cardoso, idem — deferido; José Ferreira & Duarte, idem — deferido; Joviano de Carvalho Reis, idem — deferido; Jonathas Bahiana, idem — deferido; A Companhia dos Chauffeurs do Brasil S. A., idem — deferido; Antonio Vianna & Cia. idem — deferido; Carlos dos Santos & Cia., idem — deferido; Companhia de Propaganda, idem — deferido; Faria, Placido & Cia. idem — deferido; Valentim José Nazareth & Cia. idem — deferido; J. Pereira Paulo; idem deferido.

Não teve liberdade condicional

O sr. Edgard Costa, juiz da 6ª vara criminal, por despacho de hontem indeferiu o pedido de liberdade condicional feito por Antonio Elysio Newton.

O ministro do Exterior visita o sr. Getulio Vargas

Esteve hontem no Ministerio da Fazenda em visita ao titular daquella pasta, o dr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores.

LOCARNO EM PERIGO

Surge uma desavença entre os srs. Chamberlain e Stresemann

Londres, 5 ("Correio da Manhã") — Os jornaes noticiam que houve um serio desentendimento entre o sr. Chamberlain e o sr. Stresemann, o que se considera como um perigo imminente para a destruição da obra de Locarno.

O conflicto surgiu a proposito do desarmamento da Allemanha.

O sr. Chamberlain perdendo a paciencia, deante das attitudes do Reich, escreveu uma nota em tom aspero, mandando-a immediatamente a Berlim. Essa nota dizia que não era possivel ao governo britannico comprehender a politica allemã, particularmente quando ella questionava em torno de frioleiras verdadeiramente insignificantes deante dos beneficios advindos de Locarno e de Thoiry. E então o sr. Chamberlain dizia que a menos que se operasse uma mudança qualquer, elle temia pela sorte dos dois accordos.

O sr. Stresemann, tomando a defensiva, perguntou, por intermedio do sr. Sthamer, embaixador em Londres, se aquella nota significava que o sr. Chamberlain perdera a confiança que pessoalmente lhe depositava. Chamberlain retrucou, dizendo que pessoalmente confiava no sr. Stremann, mas não tinha a mesma confiança na politica do Reich, que já agora elle começava a não poder comprehender.

Considera-se aqui que esse desentendimento entre os dois ministros dos estrangeiros poderá ter um effeito inesperado, visto como o sr. Chamberlain até aqui vinha sendo considerado como o principal, protector da Allemanha contra o chauvinismo francez do sr. Poincaré.

Foi paga mais uma sorte de Santa Catharina

A Loteria de Santa Catharina que vem mantendo nesta capital um ambiente de sorte contemplando ricos e pobres, pagou hontem por intermedio da Casa Gaucho, á rua Chile n. 3, o bilhete n. 7.032 da extracção de 27 de janeiro p. p., sendo meio bilhete a d. Corina Bastos de Jesus moradora á Praia de Botafogo n. 322, e o outro meio foi pago ao sr. Reginaldo do Carmo, rua Real Grandeza n. 292, e Antonio M. Bastos, rua Bambina n. 2, que com elle tinham jogado de sociedade.

O sr. Antonio M. Bastos é a segunda vez que é contemplado com a sorte grande de Santa Catharina no curto prazo de dois mezes.

Assim, sem palavriado para armar ao effeito, mas apenas com a documentação dos factos, vem a Loteria de Santa Catharina firmando dia a dia o seu já innabalavel credito.

Sexta-feira, dia 11 do corrente, extráe-se mais uma Loteria de 50 contos, custando o bilhete inteiro quinze mil reis.

(16007)

Não obteve a cessão do cofre

Tendo o dr. Antonio Carlos Simons da Silva pedido a cessão ao Museu Simons da Silva, de um pequeno cofre de ferro, antigo, existente na Casa da Moeda, o ministro da Fazenda proferiu o seguinte despacho: "A' vista do que declarou a Casa da Moeda, não é possivel attender o pedido".

Vão gozar dos favores conferidos aos hiates de recreio

Ao inspector da Alfandega da Bahia communicou o director da Receita que o ministro da Fazenda resolveu tornar extensivos aos paquetes inglezes "Laconrel" e "Fraconia" de Laport & Holt Ltd. os favores conferidos aos hiates de recreio.

Nomeações e exonerações na Marinha

Por actos de hontem foram exonerados: o capitão de mar e guerra Alfredo Amancio dos Santos do cargo de director militar do Arsenal de Marinha; o capitão de corveta Luiz Coutinho Ferreira Pinto, do cargo de vice-director da Escola de Aviação Naval; o capitão de corveta Raymundo de Mello Braga de Mendonça, do cargo de 2º commandante do Regimento de Fuzileiros Navaes; o capitão de corveta Pimentel Duarte, do cargo de ajudante da Bibliotheca e Archivo da Marinha; o capitão de corveta Zeferino de Barros Falcão Hoffmann, do cargo de encarregado geral da artilharia no couraçado "São Paulo"; o capitão-tenente Arthur Lopes do Rego, do cargo de immediato do contra-torpedeira "Parahyba"; o capitão-tenente Paulo Deocleclo Junior, do cargo de immediato do contra-torpedeira "Piauhy"; o capitão-tenente Alvaro Barcellos Sobral, do cargo de commandante do navio pharoleiro "Tenente Lameyer".

Foram nomeados: o capitão de mar e guerra Heraclyto da Graça Aranha, para director da Bibliotheca e Archivo da Marinha; o capitão de mar e guerra Bento Gonçalves Machado da Silva, para o cargo de director do Arsenal de Marinha; o capitão de corveta Frederico de Barros Falcão, para o cargo de 2º commandante do Regimento de Fuzileiros Navaes; o capitão de corveta Enéas Cezar Ramos, para o cargo de immediato da Escola de Aviação Naval; o capitão-tenente Isaias de Albuquerque, para o cargo de encarregado de artilharia do encouraçado "S. Paulo"; o capitão-tenente Arthur Lopes do Rego, para a base da defesa minada do Rio de Janeiro; o capitão-tenente Luiz G. Barroso, para commandante do navio "Tenente Lameyer"; o capitão-tenente Annibal do Prado Carvalho, para immediato do contra-torpedeiro "Piauhy"; o capitão-tenente Manoel de Souza Lobo, para immediato do contra-torpedeira "Pará"; o capitão-tenente Empis Bogado de Oliveira, para immediato do contra-torpedeira "Parahyba"; o capitão de corveta medico dr. Armando de Aragão Bulcão, para chefe de clinica do Hospital Central de Marinha; o capitão de corveta medico dr. Antonio Everardo do Rego, para chefe de clinica do Sanatorio naval de Friburgo; o capitão-tenente Benjamin Gonçalves da Motta, para chefe de machinas do contra-torpedeira "Amazonas."

Apezar de doente não conseguiu "habeas-corpus"

O juiz Fructuoso de Aragão denegou a ordem de "habeas-corpus" requerida em favor de Luiz Silva, que allegava ser tuberculoso e perseguido pela policia, que lhe não dava socego.

Juizes nas férias

O dr. Mello Mattos vae entrar em goso de férias e assumirá o cargo de juiz de Menores o dr. Candido Solo, juiz da 8ª vara criminal. O dr. Renato Tavares, juiz da 4ª vara criminal, será substituido nas férias pelo supplente Mario Semanaes Pinheiro.

REVISTAS CARIOCAS

Magnifico, digemos sem nenhum favor, o ultimo numero do *magazine "Imperio"*, gazeta official do genero *grivois*, e que, entre nós, firma cada vez mais os seus foros de excellente publicação.

Além do testo gracioso e leve, onde encontramos bôas historias de fazer rir, *Imperio* é um repositorio interessante de cousas interessando ao paladar e o *frufru* da rapasiada de hoje.

A CAIXA BENEFICENTE DA POLICIA CONTRA O CHEFE DE POLICIA

O juiz indeferiu o interdicto prohibitorio

Como ha dias noticiamos, a Caixa Beneficente dos Empregados da Policia Civil requereu ao juiz da 1ª vara federal interdicto prohibitorio contra o chefe de policia para que cesse a coacção exercida pelo actual chefe de policia, não permittindo a assignatura das folhas de pagamento por procuradores, o que equivale a tornar sem effeito cerca de 600 procurações, avaliadas em ..... 110:000$000, outorgadas á supplicante por seus associados, causando enorme prejuizo no seu patrimonio. Allega ainda a requerente que com o não recebimento das quantias adeantadas, relativas ao mez findo e com as quantias subsequentes, a Caixa Beneficente se vê privada de multas e futuras transacções. E insiste em affirmar que "seria absurdo conferir ao chefe de policia a competencia para revogar leis e regulamentos ou obstar a sua execução; suas attribuições são previstas no artigo 31 do decreto 6.440 de 30 de março de 1907; demais seria usurpar as conferidas aos poderes legislativo ou judiciario.

O juiz, por despacho de hontem indeferiu o requerido, por não ser meio habil.

A pobre senhora teve um accesso mais forte

D. Adelina Souza Marinho, de 34 annos de edade e residente em Austin, ha cerca de um mez vinha apresentando symptomas de allenação mental, por isso que parentes seus resolveram tratal-a por meio do espiritismo.

Entretanto, a inditosa senhora teve hontem um accesso mais forte, sendo necessaria a intervenção da policia do 20º districto, que providenciou para que fosse ella internada no Hospital Nacional de Alienados.

O SUPREMO TRIBUNAL DEU-LHE "HABEAS-CORPUS" PREVENTIVO

E a policia desrespeitou capciosamente o salvo-conducto

Em meados do mez passado, o dr. R. Machado impetrou uma ordem de "habeas-corpus" em favor de João Martins Braga, sob a allegação de estar ameaçado de prisão illegal por parte da 4ª Delegacia Auxiliar, que informou ao juiz da 2ª vara criminal, que a prisão do paciente não interessava aquella delegacia, nem existia contra o mesmo mandado de captura.

A ordem foi, portanto, julgada prejudicada, em face da informação.

Não se conformando com a decisão do juiz o advogado recorreu para o Supremo Tribunal Federal, que julgando o recurso, deu-lhe provimento, para conceder "habeas-corpus" preventivo, ordenando a expedição de salvo-conducto, em virtude do qual o paciente só poderia ser preso em flagrante de delicto, ou por mandado de autoridade judiciaria, sendo illegal a prisão para averiguações policiaes.

Hontem, quando o paciente passava pela Avenida Central, foi detido pelo investigador da 4ª Delegacia Auxiliar, conhecido por 26. Apresentado pelo paciente, o salvo-conducto foi este desrespeitado pelo referido agente que o obrigou a acompanhal-o até á Policia Central, onde foi lavrado flagrante por vadiagem.

Novas attracções no Jardim Zoologico

A chegada de um lobo de Matto Grosso e de um bellissimo "Tamanduá bandeira" de Goyaz, logo após a vinda das gigantescas serpentes sucuris, uma das quaes de tamanho jamais visto em captiveiro, tem attrahido ao nosso Jardim Zoologico, consideravel concorrencia.

O Tamanduá-bandeira, que é um dos mais curiosos specimens da nossa fauna, quasi desconhecido aqui, tem despertado justa curiosidade.

E', realmente, um animal muito interessante, que o espectador não cança de apreciar.

Como novidade, hoje teremos a collocação de duas capivaras, ás 2 horas da tarde, no viveiro das grandes sucuris para tentar a sua alimentação.

QUEM PERDEU?

Esteve hontem em nossa redacção o capitão Irineu Borges, que nos fez entrega de documentos encontrados na plataforma da estação do Encantado.

Constam elles de um requerimento dirigido ao delegado do 14º districto e outros do Juizo da terceira pretoria civel, que ficam á disposição do legitimo dono.

Ainda a politica do Districto

UNIÃO DOS EMPREGADOS DO LLOYD BRASILEIRO

Foi hontem, em sessão solemne, empossada a directoria da União dos Empregados do Lloyd Brasileiro, com séde no Largo do Rosario n. 34 sobrado.

A administração empossada é a seguinte:

Presidente, José Domingues dos Santos Couto, vice-presidente, Octaviano Guimarães; primeiro-secretario, Atila Pereira Mendes; segundo secretario, Americo de Brito; 1º thesoureiro, Alexandre Ferreira de Aguiar; 2º thesoureiro, José Augusto de Mattos; procurador, Pedro de Alcantara Santos.

Conselho fiscal — José Pereira da Silva, Gaspar F. Silva, Armando Fernandes do Couto.

Commissão de syndicancia — João Baptista Navarro, Manoel da Costa, Agenor dos Santos Pereira.

Attendendo a convite prévio, compareceram á sessão os srs. Irineu Machado, Augusto P. Lima e Adolpho Bergamini, os quaes foram acolhidos com francas demonstrações de sympathia. O presidente da assembléa deu a palavra ao sr. Adolpho Bergamini que apenas se ergueu para falar foi saudado com uma salva de palmas e vivas da assistencia.

Começou o orador agradecendo as manifestações de solidariedade e de estima que significavam approvação á sua attitude politica. Orgulhava-se de ter exercido vigilante fiscalização na Camara dos Deputados á politica reaccionaria do governo, desempenhando o seu mandato sem tibiezas nem vacillações na defesa dos interesses e dos direitos dos humildes.

Sua vida publica era conhecida porque o povo do Districto, felizmente acompanha a acção dos seus representantes. Inventar qualquer calumnia fôra inutil senão contraproducente.

Seus inimigos, vendidos aos governos dos Estados e alugados aos exploradores do vicio que se arvoram em mentores politicos, com o intuito de abalar-lhe o animo, urdiram infamias que lhe magoassem a vida privada, o que é sempre mas facil de impressionar aos incautos. Esse procedimento indigno, espectoração de bebedo inveterado, satisfez, alem do mais, á troupe de saltimbancos que se installara no Cattete e agora o ministro da Justiça, peçonha do *bernardismo* a infecolonar o governo actual, fornece a recompensa collocando sob suas azas o representante da candidatura do folliculario prostituido a deputado pelo 2º districto da capital da Republica. E este mercenario lá está no prostibulo da rua 13 de Maio comprando votos, subornando cabos eleitoraes, corrompendo consciencias. Que se precatem os eleitores independentes e livres. Que não acceitem as cedulas fechadas dos empreiteiros de mandatos, os quaes se compromettem com os candidatos pleiteantes a dar e mtantos votos pelo preço que estipulam. E dessa fórma ignobil reduzem o eleitor á condições vil de mercadoria. Reaja o eleitor. Impugne a cedula imposta e adopte a que consulta os dictames da sua consciencia.

Falou em seguida o sr. Augusto P. de Lima que lembrou quão deprimente eram certos factos praticados por máos representantes da nação. Collocados na Camara, concordavam com todos os attentados, com todas as violencias e todos os crimes, recabendo, como paga dessa transigencia, empregos rendosos e seguros. O eleitorado que contemplar esses factos emancipar-se-á da tutella dos politicos profissionaes e seguirá a directriz traçada por si livremente, com independencia e dignidade.

Usou da palavra em seguida o socio José Augusto de Mattos que produziu energico discurso dizendo que os empregados do Lloyd deviam suffragar os nomes dos candidatos que por suas attitudes na vida publica houvessem dado provas de sinceridade, de capacidade e de independencia.

O ultimo orador foi o sr. Irineu Machado.

A União dos Empregados do Lloyd Brasileiro era uma associação que viria a prestar grandes serviços aos trabalhadores na marinha mercante. Estes trabalhadores com effeito viviam muito desprezados, de tal sorte que a lei que obrigava a dois terços da tripulação dos navios serem de nacionaes era burlada sem sancção.

Falou no valor do trabalho e na efficiencia dos transportes na economia nacional. Enalteceu a contribuição dos operarios e saudou a sociedade em cujo seio discursava, almejando-lhe prosperidade e venturas.

O presidente, após esses discursos, pelo adeantado da hora, levantou a sessão, agradecendo antes a presença dos visitantes que honraram a novel instituição.

Eram 11 horas da noite.

ULTIMA HORA

Anna de Souza Garcia

A seus amigos e parentes Aprigio Garcia, Celso de Souza e familia, Rodolpho Garcia e familia, esposo, irmão e cunhado, communicam o fallecimento occorrido hontem nesta capital, de sua esposa ANNA DAS MERCES DE SOUZA GARCIA, cujo enterro terá logar hoje, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro ás 4 horas da capella da Casa de Saude de Dr. Pedro Ernesto, á rua Paulo de Frontin. (B 16049)

José Pires Domingues

(CONFERENTE APOSENTADO DA ALFANDEGA DE SANTOS)

Isaltina Rosa Domingues, o dr. José Peres Domingues Junior e sua familia, dr. Ernani Pires Domingues e familia, Olga Rosa Domingues, Nair Rosa Domingues, o dr. Aurelio Soares de Araujo e familia, participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu pranteado e querido esposo, pae, sogro, avô, tio e compadre JOSÉ PIRES DOMINGUES e convidam para o seu enterro que se realizará amanhã, segunda-feira, saindo o feretro da rua Desembargador Lima Castro n. 177, Cubango, Nictheroy, ás 10 horas da manhã, para o cemiterio de Maruhy; confessando-se gratos por esse acto de caridade. (B 16051)

Commendador José Maria Gomes

Sua esposa Philomena Cavalcante Gomes participa a todos os parentes e amigos o seu fallecimento e que o enterro se realizará hoje, ás 5 horas da tarde, saindo o feretro da rua Corrêa Dutra n. 39, para o cemiterio de S. João Baptista. (B 16050)

OS PHENOMENOS DA GRANDE GUERRA

Como o sr. Schwab conta a maneira por que despachou com antecipação de tres mezes uma encommenda de vinte submarinos

Londres, 5 ("Correio da Manhã") — A historia de como o millionario Charles M. Schwab ganhou dois milhões de dollars do governo britannico durante a guerra foi hoje contada pelo proprio Schwab, que chegou dos Estados Unidos no "Majestic".

Disse elle que não foi um lucro excessivo, mas uma gratificação e elle a ganhou para executar, uma encommenda de vinte submarinos com uma antecipação de tres mezes e meio do prazo marcado para a entrega, o que para elle representa um acontecimento notavel da sua vida de industrial.

A questão dos submarinos foi decidida pelo almirante britannico, e o sr. Schwab se propoz construil-os.

Sendo-lhe pedido que fizesse no mais rapido prazo possivel, o sr. Schwab perguntou o que o governo britannico entendia por prazo rapido. E então desejou que lhe informassem de quanto tempo os estaleiros britannicos poderiam levar para construir os barcos comprehendidos na encommenda. E sendo-lhe dito que seriam necessarios quinze mezes, então elle declarou:

— Eu os construirei em nove mezes. E os inglezes não o acreditaram. Mas gostaram da sua firmeza e deram-lhe a encommenda. Comprehendendo, depois, que não havia motivo para elle deixar de cumprir com o promettido, os inglezes acharam que poderiam obter muito mais, e foi feita ao sr. Schwab a offerta seguinte:

— Pagar-lhe-emos certa somma por cada semana de avanço se o senhor se comprometter a pagar-nos somma egual por tantas semanas quantas o senhor se atraze na entrega.

Schwab declinou, dizendo:

— Os senhores mesmos acharam que o prazo de nove mezes é excessivamente limitado, e deste modo pertencem-lhes as melhores probabilidades de insuccessos. Poderia surgir uma greve. Entretanto, sem outro compromisso, eu acceitarei uma somma bem grande pelas semanas que eu poupar.

E os inglezes achando um bom negocio, concordaram.

Schwab foi para os Estados Unidos, falou com os seus technicos, poz o pessoal em movimento. A execução da encommenda começou na America, mas o sr. Bryan, que a principio concordára, subsequentemente cassou a permissão, e Schwab teve que se mudar para o Canadá, onde installou uma fabrica, sendo que certos trabalhos de acabamento foram concluidos.

Quando finalmente a encommenda chegou ao seu termo, com um record de tempo, o sr. Schwab manteve a sua palavra e dividiu o seu lucro.

A' sua chegada aqui, os jornaes noticiaram que elle havia resolvido perdoar a Inglaterra, visitando-a pela primeira vez desde a guerra. Referindo-se a isto, elle disse que se sentira melindrado, porque nunca recebeu uma demonstração publica da gratidão da Grã Bretanha. Mas agora havia repellido isto, pois não sente aggravos pessoaes pelo facto do publico britannico não lhe demonstrar gratidão.

Disse elle que recebeu cartas particulares, que guarda como reliquia, de estadistas da epoca, como Lord Kitchener, Churchill, Fisher o Lloyd George.

A SITUAÇÃO CHINEZA SERÁ UM NOVO SARAJEVO?

Commentarios e suggestões em torno da possibilidade crescente de um rompimento entre a Grã Bretanha e a Russia

Londres, 4 ("Correio da Manhã") — Poderá o imbroglio chinez terminar levando a um choque a Grã Bretanha e a Russia?

Esta pergunta tem sido objecto de preoccupação por parte de muitos, diplomatas mais ou menos ligados á situação complicada que se está desenvolvendo na Celeste Republica.

Alguns observadores, habituados com o desenrolar das manobras politicas mais ou menos subterraneas que sempre trazem no seu bojo muita coisa de perigo, vêm nas complicações chinezas, realmente um perigo maior, que possa pôr em campos mais accentuadamente oppostos, por ultimo, o Oriente e o Occidente, creando um outro grande choque.

Comquanto admittindo que, no futuro mais proximo tudo quanto possa acontecer não passe do nada difficil rompimento de relações entre a Russia e a Grã-Bretanha, esses observadores insistem por achar que todo o material necessario a uma nova conflagração material, está disposto em ordem, não se sabendo se o explosivo não estará em estado de inflammar á simples centelha que saia de um segundo Sarajevo.

As opiniões differem profundamente quanto a possibilidade de estarem os sulistas chinezes agindo sob instrucções de Moscou. O que todavia, é innegavel é que em todas as possessões britannicas do Extremo e do Medio Oriente a uma continua impressão de insegurança motivada pelo real ou imaginario perigo bolchevista.

Na India por exemplo, a Russia sovietista é particularmente considerada como uma ameaça ainda maior do que o era a Russia imperial.

Na propria Grã Bretanha, o argumento para a ruptura com a Russia póde ser encontrado entre as proprias camadas do povo, em todos os terrenos.

Em todos os pontos do paiz ha uma accentuada prevenção contra, o que é para muita gente um ponto cardeal de fé. E esse sentimento se reflete em tres grandes jornaes londrinos de accentuada influencia popular — o "Times" o "Daily Telegraph" e o "Morning Post".

Depois tambem ha na Inglaterra um grande numero de pessoas que não esquecem as perdas que soffreram com o emprego de capitaes em emprestimos que a Russia sovietista negou. E afinal, ha tambem os espiritos aventurosos, como, por exemplo o sr. Winston Churchill cujos actos e palavras, fazem a muita gente crer que receberiam sempre com satisfação uma luta.

Ha tambem um grupo de pessoas cujo tamanho é difficil de avaliar, que em geral não gosta do sovietismo, por consideral-o um factor de perturbações da paz mundial.

Esta é pois, a parte que favorece o rompimento e que reforça as previsões dos observadores. Mas, em compensação, ha outros elementos ponderaveis que influenciam em sentido contrario, e sem duvida quem os encabeçará na opposição a qualquer rompimento com a Russia será o total do trabalho organizado e do partido trabalhista. Outra é certa camada das classes medias do paiz, que aprenderam com a guerra a comprehender a extensão do seu tributo e já verificar que no minimo não é uma compensação para a gloria o augmento dos impostos que as conflagrações acarretam.

No meio dos oppositores ao rompimento não são figuras apagadas o primeiro ministro Baldwin e o sr Chamberlain, que fizeram da ... a pedra angular da sua politica. E todos elles têm ao seu lado a imprensa liberal, que já começa a perguntar quando a força "de defesa" se tornará "instrumento de ataque".

No confronto, os oppositores parecem ter maioria — mas, é uma questão, fóra de duvida que em 1914 a maioria, mesmo em liberdade de pensar fóra das impressões do momento não teria votado contra a participação da Inglaterra no conflicto que depois se tornou a guerra mundial.

As acções *são* sempre mais dramaticas do que a inação eas forças que desejam o rompimento com a Russia já tomaram a iniciativa.

Os governos sempre pódem achar razões que justifiquem qualquer acção, e no caso em apreço é difficil duvidar de que se a Inglaterra o desejar facilmente encontrará provas esmagadoras da propaganda antibritannica do Soviet.

Tudo isto, porém, dependerá de uma coisa: da continuação das negociações entre inglezes e cantonenses a respeito da situação dos estrangeiros em Hankow e do caso de Shangai.

O triumpho pouco facil ou o fracasso nada difficil dirá do futuro a respeito do qual se têm manifestado os prophetas que sempre surgem em todos os casos politicos.

NORTE & SUL

SÃO PAULO

A NOVA GUARDA CIVIL DA CAPITAL

S. Paulo, 5 (Do correspondente) — A guarda civil recentemente creada iniciará hoje, o serviço de policiamento da capital com uma divisão composta de cento e tantos homens.

A nova corporação começou as suas funcções nas ruas do bairro do Braz, estendendo mais tarde o seu serviço a outros bairros.

O fardamento dos guardas é identico ao dos inspectores de vehiculos conhecidos por "grillos", e, como estes, usam "casquete".

O pelotão incumbido do policiamento dos theatros tem o mesmo fardamento usando, porém, espadim dourado e calçando luvas e polainas brancas.

Participam da guarda civil muitos estrangeiros, hungaros, russos e allemães recem-immigrados.

O EMBAIXADOR INGLEZ ESPERADO EM S. PAULO

S. Paulo, 5 (Do correspondente) — E' esperado aqui na proxima semana, o embaixador inglez, que será festivamente recebido pela colonia, sendo-lhe offerecido um banquete no Automovel Club, na noite do proximo dia 10.

O MINISTRO DO PARAGUAY SR. IBARRA VISITARÁ O ESTADO

S. Paulo, 5 (Do correspondente) — O sr. Rogerio Ibarra e o ministro do Paraguay, visitarão Santos e Campinas, viajando na estrada de rodagem, regressando quinta-feira, ao Rio.

REGRESSA Á CAPITAL O SR. JOSÉ LOBO

S. Paulo, 5 (Do correspondente) — O secretario José Lobo, regressará amanhã, definitivamente de Santos para a capital.

SECRETARIOS DO ESTADO VISITAM ARMAZENS DE CAFÉ EM CONSTRUCÇÃO

S. Paulo, 5 (Do correspondente) — Na tarde de hontem, os secretarios da Fazenda e Agricultura e membros do conselho superior do Instituto do Café, visitaram a estação de Presidente Altino, pouco além de Osasco, local onde são construidos grandes armazens de café.

A OPPOSIÇÃO PAULISTA OBRIGA O P. R. P. A SE MEXER...

S. Paulo, 5 (Do correspondente) — Os candidatos do P. R. P. a deputados federaes pelo 1º districto começarão hoje a sua visita ao eleitorado.

O "Correio Paulistano", noticiando o facto, diz tratar-se de uma velha praxe, quando a verdade é que esse trabalho que não ter os candidatos governistas foi provocado pela actuação do Partido Democratico, e nunca realizado até agora.

A opposição com a sua campanha está obrigando o P. R. P. a se mexer.

ASSASSINATO EM BROTAS

S. Paulo, 5 (A. A.) — A policia foi informada de que no bairro da Rasteira, em Brotas, um grupo de que faziam parte tres mulheres, assassinou barbaramente o administrador da fazenda Palmeiras, Bento Gonçalves e feriu gravemente o ajudante Tertuliano Santos.

SUICIDIO EM S. PAULO

S. Paulo, 5 (A. A.) — Por motivos ignorados, suicidou-se, hontem, em sua residencia, á rua Itriby, 46, o polaco João Michaki, casado, de 45 annos de edade.

João, depois de amarrar uma corda ao batente da porta de seu quarto de dormir, convenientemente atado ao pescoço, jogou o corpo, vindo a fallecer momentos após.

O seu cadaver foi removido para o necroterio, onde será autopsiado pelo medico legista.

A policia tomou conhecimento do facto.

VÃO FALAR ÁS MASSAS

S. Paulo, 5 (A. A.) — Os candidatos deputados federaes pelo 1º districto vão, segundo velha praxe, percorrer as localidades do seu collegio eleitoral, em excursão de propaganda. Para essa excursão, em torno da qual reina grande enthusiasmo, foi organizado um trem especial, que partirá daqui amanhã, ás 9 horas da noite, da estação da Sorocabana.

TRENS EXPRESSOS ENTRE S. GERALDO E JUIZ DE FÓRA

Rio Branco, 5 (A. A.) — Começaram a correr, desde o dia primeiro deste mez, os novos trens expressos entre S. Geraldo e Juiz de Fóra e vice-versa.

A' chegada aqui do primeiro comboio, tocou uma banda de musica.

A creação deste novo trem, muito beneficiará a população desta zona, porque, além de permittir fazer uma viagem directa a Bello Horizonte, está em communicação com o ramal da Central do Brasil.

BAHIA

O SR. CALMON VAE SEMPRE PERDENDO TERRENO

S. Salvador, 5 (Do correspondente) — Os jornaes publicam o telegramma que o velho politico, ex-senador Durval Matta, chefe eleitoral no 2º districto, dirigiu ao coronel Frederico Costa, presidente do Senado, verificando-se pelo teor do mesmo que se desliga do partido calmonista recem-creado e declarando retirar-se da actividade partidaria.

Assim perde o situacionismo um dos seus mais fortes esteios no interior.

O BANCO FRANCEZ E ITALIANO PEDIU EXAME DE ESCRIPTA

S. Salvador, 5 (A. A.) — Os jornaes desta capital publicam a noticia de que o Banco Francez e Italiano pediu á Associação Commercial, exame de sua escripta, para comprovar a falsidade da campanha que, contra elle, está sendo movida.

Esta noticia causou muito boa impressão nos circulos financeiros da Bahia.

O YPIRANGA HOMENAGEIA O S. CHRISTOVÃO

S. Salvador, 5 (A. A.) — A directoria do Club Ypiranga, desta capital, offerecerá no dia 8, terça-feira, um imponente pagode campestre á delegação do S. Christovão Athletic Club, campeão do football carioca em 1926, que actualmente se encontra entre nós, disputando varias partidas amistosas.

Em seguida, fará servir, no mesmo dia, uma feijoada na ilha de Itaparica.

UM TRENO DO S. CHRISTOVÃO

S. Salvador, 5 (A. A.) — O quadro do S. Christovão A. C., effectuou hontem, no stadium da Graça, um rigoroso treno entre os elementos de seu quadro e reservas.

No proveitoso treno, dirigido por Luiz Vinhaes, o quadro principal sobrepujou o de suas reservas por 10 x 1.

Os "players" sanchristovenses já se estão adaptando melhor ás condições do terreno.

TAMBEM A LIGA BAHIANA HOMENAGEA O S. CHRISTOVÃO

S. Salvador, 5 (A. A.) — No momento em que telegraphamos, (9,10), está se realizando a brilhante recepção que a directoria da Liga Bahiana de Desportos Terrestres faz realizar em honra da delegação carioca do São Christovão A. C.

Entre os elementos presentes á festa de cordialidade sportiva, vêm-se familias, representações de todos os clubs de football desta capital e grande numero de sportistas.

S. Salvador, 5 (A. A.) — A Associação Athletica offerecerá, no proximo dia 12, em seus salões, uma grandiosa recepção, seguida de baile, á delegação do S. Christovão A. C.

Todos os membros da embaixada carioca continuam muito homenageados.

PARANA'

UMA CONFERENCIA DO DR. NIEPCE DA SILVA

Curityba, 5 (Do correspondente) — O dr. Niepce da Silva, candidato da minoria á Camara Federal, fez hontem uma conferencia de propaganda da sua candidatura, no Club Republicano Paranaguá, pregando a necessidade de crear a consciencia civica pelo meio do ensino e da viação.

AMAZONAS

A ESTRADA DE RODAGEM MANÁOS-RIO BRANCO

Manáos, 5 (A. A.) — O governo do Estado envia uma nova expedição para estudar o traçado da estrada de rodagem entre Manáos e Rio Branco.

Esta turma, compõe-se de 20 homens.

RIO GRANDE DO SUL

O "ATLANTICO" CHEGOU AO RIO GRANDE

Rio Grande, 5 (A. A.) — Depois de esplendida viagem de duas horas e meia, chegou hontem a esta cidade, procedente de Porto Alegre e conduzindo quatro passageiros, o hydroavião *Atlantico*. Este hydravião, que faz a viagem inicial do serviço postal aereo brasileiro, trouxe tambem dez malas do correio.

ERECHIM TERÁ DESDE HOJE LUZ ELECTRICA

Porto Alegre, 5 (A. A.) — Informações procedentes de Erechim dizem que será inaugurada hoje, ali, com solemnidade, o serviço de luz electrica.

EXPLOSÃO NUMA PEDREIRA

Porto Alegre, 5 (A. A.) — Registrou-se hontem, uma violenta explosão na pedreira pertencente á firma Dahne Mazzini & C., situada á rua Coronel Bordini.

No sinistro ficaram feridos, gravemente, pelos estilhaços de granito e pela carga de polvora, dois operarios, de nomes Luiz Daniel e Domingos Nierro.

NÃO CONSEGUIU SER RECOLHIDA EM TRES CASAS DE SAUDE

Mas a do dr. Pedro Ernesto soccorreu a menor Maria Benta

Hontem, á meia-noite, chegou á 1ª delegacia auxiliar, a menor Maria Benta, de 12 annos de edade, acompanhada de duas pessoas da sua visinhança, apresentando um grande ferimento no braço esquerdo, em virtude de um tombo, quando ia comprar leite e resultando dahi o ferimento produzido pelos pedaços de vidro do litro que levava. Medicada pela Assistencia, ficou em casa, dando-se, depois, a febre em caracter grave.

O medico chamado declarou á familia que se tratava de ameaça de gangrena.

Deante disso, o seu padrinho, o sr. José Candido Ferreira, levou-a á Assistencia, onde não quizeram soccorrer a menor.

Trazendo o facto ao conhecimento do 1º delegado auxiliar, que providenciou para o internamento da menor, foi-lhe este recusado nos seguintes hospitaes: Gamboa, Hahnemaniano e S. Francisco de Assis.

Diante disso, o 1º delegado telephonou á Casa de Saude Pedro Ernesto, onde o medico de plantão attendeu ao appello, prontificando-se a receber immediatamente a menor, que se acha em estado grave.

Essa menor foi então internada na Casa de Saude Pedro Ernesto onde foi recolhida a menor. E' um exemplo para as demais casas de saude desta capital!

DE PORTUGAL

Pelo Telegrapho

Bello Horizonte não tem mais consulado portuguez

Lisboa, 5 (U. P.) — Foi supprimido o consulado de Bello Horizonte, capital de Minas Geraes, e transferida a séde do consulado de Porto Alegre para a cidade de Rio Grande, em virtude da recente reforma consular.

Fallecimentos

Lisboa, 5 (U. P.) — Falleceram nesta capital o conselheiro Soares Franco e o sr. Cesario Silva.

No Rio de Janeiro

Centro Musical da Colonia Portugueza — A vesperal dansante de hoje

A esforçada directoria do C. M. C. P. está organizando para hoje uma promettedora tarde-noite dansante, para o exito da qual estão sendo tomadas as mais minuciosas providencias. A elegante séde terá a sua já linda ornamentação completamente reformada, bem como a illuminação se reforçará de innumeras lampadas multicores, de maneira a apresentar o deslumbrante aspecto dos grandes bailes. A "Ala das Rosas de Portugal", composta exclusivamente de gentilissimas senhoritas frequentadoras dos salões desta conceituosa aggremiação artistico recreativa luso-brasileira, estará presente, para maior encanto offerecer e mais alegria emprestar a essa vesperal. Um dos nossos mais renomados jazz bands foi contratado para dirigir as dansas, não dando aos pares o mais suave armisticio. Tudo, por conseguinte, se combina admiravelmente no sentido de constituir a vesperal de hoje no C. M. C. P. mais um indiscutivel marco de gloria para a querida aggremiação. E assim será. Para assistirmos a essa festa de encantamentos, recebemos, assignado pelo senhor Americo Silva, segundo secretario, um gentil convite, em que se pede o traje completo e se avisa que a directoria reserva o direito de vedar a entrada a quem julgar conveniente, bem como que o baile terá inicio ás seis horas da tarde.

O SR. WASHINGTON LUIS VISITOU GUARATIBA

O sr. presidente da Republica não compareceu hontem ao Palacio do Cattete.

S. ex. em companhia do sr. prefeito do Districto Federal, fez uma excursão até Guaratiba, onde almoçou com o governador da cidade.

Palcos

PRIMEIRAS

"BRAÇO DE CERA", NO CRALOS GOMES — A companhia Margarida Max, deu-nos ante-hontem, em duas casas literalmente cheias, a nova revista de Freire Junior, *Braço de cera*, a 1ª peça carnavalesca deste anno. Buscando seguir as pegadas antigas, o maestro que escreveu o famoso "Ai, seu mé" (e que por isso foi um dos primeiros engaiolados, no governo passado) fez uma revista com enredo. Trata-se de um casal (o marido é chefe politico em Macahé) que vem ao Rio pagar uma promessa — um braço de cera a um santo que realiza um milagre. Chegando ao Rio, o casal cae na pandega, indo cada um para seu lado. Afinal, encontram-se no dia de Carnaval, num bar alegre, onde a mulher vinha fantasiada de dansarina e o marido de "outro sexo" A revista gira em torno disto, apresentando quadros muito alegres, sobretudo, um do primeiro acto, em que nos mostra uma feira livre, com duas barras: a de S. Paulo, cheia de freguezes, e a de Minas, vasia, não tendo a quem impingir um lote de queijos bichados...

O publico apreciou muito estas incursões no dominio da politica e outras que se encontram em "Braço de cera", revista muito alegre, que preencherá o seu fim de divertir os frequentadores do Carlos Gomes.

Desempenho optimo, a partir de Margarida Max, que, excellentemente aquinhoada, brilhou como sempre, emprestando a sua irriquieta alegria a todas as figuras de que se incumbiu. Outra artista que manteve a alegria do ambiente foi Luisa del Valle, a "madame", que é no Rio contagiada pelo microbio da pandega. E são dignes mais de menção a estreante Pepa Ruiz, que defendeu com graça os seus numeros, Theo Dora, Rosalia Pombo, Carmen Lobato, Olga Bastos e Candida Rosa e os actores Augusto Annibal, Olympio Bastos, Marchetti, Gim de Almeida e o tenor Paoli.

Marzullo marcou, de maneira a merecer louvores, a peça; o maestro Rada, que o publico recebeu com demonstrações de sympathia, conduziu galhardamente a orchestra, e Margarida Max dirigiu a confecção do guarda-roupa, rico e vistoso. Scenarios de effeito. A revista termina com a apresentação dos clubs carnavalescos, tendo a platéa recebido com enthusiasmo os sympathicos Baetas, os esforçados Gatos e os valorosos Carapicús.

Quasi ao terminar a revista, soffreu um ligeiro accidente a actriz Candida Rosa, interprete dos Fenianos. Ferida quando entrava em scena, pela rapida subida de um panno, que lhe rompeu o "maillot", Candida Rosa foi accommettida de uma syncope.

NOTAS & NOTICIAS

UMA TARDE DO QUE E' NOSSO, NO THEATRO JOÃO CAETANO (ex-S. PEDRO) — Este theatro vae abrir hoje, ás 3 horas da tarde, as suas portas, para um grande festival, em que vão tomar parte os maiores interpretes da rate do que é nosso.

Para essa festa, cujo programma é um attestado de grande exito, concorrerão os seguintes conjuntos:

Turunas da Mauricéa — Manoel de Lima, o famoso violonista cego, o poeta do violão; Augusto Calheiros, em seu admiravel repertorio de canções, sambas, toadas e modinhas do norte; João Miranda, o rei do bandolim; Romualdo Miranda, primoroso solista, e João Frazão, o violão mestre.

Africanos de Villa Isabel — Um conjunto afamado. Cada Carnaval significa, para esse grupo de cantores e tocadores, um triumpho certo.

Constituem esse grupo: Jorge Seixas director, bombardino; José Candido da Silva, cavaquinho; Olavo, flautista; Eugenio dos Santos, José Francisco Salles, violão; Eurico Baptista, violão; Sylvio Machado, violão; João Prudente, ganzá; Carlos Magalhães (Nené), pandeiro.

Trio Carioca — Pulcherio de Oliveira, Oscar Lemos e João Silva constituem um dos trios mais queridos desta cidade. Pulcherio, no violão; Oscar, no banjo, e Silva, no cavaquinho, formam um "chôro" irresistivel.

Cicero de Almeida, o popular Bahiano e Attila Godinho completarão o programma com suas modinhas acompanhadas ao violão.

—:—

COMPANHIA TANGARA' — A companhia Tangará está annunciando as ultimas sessões com a revista "Viçosa", para hoje, devendo iniciar amanhã a carreira, por certo triumphante, de uma nova revista, "Toca o bonde", original e musica de Freire Junior, nome bastante acatado para que todos tenham a certeza de que "Toca o bonde" vae agradar. Basta dizer que Aida Garrido tem na nova peça um papel de caipira, feito e estudado especialmente para ella. Tomam parte na representação da nova peça ainda Henrique Chaves, Pinto de Moraes, Antonia Denegri, Norma e Aida Rego, e os bailarinos Montenegro com oito girls.

CARNAVAL

BAILES E PASSEIATAS

O Grupo dos Embaixadores do Club dos Democraticos a passeata de hoje — Com um bem organizado prestito fará hoje á noite imponente passeata o disciplinado "Grupo dos Embaixadores", filiado ao glorioso "Club dos Democraticos."

Antes, porém, e para se fortalecerem para a jornada, a directoria do grupo offerece no "Castello", ás 5 horas da tarde, apimentada e saborosa peixada dedicada ao Club dos Democraticos, aos grupos "Só por amizade", "Trouxas", "Maçã", "Vassouras", e "Invenciveis", este ultimo padrinho de seu estandarte do qual é madrinha a gentil Rita Ribeiro.

Terminada a saborosa peixada formar-se-á o grande prestito que obedece á seguinte ordem:

Abrindo o colossal prestito o painel com um pequeno embaixador, seguindo-se a garbosa commissão, bandas de musica, e de clarins, e autos, muitos autos lindamente enfeitados, conduzindo os estandartes do "Club dos Democraticos", e dos Grupos dos "Embaixadores," do "Só por amizade", dos "Trouxas", da "Maçã", "Vassouras", "Invenciveis" e outros mais, filiados ao "Castello".

O itinerario que percorrerá o "Grupo dos Embaixadores" é o seguinte:

Castello, rua do Passeio, Avenidas Mem de Sá e Gomes Freire, Visconde do Rio Branco, Praça Tiradentes, ruas da Carioca e Assembléa, Avenida Rio Branco, em volta, Sete de Setembro, Avenida Passos, Marechal Floriano, Avenida Rio Branco, Passeio e Castello.

A infatigavel directoria do grupo dos "Embaixadores", está constituida pelos distinctos carnavalescos:

"Repinica", "Doutorsinho", "Registradora", "Caçamba", "Cheiroso", "Garnizé", "Meudo" e "Bezourinho", sendo presidente de honra o adoravel "Periquito".

A passeata de hoje será uma estupenda victoria para o denodado "Grupo dos Embaixadores" que receberão do povo as maiores demonstrações de apreço.

— No dia 12 será realizado o grande baile á fantasia do apreciado grupo dos "Vassouras", um dos formidaveis esteios do Castello.

— No dia 19 outro monumental baile á fantasia será realizado no ninho da Aguia invencivel e esse pelo estimado grupo da "Maçã" que festeja sumptuosamente o seu anniversario.

O querido "Bataclan", seu presidente, garante ser um baile ultra-monumental.

E emquanto os bailes se vão succedendo com enorme regosijo, no Barracão onde tremula a flamula preta e branca uma colmeia de consagrados artistas sob a chefia do fulgurante scenographo que é Hyppolito Colomb prepara o assombroso prestito que desfilará na terça-feira de Carnaval pelas ruas da cidade sob ovações delirantes do povo.

Esse prestito estupendo, colossal, artistico, que se já não estivessem consagraria Hyppolito Colomb, Modestino Kanto, Antonio Novelino, Cadete, e tantos outros vae constituir ruidoso, inesquecivel successo no Carnaval de 1927.

E' justa a anciedade, mas, será ella devidamente compenzada quando a população electrizada assistir a passagem desse cortejo de arte e de explendor.

— Continua revolucionando os nossos carnavalescos o formidavel forrobodó, com que o Grupo da "Maçã", vae solennizar a passagem do seu 1º anniversario de fundação, em 19 do corrente mez.

Os vastos salões do "Castello" serão pequenos para conter a vasta onda de foliões que a elles afluirão, dada a imponencia que sempre tiveram as festas do glorioso Grupo da "Maçã".

Duas das melhores bandas de musica desta capital, impulsionarão os foliões no monumental e estonteante arrasta-pé e uma banda de clarins, que desde ás primeiras horas da noite, fará ecoar no espaço o toque de unir nos araiaes de Momo.

A's democraticas que sempre abrilhantaram as festas do Grupo da "Maçã", a rapaziada do grupo reserva-lhes innumeras surpresas.

Club Tenentes do Diabo — Promovida pelo grupo "Batutas da Caverna" terá logar hoje, ás 6 horas da tarde, "indigesta e condimentada feijoada" seguida de irrequieto baile á fantasia.

O secretario Alberto Motta nos remetteu convite para o esplendido mustigo-dansante.

Club Pierrots da Caverna — Commemorando a reabertura e a inauguração da nova séde á rua Sete de Setembro n. 237 (Praça Tiradentes) este grande club offerece, ás 5 horas da tarde, "grandiosa peixada e imponente baile á fantasia", enviando-nos o sr. Pereira Junior, secretario o necessario convite.

Club Haddock Lobo — A "Commissão dos Principes", filiada ao elegante Haddock Lobo leva á effeito no proximo dia 12 "grandioso baile" á fantasia.

Esta festa que vem despertando interesse será brilhante, pois a "Commissão dos Principes" não tem poupado esforços.

O traje será de rigor ou branco.

Do secretario Aladim Pereira, recebemos convite.

Ao Povo Carioca — Evohé! Não se esqueçam os admiradores dos Democraticos de que logo mais a noite, ao desfilar da luzida passeata dos Embaixadores, o povo, entoará ao som da marcha "Aguia Negra", que as bandas nos coretos armados na avenida Rio Branco executarão, os seguintes versos:

No poleiro só tem gallinhas,
Sae, gato! Sae gato!... } Bis

Mocórongos almofadinhas...
Sae gato! Sae gato!

Estribilho

Gozar assim
Só no carnaval! } Bis

Não sei emfim,
Um outro club igual!...

"High Life Club" — Já hontem foram feitas as experiencias com illuminação da fachada e jardins do elegante palacete da rua Santo Amaro, ponto de concentração obrigatorio dos 300 de Gedeão, no Carnaval Carioca. Os jardins elevados do High-Life Club, receberão luz a giorno, tendo um aspecto encantador com as suas mezinhas disseminadas.

Nos amplos e luxuosos salões dão-se os ultimos toques para a sumptuosa decoração oriental, a que ali se procede. O "Maitre d'hotel", combinou um processo intelligente da distribuição de mezas, para evitar atropelos, e arranjou um impeccavel serviço de "restaurant de nuit". Os dois irrequietos e animados jazz-bands, promettem uma execução permanente dos ultimos "charlestons", e "Black-bottoms", além dos estylizados maxixes e sambas nacionaes. Todos esses detalhes de organização indicam que os quatro "bals masqués", do Hig-Life Club, estão sendo devidamente preparados, á vista da preferencia que a alta sociedade tem pelas suas elegantes festas carnavalescas.

"Bailes Populares" — No Theatro João Caetano e no Theatro Carlos Gomes, serão realizados os tradicionaes bailes carnavalescos, populares abrilhantados por diversas bandas de musica, que tocarão os sambas e maxixes do momento. Haverá serviço volante de buffet e alegria esfusiante. Esses bailes terão inicio ás 9 horas da noite, ao som dos clarins annunciadores.

"Matinée Infantil no São Pedro" — A festa mais encantadora de quantas se realizam no Carnaval, é a matinée dansante infantil do Theatro João Caetano, ex-São Pedro. Realiza-se, todos os annos, na segunda-feira gorda, ás 3 horas da tarde, reinando uma estrepitosa animação, tão grande é o numero dos petizes, acompanhados dos seus pápás. Logo á entrada, elles são aquinhoados com magnificos brinquedos modernos, dos melhores fabricantes. Uma vez no baile, em plena animação da festa, os juizes procederão aos diversos concursos de dansa, de fantasias luxuosas e de fantasias originaes, entregando-se nessa mesma occasião os ricos premios aos que fizerem jus. Dada a perfeita ordem de organização e o ambiente de alegria que ali se respira, todos os annos, as matinées dansantes infantis do Theatro João Caetano, têm a preferencia das familias cariocas, em que ha petizes. Segunda-feira gorda, 28 de fevereiro, o salão do Theatro João Caetano acolhe carinhosamente a irrequieta e alegre petizada.

Na Estação da Piedade — Os negociantes da estação da Piedade, em reunião realizada nos dias da semana passada, resolveram realizar grandiosas e formidaveis batalhas de confetti, em homenagem aos carnavalescos suburbanos, ficando então approvada e nomeada a seguinte commissão, composta dos srs:

Felippe Julio Chiara, lord Bate-Sola; Manoel Joaquim Pereira, lord Pão Duro; Alfredo Nicolão Curi, lord Azeite Doce; Francisco Antonio Pinto, lord Popopo; João Lopes Ribeiro, lord Perereca; Francisco Isaac Neyme, lord Caradura; João Ferreira Nunes, lord Foguete de Lagrimas.

A referida commissão resolveu approvar o seguinte programma.

a) realizar batalhas nos dias 6, 13, 20, 24, 26, 27, 28 e 1º de março;

b) illuminar as ruas Assis Carneiro, largo da Piedade e Dr. Manoel Victorino, empregando para isso 1500 lampadas electricas.

c) armar um lindo corêto no largo da Piedade onde tocará uma excellente banda militar, especialmente contratada para tal fim.

Na rua Archias Cordeiro — Activam-se os preparativos para a batalha que o commercio da rua Archias Cordeiro, no Meyer, levará á effeito na proxima semana, com o concurso de uma banda de musica militar.

Na rua Amalia, (Estação Quintino Bocayuva) — Promovida pelas familias e commerciantes desse logar, realiza-se no proximo dia 8 de fevereiro, uma formidavel batalha de serpentina, lança perfume e confetti, com o concurso de varias e excellentes bandas de musica militares, sendo distribuidos por gentis senhorinhas, lindos e valiosos premios aos ranchos, blocos, automoveis e mascaras avulsos que comparecerem aquella peleja carnavalesca.

A commissão organizadora é composta dos seguintes foliões:

Amancio da Silva Amaral (lord vae quebrar); Antonio Pereira Alves, (lord iscas com ella); Carlos Fonseca, (lord mamãe eu quero pirolito); Antonio Martins, (lord então sei?); Sylvio Fonseca, (lord pão não é pedra); Horacio Dias Barreto, (lord commendador Batata).

Na rua D. Polizena — Realiza-se hoje no bairro de Botafogo o prelio de confetti e lança-perfumes, primeiro que se realiza este anno ali. Justamente por isso é indescriptivel o anceio de todos pela festa que, logo á tarde, encherá de jubilo aquelles que treinam para as pugnas de Momo.

Os srs. Fayad H. Fayad, Nagib Saade e Valentim Moreira á frente da commissão, têm se empenhado deveras para que a ella nada falte para o seu brilhantismo. Tocarão varias bandas e serão distribuidos innumeros premios aos mascaras avulsos, carros, ranchos, blocos, etc.

CLUB CARNAVALESCO MIMOSAS CRAVINAS — Em homenagem ao seu bom amigo "K. Boré" este antigo club da rua Voluntarios da Patria n. 449, realiza hoje grande baile á fantasia, havendo antes "sublime feijoada".

Em nome da directoria, o 1º secretario João Corrêa de Amorim nos convidou a tomar parte, enviando-nos gentilissimo officio.

CORBEILLE DE FLORES — A "Cesta" hoje terá uma de suas noites admiraveis com o perfumado baile á fantasia que será levado a effeito para gaudio de seus innumeros frequentadores.

CHUVEIRO DE PRTA — A "Banheira" se encherá hoje das mais gentis damas e cavalheiros que irão tomar no grande baile á fantasia que ali terá logar.

FLOR DE S. JOÃO — Um baile á fantasia, com muitos attractivos vae ser realizado hoje na "Capella" da zona de S. Christovão, que para esse fim será vistosamente ornamentada.

REINADO DE SIVA — Na antiga sociedade recreativa da rua Senador Pompeu terá logar hoje um primoroso baile á fantasia.

FLOR DO ABACATE — Hoje á noite o veterano rancho do Cattete promove brilhante baile á fantasia, para satisfação de seus socios e convidados.

PAPOULA DO JAPÃO — Será bastante concorrido o baile á fantasia hoje neste conhecido rancho da rua Senador Pompeu, pelas surpresas agradaveis que a directoria proporcionará a todos que lá comparecerem.

CLUB CARNAVALESCO VEJA VOCÊ — Acaba de ser fundado, á rua Senador Jaguaribe, 39, na estação do Rocha, um club com a denominação acima e do qual fazem parte os srs. Manoel Coutinho, Olavo da Silva, como fundadores, tendo a seguinte directoria:

Presidente, José Bentes; vice, Manoel Ramos; 1º secretario, José Rodrigues; 2º secretario, João Albuquerque; 1º thesoureiro, Olavo Silva; 2º thesoureiro, José Lopes; 1º procurador, João de Oliveira; 2º procurador, Affonso Baptista; fiscal, Carlos Faria; orador official, Manoel Coutinho.

LEGIÃO DOS NOBRES — Está marcado para sabbado o grande baile á fantasia do vigoroso club da rua Dr. Bulhões, n. 11, no Engenho de Dentro.

Contando com a rapaziada escolhida, Ilhães, Carlos Savaget, Constantino como Prado Lopes, Mauricio Magalhães, Reis, Orlando Souza, Alfredo Gomes e Herminio Barreiro, por certo as suas victorias estão por demais garantidas.

CLUB DRAMATICO DE INHAUMA — Em homenagem ao "Grupo das Futuristas" effectua-se hoje, neste club da rua Pessoio 128, em Inhauma, animado baile á fantasia, para o qual o secretario sr. Celso Gonçalves Cruz nos enviou convite.

BLOCO "EU SOSINHO" — Amanhã, em assembléa geral, este bloco vae resolver fazer carnaval externo.

A GRANDE FESTA SPORTIVA CARNAVALESCA NO JARDIM ZOOLOGICO — Dedicada aos clubs dos "Democraticos", "Tenentes" e "FENIANOS", a firma proprietaria do "Licor Depurativo Vegetal Sertanejo", realiza domingo, 13 do corrente, no Jardim Zoologico, grandiosa festa em homenagem á Liga Leopoldinense de Football e seus clubs alliados, havendo grande torneio de football entre os clubs da Liga Leopoldinense em disputa da taça "Sertanejo".

O programma que consta de 11 provas, será iniciado á 1,30 da tarde, em ponto.

Honrarão este festival com suas presenças as rainhas do "Desporto Suburbano", senhorita Nadir Lobo e Ida Vellez.

A's 6 horas da tarde haverá pyramidal batalha de confetti.

Varios premios serão conferidos aos blocos, ranchos e cordões que melhor se apresentarem.

DEMOCRATICOS DE MADUREIRA — Os valorosos "carap'cús" suburbanos realizam hoje sumptuoso baile que escusado confirmar transcorrerá bellissimo.

Os invenciveis foliões Peraphar Fernandes, Aprigio, Messias e outros vultos da velha guarda estarão firmes.

O baile de hoje será mais uma affirmação do valor da rapaziada democratica da rua Carolina Machado.

BLOCO LEGIÃO DOS AGUIAS — Este vigoroso bloco, filiado ao Club dos Democraticos de Santa Cruz, realizará uma passeata pelas ruas do urato no proximo dia 13, afim de tomar parte na batalha de confetti que ali se realiza no mesmo dia.

Parece tambem que na mesma batalha se apresentará o Bloco Rosa, do Club dos Progressistas, de Santa Cruz.

SOCIEDADE MUSICAL BOM SUCCESSO — O grupo "Braço é braço" deste veterana sociedade installada á rua Nova Syão, em Ramos, realiza hoje irrequieto baile á fantasia para o qual Waldemar Mesquita, seu incansavel secretario, nos remetteu um convite.

RAMOS CLUB — Serão iniciadas hoje as festas carnavalescas neste elegante club, havendo jogos de confetti e lança-perfume, em meio ás contradansas, que serão movimentadas por excellente jazz-band.

Nos dias 13 e 20 serão realizados outros magnificos bailes, que começarão ás 8 horas.

No dia 26 effectuar-se-á, o primeiro baile á fantasia, resolvendo a directoria que essa festa tivesse um cunho sertanejo, o que foi acceito com enthusiasmo.

No domingo, 27, das 3 ás 6 horas da tarde, haverá uma alegre matinée infantil, com abundante distribuição de bonbons á petizada, havendo ainda premios ás melhores fantasias apresentadas, seguindo-se depois das 8 horas, animadas dansas.

Encerrando as festas na segunda-feira, 28, terá logar extraordinario baile á fantasia.

Estas festas que terão um cunho de originalidade e distincção quer quanto á ornamentação e illuminação, quer quanto á sua frequencia, serão dirigidas pelos srs. João Amaral, Luiz Soares, Augusto Vieira, Manoel Rios e Antonio Teixeira, benemeritos e veteranos do Ramos Club, sendo a direcção geral do esforçado presidente Paulino Guimarães.

A directoria deliberou que nos dias de baile obrigatorio a toilette para os cavalheiros fosse branca, ou fantasia, permittindo-se o uso da camisa branca de sport.

BANHOS A' FANTASIA

Na Praia das Flexas — Está marcado para o dia 20 do corrente, o grandioso banho a fantasia, que os Turunas do Ingá, promoverão na Praia das Flexas.

Reina um grande enthusiasmo para esta festa, enthusiasmo muito justo, pois como todo mundo sabe, os banhos que se realizam naquelle lindo recanto da vizinha capital, constituem sempre um espectaculo digno de ser admirado. O deste anno, pelos projectos da commissão promotora, deverá ultrapassar em belleza, animação e grandiosidade, os dos annos anteriores. Comparecerão a esta "brincadeira", todos os clubs de regatas desta capital e o blóco "Cuspiram no Anzól", com séde na Praia do Cajú.

Os premios que serão distribuidos pela commissão julgadora são de grande custo e belleza, e por isso serão renhidamente disputados. Todos estes premios foram offertados por casas commerciaes muito conhecidas, desta capital, como Casa Girão, A Melindrosa, A Esmeralda, conhecida joalheria, Firmino Fontes & Irmão e muitas outras que annunciaremos em nota detalhada.

O conhecido "jazz-band" Freitas emprestará o seu valioso concurso a essa festa, deliciando aos que forem assistil-a com uma infinidade de sambas, "fox-trots" etc., etc.

Preparem-se todos aquelles que adoram o Deus-Momo, para comparecerem no dia 20, á Praia das Flexas, que a coisa vae ser boa de verdade.

Na Praia do Galeão — Hoje, 6 de fevereiro, distribuição de premios a fantasia mais espirituosa, ao rancho melhor organizado e ao blóco mais interessante. Antes do banho haverá um desfille litoral da Praia, passando depois pelo palanque da Commissão Julgadora composta de justiceirissimos cavalheiros.

Barcas da Cantareira ás 7 e 10 horas da manhã. A caida nagua será impreterivelmente ás 11 horas.

OS CORETOS

Por iniciativa dos srs. Joaquim Moutinho Pereira, Belmiro Pinto, J. J. Esteves e Felippe Ottan, inaugura-se hoje artistico coreto na rua Dr. Felippe Cardoso, em Santa Cruz.

O coreto mede 9 metros de altura, tendo dois andares. A parte decorativa foi confiada aos srs. dr. Nicola Santos e Albino Deveza, ficando a installação electrica á cargo do engenheiro electricista Alvaro Fontes Pereira. Solennizando a inauguração realiza-se hoje a batalha de confetti, offerecida ao povo santacruzense pelo commercio local. O lindo coreto, armado na rua Dr. Felippe Cardoso, pelo competente constructor Joaquim Moutinho Pereira, será inaugurado ás horas da noite. Abrilhantando o acto excellente banda musical do Gymnasio 24 de Fevereiro, dirigida pelo maestro Americo Carneiro. Serão distribuidos lindos premios aos blocos, ranchos e vehiculos que melhor se apresentarem. A commissão composta dos senhores J. J. Esteves, Belmiro Pinto, Felippe Ottan, Alvaro Fontes Pereira, Joaquim Moutinho Pereira e Dr. Nicola Santos não tem poupado esforços para que a festa tenha todo brilhantismo. Bangú, Campo Grande e Sepetiba se farão representar pelos blocos, "Prazer das Morenas", Flor da Lyra, Chuveiro de Ouro, etc. A batalha será dirigida pelos senhores Alvaro Fontes Pereira, Jr. Paula Pinto e major Tancredo Pires.

A commissão julgadora está composta dos srs. dr. Sylvio Maurel, Victor Pacheco e Francisco Gama. Santa Cruz está agitada com os festejos carnavalescos.

O coreto de Tury Assú — Uma commissão de negociantes e moradores desta localidade pensa na construcção do coreto, que durante varios annos tem sido o clou das festas carnavalescas naquella zona.

O coreto de Madureira — Sob a direcção do artista José Costa, que ha alguns annos vem construindo no largo de Madureira artisticos coretos que têm sido muito apreciados, estão sendo iniciados os trabalhos da construcção de um outro coreto que, segundo sabemos, será em homenagem á imprensa brasileira e portugueza.

O coreto de Madureira constitue já uma tradição do carnaval suburbano e assim a commissão composta dos srs. Abrahão Rodrigues Loureiro, Eduardo de Almeida, Antonio Pereira, J. Corrêa, Martiniano Alves de Araujo e Castilla Marques trabalha activamente para que em breves dias elle seja admirado por todos.

A despesa do coreto foi orçada em 15:000$ (quinze contos).

Será um trabalho digno do artista José Costa.

BATALHAS DE CONFETTI

Nas ruas Riachuelo e André Cavalcanti realizam-se hoje animadas batalhas de confetti.

— Promovida pelo "Bloco dos Teimosos de Cordovil", effectua-se hoje renhida batalha de confetti naquella estação leopoldinense.

— Os negociantes da rua Borja Reis, no Engenho de Dentro, realizam nos dias 8, 15 e 22 imponentes batalhas de confetti.

Essas pugnas se darão na esquina da rua 2 de Fevereiro.

Grande batalha de confetti no "Bonde da familia" (Cajú-Retiro), das 7 horas, do bloco "Chá de Cabra" — Como preito de homenagem a "Mãe preta" e "Nosso pae", respectivamente conductor e motorneiro do mesmo bonde, os passageiros e moradores dessa localidade que viajam diariamente nesse bonde, resolveram entre si fretar um carro especial paar dar vida a batalha de 12 do corrente, um preito de reconhecida homenagem ao conductor Maurilio Barbosa, regulamento 1758 ("Nossa mãe") e motorneiro João Alves, regulamento 3428, ("Nosso pae"), pela forma correcta que se conduziram com os mesmos passageiros, a quem dispensam todas as considerações.

O bonde especial será enfeitado com serpentinas, gentilmente offerecidas pelo "Bazar Villaça", sito á rua Frei Caneca, 126.

Os homenageados deverão conduzir o referido bonde, para o que a commissão solicitará permissão da gerencia da Light.

Na Avenida Mutualidade — No proximo dia 10 realiza-se a batalha de confetti infantil, na avenida Mutualidade, á rua S. Francisco Xavier, 555, com distribuição de premios ás creanças melhores fantasiadas, havendo 1º, 2º e 3º premios, para meninos e meninas, além de outros de consolação e farta distribuição de balas. A animação é grande, não poupando a commissão organizadora, composta das exmas. sras. dd. Leolinda Pereira, Aracy Pereira, Carolina Baena, Minervina Nascimento Silva, Marietta L. Guimarães e Isabel Ferrado e das senhoritas Elza de Souza Barros, Lucilla Machado de Viveiros, Eliza Machado de Viveiros, Orvalina Monteverde, Archidemia Cardia, Olindina Machado de Viveiros, Marina Guimarães, Nair Machado e Fanny Drebtchinsky, para que exceda de muito em brilho e enthusiasmo da do anno passado.

Em Anchieta — No largo do Páo Ferro, em Anchieta, realiza-se hoje uma monumental batalha de confetti, promovida pelo Bloco dos Unidos do Páo Ferro, do qual fazem parte pessoas conhecidissimas no bairro, negociantes e proprietarios. Haverá premios aos blocos e ranchos que melhor se apresentarem.

CARNAVAL EM PERNAMBUCO

Recife, 4 — O dr. Pessoa Guerra, prefeito da cidade, reuniu em seu gabinete as directorias dos "clubs" carnavalescos, afim de combinar com as mesmas as providencias que devem ser tomadas para se dar ás proximas commemorações de Momo um caracter popular e brilhante. Resolveu-se que os varios "clubs" carnavalescos da cidade farão uma exhibição no proximo dia 15, dando uma nota alegre e festiva.

O GRUPO DE LAMPEÃO ESTÁ SENDO PERSEGUIDO

Mesmo assim ataca, devasta e mata

Ceará, 4 (Do correspondente) — O tenente Bezerra, commandante da força cearense, que se acha em perseguição do bandido Lampeão, telegraphou ao governo, communicando, que tendo o bandido rumado para a Serra do Matto, no municipio do Beijo dos Santos, foi em sua perseguição, sendo atacado por elementos do grupo, entrando em fogo e pediu reforços policiaes aos governos de Pernambuco e Parahyba, que attenderam. Foi em seguida a casa de Francisco Chicote, no alludido sitio, ferindo-se então, um tiroteio de trinta horas, que terminou com a morte de Chicote e mais doze pessoas, que formavam a resistencia. Lampeão da Serra do Matto fugiu para Pernambuco, passando em Jardim. Telegrammas particulares informam o facto concisamente.

Chicote armara-se para atacar Lampeão pela retaguarda, em defesa da do Beijo, se contra ella investisse o bandido e assim procedendo em virtude do pedido de seu irmão, Manoel Chicote, prefeito do Beijo. Cangaceiros da familia de Salviano, inimiga de Chico Chicote, preparam uma armadilha, provocando, assim, o ataque á casa de Chico Chicote, do que resultou a morte deste.

UM GRANDE ESCANDALO!

A coisa passou-se hoje de manhã, na rua de S. José, proximo á rua do Carmo.

Foi um escandalo, um grande escandalo, que ali se iniciou, a ponto de interromper o transito. E' que o publico, primeiro em pequeno numero, foi augmentando e, em pouco tempo, era uma multidão.

Deu-se o caso em frente ao predio n. 36, aonde é estabelecida firma Elias & Rachid com um enorme deposito de Lança-perfumes Rodo, Rigoletto e Pierrot, de confettis e de serpentinas.

Esse estabelecimento destina-se á venda de taes productos para o Carnaval e, como negocia em grande escala, vende tudo barato, mais barato do que qualquer outra casa. Dahi, a concorrencia enorme que ali foi hoje de manhã, afim de adquirir taes artigos e, sobretudo, a caixa de Rodo, de 60 grammas, a 18$000, coisa que nunca se viu nestes tempos de carestia.

(16397)

TRATAR-SE-Á MESMO DE UM ASSALTO?

Como dissemos, hontem, ao tratar do caso do assalto por ladrões á casa da rua Voluntarios da Patria n. 199, o delegado do 7º districto, que nenhuma providencia tomára a respeito, era de opinião que se tratava não de um assalto real, mas de um simulacro ou cousa forjada, para justificar os atrazos em que encorrera o chauffeur Erentso Miranda, locatario da referida casa, na solução de compromissos que assumira.

Refutando a hypothese formulada pelo delegado, o sr Ernesto Miranda, veiu hontem, a esta redacção mostrar-nos tres documentos em que as firmas Motta Rezende & Comp., Steimberg & Comp. e Auto Mercantil Brasileiro, com as quaes tem transacções commerciaes, declaram ter elle se desobrigado sempre com toda a regularidade, dos seus compromissos.

VICTIMA DE UM "OMNIBUS" VEIU A FALLECER

Como noticiámos, em fins do mez passado, quando tomara um "auto omnibus", na rua Dezenove de Fevereiro, onde residia, foi colhido pelo mesmo, ficando gravemente machucado o joven José Barbastefano.

Internado no Hospital de Prompto Soccorro, José ali esteve em tratamento até hontem, quando, em consequencia da gravidade dos ferimentos que recebeu, veiu a fallecer.

Concurso para auxiliares dos Correios

Serão chamados amanhã, á 1 hora, na sala em que funcciona a Bibliotheca Postal, mais os seguintes candidatos approvados nas provas escriptas:

Turma effectiva: — d. Leldina da Trindade Moraes, José Marcello Moreira, d. Maria Pereira Leite, d. Aurelia Iracema de Azeredo, Elder Vidal de Campos Mello, d. Maria de Forton Bousquet.

Turma supplementar: — Virgilio da Cunha Godinho, João Lucas de Azevedo, Lindolpho Alberto Ferreira, d. Sylvia Salema Garção Ribeiro, Walter Manoel de Carvalho, d. Hyldeth Jesler Favilla.

Vem visitar-nos a esposa do saudoso presidente Cleveland

Em visita ao nosso paiz, chega no proximo dia 7 ao Rio, a bordo do "Vauban" a sra. Thomaz Preston, que viaja em companhia de seu esposo.

A sra. Preston foi casada em primeiras nupcias com o saudoso presidente americano Grover Cleveland, arbitro na questão entre o nosso paiz e a França sobre os limites com a goyana franceza, região que em sua homenagem tomou o nome de Clevelandia, agora tristemente ligado aos criminosos martyrios bernardescos.

Falleceu a operaria que ateou fogo as vestes

Em sua residencia, á rua Carlos de Vasconcellos, n. 103, casa 3, para onde fôra levada, depois de medicada na Assistencia, conforme noticiámos, falleceu, hontem, a operaria Felicia Silva que, ali, ateou fogo as vestes.

O cadaver da desditosa joven foi removida para o necroterio de onde sairá hoje, o seu enterro para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

NOTAS RECREATIVAS

As sumptuosas soirées nos clubs da cidade e dos suburbios

Toda a correspondencia para esta secção deve ser dirigida para á redacção, 1° andar, ao redactor das "Notas recreativas", (Altamira).

O "Correio da Manhã" só comparece ás festas para as quaes receba convite e isto por uma pessoa.

RECREIO DA JUVENTUDE — Com o concurso efficiente do popular "jazz-band" Nestor Brandão, realiza hoje, a importante sociedade familiar da rua Senador Euzebio, magnifica tarde-noite dansante, das 5 ½ ás 11 ½ da noite.

Dizer-se o que será essa bella festa, é repetir-se o que todos os frequentadores da elegante sociedade já conhecem, admiravel e concorridissima, devido ao capricho com que a sua escrupulosa directoria organiza todas as "soirées".

APOLLO CLUB — Deixará, sem duvida alguma, uma indelevel recordação, a elegante festa que hoje realiza, em seu salão da Praça Onze de Junho, este sympathico centro familiar, presidido pelo distincto moço Augusto Baroni, e frequentado por distinctas familias.

A festa é promovida pelo grupo do "Tijolo Quente" e em homenagem á Turma de Chronistas Carnavalescos, sendo entregues durante á festa, os diplomas de socios honorarios aos chronistas "Meudo", "Barbadinho", "Picareta", "Matraca", "Bicanca", "Arlequim", "Gambiarra" e "Altamira".

Pelos preparativos que o grupo "Tijolo Quente" e a directoria do Apollo Club, póde-se affirmar ser adoravel a noite de hoje, no bemquisto club, onde se destacam os irmãos Baroni, Palmieri, Pereira, Sampaio e outros dedicados socios. Far-se-á ouvir barulhento "jazz-band".

ATHENEU LUZO BRASILEIRO — A séde do querido club da rua Theophilo Ottoni, abre-se hoje, afim de ser realizada brilhante vesperal, que terá o concurso de um "jazz-band".

— No dia 19 do corrente, a "Commissão dos Apaixonados" realiza com grande carinho, encantadora "soirée" dansante, em homenagem aos chronistas "Picareta", "Meudo" e "Altamira", e dedicada á Turma de Chronistas Carnavalescos.

Tocará o "jazz-band" do Batalhão Naval. A "Commissão dos Apaixonados" que tem como presidente de honra o dr. Eugenio Gonçalves Pinheiro, é composta dos distinctos moços José Martins Junior, Cezar Areias, Luiz Maffei, José Lopes, Oswaldo Prazim, José Cardoso, José Ferreira da Costa e outros.

A ornamentação do Atheneu está á cargo do artista Francisco de Paula Caneca, auxiliado pelo sr. Oswaldo Prazim e pela habil caricaturista senhorita Odaléa Costa.

Essa festa de um dos mais antigos grupos filiados ao Atheneu, será paranymphada pela senhorita Cecilia Ramos.

Um grupo de quinze moças, formando uma grande commissão, se apresentará em "toilettes" originaes e marcará a nota chic da esplendida festa.

VIRA OS TEUS OLHOS P'RA LÁ — Commemorando o seu quarto anniversario, este sympathico blóco de Villa Izabel promove no dia 12 do corrente, na séde da União dos Trabalhadores em Padarias, á rua Senhor dos Passos, 192, interessante festa.

ROMEU ARÊDE — Transcorreu hontem, o anniversario natalicio do conhecido chronista Romeu Arêde (Picareta), um esforçado e sincero batalhador pela causa do recreativismo, e que desfruta largo circulo de relações, recebendo por isso inequivocas demonstrações de apreço e estima.

FLOR DO ABACATE — O glorioso rancho que conta 22 annos de gloriosa existencia, tendo varias vezes sido o campeão nos carnavaes da cidade, leva á effeito hoje, em sua séde, um estonteante baile, que além de muito concorrido deve transcorrer com brilhantismo.

FAMILIAR RECREIO CLUB — Com o brilhantismo do costume, effectua hoje, este estimado club da rua Camerino, a sua "soirée" mensal, fazendo-se ouvir um dos melhores "jazz-bands", que impulsionará as dansas.

TUNA LUZITANA FAMILIAR — Haverá hoje, nesta antiga sociedade familiar de Bemfica, uma tarde-noite dansante, cheia de attractivos, que não desmerecerá das anteriores ali realizadas.

Os estremados recreativistas Casemiro Macedo, Carlos Bastos, Joaquim Guimarães, Izidro Santos e outros estarão firmes distribuindo amabilidades á todos os seus convivas.

RANCHINHO DO MATTOSO — No vasto "Terreiro" será realizado no dia 12 do corrente, o attraente baile deste sympathico "Ranchinho", que conta com a dedicação das graciosas Donina, Berenice, Mariasinha, Nair e Marietta.

Vae ser uma agradavel festa para cujo successo, trabalha a directoria composta dos srs. Luiz Gonçalves, presidente; Rimas Prazeres, 1° secretario; Alvaro Silva, 2° secretario; Benedicto de Souza, thesoureiro; Lucio Paz, procurador, e Mario Medeiros fiscal.

RECREATIVO DE BOTAFOGO — Logo mais, á noite, este antigo club leva á effeito delicioso baile, que terá muita animação, dada á grande sympathia desfrutada pelo Recreativo.

CLUB PROGRESSO E CONFIANÇA — Muito interessante vae ser a soirée dansante que hoje effectúa em sua séde, em Villa Isabel, este prestigioso club.

O baile começará ás 7 horas, sendo o ingresso dos socios com o recibo n. 2.

MEYER CLUB — No proximo dia 12 do corrente este distincto club da capital dos suburbios levará á effeito suprehendente baile festejando o seu 1°. anniversario, a posse da nova directoria e a inauguração de seu pavilhão, e novos melhoramentos introduzidos pela actual directoria.

Pelos preparativos esta festa deixará inexquecivel saudades.

ALLIADOS DE CAMPO GRANDE — No cinema desta localidade realiza amanhã, segunda-feira 7, um espetaculo em beneficio dos seus cofres sociaes o bemquisto club Alliados de Campo Grande.

REINO DAS MAGNOLIAS — Excellente tarde noite dansante será hoje realizada neste apreciado club da estação de Bangu'.

FLOR DA LIRA — Animada tarde noite dansante vae ser effectuada neste club de Bangu' e certamente a affluencia de socios e convidados farão com que a festa transcorra com enorme brilhantismo.

UNIÃO MUSICAL DA PENHA — A antiga e popular sociedade da rua Santiago, na Penha, reune-se hoje, ás 7 horas da noite, em assembléa geral, para ouvir o parecer da commissão de exame de contas e eleger a sua nova directoria.

EM CIMA DA HORA — Afim de solennisar a posse da sua nova directoria, e em homenagem ao dr. Mauricio de Lacerda, será effectuada no dia 13 do corrente grandiosa festa no Relogio.

Essa festa começará ás 3 horas da tarde, finalizando-se ás 11 da noite.

Para boa regularisação foram escaladas as seguintes commissões:

Para acompanhar o dr. Mauricio de Lacerda: José Pepino, Manoel de Souza Mattos, e João Reis Montalvão; porta: Francisco Valente de Moraes, Joaquim dos Santos, José Martins de Castro e Joaquim Alves Martins; buffet: Manoel Martins de Castro, Alexaldre Gil Ferreira e Antonio Rodrigues Lopes; recepção á imprensa: Alexandre Lopes Ferreira, João Machado, Antonio Santos Soeiro e Augusto da Silva, musica: Antonio Santos Soeiro e Faustino J. Theodoro, Firmo Reynaldo Ferreira e Manoel Alves Martins; orodor-official Pedro Madureira.

GREMIO RECREATIVO DE SÃO MATHEUS — Sob esta denominação foi fundado na prospera localidade no Estado do Rio uma associação familiar.

A sua directoria ficou desde logo composta dos seguintes srs. Abilio José Pereira, presidente; João A. Carvalho, vice-presidente; Alfredo Teixeira, 1°. secretario; Marcelino da Costa Vieira, 2°. secretario; Antonio Teixeira, 1°. thesoureiro; Sebastião Sobral, 2°. thesoureiro; Eduardo Teixeira, 1°, fiscal; Manoel Cardoso, 2°. fiscal; José Lopes, 1°. mestre de canto; Euzebio Albino, 2°. mestre de canto; Martins da Rocha, mestre de sala; Adelino Teixeira, porta-estardarte; Gracinda Rosa Lima, 1ª, directora e Avethusa Lopes, 2ª. directora.

PIC-NIC DA CASA PRATT — Realizou-se ante-hontem, em Paquetá, o pic-nic promovido pela Casa Pratt.

A festa campestre correu na melhor ordem, com a presença de damas e cavalheiros.

Abrilhantou a orchestra dirigida pelo bangista Francisco Netto, auxiliado pelo popular Bizéga.

PARAISO DAS FLORES — Este gremio da rua Manoel Victorino, em Piedade, realiza hoje, mais um sarau dansante ao som do jazz-band Azevedo Junior, que tem como pianista o popular Morgado.

Estão reservadas muitas surprezas pelo Canuto.

CINEMA JOVIAL — O baile infantil a fantasia de 27 do corrente no Cinema Jovial, terá o concurso da banda 4 de Novembro, um dos melhores conjunctos de musicistas que possue os suburbios. No concurso de sambas Arué de Changô e Invenciveis Democraticos Sae Mocórongo os blocos e grupos musicaes que executarem e cantarem na festa das crianças, receberão lindas taças offerecidas pelos armazens do Novo Seculo e Gymnasio Piedade.

Os brinquedos para as crianças foram fornecidos pelos accreditado Bazar Imperio, da rua da Carioca. Haverá um cotillin para as senhoritas e rapazes que comparecerem a festa. Premios para os melhores dansarinos de maxixe, charleston e tango (crianças) e bem assim para as ricas e originaes fantasias, podendo concorrer a petizada de Copacabana, Botafogo, Tijuca, S. Christovão, Villa Isabel, da cidade e dos suburbios, que terão estrada gratis acompanhadas de suas familias. Distribuição de brinquedos, balas, bombons, confeitis a todas as crianças.

POLITICA DO DISTRICTO

Os candidatos Mauricio de Lacerda e Adolpho Bergamini irão hoje aos Pilares, Terra Nova, Penha e Inhauma onde lhes offerece o Everest uma festa.

Acompanharão os excursionistas os directores do Centro Politico do 2° districto.

Centro Politico do 2° districto ao eleitorado carioca

Pede-nos a directoria do Centro Politico do 2° districto a publicação do seguinte manifesto:

"Approximando-se o dia das eleições federaes e como é maximo empenho nosso de que o pleito seja a real expressão da verdade em materia de liberdade eleitoral, vimos, mais uma vez, num patriotico appello ao eleitorado do districto, lembrar-lhe que, acima de quaesquer interesses de ordem monetaria e pessoal, está a consciencia, unico factor que conduz o homem á bôa ou má acção.

Assim sendo, agindo cada individuo pela voz que lhe fala ao intimo, certo, o ideal, que é o fogo sagrado a nos alentar na fé sincera de um destino bem melhor para a nossa Patria, sairá victorioso, e então, o homem interesseiro, aventureiro ou explorador da benevolencia publica será apontado como indigno, transaccionador e mercenario da dignidade de seus concidadãos, dahi, muito justo é o desprezo como castigo merecido.

Vós, mocidade radiante da Patria, que não conheceis o que é avitamento e suborno, não maculeis, com a vossa acquiescencia, ante ás miserias que á sombra da batota e da contravenção, vêm praticando individuos cuja moralidade é um negro padrão de lama, a manchar a historia, já de ha muito maculada com os "feitos gloriosos" de Bernardes e seus acolytos.

Como força em acção na vida politica do 2° districto, este Centro hoje, mais do que nunca, solta o seu brado de revolta: para traz, traficantes mercenarios; deixae passar, triumphante, esta caravana de lutadores que, filhos do povo, vivem ao lado deste mesmo povo; não maculeis, com a vossa peçonha de cão hydrophobo a Mauricio de Lacerda, Adolpho Bergamini, Carlos Prestes, Bartlett James e Irineu Machado, porque elles são o symbolo da resistencia, da honra e de seu grandioso amor á collectividade.

A's urnas, pois, eleitores livres; sagrae os nomes acima, porque, se assim fizerdes, tereis prestado a esta bella e formosa capital e, quiçá ao paiz inteiro, o mais grandioso e patriotico serviço. — A directoria — (aa) João Ribeiro, Benedicto Pires Barbosa e Martiniano Araujo."

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

O premio maior da grande loteria extraida hontem coube ao n. 19.421 que foi contemplado com os 200:000$000 que com toda a respectiva dezena de ns. 19.421 á 19.430 no total de reis 207:040$000, foram todos vendidos no balcão do Ao Mundo Loterico — rua Ouvidor, 139 — onde ainda ante-hontem foi vendido tambem, outro grande premio de duzentos contos de reis, que coube ao bilhete inteiro n. 13.894, cujos possuidores são ali esperados para o integral pagamento. Assim é que para se tirar a sórte grande não ha mais segredo, é só ir buscar no Ao Mundo Loterico, rua Ouvidor 139 — o seu bilhetinho — precavendo-se para o carnaval — Amanhã 20 contos por 2$, dezenas 20$. Quarta-feira 50 contos (especial plano) e Sabbado 100:000$000 por 10$, fracções 1$000.

(16015)

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda 320 metros)

Hoje:

Das 12 ás 2 horas — Concerto da orchestra do Hotel Central, regida pelo maestro Affonso Ungerer — Notas de interesse geral, discos classicos e numeros da orchestra do Hotel Central nos intervallos.

Das 3 horas em deante — Transmissão do Theatro João Caetano, da tarde sertaneja organizada pelo supplemento dominical do "Correio da Manhã", com o concurso dos "Turunas da Mauricéa", do "Grupo dos Africanos" de Villa Isabel", do sr. Attila Godinho e do Bahiano. Numeros vocaes e instrumentaes de musicas regionaes.

Das 7 ás 8,40 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida, regida pelo maestro Enrique Sanchez — Notas de interesse geral, discos de musicas de dansa e numeros de variedades do Cinema Central, nos intervallos.

Das 8,40 ás 8,55 — Boletim noticioso e sportivo para todo o paiz.

Das 9,05 em deante — Audição de musicas populares, com o concurso do duo sertanejo Mozart Bicalho e Ferreira da Silva, da cantora internacional Lady Tosca e professor Octavio Maul.

O programma consta de desafios e modinhas sertanejas, canções populares, argentina, brasileira, hespanhola e italiana e sólos de piano.

A parte a cargo do duo Mozart Bicalho-Ferreira da Silva tem a seguinte organização:

1 — Tango rovo (versão portugueza). Canto e piano — Ferreira da Silva e Octavio Maul. 2 — Eterna canção (Julio Dantas). Canto e piano — Ferreira da Silva e Octavio Maul. 3 — Pingos de lagrima (valsa) — Executada ao violão, pelo seu autor, Mozart Bicalho. 4 — Nostalgia egypciana (fantasia ao violão) — Pelo seu autor, Mozart Bicalho. 5 — Quando os teus olhos me fitam, fox-trott versão portugueza de Ferreira da Silva, que cantará acompanhado ao piano, por Octavio Maul. 6 — Sonho de opio — Sólo de violão por Mozart Bicalho. 7 — Os calças largas (marcha carnavalesca de Lamartine Babo e Gonçalves de Oliveira) — Por Ferreira da Silva e professor Octavio Maul. 8 — Morena! — Modinha ao violão por Ferreira da Silva e Mozart Bicalho. 9 — Etc. eu e Nnha Nuça (cateretê paulista de M. Tupynambá) — Por Ferreira da Silva e Octavio Maul. 10 — Cidade cidadão e Praia Bonita de Marambá — Desafio sertanejo ao violão por Ferreira da Silva e Mozart Bicalho.

Amanhã:

De 1 á 1,30 — Boletim commercial e noticioso da manhã, com a abertura e encerramento das Bolsas commerciaes e noticias dos jornaes da manhã.

De 1,30 ás 2 horas — Discos seleccionados.

Das 4 ás 5 horas — Discos de musicas de dansa e nos intervallos musicas variadas do Cinema Central.

Das 5 ás 5,30 — Boletim noticioso da tarde com noticias dos jornaes vespertinos.

Das 7 ás 8,40 — Orchestra do Hotel Central, regida pelo maestro Affonso Ungerer — Discos seleccionados e notas de interesse geral.

Das 8,40 ás 8,55 — Boletim commercial, com o movimento geral das Bolsas durante o dia.

Das 8,55 ás 9 horas — Intervallo para recepção dos signaes horarios de SPY.

Das 9,05 em deante — Audição de musicas populares de operetas com o concurso do tenor Reposito Cavalliére e da soprano senhorita Tina Vitta e do professor Octavio Maul.

—x—

Por que não vos alistaes no quadro social da Radio Sociedade e do Radio Club do Brasil? Ellas carecem do vosso auxilio no afan louvavel de diffundir a radiocultura entre o povo brasileiro.

Radio Sociedade
(Onda 400 metros)

Hoje:

Nota — Em virtude do accordo firmado com o Radio Club do Brasil, cabe a esta sociedade irradiar neste domingo, ficando parada a estação da Radio Sociedade.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa.

A's 12 horas e 1 minuto — Jornal de Meio-Dia — Supplemento musical.

A's 5 horas — Hora certa.

A's 5 e 1 minuto — Musica do studio da Radio Sociedade.

A's 5,45 — Hora certa.

A's 5,46 — Quarto de hora infantil.

A's 6 horas — Jornal da Tarde (Serviço de informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A-s 7 horas — Hora certa.

A's 7 horas e 1 minuto — Jornal da Noite.

A's 7,15 — Discos e orchestra do Casino Beira-Mar.

A's 9 horas — Concerto no studio da Radio Sociedade com o cocurso da professora sra. Mathilde de Andrade Bailly, do sr. Renato Murce e da orchestra da Radio Sociedade.

Programma do concerto

1ª parte — 1 — F. Supe: Poet and Peasant. Ouverture — Orchestra. 2 — Ponchielli: Gioconda. Danse delle ore — Orchestra. 3 — a) A. Rotoli: L'Alba; b) Mendelsohn: Sur les ailes du rêve — Canto pelo sr. Renato Murce. 4 — Lau Silesu: Un peu d'amour — Orchestra. 5 — a) Paisiello: Nel cor piu non mi sento; b) Giordano: Caro mio ben. — Canto pela professora sra. Mathilde de Andrade Bailly. 6 — E. Gillet: Sous les pommiers — Orchestra.

Intervallo.

2ª parte — Puccini: Tosca — Orchestra. 8 — G. Verdi: Il Trovatore — Canto pelo sr. Renato Murce. 9 — Mascagni: Cavallaria Rusticana. Intermezzo — Orchestra. 10 — a) Offenbach: Chanson de Firtunio; b) S. Donaudy: Non, non mi guardate — Canto pela professora sra. Mathilde de Andrade Bailly. 11 — Edgard Kelley: Episode chinoise — Orchestra. 12 — Popy: Aubade á minuette. Serenade — Orchestra. 13 — F. Manoel: Hymno Nacional — Orchestra.

—x—

A radiotelephonia, para seu amplo desenvolvimento, precisa de vossa cooperação. Inscrevei-vos no quadro social do Radio Club e da Radio Sociedade, o quanto antes.

UM AVISO DE INTERESSE

As sédes das duas grandes corporações de radio nesta capital, são as seguintes:

Radio Sociedade: Pavilhão da Tcheco-Slovaquia, da antiga exposição do centenario á Avenida das Nações. Telephone: Central 2074.

Radio Club: Edificio do Lyceu de Artes e Officios, á rua Bethencourt Silva. Telephones: Central 235 e official.

Tanto uma como outra admittem socios mediante a mensalidade de admissão podem ser feitos mesmo pelos telephones indicados.

ACADEMIAS & ESCOLAS

Escola Pratica de Aprendizes "Dr. Silva Freire", das officinas do Engenho de Dentro.

Escola Pratica de Aprendizes "dr. Silva Freire", das Officinas do Engenho de Dentro.

Serão chamados no dia 8 do corrente mez, Terça-feira, ás 8 e meia horas da manhã, á exame de admissão de aprendizes, os seguintes candidatos inscriptos.

Dia 8 terça-feira, Hermes de Paula Pinto Filho, Nilton Santos Costa, Daniel Martins Faria, Nivaldo de Castro, David Soares, Alfredo Emygdio dos Santos Filho, José Lopes da Silva, Milton Gomes da Silva, José Gonçalves Raphael e Mario Coelho da Motta.

Externato do Collegio Pedro II

Previne-se aos interessados que, de accordo com as instrucções do sr. director geral do Departamento Nacional do Ensino os estudantes só poderão prestar dois exames de promoção em 2ª. epoca, ou sómente um final, não podendo repetir os exames, os que dependeram de um final e dois de promoção.

Escola Nacional de Bellas Artes

Tendo a directoria apurado que os srs. A. Magalhães Corrêa e Augusto Bracet respectivamente representantes dos livre-docentes, junto á congregação, o professor interino da cadeira de pintura, que pertenceu ao professor Baptista da Costa, perderam ha mais de dois annos os seus direitos á livre-docentes, exercendo por conseguinte, illegalmente os postos em que estão investidos, submetteu a ção, o professor interino da cação, a qual, elegeu uma commissão composta dos professores Fléxa Ribeiro, Gastão Bahiana e Raul Pederneiras, para lavrarem um parecer referente ao caso.

Escola Polytechnica do Rio de Janeiro

E'poca extraordinaria de exames

Segunda-feira, 7 do corrente, serão chamados para prova escripta da cadeira de machinas, ás 10 horas da manhã, os srs. alumnos:

Alfredo Kompf Fiusa, Alarico Muniz Freire, Armando Ribas Leitão e Pericles Moreira Senna.

A's 12 horas, serão chamados á prova de exercicios praticos da cadeira de Topographia, os alumnos:

Antonio Orlando Marques de Oliveira, João Augusto Meia Penido, Nelson Francisco dos Santos, Vicente de Pinho Pessôa e Alberto Rodrigues da Costa.

Os engenheiros de 1926

Os academicos que terminaram o curso de engenharia civil em dezembro ultimo e os que vão terminal-o em março proximo, devem comparecer quinta-feira, ás 2 horas da tarde, no gabinete de hydraulica, para tratar de assumpto attinente ao quadro.

Amanhã nos Cinemas

CENTRAL

E

IRIS

O FORAGIDO DA JUSTIÇA

O mais sensacional film do rei dos cow boys

FRED THOMSON

que faz verdadeiras maravilhas com o inegualavel cavallo

RAIO DE LUAR

A seguir

NO BAIRRO CHINEZ

POR

KENNETH MACDONALD

Brevemente

George Walsh

EM

O Conde de Luxemburgo

Cine Meyer

HOJE

MATINE'E — A'S 2 e 4 horas RICARDO CORTEZ e BEBE DANIELS em

Coração que hesita

Super-producção da Paramount MONTE BLUE e PATSY RUTH MILLER em

Raças e Castas

Super do Programma Matarazzo

Vamos á Fita

Comedia em duas partes
NOTA: Este film só em Matinée

AMANHÃ

AMOR, AMOR MAIS DEVAGAR com Patsy Ruth Miller

Aves sem ninho

Super da United Artists com MARY PICKFORD

(B 15033)

CINE MODELO

Rua 24 de Maio, 287 — E. do Riachuelo

HOJE — Colossal — HOJE
Super com Charlie Ray, Douglas Gilmore e outros no drama da Paramount em 7 actos
UMA AVENTURA EM PARIS
O REI DO TRAPEZITO
Comedia de successo em 2 partes
MUNDO EM FO'CO
Actualidades

HOJE — Matinée ás 2 e 4 horas 2ª, 3ª e 4ª feira: Richard Dix
TRAVESSURAS DE CUPIDO

Theatro João Caetano ex-S. Pedro

Empreza PASCHOAL SEGRETO

Uma tarde do que é nosso

HOJE Domingo, ás 3 horas HOJE

TURUNAS DA MAURICÉA

Manoel de Lima, famoso violonista cego, o poeta do violão — *Augusto Calheiros*, em seu admiravel repertorio de canções, sambas, toadas e modinhas do Norte — *João Miranda*, o rei do bandolim — *Romualdo Miranda*, primoroso solista, e *João Frazão*, o violão mestre.

AFRICANOS DE VILLA ISABEL

Um conjunto afamado. Cada Carnaval significa para esse bravo grupo de cantores e tocadores, um triumpho certo. Constituem esse chôro: *Jorge Seixas*, director bombardino; *Olavo*, flautista; *José Candido da Silva*, cavaquinho; *Eugenio dos Santos, José Francisco Salles*, violão; *Eurico Baptista*, violão; *Sylvio Machado*, violão; *João Prudente*, ganzá; *Carlos Magalhães* (Nênê Pandeiro).

TRIO CARIOCA

Pulcherio de Oliveira, Oscar Lemos e João Silva, constituem um dos trios mais queridos desta cidade. Pulcherio, no violão, Oscar no banjo e Silva no cavaquinho formam um "chôro" irresistivel.

CICERO DEALMEIDA, o popular Bahiano e ATTILA GODINHO completarão o programma com suas modinhas acompanhadas ao violão.

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro

Amores de Circo

Amanhã no CINEMA GLORIA

Sobert UNIVERSAL JEWEL

com MARION NIXON e PAT O'MALLEY

Uma sensacional corrida de Bigas — Um elephante enfurecido apavorando a multidão — Uma morte mysteriosa e um esplendido romance em meio.

O maior especiaculo de circo que se tenha visto!

THEATRO RECREIO

EMPRESA A. NEVES & CIA.

Grande Companhia de Revistas e féerie, da qual faz parte a archi-graciosa artista brasileira

LIA BINATTI

HOJE A's 7 3|4 e 9 3|4 HOJE

TODAS AS NOITES

Matinée ás 2 3|4

Prestes - A - Chegar...

de MARQUES PORTO e LUIZ PEIXOTO, com partitura de J. Cristobal e Sá Pereira.

PRESTES A CHEGAR... ao primeiro centenario de representações, que será assignalado com uma grandiosa festa e com a inclusão, na revista de um novo quadro de caricatura politica.

CONVEM SABER... que o theatro Recreio é o mais confortavel e o mais proprio á epoca do verão.

A melhor Revista !
No melhor Theatro !
Pela melhor Companhia !

POLTRONAS. . . . . 3$000

THEATRO CARLOS GOMES

Companhia MARGARIDA MAX

Propriedade da Emp. P. Segreto — EMPREZA M. PINTO

Exito formidavel e sem precedentes da revista carnavalesca em 2 actos, 24 quadros, 2 apotheoses: de Freire Junior

HOJE A's 7 3|4 —o— A's 9 3|4 HOJE

MATINE'E A'S 2 3|4

Braço de Cêra

(AI, SEU MÉ!)

No 1º acto a querida actriz **Margarida Max** desempenha os seguintes papeis: BARRIGA VERDE — BRASILINA — MOÇA DO FORD — PIERROTS DA CAVERNA (Final)

Os 34 numeros de musica mais populares e de maior exito do Carnaval de 1927

No 2º acto a popular actriz **Margarida Max** BAL MASQUÉ—JOVEN AMANTE — AMADA ELITE—CARNAVAL PORTUGUEZ — CLUB DOS DEMOCRATICOS

Direcção musical do maestro Seraphim Rada

AMANHÃ A's 7 3|4 e 9 3|4 AMANHÃ

—: Braço de Cêra :—

TRIANON

HOJE

Grande vesperal ás 3 hs.

HOJE

á noite as 8 e as 10 horas

A engraçada comedia em 3 actos

A caixeirinha da Sloper

Em que Palmeirim Silva e Brandão Sobrinho, têm duas brilhantes creações! — Grande successo de toda a Companhia!!!

RIR! RIR! RIR!

NO DIA 10

Subirá á scena a elegante e engraçada revista em 2 actos:

Vaes então, Luiz ?

de DUQUE e OSCAR LOPES

Graça — Humorismo — Satyra — Blagues Politicas — Charges carnavalescas!

Rir consecutivamente durante duas horas !

A mais nova das revistas novas! Scenarios de MARIO TULLIO FIGURINOS DE STORNI
Bilhetes á venda para as 2as. recitas

(B 14974)

Cine Theatro America

HOJE — Em matinée e á noite

Que Vida Apertada

Um film com REGINALD DENNY que é uma só e ininterrupta gargalhada em oito partes
CHIQUINHO SALVA A SITUAÇÃO
Espirituosa comedia em 2 partes
O 1º capitulo do famoso film OS MISERAVEIS
E o film natural O MUNDO EM FO'CO

Amanhã e Terça-feira

Menina e Mãe

Um delicado e emocionante drama da Metro com a querida estrella BESSIE LOWE

Orphão e Juiz

O mais enternecedor dos films de JACKIE COOGAN

Cine Theatro Avenida

HOJE — Em matinée e á noite

No rastro da aventura

Cinco admiraveis partes da Universal com JACK HOXIE
OS SINOS DE S. JOAQ
Um dos melhores trabalhos apresentados pela Fox com BUCK JONES
O REI DO TRAPEZIO
Engraçada comedia em 2 partes

Amanhã e Terça-feira

Policia montada

Film dramatico em 6 partes com REED HOWES

Dominó Negro

Um pellicula sensacional em 7 partes com LUCY DORAINE

CINEMA BRASIL

HOJE — Em matinée e á noite

O querido JACKIE COOGAN em uma fina comedia da First

O orphão e o juiz

CHARLES RAY, JOAN CRAWFORD e DOUGLAS GILMORE no film da Metro UMA AVENTURA EM PARIS
A comedia em 2 partes VINTE E CINCO H. P.
E o film natural O MUNDO EM FO'CO
Só na matinée: os 4º e 5º episodios do film em serie OFFICIAL 444

Amanhã e Terça-feira

Um grito de alma

Oito partes delicadas e emocionantes com a adorada estrella BLANCHE SWEET

O dia de pagamento

O mais hilariante e irresistivel dos films de CARLITOS

Cinema Haddock Lobo

HOJE — Em matinée e á noite

Madona das Ruas

Oito partes colossaes com MILTON SILLS e ALA NAZIMOVA
CORAÇÃO QUE HESITA
Cinco partes da Paramount com Bebe Daniel e Ricardo Cortez
E a comedia em 2 partes DENTINHO DE CHUCA CHUCA

Amanhã e Terça-feira

Viuvinha Americana

Um dos mais bellos films da Paramount com POLA NEGRI, TOM MOORE

Estrella do Norte

Um film dramatico emocionantissimo com o eminente artista STUART HOLMES

CINEMA TIJUCA

HOJE — Em matinée e á noite

Ao Norte da Nevada

Seis partes com o popular FRED. THOMPSON
OURO SEM DONO
Um grande film com TOM MIX
E a engraçada comedia em duas partes O REI DO TRAPEZIO
Só na matinée: os episodios 4º e 5º do film em serie "Mysterio da Seita Negra".

Amanhã e Terça-feira

Raças e Castas

Sete partes dramaticas com os dois grandes artistas MONTE BLUE e LUIZA FAZENDA

Sorrindo sempre

Seis partes delicadas com MONTY BANKS

Cinema Mattoso

HOJE

Grandiosa Matinée
Primeiro film: MARY PICKFORD em AVES SEM NINHO
2º Film: TOM MOORE em Os Mil beijos de Cinderella
Segunda e Terça-feira: Reginaldo Denny em QUE VIDA APERTADA — E — O DIVORCIO

Cine Boulevard

TEL. V. 124

HOJE — Programma da Ufa PEDRO, O CORSARIO, 9 actos super-producção de grande successo, com Paul Richter CONQUISTANDO UMA MULHER, 6 actos, com Jack Perrim GATO FELIX — Grandiosa matinée ás 2 horas Amanhã: A flor do Amor, 7 actos

(B 15031)

Cinema SMART

APUROS NA ROÇA HAROLD LLOYD
VICTIMA DO ODIO WILLIAM RUSSELL
MAE SEM FILHO MARY CARR
Amanhã: Ouro sem dono; Tom Mix, Richard Barthelmess — A EDADE DOS AMORES

Tiveram ordem de regressar ás repartições a que servem

O ministro da Fazenda, em portaria dirigida ao director geral do Thesouro, communicou haver resolvido que sejam desligados da Recebedoria do Districto Federal para o fim de se apresentarem ás repartições a que pertencem, os seguintes funccionarios: João Baptista Coelho, 1º escripturario da Delegacia Fiscal em Minas eGeraes; Antonio Miguel de Souza, 3º escripturario da Directoria da Estatistica Commercial; Antonio Pereira da Costa, guarda-mór da Alfandega da Bahia; Alvaro de Moraes Guterres, auxiliar de escripta da Imprensa Nacional; Ramiro Cello de Mattos, official da secção de cunhagem da Casa da Moeda; Oscar Cesar da Silva, official de 2ª classe da Imprensa Nacional; Eurides Bem Dias de Moura, 3º escripturario da Casa da Moeda; dr. Luiz Lameira Ramos, agente fiscal do imposto de consumo, no interior do Estado do Amazonas; Alberto Rolo, agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado de M. Grosso; Nabucodonosor Prado, agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado de Goyaz; Mario Altino Corrêa de Araujo, agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado de Pernambuco e Arthur Nabuco Leal de Araujo Filho, agente fiscal do imposto do consumo no interior do Estado do Amazonas.

Quanto aos demais funccionarios estranhos ao quadro da Recebedoria e que nella estão servindo resolveu o ministro da Fazenda que devem continuar na mesma situação até ulterior deliberação attentas as razões expostas pelo respectivo director.

THEATRO PHENIX

Companhia OLENEWA PINTO-FILHO
Direcção artistica de **Abadie Faria Rosa**

HOJE — Ás 8 e 10 horas — HOJE

Vesperal ás 3 horas — Lotações esgotadas

DENTRO DA NOITE

Linda «féerie» de **Abadie Faria Rosa**
MUSICA DO MAESTRO ASSIS PACHECO
«Sketches» impagaveis — Charges politicas — «Charlestons» estonteantes — Canções regionaes

Pyramidal novidade

apresentação do BLACK-BOTTON pela troupe de negros da Jamaica e todo o corpo de bailarinas «Jazz» Maluca norte americana

Domingos e Feriados — GRANDIOSAS MATINEES

Americans : Theatro Phenix il just a place for you. All the nice girls are thare.

IRIS

AMANHÃ

BELLE BENNETT em **O LYRIO**
Bellissima producção da Fox-Film
FRED THOMSON em **Refugiado da Justiça**
Magnifica producção da Diamond Programma
No Palco: (3 e 8,30), pela companhia Juvenal Fontes (Jeca-Tatu') a burleta CARNAVAL NA RUA Original de JUVENAL FONTES

HOJE — HOJE

LOU TELLEGEN em **O Poder da Mulher**
Magnifica producção da Fox-Film
REED HOWES em Sómente em Matinée, em **Policia Montada**
Producção da Diamond Programma
No palco: (3, 7 e 9,30) pela companhia Juvenal Fontes (Jeca-Tatu') a burleta **Revolução em Familia**
Original de Octavio Rangel

Pif... Paf... Puff!!...

A diversão do momento

Um novo genero de theatro que é um novo genero de cinema no

THEATRO LYRICO

Estréa — Estréa

4ª FEIRA — 4ª FEIRA

SONHO DE UMA NOITE QUE PASSOU

Film-satyra de Mario Nunes, scenographia de Angelo Lazary. Encenação do Prof. E. Vieira.

TRES SESSÕES DIARIAMENTE
7 3|4 - 9 1|4 - 10 1|2
Vesperaes aos sabbados, domingos e feriados

Poltronas e varandas, 3$000
Frizas e camarotes, 15$000.

Theatro Republica

Direcção de GOMES DA SILVA

HOJE

A'S 8 3|4
DOMINGO 6 DE FEVEREIRO
FESTA em homenagem á eminente artista
MARIA CASTRO
Unica representação da hilariante comedia em 3 actos original do sr **Fonseca Moreira**
OS CYNICOS
e do episodio patriotico, original do sr. DJALMA NUNES
A volta do revolucionario
(Acção em Matto Grosso)
Este episodio é dedicado á S. Ex. O Sr. Dr. **Washington Luis**
Terminará o espectaculo a poesia **Patria Brasileira**
recitada pelo festejado artista **Marcillo Lima**
Uma banda do Corpo de Marinheiros, gentilmente cedida pelo dd. commandante sr. Manoel Sarrat abrilhantará esta festa

(B 15121)

CINEMA PARIS

Praça Tiradentes 42 — Tel. Central 131
Empresa PINFILDI

HOJE — Ultimo dia de — HOJE

NATACHA RAMBOVA

Quando o amor esfria...!

Buffalo Bill Junior, em

DISPOSTO A' LUCTA

Amanhã: — Dorothy Revier e Ford Sterling em SAHINDO FORA DO SERIO
Edward Heveret em VAE QUEBRAR!!!

IDEAL

AMANHÃ

LON CHANEY, JOHN GILBERT e NORMA SHEARER em **Ironia da Sorte**
Deslumbrante producção da Metro-Goldwyn
JACK HOLT em **A Montanha Encantada**
Maravilhosa producção Paramount

HOJE

RICHARD DIX em **Travessuras de Cupido**
Producção da Paramount em 8 actos
WILLIAM HAINES em **Menina e Mãe**
Producção da Metro-Goldwyn em 7 actos

(B 15146)

A nova Delegacia Fiscal no Estado do Rio

A installação definitiva da Delegacia Fiscal no Estado do Rio de Janeiro será levada a effeito no antigo edificio do Tribunal da Relação do Estado do Rio de Janeiro, á rua Quinze de Novembro, em Nictheroy, onde funcciona actualmente o grupo escolar Silva Pontes.

Nesse sentido já foram trocadas idéas entre o delegado fiscal João Tavares Dias Pessôa e o presidente do Estado do Rio de Janeiro, dependendo a installação da mudança daquelle grupo escolar e das necessarias adaptações.

O delegado fiscal conferenciou, hontem, com o director da Receita, ficando assentado que continuarão provisoriamente a cargo da Directoria da Receita os serviços de fiscalisação das collectorias do Estado do Rio de Janeiro, até que seja definitivamente installada a Delegacia Fiscal no Estado do Rio, que o actualmente funcciona, em caracter provisorio, em uma sala da 1ª Collectoria de Nictheroy.

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

SUPPLEMENTO
Correio da Manhã

DOMINGO
6 de Fevereiro de 1926

O QUE E' NOSSO

Grande concurso de Sambas, Maxixes, Lundús, canções, Emboladas, Desafios improvisados e violão

PARA O CARNAVAL DE 1927

Um espectaculo inedito que o «Correio da Manhã» vae offerecer á população do Rio de Janeiro a 19 e 20 do corrente

1 — O Concurso terá um director geral, auxiliado por varias commissões de sua immedita confiança;

2 — As provas serão realizadas no coreto que se armará no largo da Carioca e no Theatro Lyrico, gentilmente cedido pelo empresario N. Viggiani;

3 — No largo da Carioca: as provas de conjuntos, sambas, maxixes, lundús, marchas carnavalescas e emboladas, e no Theatro Lyrico as de desafios improvisados, canto e violão;

4 — As primeiras provas terão inicio sabbado, 19 de fevereiro, á tarde, no Theatro Lyrico, proseguindo durante a noite no largo da Carioca, com os intervallos necessarios, e no dia seguinte;

5 — O concorrente que não tiver conjunto musical poderá executar as suas composições ao piano, no Theatro Lyrico, ou indicar interpretes de sua confiança;

6 — O julgamento será feito, de accordo com o applauso popular, por acclamação, mediante a fiscalização de uma commissão de arbitramento, presidida pelo director-geral do concurso, podendo ser o resultado annunciado immediatamente após a terminação de cada serie de provas ou no prazo maximo de 48 horas, com o respectivo parecer. Os numeros só serão bisados por ordem do director geral, de accordo com os fiscaes de sua confiança;

PROVAS DE VIOLÃO

(19 de fevereiro, no Lyrico)

1 — Cada concorrente executará tres peças, sendo uma de estylo classico, uma de estylo typico brasileiro e uma de livre escolha.

Premios:

1 de 500$000
1 de 300$000
1 de 100$000

PROVAS DE CANTO

(19 de fevereiro, no Lyrico)

1 — Cada concorrente cantará tres numeros, sendo uma modinha, uma canção sertaneja e uma canção brasileira de livre escolha.

Premios:

1 de 500$000
1 de 300$000
1 de 100$000

CONCURSO DE MUSICAS PUBLICADAS OU JA' DIVULGADAS (maxixes, sambas lundús, marchas carnavalescas)

(no largo da Carioca, julgamento popular, dia 19 de fevereiro, á noite).

1 — Os candidatos que tiverem musicas publicadas deverão fornecer a esta redacção até o dia 10 do corrente um exemplar rubricado das composições com as quaes pretendem tomar parte no concurso;

2 — Os que não tiverem suas musicas impressas ou escriptas deverão pedir sua inscripção nos seguintes termos: "Peço minha inscripção com as seguintes musicas . . . . . . assignado e datado".

3 — Os candidatos deverão trazer os seus conjunctos.

Premios.

1 de 300$000
1 de 200$000
1 de 100$000

DESAFIOS-IMPROVISOS

(no theatro Lyrico, dia 19 de fevereiro)

1 premio de . . . . . 200$000
1 premio de . . . . . 100$000

Cada concorrente dará o mote na hora

EMBOLADAS E CÔCOS

(dias 19 e 20)

1 premio de . . . . . 300$000
1 premio de . . . . . 200$000
1 premio de . . . . . 100$000

GRANDE PREMIO O QUE E' NOSSO

(sambas, maxixes, marchas carnavalescas, lundús ou qualquer outro genero de musica caracteristicamente brasileira).

(20 de fevereiro, no largo da Carioca; julgamento popular)

1 — Os candidatos deverão apresentar-se com os seus conjuntos;

2 — A letra deverá glozar assumpto brasileiro;

3 — O assumpto é de livre escolha do autor, devendo conter em qualquer estrophe a phrase *O que é nosso*, uma ou mais vezes, á vontade do autor;

4 — As inscripções encerram-se no dia 15 do corrente;

5 — Cada concorrente deverá fornecer a esta redacção em envelloppe fechado, e rubricado copia da composição (musica e letra) com a qual vae concorrer sendo o envelloppe aberto na occasião do concurso.

Premios:

1 de 1:000$000 do "Correio da Manhã" e uma bellissima Voxophon superphone, typo Schubert, no valor de 800$000, offerta da Casa Edison;

1 de 500$000 do "Correio da Manhã" e um Voxophon 00, no valor de 400$000, offerta da Casa Edison;

1 de 200$000 do "Correio da Manhã" e um apparelho portatil Mascot, no valor de 170$000, offerta da Casa Edison.

A Casa Edison offerece tambem a gravação das musicas premiadas, com os respectivos direitos autoraes.

CORRESPONDENCIA

A correspondencia referente ao concurso deve trazer a indicação — CORREIO DA MANHÃ — O que é nosso.

LETRA DE AMERICO F. GUIMARÃES — **FE'** — MUSICA de LUIZ NUNES SAMPAIO (CARÊCA)

Tango Canção

(*Publicação autorizada pela casa Viuva Guerreiro*)

1ª PARTE

Implorei
a teus pés, o amor,
Sim roguei
Junto a ti, ó flôr!...
um sorriso, um carinho
de ternura, um olhar piedoso
cheio de vida e calor...
Mas, ó sim
tinha crença e fé
que por mim,
já soffriu até,
tua alma de santa
que inebria e encanta
meiga que é!...

2ª PARTE

Eu fui venturoso, um dia ó Deus,
gozei a essencia dos labios teus,
tão pura, de subtil perfume,
limpida de amor
que me traz o ciume...
Amphora de luz de meus anhelos!
Fé que me conduz, aos sonhos [bellos!
o sorrir, que acalma a dôr,
é a Fé que inspira,
o ideal do amor.

O QUE E' NOSSO

SYLVIA PATRICIA

Deixa a cidade formosa morena!
Deixa a cidade e volta ao sertão,
Beber a agua da fonte que canta
Que se levanta no meio do chão!

MAS desta vez foram elles, os poetas das selvas, os singelos trovadores das mattas que deixaram o sertão longinquo e vieram trazer ás formosas morenas da cidade a musica terna e suave das canções das mattas bravias!

O velho e querido Theatro Lyrico que tantas e tantas gerações de arte tem abrigado acaba de ouvir cantar a alma ardente e moça — eternamente moça — a alma apaixonada, ingenua e boa do meu Brazil!

Com o bandolim, as violas e o violão, cantava no velho Theatro a voz humana. Uma voz quente, vibrante e forte repassada no emtanto de uma infinidade de doçura. Dir-se-ia que toda a paysagem das nossas cantigas verdes escondeu-se na garganta do rude cantador.

E nas cordas do violão, do bandolim e das violas, naquellas cordas tangidas pelas mãos morenas dos filhos do norte, passava toda a alma simples da gente dos nossos verdes sertões onde reina uma eterna primavera! Naquella musica simples como o pensamento de uma creança, havia toda a ingenua e candida bondade dos habitantes das mattas.

Oh, a suave e triste melodia da modinha brasileira! E' bem isso "o que é nosso"! Com sabe falar ao coração a canção tão singelamente sentida dos trovadores do meu paiz!

A musica é espontanea como um gemido dalma.

As palavras são simples e sinceras de confissão de um primeiro amor. De um amor que não sabe ainda mentir...

E' por certo na tranquilla solidão das noites sertanejas, á hora em que "o sol se esconde" e em que "a lua nasce por detrás da verde matta" que o filho do norte, o poeta das selvas, toma contra o peito a sua doce amante, "a viola que ponteia"... Porque a canção tem realmente a clara suavidade da lua cheia que sae do coração do solitario trovador!

A elegante platéa do Lyrico vibrava de enthusiasmo applaudindo os cantadores do sertão tão pittorescamente vestidos com suas calças de quadradinhos — algodãozinho, como dizem na roça —; as suas camisas de côres vivas, os lenços vermelhos de grandes ramagens, atados no pescoço, os enormes chapéos de palha, unico abrigo que usam contra o beijo ardente do sol ou o rude açoite das chuvas, e os pés nas sandalias de couro, as sandalias dos intrepidos caminheiros das estradas sem fim.

E "a gente fria desta terra sem poesia, que não faz caso da lua, nem se importa com o luar", vibrava no entanto nessas pausadas noites tão deliciosamente *nossas*, vibrava sentindo passar na voz de um trovador e nas cordas dos bandolins, dos violões e das violas, toda a caricia ardente, toda a luminosa doçura da alma brasileira!

Mais de uma formosa morena, ouvindo a captivante toada das modinhas, sonhava — quem sabe! — em deixar a cidade e ir conhecer a singela doçura dos idyllios do sertão!...

E a formosa morena de rosto impeccavelmente pintado, de cabellos obedecendo ao mais moderno córte imposto pelo cabelleireiro e vestida á ultima moda deixava-se embalar pela musica das violas, evocava o doce fantasma de Iracema e sonhava o impossivel sonho das filhas da cidade: um amor singelo e a vida a correr mansamente, sem lutas e sem paixões numa "casa pequenina no alto da collina, onde se ouve longe o mar..." Depois, quando se cala a musica, cae desfeito na realidade — como cae a flor do jasmineiro branco, a flor que ninguem colheu — o lindo sonho impossivel...

Ah! quanta coisa pura, bôa e santa evoca a musica da minha terra!

. . . .

Um dos violões era tocado — magistralmente tocado — por um cego. Sertanejo tambem, veiu de longe, de muito longe, carinhosamente guiado pelos companheiros, trazer á gente carioca, nas cordas do seu instrumento, um pouco da belleza da sua verde matta. E como póde elle, o ceguinho, dizer assim em musica, a musica que nasce sob os seus dedos frementes, toda a luz do nosso céo, toda a belleza do torrão natal, luz e belleza que os seus olhos apagados não pódem ver?...

. . . .

A gente da cidade não esquecerá por certo a visita dos cantadores do sertão que tão doce poesia aqui trouxeram. A musica e as palavras de suas singelas modinhas, por muito tempo nos cantarão na memoria. Quando sentirmos saudades dos violões e das violas repetiremos as graves e bellas palavras de "Ave Maria", as rimas do "Luar do Sertão", ou da "Casinha Pequenina", e ainda a toada alegre do Chuá-Chuá e tantas outras coisas bonitas que ouvimos nessas noites tão pittorescamente nossas!

E no coração guardamos a emoção tão pura que em nós despertou a musica do nosso hymno, a musica cheia de sol, de perfumes de flores, musica cheia de caricias, onde canta todo o coração do Brazil, doce e amada melodia, voz da patria que o artista cego tão lindamente fez cantar nas cordas do violão, do violão que é toda a alma brasileira!

FEVEREIRO, 927.

O DESPERTAR D'UM SONHO

Letra de Americo F. Guimarães — (TANGO-CANÇÃO) — Musica de Pedro Sá Pereira

(*Edição da Casa Viuva Guerreiro, rua 7 de Setembro n. 169*)

1ª PARTE

DOIS corações, que se amando,
Vivem em silencio, torturados,
Um pelo outro palpitando
E o destino os afastando
Deixa os dois, martyrizados.

2ª PARTE

Sinto minh'alma
Entristecida
Amargurada assim
Por um pezar
Que dilacera
Que me mata emfim
E' o delirio, de um coração
Cruel martyrio
De uma paixão
E no calor
Deste amôr
Sinto meu peito arfar
E um ideal
Que me faz mal
E que me faz chorar
Deixando n'alma a indifferença
E succumbindo
Já sem calma na descrença.

3ª PARTE

Mas, a Jesus imploro
Com ardor, sem egual,
Pranto sentido chôro
Só por um ideal
Quando o céo, ouvindo o soluçar
De um peito a arquejar
Um ancias de dôr penar em vão
Sinto erguer-se então.

1ª PARTE

E pouco a pouco, despertando
O bello sonho, de amor
O peito meu, não mais chorando
Vae feliz, sempre cantado
O ideal d'um sonhador.

A tarde de hoje no Theatro João Caetano

Canções da Cidade e Canções do Matto

A empreza Paschoal Segreto abre hoje as portas do antigo theatro S. Pedro para uma vesperal de canções e musicas populares: um espectaculo attraente e original, em que se farão ouvir dois excellentes conjuntos, um vindo de Pernambuco, os notaveis *Turunas da Mauricéa*, e outro genuinamente carioca, os afamados *Africanos de Villa Isabel*. E ainda como se não bastassem esses dois numeros, o publico apreciará o excellente trio formado por Pulcherio de Oliveira, violão; Oscar Lemos, banjo e João Silva, cavaquinho, que apresentarão as suas ultimas novidades para o Carnaval de 1927. Pulcherio é o autor applaudido de *Olha a Ginga*, *Bahiana da Ginga*, *Entre nós*, *Isto é comtigo*, *Não ha mais nada*, *Sae p'ra fóra*, Oscar Lemos, que acaba de lançar o magnifico samba *Pernas á bêssa*, tem na sua bagagem de compositor popular: *Tás ahi tás no papo*, *Não falo muito*, *Eu bem sei*, *Eu não posso dizer*, *Como é que eu fico?*

Para completar a magnifica tarde promovida pela Empreza Paschoal Segreto, Attila Godinho cantará alguns numeros do seu apreciado repertorio de canções e modinhas; e Cicero Almeida, o popular *Bahiano*, em suas interessantes producções e toadas sertanejas, completará o successo da vesperal.

José Francisco de Freitas

O festejado pianista e autor de lindas composições tomará parte nas provas de conjunto com o consagrado grupo das *Dondócas*. Dele o publico irá apreciar *Dondóca*, marcha, e *Minha sogra quer me tapear*.

SEBASTIÃO SANTOS NEVES

Autor de numerosas musicas de successo, vae disputar as provas de conjunto com *Trepadeira*, samba; *Geladeira*, samba; *Cunhã-çan*, caterêtê sertanejo; *Oigarina*, samba offerecido á famosa Cananga do Japão; *Não é só na Bahia*, samba.

LA' VEM GRANADA!

É o titulo de um excellente maxixe de Ubaldo Abreu, distincto compositor residente em Bebedouro (São Paulo), com letra de Gonçalves Filho. O autor teve a gentileza de enviar alguns exemplares de sua composição ao "Correio da Manhã".

A. N. CALDAS

E' um profissional acatado entre os collegas. Bom musicista e eximio afinador, tem multas producções, todas as grande successo. Concorre com o maxixe de sua autoria *Só quero riso*.

SERENATA DE PIERROT

QUE tristeza a pairar na noite silenciosa!

As ruas desertas... os parques solitarios...

E o luar branco, branco inundando tudo...

As flores desmaiam.

Ha uma granda saudade, um ancelar pelo que foi no seio da aragem...

Em breve, amanhecerá. A lua seguirá a sua rota, no céo sereno, onde as estrellas scintillam mysteriosas.

Olhar de Colombina...

Em breve o dia virá com ruidos mil apagar esse encanto, a tranquillidade da noite.

As ruas desertas...

Nesse grupo de casas ha uma sombra interrompendo os astros...

Onde está ella? Essa creatura de um sonho tão lindo?

Onde está? Dias festivos, dias risonhos do passado, onde estaes?

Num angulo mais escuro que a lua clareia, surge um vulto branco, alma do luar que tece sendas no espaço...

Branco de pó de arroz, de arminho de algodão...

Branco... Suas vestes se confundem com o luar...

Pierrot! Traz no olhar o brilho vago e ardente de quem sonha. Na bôca uma expressão dolorosa...

Pierrot! Pierrot!

O luar agora banha as sombras do casario.

Cantam os gallos.

O dia ahi vem, não tarda.

Eis que uma voz triste, ergue-se na noite... E' mais um pranto, uma cavatina saudosa, dorida que entra no coração, que faz estremecer a alma.

Treda Colombina!

O canto cresce, cresce na noite enluarada...

O dia ahi vem...

Colombina! Colombina!

Pierrot desmaia! Pobre Pierrot!

Alma de lyrio! A alma de Pierrot confunde-se com o luar!...

Rio, Dez 926.

(*Continúa na pagina 12*)

A CASA VIUVA GUERREIRO E "O QUE É NOSSO"

Seu fundador, João de Souza Oliveira Barreto, foi tambem o introductor do confetti no Rio de Janeiro

DESDE que iniciámos esta propaganda pelo resurgimento das toadas sertanejas, a chamada musica popular, encontramos na Casa Viuva Guerreiro o mais franco e decidido apoio

Gomes Junior

por intermedio do seu socio e gerente, sr. José Gomes Junior. Graças a boa vontade de Viuva Guerreiro & Comp., temos divulgado innumeras canções, sambas e outras musicas de sua propriedade.

Com 50 annos de existencia, pois foi fundada em 1 de maio de 1876 pelo sr. João de Souza Oliveira Barreto com o titulo "Ao Pianno de Chrystal", na travessa S. Francisco de Paula, a Casa Viuva Guerreiro ainda tem á sua frente a sra. d. Seraphina do Valle Oliveira Barreto, que mais tarde contraiu segundas nupcias.

Foi no regresso de uma viagem que fizera á Europa em companhia de sua esposa que o sr. Oliveira Barreto trouxe para o Rio em 1886, o confetti que naquella epoca fazia grande successo em Paris.

Enviuvando novamente com a perda do seu segundo marido, o dr. Joaquim Augusto Guerreiro de Lima, d. Seraphina assumiu a direcção da casa, convidando para seu auxiliar o actual socio sr. José Gomes Junior. Com este esforçado auxiliar entrou a Casa Viuva Guerreiro em relações commerciaes com os autores em fóco nesta capital.

Além dos multos successos musicaes obtidos pela casa com a nova orientação, registramos os das musicas populares de Carnaval. Em 1919 lançava a marcha "Ai amor", de Freitas Junior, que dominou o Carnaval daquelle anno. Em 1920 coube-lhe ainda a palma com um dos maiores successos carnavalescos do anno: a marcha "Fala baixo" ou "Meu bem não chora" do popular Sinhô. Em 1922 lançou *Quem paga é o coronel*, de J. F. Costa (Costinha); em 1923, o "Casaco da mulata" do festejado Luiz Nunes Sampaio (Carêca); em 1924, "Passarinhos da Carioca", do mesmo autor; em 1925, "Fubá", de Romeu Silva.

Como nos annos anteriores, a Casa Viuva Guereiro lançou para 1927 numerosos sambas, maxixes, canções e marchas, conforme temos divulgado.

Chernoviz Leão e José Muzi

São dois cantores sempre applaudidos nos studios das nossas sociedades de Radio e nos salões, como excellentes interpretes da canção popular brasileira. Estão inscriptos nas provas de canto; o primeiro com *Ideal de caboclo*, canção sertaneja; *O beijo*, modinha; e *Santa Luz*, canção; o segundo escolheu para a audição: *Talvez*, modinha; *Quando morre o amor*, canção; *Violeiro*, canção sertaneja.

EDGARD CARDOSO

Autor de varios sambas e canções. Vae concorrer aos premios de musicas publicadas e canto

---

A CRUZ DO ALEIXO

Por DECIO DO VALLE

EM uma suave eminencia, situada nos arredores da formosa cidade de Piracicaba, a poetica "Noiva da Collina", tão cheia de encantos e de poesia, em um recanto isolado, onde hoje se abre a rua Alferes José Caetano, existiu uma pequenina capella denominada Cruz do Aleixo.

Attraia de longe innumeros forasteiros que ahi vinham cumprir suas promessas e assistir ás festas que se faziam todos os annos, no dia 3 de maio.

Sobre o seu tosco e humilde telhado, ennegrecido pelo limo, pairava a historia dolorosa do velho Aleixo, que naquelle logar tinha passado a sua miseravel existencia, sob a copa de uma frondosa figueira que, por longos annos, lhe deu o tecto amigo e ouviu compungida os seus ultimos gemidos.

A figueira secular, plantada pela mão caprichosa da natureza, destendia no espaço sua fronde altaneira. O tronco enorme lançava para o solo, de grande altura, grossas raizes que se aprofundavam na terra á procura da seiva para alimentar o gigante solitario.

Os galhos fortes e vigorosos, retorcidos pela força impetuosa dos ventos, eram as columnas portentosas em que repousava o peso enorme da cupula verdejante da folhagem.

Isolada e muda, á beira do caminho, dominava com o seu porte soberbo toda a encosta pedregosa da collina, ora embalada pela doçe e terna aragem que ciciava entre as folhas virentes, ora sacudida pela força indomavel dos vendavaes.

Indefferente, porém, aos açoites da natureza e aos carinhos da brisa, assistia impassivel ao perpassar dos seculos.

Como um phantasma sombrio, a velha figueira causava terror a quantos della se approximavam.

Em noites escuras, partiam, de sua negra ramagem, pios de soturno agouro que gelavam de horror e medo.

E, quando a lua derramava no ar, como um chuveiro de ouro a sua luz alvacenta, viam-se densas rêdes funerareas que se balançavam vagarosamente, suspensas dos ramos.

Eram as finas telas de aranha que se moviam ao sopro da viração, illuminada pela claridade opalina da lua, descendo como estalactites phantasticas da cupula escura da folhagem.

Todos que por ali passavam, ouviam, transidos de espanto, o silvo dos cascaveis que se aninhavam em baixo das grossas raizes, e o pio funereo do curiango, voando, aos saltos, pelo caminho escuro.

Os galhos nodosos, vestidos de enormes tufos de parasitas, entrelaçados de cipós, rangiam lugubremente como os gonzos de uma porta infernal.

No emtanto, a horas mortas da noite, quem por ali passasse veria sempre a luz mortiça de um candieiro bruxoleante que espalhava uma claridade mortiça naquelle antro horrivel. Ouviria gemidos lancinantes e loucas gargalhadas que pareciam ecoar naquella negra caverna como o som rouco de uma campa. Veria estendido junto ao tronco da arvore, sobre andrajos immundos, o corpo esqualido do velho Aleixo.

Abandonado como um animal despresivel, esfarrapado e sujo, vagueava tristemente pelas ruas da cidade e, ao anoitecer, descrente e desconsolado, ia procurar o abrigo da velha figueira. Habituado a soffrer com resignação as perfidias humanas, não o atemorizava nem o uivo plangente das aves nocturnas, nem o frio horripilante das serpentes que se aninhavam junto ao seu leito.

Isolado do bulicio do mundo, longe do convivio hypocrita dos homens, sentia-se, ás vezes, feliz na sua selvagem morada. Alçava, então, na calada da noite, a sua voz fraca e tremula de mendigo, e o seu canto reboava como um dobre plangente de sinos, indo perder-se, ao longe, nas encostas do monte. E depois ouvindo o reboar fragoroso das aguas do Piracicaba, que se despenham no abysmo, adormecia profunda e tranquillamente.

Ao clarear do dia, quando os passaros em revoada brincavam na rama e voavam céleres em busca de alimentos para a sua prole estremecida, o velho Aleixo, alquebrado e vacillante, saia em demanda de esmolas, com que se mantinha.

Annos e annos se passaram e sempre a sombra da hospitaleira e amiga da velha figueira abrigava com carinho aquella carcassa carcomida pela edade, aquella sombra errante e mysteriosa, que preferia a vida no meio dos reptis e das corujas somnolentas, á falsidade insana dos homens.

Um dia, quando os primeiros raios do sol tingiam de rubro as aguas mansas do formoso Piracicaba, á hora em que as seriemas, ao longe, soltavam o seu canto estridulo e penetrante, morreu o velho Aleixo.

Creanças espavoridas, tiritantes de pavôr, ao se approximarem da arvore mysteriosa, encontraram-no estendido sobre velhas esteiras, emquanto os cães o farejavam com receio.

Almas piedosas encarregaram-se de leval-o á sepultura.

Desde então, augmentou o receio que todos sentiam quando se approximavam da figueira tenebrosa. Crearam-se lendas sombrias de phantasmas que se balançavam, a horas mortas da noite, nos galhos asphixyados pelo peso da densa folhagem. Poucos se atreviam a passar por aquelle logar solitario, morada de aves agoureiras e serpentes venenosas.

Uma cruz tôsca de deira, fincada ao chão pedregoso, á sombra da grande arvore, perpetuou a lembrança do velho mendigo. Nos braços negros da cruz, alçados para o céo, como em eterna supplica, pousavam corujas soturnas, emquanto as cascaveis se aninhavam, enrodilhadas, sob as pedras de seu rustico pedestal.

Não tardou que, em torno das lendas creadas pela imaginação popular, apparecessem factos miraculosa, prodigios de curas maravilhosas, das mais terriveis molestias, attribuidas á cruz plantada á beira do caminho, á sombra da figueira.

Desde então, o dôrso abandonado da collina, donde a vista se estendia em bello panorama até ás margens do caudaloso Piracicaba, que se espraiava docemente depois do fragor tempestuoso de suas cascatas, começou a ser frequentados pelos moradores da visinhança.

A figueira secular, porém, não resistiu ás maldições accumuladas, como um véo tenebroso, por sobre a sua fronde mysteriosa. As lagrimas vertidas, em noites de martyrio, pelo velho Aleixo, queimaram-lhe as raizes poderosas.

As franças enormes de orchidéas, com seus tentaculos penetraentes, sugaram a seiva dos galhos robustos que se erguiam para o ar como braços titanicos; e a velha figueira, açoutada pelos vendavaes, crestada pelo sol, tisnadas pelas geadas, começou a seccar.

Annos depois, do gigante solitario só restavam os destroços.

A cruz, no emtanto, ali ficou, recordando os dois phantasmas sombrios que, unidos pelo vinculo cruel da desdita, arrastaram juntos o negro sudario da vida.

Em noites bellas de luar claro e transparente, ou em noites negras de céo tenebroso, velas humildes, colladas ás pedras, alluminavam, com estranho clarão, a cruz milagrosa. Deante della os fieis se prostravam reverentes e contrictos, ajoelhados ao chão aspero, balbuciando orações fervorosas pelas graças recebidas. A fama dos milagres propagou-se ás povoações visinhas e em breve a humilde Cruz do Aleixo, começou a ser geralmente venerada, attraindo ao local forasteiros e devotos que ali deixavam seus obulos e suas offerendas.

Mais tarde, do solo resequido, sobre as paredes em que o velho Aleixo, repousou, por tantos annos, a sua fronte sulcada pelas vigilias e martyrios, ergueram-se as paredes brancas de uma pequenina capella.

Lyrios brancos e perfumados, tristes goivos escarlates, pendiam para o chão inclemente as suas corollas graciosas, donde rorejava o orvalho fresco da noite, que caia em gotas silenciosas e ia embeber-se naquelle solo tantas vezes regado pelas lagrimas ardentes do martyrio.

Hoje, nada mais resta dessa capellinha cheia de encantos, em torno da qual a crendice popular creou tantas lendas e phantasias.

A collina graciosa, sulcada pelo alvião do progresso, cobriu-se de bungalows elegantes. O caminho agreste de outrora, por onde os boiadeiros subiam a encosta cantando as suas bucolicas canções, transformou-se em rua de esplendida belleza, donde se avista, ao longe, a longa fita prateada do Piracicaba, que desliza mansamente no seu alveo branco de areia.

Convites para as provas no Theatro Lyrico

As localidades para as provas no Theatro Lyrico, gentilmente cedido pelo empresario N. Viggiani, serão distribuidas entre os leitores do *Correio da Manhã*. Os pedidos de ingresso podem ser feitos desde já no escriptorio desta folha, onde se acha á disposição dos leitores um livro de registro.

Só serão validos os convites distribuidos pelo *Correio da Manhã*.

PREMIO DE EMBOLADAS

NORIVAL GUIMARÃES

Modesto em extremo, Norival Guimarães é uma alma de artista. É o acompanhador de Donario e Cavalcante, o admiravel duo inscripto para o premio de emboladas. Os "côcos" de Donario e Cavalcante serão cantados pelo systema do Norte, com os respectivos côros acompanhados por violão e ganzá: — *Tá na hora e eu botei o meu trem no trio, o machinista apitou e foi embora*; 2 — *Luar do vento norte, luar bonito é o do sertão*; 3 — *Ó mulher não vá sosinha*

As emboladas e côcos com que o afamado conjuncto de Engenho de Dentro vae concorrer aos premios serão escolhidas dentre as seguintes: *Na minha roça*, *Vaqueiro da campina*, *Bambera*, *Viola Morena*, *Bernardo Nogueira*, *A cachaça*. O conjuncto concorre tambem com tres sambas carnavalescos.

GOMES JUNIOR

Bom musicista e cantor, Gomes Junior concorre á prova de canto fazendo-se ouvir em *Tudo acabado*, *tango-canção* de Candido das Neves (Indio) e outras composições.

RAUL SILVA

Concorre com a marcha carnavalesca *Você... quebrou!*, cuja execução está confiada a Americo F. Guimarães, fino pianista e compositor.

LAMARTINE BABO

Vae concorrer ás provas de conjunto com *Os calças largas*, marcha carnavalesca para 1927, letra do mesmo e Gonçalves Oliveira.

J. J. DOS SANTOS

Natural de Ouro Preto e residente actualmente em Bello Horizonte.

Autor do maxixe "Jabuticabas..." publicado no *Supplemento do Correio da Manhã*, de 7 de

novembro do anno passado e do maxixe "O que é nosso".

E' tambem autor de uma burleta em 3 actos intitulada: "Engazopado", de costumes regionaes e com 25 numeros de musicas originaes, que vae ser levada no Theatro Municipal de Bello Horizonte

Os de sangue azul

Antenor Nascentes

NOSSO brazão é complicado, dizia o Carlos Augusto. Esquartelado; no primeiro, de goles, com um leão rompente de prata; no segundo, de sinople com um chaveirão de prata; no terceiro, de azul com tres besantes de ouro, dois, um; o quarto enxequetado.

Está pintado na friza celebre do castello de Cintra; a descripção minuciosa delle você encontrará nos principaes nobiliarios portuguezes, como o de Sanches de Baena.

Cá está uma miniatura.

E apresentou a fina mão, tratada por cuidadosa manicure; no dedo minimo da mão esquerda brilhava um grosso argolão de ouro, com o brazão gravado.

Miramos todos o annellão, ouvimos as explicações.

A scena passava-se na espaçosa varanda do velho solar fluminense da familia Simões Mascarenhas Souza Campos.

Os Simões Campos pertenciam á fina flôr da nobreza do segundo imperio.

O chefe da familia occupou naquella época elevadas posições politicas, tinha governado provincias, tomára assento na Assembléa Provincial, na Camara dos Deputados, diversas vezes seu nome havia figurado em combinações ministeriaes, era conselheiro de Estado e, além da Rosa e outras condecorações, tinha sido distinguido com o baronato sob o onomastico de Quatro-Corrêgos.

O barão de Quatro-Corrêgos fizéra fortuna com plantações de café no tempo em que o valle do Parahyba era a região por excellencia productora da rubiacea que sustenta o nosso paiz.

Como todo *gentilhomme campagnard* que se preza, mandou restaurar o velho solar de seus avoengos, construido por volta do seculo XVII em puro estylo colonial.

A casa ficava numa altura, dominando vastas terras em redor.

De todos os lados grandes avarandados, longos corredores, espaçosos quartos e salas, lindos azulejos portuguezes na parede.

O mobiliario era o mais authentico possivel: solidas mesas, camas, credencias de jacarandá, cadeiras em que os gigantes poderiam commodamente sentar-se, velhas lampadas de prata pendentes dos tectos.

Tudo alli respirava a velha fidalguia de antanho.

Diziam-se descendentes directos de um dos fidalgos a quem d. João III se lembrou de repartir esta immensa terra, á vista da impossibilidade de colonizal-a com os seus parcos recursos.

Na familia, contavam-se guerreiros que estiveram com d. Sebastião em Alcacer-Quibir, prelados que dignificaram as ordens por suas grandes obras, damas de honor das princezas de Bragança após a restauração de 1640, brigadeiros, marechaes de campo, notaveis nas guerras coloniaes dos seculos XVI e XVII, embaixadores de Portugal junto ás côrtes européas.

Eram emfim da mais pura *vieille roche*. Não sei como o Gotha se esqueceu delles.

Os actuaes descendentes mantinham neste Brasil republicanizado todas as idéas, todos os preconceitos de casta que eram o patrimonio da familia. Não perdiam occasião de por dá cá aquella palha, desenvolver toda a sua prosapia.

Visitavam annualmente a velha casa senhorial principalmente no verão, durante as festas de Natal e Anno Bom, durante a Semana Santa.

Para acompanhar o progresso mandaram abrir uma estrada de rodagem que encontrava a estrada real para assim poderem ir de automovel da estação do caminho de ferro até o solar da familia.

Installaram luz electrica, apparelhos telephonicos, apparelhos de radio, introduziram emfim na fazenda os mais modernos melhoramentos que vieram tirar aquella mansão todo o primitivo encanto.

Como seria agradavel passar a gente uns quinze dias num logar onde nada disto houvesse, onde o tardo carro de boi nem sequer lembrasse um jornal que nos relatasse o que se passa no Brasil e no mundo!

Assim não comprehenderam os Simões Campos e transformaram numa coisa trivial aquillo que podia ter sido um encanto.

Que conforto anachronico em mim!

Promptas as obras resolveram elles convidar um grupo de conhecidos, relações sociaes de chás, theatros, Avenida, para admirar os melhoramentos.

Foi assim que eu e o meu amigo Nelson fomos passar a Semana Santa no solar dos Simões Campos.

Tinhamos almoçado e estavamos preguiçosamente deitados em cadeiras de vime na varanda, fazendo o quilo, quando a conversa caiu sobre a pedra d'armas que se encontrava no portão principal da fazenda.

Eu observei que o primitivo trabalho estava quasi inutilizado pelo tempo que com chuvas e calores havia desgastado os desenhos do granito.

— E' preciso restaurar a pedra d'armas, disse eu; é o complemento natural da portada.

Mas é muito complicado o brazão? perguntei.

Ahi então o homem explicou-me o symbolismo de suas armas.

Sem querer a conversa tinha descambado para o terreno predilecto da heraldica e de genealogia e, uma vez ahi, não era mais possivel deter a onda nobiliarchica que ia arrojar-se.

Na varanda estavamos eu, o Nelson, o Carlos Augusto, duas irmãs e um primo, o José Eduardo.

Os outros parentes e convidados estavam pelos seus quartos fazendo a sesta ou tinham ido para o matto.

— Parece que o chaveirão prata vem da casa de Saxe, linha Ernestina, com a qual somos ainda aparentados, não é, Carlinhos?

— Vem, José; mas não é na linha Ernestina, é na linha Albertina, porque no seculo XV um antepassado nosso casou-se com uma princeza, descendente do eleitor Frederico II, o bom.

— Você está enganado; agora me lembro: o casamento se deu no tempo de Frederico, o Belicoso, por conseguinte antes da divisão das duas linhas; logo, v. não tem razão.

— Não esteja teimando ahi á tôa.

Eu conheço estas coisas melhor do que você. Vou já buscar o nosso diagramma genealogico, que vae até as cruzadas, e provo immediatamente que a razão está commigo.

Levantou-se irritado, encaminhou-se para a sala da bibliotheca [illegible] nhos na mão.

— Está, não diziu eu que era da linha Albertina. Veja aqui remontando ao seculo XV. Tinha eu ou não razão?

— E' verdade, confessou vencido o José Eduardo.

Começaram a seguir as linhas do diagramma. Aqui está Fulano, aqui está Beltrano, aqui está Sicrano...

A discussão que a principio interessara a mim e ao Nelson, acabara por fatigar-nos.

Aquelle chorrilho de nomes, titulos e cargos nenhum interesse já despertava em nós.

Discretamente continhamos os bocejos.

Ouviamos sem prestar attenção.

Quando mais acceso ia o barulho surge na varanda a avó dos dois, uma judiciosa velha de outros tempos, senhora simples, descrente destas fumaças inuteis de fidalguias, um pouco sceptica de tudo isto.

— Que é que vocês estão dizendo ahi? pergunta a velha.

— Nossa arvore genealogica, diz o Zé Eduardo, desenrolando o diagramma.

— Ah! Vocês tomem cuidado com estas coisas. Quem sabe se nesta arvore não trepou algum macaco?!

Despertámos do torpor.

A custo contivemos o riso, eu e o Nelson.

Este fingiu que concertava a cadeira que se havia desconjuntado com um trejeito delle.

Eu levantei-me para espantar um besouro que providencialmente entrára e vinha zunir em torno de nós.

Estas velhas tem coisas...

O que vae pela Broadway

«POUR ÉPATER LES BOURGEOIS...»

(Do correspondente do "Correio da Manhã", em Nova York

JOÃO PRESTES)

SACHA Guitry veiu a Nova York para colher mais alguns louros e sobretudo alguns dollares. Com a aureola de gloria que lhe circumda a fronte, elle conquistou os amantes da arte. O seu nome resplandecendo em letras de fogo brilhou na Broadway e a elite de Nova York foi prestar homenagem ao elegante genio Parisiense.

A sua "premiére" foi um verdadeiro "succésso". O Theatro Chanin estava repleto. A mais luxuosa exposição de joias e pelles de arminho, casando-se com a sombria casaca de fino córte; Damas da Sociedade, Criticos, Jornalistas, Intellectuaes de todo o calibre, artistas, commerciantes e profissionaes de toda a especie, tudo estava muito bem representado na estréa da Companhia. "Mozart" foi a peça que Guitry, com a sua costumada modestia, escolheu para se apresentar ao publico.

Quiz dar aos Yankees um prazer duplo. O de saudal-o como autor e o de applaudil-o como artista. Resta-lhe o grato prazer de ter conseguido um dos maiores triumphos de sua carreira.

Os applausos resoaram. Guitry recebeu o tributo da multidão. Cinco, seis vezes, a Cortina se ergueu para mais uma ovação...

Yvonne Printemps conquistou a platéa pela sua gentileza, jogo de expressão e magnetica personalidade. A "Estrella" captivou o publico com a sua interpretação de Mozart e soube, melhor do que ninguem, encarnar o espirito da peça, escripta por seu marido, o brilhante Guitry.

A voz de Yvonne tem uma melodia indefinivel. E' gentil e suave, causando uma impressão viva que nos faz sonhar com amor, mocidade, emfim, tudo quanto o seu sobrenome implica.

Além de Guitry e de Yvonne Printemps, só posso elogiar, sem muito enthusiasmo, Mme. Galois e Mlle. Senac. O resto da Companhia está completamente abaixo da critica. Não se pode salientar um só. O "ensemble" desentoa das "Estrellas" de uma forma dolorosa. Não sei se Guitry quiz no meio do contraste causar mais forte impressão no espirito Yankee ou se não poude conseguir melhores actores para acompanhal-o.

Como attracção addicional, Guitry offereceu o segundo Acto de "Deburau".

Sacha Guitry e Yvonne Printemps

Tanto uma como outra peça foram recebidas com o mais vivo enthusiasmo. Ha muito tempo que não vejo uma platéa americana tão prompta a applaudir. Na verdade, varias vezes, durante uma pequena pausa, os artistas eram interrompidos por uma salva de palmas que me pareceram um tanto extemporaneas.

O prefeito de Nova York, Jimmy Walker, arrojou nos pés de Yvonne um ramalhete de finas flores, enlaçado por uma fita tricolor, representando a Bandeira Franceza.

No final, emquanto os applausos repercutiam com tanta insistencia, fiquei a matutar se a maior parte dos espectadores havia realmente comprehendido o que se passára lá pelo palco. Os americanos são universalmente conhecidos pela facilidade com que aprendem um idioma estrangeiro, por isso...

Em todo o caso Guitry deve estar mais do que satisfeito com o seu inegualavel triumpho. Emquanto aqui permanecer, garanto que terá o seu theatro sempre repleto. Os jornaes dão os nomes das pessoas da Sociedade que se achavam presentes com descripção das mantas, vestidos, etc.

Ha uma pequenina phrase que vae ficar muito em voga aqui pela Broadway:

"Comprehendo o Francez, se bem que tenha alguma difficuldade em falar..."

A Broadway acabará por saber que a sua elite além de illustrada é polyglotta...

Nova York, 28 de dezembro de 1926.

CONTOS MATUTOS

A ULTIMA CAÇADA

EPAMINONDAS MARTINS

A "MINHA" urtima caçada! Ah, sim! Com muito prazê, "seu" dotô... Mais vomicê tambem quê caçá?! Pra que, gente?! In todo o caso num ai duvida; a sinhá Angerca, minha mulé, vai fazê um cafezinho e, inquonto nós cunversa, u'a talegada di vez in quando é bão p'ra refrescá as memóra. S'Angerca!...

Quem assim falava era Gregorio, o famoso caçador de veados, profundo conhecedor dos segredos da matta de Santa Maria com todo o seu cipoal, suas sombras interminaveis, seus morros cobertos de vegetação, bibocas profundas, barrancos e despenhadeiros, onde a morte parecia espreitar a todo o momento o caçador abatido, ou o transviado passageiro, desnorteado no labyrintho das picadas inviaveis que se encontram, cortam-se e recortam-se no seio da matta.

— Um cafesinho p'ro dotô, sinha Anja!

Dr. João era o novo medico que, residindo na cidade de Campos, era obrigado a andar a cavallo de vez em quando por aquella região e sentiu-se um dia attrahido pela fama do inclito caçador. As narrativas de suas façanhas cynegeticas eram objecto de muitos commentarios, motivos de muitas anedoctas e cantigas. Por isso o dr. João não se poude conter, queria conhecer pessoalmente o homem curioso, o heroe de tanta aventura extravagante e audaciosa. Como seria delicioso vê-lo e ouvil-o, no auge do enthusiasmo, contar as suas terriveis arremettidas no pavor das noites tenebrosas, attendendo a um latido de Tigre, o seu cão de caça, esgueirando-se sob os galhos espinhosos e humidos, saltando agilmente sobre um buraco, livrando-se de um tronco e cortando com um grande facão os cipós que lhe obstassem a carreira!... Por isso o dr. João decidiu-se a ouvil-o. Ao menos seria um momento de interessante palestra. Ora, não ha por esse mundo de Deus quem tenha pachorra de ler as "Historias das Mil e uma Noites" com seu cortejo de Ali-Baba e Aladdin insupportaveis.

O matuto meteu a mão no bolso fundo da calça, puchou um grande pedaço de fumo torcido e um canivete. Picou o fumo em pedacinhos muito meudos, esfregou-o entre as duas mãos até transformal-o em uma quantidade de fibras tenuas. Abriu uma gaveta, escolheu caprichosamente, entre uma miuçalha de papeis velhos, pannos, agulhas e linhas, uma palha de milho. Aparou-a pelas pontas e fez um cigarro.

Era o que elle chamava "ida i vorta", isto é, um cigarro capaz de durar uma viagem inteira á cavallo, desobrigando deste modo o dono de fazer outros.

— Cumo eu ia dizeno, "seu" dotô; cumo eu ia dizeno, aquelle cachorro Tigre nem parece sê um animá, parece gente. É um animá qui só vomicê veno. Só farta falá! Mas, cum franqueza, é muito mais sabido diquê muitos desses animás que anda pur esse mundão de Deu e veste carça cumo gente. O meu cunhado André, vurgo Pinga Fogo, pur exempro!... Si aquelle porquêra tivesse um nadinha da intilligeinça do "Tigre", pudia sê considerado dotô, nessa terra onde a ingnorança é tão grande, qui ninguem sabe um parmo adiante do nariz. Eu num sô dotô, mais stive 5 anno na escola i graças a Deus nun acho ninhuma dificuldade em cunheçê quarquê letra du arfa... arfabético. E, digo cum franqueza d'arma, num aprindi mais pur caso di inveja.

— Inveja?!

— Si sinhô. A difunta titia Margarida era uma "macumbêra" danada i nun gostava d'eu. Quando tomava impricança c'um christão, nem Sant'Antonho sarvava u pobre disgramado das mão della. Uma veiz, pur uma disinfilicidade minha eu isquici uma cerola fóra du bahú i desde esse dia fiquei bestano atôa na iscola: Num hôve puxão d'órêa, parmatóra, nem tunda do professô qui mi fizesse aprendê mais nada. Quatro anno, dotô, quatro anno di iscola i eu tinha feito tanto proguêsso qui já tinha aprendido o tá de "pisilone", só fartava o "zê", apois, inté hoje ainda num pude aprende essa amardiçuada letra. A mulé panhô minha cerola i interrô no chão.

O dr. João já começava a impacientar-se; o conversador divagava em assumptos que nada lhe interessavam.

— Sim, mais a caçada?...

— A minha urtima caçada!

Ahn! cumo eu ia dizeno; aquelle cachorro nem parece sê um animá. Nois dois nos intendemo mió de quê u cumpade Juca Barnabé cum sua mulé. Eu num gosto di falá má da vida aêa, mais u qui é vedade si diz, além disso eu falo p'ra mi vingá purquê sei qui elle fala má d'eu tamem. Mas deixa que eu lhe digui uma coisa aqui entre nois. U cumpade Barnabé é um gargantêro di marca maió. Uma veiz andô lá p'ras banda da Capitá i veio di lá contano uma purção di bobage, pensano qui agente é besta. Pois u descarado du ome num teve cara di nos contá qui entrô numa casa má-assombrada no Rio!...

— !...

— Ora vêja vomicê. Elle contava qui era um salão muito grane i muito cheio di luz; serto momento as luz se apagava todas i aparicia na parede uma purção di assombração, elle diche qui quiria corrê, mais as pernas num déro i elle teve di ficá na cadêra inté acabá; diche tamem qui lá no Rio di Janêro u povo num tem medo di "arma du ôtro mundo", que os ome e as mulé fica durantê tardes intêra dando gargaiada cum as armas da parêde.

Já eram 3 horas da tarde e uma hora se havia passado sem que o Gregorio ao menos desse inicio a narrativa da sua ultima caçada, apenas falava no cachorro, surgia-lhe uma multidão de assumptos. A gloriosa genealogia de "Tigre" em que se destacavam os mais notaveis especimes da raça canina com feitos "nunca dantes... praticados"... O compadre Leonardo que dera para virar lobis-homem e andava comendo escamas de peixe e pennas de gallinhas nas beiras dos rios etc, etc...

— Sim, mas a caçada!... a caçada!...

— A minha urtima caçada!... Cumo eu ia dizeno, u Tigre levantô u veado lá no arto da serra, i pula indireção do latido, eu carculei qui u bicho vinha sartá lá naquella arvore que vomicê istê veno diqui, ola...

O Gregorio puzera-se de pé, esticava o pescoço e, com o dedo indicador da mão direita, apontava á arvore que com o seu porte gigantesco parecia dominar toda a floresta. Era ali, segundo dizia elle, que o veado havia de saltar. Dois roçados novos havia descoberto uma grande extensão de terra, deixando apenas a permeial-a uma especie de isthmo florestal que ligava as orlas da matta, tornando-se, assim, caminho forçado de todos as caças acossadas pelos cães.

— A ispingarda tava bem carregada, dotô; cum quatro dedo de porva e dois di chumbo. É a mais mió ispingarda qui eu tenho des qui andava in frada di camisa. Véia cumo ella istá ainda num tenho medo di apostá cum quarquê ôtra. Ainda tem genti pur ahi qui fala nessas arma lá das istranja!... Quá engreza, quá allemôa, quá nada, isso qui é arma.

O Gregorio já empunhava a espingarda com enthusiasmo, fazia pontaria, armava o cão, fechava um olho, falava das espingardas dos outros caçadores, ria-se.

Aquillo é que era espingarda, o mais era conversa fiada!

Dona Angelica achega-se agora á mesa com uma bandeja redonda em que vinha um grande bule de café.

Gregorio, sem parar de falar, segura na aza do bule esfumaçante, enche duas grandes canecas. Dr. João quase apavorado com os gestos do homem, olhos pregado no cano instavel da espingarda, tragou o primeiro gole do café escaldante. Parecia beber lavas na cratera do Vesuvio. Pigarreou, tossiu. Os olhos vermelhos pareciam querer saltar-lhe das orbitas. Era horrivel! Como se desviar das garras da estupidez daquelle idiota sem melindral-o? Occorreu-lhe uma idéa: Entornar o café. Fingiu-se então atacado de uma subita crise de tosse. Levantou-se, tapou o rosto com um lenço e continuou a tossir... tossir... tossir, até que, como se fosse dar uma queda, esbarrou-se na mesa, tocou a bandeja com um gesto desordenado e tombou bule canecas e tudo fazendo um lago negro no chão.

— Oh! queiram me perdoar, não foi por gosto! Que tosse!...

O matuto sorriu bonacheirão e amigavelmente:

— Num si incomode, dotô, isso nun é nada.

— Nun s'incomode, — repetiu piedosamente a d. Angelica — u ôtro bule stá no fogo, "seu" dotô.

Dr. João tentava recusar desculpando-se com a tosse, mas... o "outro bule" veio.

— Num faça cirimonhas dotô, a casa é nossa.

A situação era critica. O Gregorio enthusiasmara-se de novo, narrando os episidios mais empolgantes da caçada. Espingarda em punho, trepou a um tamborete, mostrando como ficara numa raiz debaixo da arvore. Arremedava os latidos do cão correndo atravéz da floresta, armou a espingarda, pol-a em pontaria, fechou um olho, escancarou o outro como se estivesse esperando o saltar do veado na sua frente. Dr. João tremia de pavor, em logar do veado, quem estava na frente do cano era elle. Se a espingarda disparasse?...

Quiz sair do logar, mas Dona Angelica, com uns ares de detestavel gentileza segurou-o pelo braço e tornou a encher-lhe amavelmente a caneca do café.

— Nun faça cirimonhas, dotô.

Dr. João desvia por um momento os olhos, ouve-se um estrondo; disparara-se a espingarda; algumas bagas de suor frio lhe escorriam funebremente pela testa. Dr. João estava pallido; uma palidez mortal... uma immobilidade cadaverica!... Estaria morto? Vivo? Passou a mão cautelosamente pelo corpo, procurou o ferimento. Parecia estar acordando de um terrivel pesadelo. Na sua frente a figura parvamente risonha do Gregorio desmanchava-se numa estrondosa gargalhada.

— Mas eu estou vivo, hein? Eu?!... Eu?!...

— E o veado? o veado? Matou-o?

— Quá nada, dotô, u veado... u... u... veado era uma paca. E por isso é eu stô rino.

O TEMPO

DIZEM que o tempo destroe,
Apaga, consomme e gasta;
Que, no tufão de seu curso,
A tudo leva, arrebata...

O tempo aniquila, extingue;
Opera transformações,
Leva diante de si,
Mares, montes, gerações.

Leva tudo de vencida,
Com o seu poder ingente
Tudo deriva e se some
De seu curso na corrente

Agora, dizei ao tempo;
Varre a lembrança, a saudade;
Espedaça, quebra o élo
De uma santa amizade.

Do amor apaga o fogo,
Faz morrer uma affeição,
Faz calar as cordas d'ouro
D'um sensivel coração.

Já ouço dizer protesto
Quanta affeição destruida,
Quantos contratos rasgados,
Quanta promessa esquecida!

Mas a planta, em terra ingrata,
Não póde medrar, viver;
Não tendo seiva portanto
Como brotar, florescer!...

São assim os sentimentos
Em coração insensivel:
Não calam, não enraizam;
Não vivem — é impossivel!

SIMÃO CORTÉZ

OS MESTRES DA POESIA MEXICANA

Salvador Diaz Miron

ENGARCE

EL silencio nocturno era divino.
Eudora estaba como nunca bela;
en sus ojos ardía la centella,
la luz de un gozo conquistado al vino.

De alto balcón apostrofóme a tino,
y rostro al cielo departí con ella
tierno y audaz, como co una estrella...
¡Oh, qué timbre de voz, trémulo y fino!

Y aquel fruto vedado e indiscreto
echóse el manto, se quitó el decoro
y fué comiendo a besos por un reto.

¡Aventura feliz! La rememoro
Con inutil afán; y en un soneto
monto un suspiro como perla en oro!

EVOÉCHÉRET

O governo francez condecorou Chéret

A OSCAR SANTOS)

GLORIA ao Satan da allegoria,
Ao Satanás gaulês! Quem é
O Trismegisto da Alegria?
Jules Chéret! Jules Chéret!
Tictundomblé!

Ri-se o amarello, o ouro referve!
Todo o painel é catasol!
Chéret é o Vinho, é a Vida, é a Verve!
A guizalhar, fulgindo ao sol!
Digdongdondol.

Gloria a Chéret, a apotheose
Dos claros tons, do verde-cré!
Nota-se na metamorphose:
Watteau, Frago, Lancret, Chéret!
Landariré!

Suas fantasticas figuras,
Feitas com febre, á luz do gaz,
Têm o flavor de illuminuras
Que se incendiassem no cartaz!
Tumbumzastrás!

Pintor de moveis e scenarios
Maior não ha, nunca haverá!
Decorador de alampadarios
Como os do harem de Abbas-Pachá
Tralalalá!

Pannos murae̤s, jarros, janellas,
Portas, postigos e tremós,
Guachos, sanguineas, aguarellas,
Gregas, cubistas, rococós!
Cocoricós!

Tudo Chéret pinta, requinta
Com tal fervor, com tanta fé,
Que, num só traço e uma só tinta,
Fulgura o genio de Chéret!
Dingdongdondé

Ide, ao acaso, andando e vêde
Chéret fulgir, vermelho ou griz,
Ao alto de qualquer parede,
No pandemonio de Paris!
Quiquiriquis!

Um andaluz, um Paco, um Pepo
Fuma; e a fumaça, em aspiral,
Faz com o tabaco aureo de Alepo,
Um chamariz original
Pingpongdondal

Agora é a Lua de Willette
Que, a um Pierrot sceptico, a um Pierrot
Negro, offerece um anisete
Marie Brizard, Roger, Pernod!
Bambumbabô!

Sonhae a ardencia de uma sala,
O estrepitar de um cabaré,
Onde ha mil fogos de Bengala
Entre mil lampadas Gallé!
Charabié!

Imaginae a vozeria
Dessa infernal Capharnaum,
Antro do Gozo e da Hysteria,
A illuminar-se a whisky e rhum!
Turumtumtum!

Senti que, pela refulgencia,
São cerebraes os frenesis,
E, no primor, na quintaessencia,
Isto é Montmartre, isto é Paris!
Pontos nos i i!

E então vereis, junto á ribalta,
A Bohemia transfigurecer!
Vereis a Musa em que se exalta
A effervescencia do prazer!
Bembombeber!

Ante essa flor peccaminosa,
Bravo! — direis! — Hurra! — Evohé!
E' a Colombina Côr de Rosa!
A Colombina de Chéret!
Eviabacché!

Quando ella surge, a Primavera
Vemos sorrir no arder solar!
E o nosso sangue se accelera!
O coração põe-se a cantar!
Zingbungdindar!

Toda a platéa, electrizada
Para a applaudir, fica de pé!
E bate as palmas, berra e brada:
Gloria a Chéret! Gloria Chéret!
Chérevoé!

MARTINS FONTES.

(Do livro *Escarlate*, a sair).

AGONIA DA TARDE

DIDEROT COELHO JUNIOR.

TEPIDOS raios vêm beijar a terra fria;
Desapparece o sol, aos poucos, na collina..
Um passaro tristonho e anciado, principia,
Em mélica surdina
Uma canção de dor e de melancolia...

O descampado se acha immerso em solidão;
A branca ermida no alto ostenta-se radiante
Em sua singeleza e em sua isolação...
Ouve-se, bem distante,
A voz de uma vestal que fala ao coração...

Aligeirado tom empresta á natureza
O marulhar febril de uma cascata ao lado...
Na abrupta vastidão, nos prados, na deveza,
De quando em vez, o gado
Deixa escapar, em vão, mugidos de tristeza...

Niveos flócos de gaze elevam-se em arabesco
E se desfazem no alto ao bafejar do vento...
Outro. Mais outro esguio flóco, pardacento
Eleva-se de fresco
E vae-se espairecer no azul do firmamento...

Zangarreia a cigarra em ferina estridencia,
Occulta na ramagem espessa do vergel...
Devagarinho o sol immerge, com indolencia,
Nas nuvens em docel...
....
E' a tarde que declina, em nédia opalescencia...

Bello Horizonte, janeiro de 1927

NO PARAISO

A CRUZ... QUE ADÃO ARRANJOU

DEUS com mão prodigiosa
Fez o céo, a terra, a luz;
Aos elementos deu vida,
E disse á terra: produz!

Tudo é teu, disse — domina
Quanto aqui vês — e reduz
A' passiva obediencia
A tudo que existe e vive,
Que aqui como rei te puz.

....

Passaram dias, e o homem
Gozando de tudo afluz,
Levava o tempo aspirando
Uns olhos ternos, azues;
Sem o que — do paraizo
Nada o contenta e seduz!

E vae ao Eterno e diz:
Senhor! tenho feito juz
Que, commigo, um outro ente
Faça no Edem dois nus!
Porque só — nada que existe
Para os meus olhos reluz.
E logo um profundo somno
Cerra-lhe os olhos á luz;
E d'uma costella extrae-lhe
Uma Eva de... Jesus,
Que ficou sendo do homem
Eterna e pezada cruz.

Jeronymo A. Guimarães

UMA VONTADE DE MULHER

Mario Hora

NA primeira hora luminosa daquella tarde de setembro, Stella ergue-se da cadeira de balanço onde lia um romance de D'Annunzio e começou lentamente a fazer toilette de sair, pondo muito apuro nas cambraias e no "tule" com que vestia a belleza de suas formas em toda a amplitude dos trinta annos.

Casada ia para dois lustros com um rapaz distincto e honesto que a amava muito e a respeitava ainda mais, Stella vivia suavemente uma existencia invejada, de certo, por outras mulheres para as quaes o matrimonio é sempre uma tortura renovada dia a dia.

E, nos momentos em que ella revivia a sua vida conjugal comparando-a com a de outras raparigas de seu tempo e amiguinhas de infancia que ella sabia — coitadas! — martyres, dava graças ao céo pelo marido que Deus lhe indicára. É que innegavelmente Antenor, o marido, era um homem como bem poucos. Que bondade! Que genio expansivo!

E ella, ás vezes, talvez num começo assustador de neurasthenia, era ingrata, attribuindo-lhe a causa dos seus aborrecimentos injustificaveis. Um velho medico lhe disséra, certa vez, que tudo "quillo" tinha razão de ser na sua fecundidade. E Stella desejava ardentemente um rebento que não viera ainda e parecia não mais vir.

Na primeira hora luminosa daquella tarde de setembro viera-lhe á lembrança a Cremilda, sua amiguinha de infancia, tambem casada e mãe de tres filhinhos já frequentadores de collegio e a que não via ha muito.

Já prompta para sair, diante do espelho acommodou sob o chapéo elegante os bandós negros de seus fartos cabellos e, dando ordens á sua empregada, muito elegantemente, aberta a sombrinha de seda, deixou a casa em direcção á da amiga.

Um longo abraço as deteve durante um minuto. E, quando Stella fixou a face triste da amiga e descobriu, do lado esquerdo, interessando a palpebra, uma mancha roxa, não se conteve:

— Que quer isto dizer?

— Isto é o estigma da minha desgraça. Foi um bofetão do meu marido.

— E teu marido te bate?!.

— Do segundo anno de casada para cá, e pelas minimas coisas.

— Que infame! Que bandido!!

— Como?!

— Não o insultes porque eu o amo cada vez mais.

— Ah! Se é assim... — disse Stella titubeante.

E como ficasse em silencio, embaraçada, sem saber o que dizer áquella declaração, Cremilda se justificou. Era verdade. O marido sempre impulsivo, sempre cruel, não obstante a sua bondade apparente batia-lhe... Ella, já agora, escolhia as palavras que lhe diria, receiando desencadear-lhe as iras. Depois, nas horas de calmaria buscava-o e elle e humilde verberava-lhe a crueldade. Elle, então, arrependido já, pedia-lhe perdão e jurava nunca mais magoar-lhe physicamente. Mas continuava; e ella, não sabia porque, dia a dia, mais o amava, mais se escravizada a um ciume que era uma tortura, e que irritava o marido.

— É destino meu — concluiu.

Stella, porém, não comprehendia aquillo. Destino! Mas o destino tambem se torce, se desvia... Quanto a elle, o marido, não o perdoava, não o soffria. Para Stella, o esposo que maltrata physicamente a esposa é um criminoso irremissivel. Odiava-o por isso. Aquella passividade de Cremilda irritava-a. E, foi pungida á violencia de uma irritação insoffreavel, que ella, já tarde, deixou a casa da amiga.

Durante a viagem de bonde ia ruminando um odio surdo pelo marido infame de sua desgraçada amiga. Um collega de Antenor, a quem fôra apresentado na vespera, comprimentou-a. Não respondeu. E o facto do seu marido ser amigo e collega do "infame" da outra, mais a consumia. Ah! quando elle chegasse do ministerio...

Em casa, de "desabillé" esperou-o.

A criada veiu lhe communicar que não havia arroz para o jantar.

— A culpa é sua, grande estupida! — gritou Stella erguendo-se.

A creada, surpreza por aquelle repente inedito e unico, recuou.

— Mas, patrôa, só agora é que vi.

— Devias ter visto cedo. Agora... á hora do Antenor chegar! E não serve, ouviu? Não serve. Amanhã, escusa vir.

— Bem minha senhora, não é preciso zangar — retorquiu a rapariga entre lagrimas.

— Que?! temos choro! Vá! Fuga dos meus olhos! Vá, vá!!.

Só, começou a passear na sala de um canto a outro, carrancuda olhos fébris, como uma leôa enjaulada. E foi assim que Antenor, ao voltar do ministerio, a encontrou. Como de costume approximou-se-lhe para o beijo de todas as tardes, irmão do beijo de todas as manhãs. E foi contrafeita que Stella lhe entregou a face.

— Que tens tu?

— Fui visitar a Cremilda e a encontrei, com a marca, no rosto, do bofetão que lhe deu o marido.

— Oh! — fez Antenor entre serio e risonho, pois que a irritação da esposa encantava-o.

— E tu fazes um "oh!" assim como de approvação?!

— De approvação não é bem. Sei se elle teve razão.

— Que?! razão para se bater na face de uma mulher? Tu concebes razão desta natureza?!

— Conforme, filha; conforme.

— Conforme! Como eu te "vejo" agora! És egual aos outros.

— Não tens razão para tanto, minha querida.

— E mesmo porque se a tivesse... Dize-me cá: tu terias coragem de me bater?

— Deus me livre! respondeu Antenor já na alcova, sem paletot e trocando as botas por uns sapatos de casa.

Stella, que fôra ao seu encalço, continuou:

— Creio. Mesmo porque ha um ditado que diz: — macaco sabe em que galho trepa. Commigo a coisa é outra.

— Que farias?

— Matava-te!

E Antenor, de pyjame e camisa de meia, risonho, veiu lhe fazer uma caricia no queixo, accrescentando:

— Mas, tu estás adoravel!

— Não! não fujas á discussão. Fugir é covardia. Ouça-me:

— Pódes falar.

— Que juizo fazes tu de um homem que bate naquella que escolheu para esposa.

— Mão.

— Só mão?

— Pessimo.

— Só?

— Infamissimo.

— Só?

— Esgotei o vocabulario. Acabou-se!

E veiu para a sala. Stella o acompanhou.

— Acabou-se, não! Você foge ao assumpto, respondeu com meigas palavras. Dá a entender que pactua com o acto infame do seu amigo e que espera, apenas, a occasião para imital-o.

E elle parando, entre risonho e serio:

— Stella, vamos acabar com isso. Sou eu que te peço.

Veiu para a varanda, sentou-se e accendeu um cigarro. Stella o seguiu.

— O que é necessario e urgente é cortares relações com aquelle sujeito. Não quero mais que o comprimentes.

— Sim...

— Sim... Evidentemente, pelos teus monosyllabos, eu vejo que é já tarde para te livrares da influencia daquelle bandido. E se eu tiver a certeza que tu continuas a tratal-o como a um homem digno...

— Que pretendes fazer? — retorquiu Antenor, varejando o cigarro e caminhando para ella.

— Vou para casa de mamãe e trataremos do divorcio.

— Pois seja.

— Pois seja... Bem sei eu que tu não me amas. Que me supportas, apenas, por uma satisfação á sociedade.

E, entre lagrimas:

— Que infeliz que eu sou! Foi o acto mais desgraçado da minha vida o ter-me casado com um homem do teu quilate... com um selvagem digno de pena, porque é um tarado...

— Que dizes?!

— Que é um tarado, sim. Trazes o mal do berço... Herdaste-o.

— Então, eu sou um tarado?

— És. Sei. Tenho certeza absoluta.

— Tu hojes estás adorabilissima — ajuntou sorrindo. — Manda pôr o jantar que eu estou com fome.

— Estás com fome. Os cynicos são assim...

— Stella... repare que me irritas!

— E que me importa a tua irritação? Que pódes tu me fazer? Teu pae era assim...

— Tu estás louca!

E já não podendo conter a ira que lhe possuia aos poucos, Antenor começou a passear a sala de jantar, com as mãos enterradas nos bolsos do pyjame.

— Louca por que digo a verdade! Louca por que presinto a desgraça que me está immenente! Tu és egual ao covarde marido da outra, ao teu infame pae que batia na tua mãe.

— É mentira! — gritou o marido parando e descarregando um murro sobre a mesa.

— Mentira, não! Sei de fonte insuspeita. Eu não minto.

— Mentes! Mentes deslavadamente!! E se não te calas...

— Não me amedronta a tua ameaça. O que tens a fazer é imitar o teu amigo do peito e continuar a obra indigna do teu pae.

— Escuta: eu quero, eu exijo que respeites a memoria de meu pae.

— Os homens que, em vida, procedem como elle e como o teu amigo, não têm memoria.

— Pouco se me dá o que tu penses dos homens. O que quero, o que exijo é que respeites a memoria de meu pae. Esta entendido, hein!?

Estas palavras foram pronunciadas com uma entonação de colera que não deixava duvida. Stella, porém, approximando-se de Antenor, começou a falar vertiginosamente, gesticulando com o dedo em riste quasi a tocar a face do marido:

— Está entendido! Isto, porém, devias dizer, aos que, como tu, lêm pela mesma cartilha do marido de Cremilda e do teu pae...

— Cuidado! que este teu dedo não me toque o rosto.

— ...Aos teus eguaes. Entendeste? A mim que sou tua esposa, que sou digna, que sou honesta, que tenha sabido honrar o teu nome...

— Cuidado!...

...a mim tu devias falar em outro metal de voz, porque tu me foste buscar no seio de uma familia...

— Stella, cuidado! Mão, mão, mão!

— ... escute primeiro: no seio de uma familia honesta, de um passado e de um presente que pódem ser gritados no meio da rua, onde os homens todos souberam prezar e honrar as suas mulheres, qual o não faz o teu amigo, que tens tanto interesse em conservar e, como fazia o infame teu pae!!

E o seu dedo nervoso tocou violentamente a face de Antenor, deixando a marca.

Elle então retirou a mão esquerda do bolso do pyjame e distendeu o braço com toda a força dos seus musculos.

Um bofetão violento estalou emquanto a mulher, perdendo o equilibrio, caia em chêio, arrastando na quéda uma cadeira, que por sua vez derrubou um movel sobre o qual num vaso de porcellana viçava uma planta exotica.

— Toma! Está satisfeita a tua vontade Ergue-te

*

Duas horas depois, quando elle buscou o leito para repousar, ella que já estava acamada, perguntou-lhe mansa e magoadamente:

— Está zangado, meu filho?

Eu não. Estou contrariado porque me forçaste ao commettimento de um acto que sempre condemnei.

— Perdoa-me. Nunca mais farei isto.

— Promettes-me?

— Juro.

— Bem: dá um beijo, e até amanhã.

Emquanto ella lhe adormecia nos braços, amimada como uma creança, elle, olhando a echymose que lhe tomava quasi toda a face direita, pensava:

— Que diabo! Não é possivel entender esta gente. A mulher do vinho "será" assim?!

No Mundo da Tela

NOTICIAS DE UNIVERSAL CITY

"The Yukon Trail", a proxima pellicula de Ernest Laemmle, será filmada em grande parte no Canadá, para o que, a companhia espera a chegada das fortes tempestades de neve, conforme requer a historia.

Um dos maiores casts será contratado esta semana.

Nat Ross terminou a primeira historia da segunda serie de "Collegians", que foram escriptas por Carl Laemmle Jr., filho do presidente da companhia. Estas pelliculas de curta metragem provaram ser bastante populares, tanto que foram contratadas para todos os cinemas do circuito Publix, um dos maiores da America. Dizem, que é a primeira vez que a direcção destes theatros programma um producto antes da sua confecção.

Ivan Moskine, um dos maiores artistas da Europa, e que nós conhecemos através os films da Albatroz, chegou esta semana a Hollywood para dar inicio ao seu contrato com a Universal.

Fará uma serie de super-producções, sendo que a primeira dellas será "Moscow", uma historia russa, escripta especialmente para elle por Irme Fazekans, um romancista hungaro. Moskine foi esperado á estação por grande numero de pessoas, entre ellas: Vaitcheslav Turjansky, que dirigiu "Miguel Strogoff; Dimitri Buchowetski, Paul Kohner, Ernest Laemmle e outros.

Sidney Olcott está activando os preparativos para dar inicio á filmagem de "The Claw", a conhecida novella de Cinthia Stokley.

"The Claw" que já foi filmada ha annos pela World, é um drama de grande emoção, offerecendo optimas opportunidades para os artistas.

Norman Kerry e Claire Windsor foram escolhidos para os principaes papeis, sendo secundados por diversos artistas de fama.

"Hey, Hey, Cowboy!" é o titulo da proxima pellicula de Hoot Gibson, tendo Lynn Reynolds na direcção.

Edwin Justus Mayer, um dos mais jovens e proeminentes escriptores americanos, foi contratado para escrever historias especiaes para o cinema.

A primeira dellas, a ser filmada com Reginald Denny, no principal papel, será "The Best Policy". Mayer tem diversos successos theatraes na sua bagagem literaria, entre ellas: The Firebrand" e um livro sensacional: "A Preface to Life".

Reginald Denny e sua companhia voltaram para Hollywood, a tempo de passar o Natal da cidade do film. A viagem, que foi de "location", se realizou por Monterey, San Luis Obispo e outras cidades do norte. A filmagem esteve durante muitos dias parada, devido ás intermináveis chuvas.

Melville Brown, está dirigindo esta pellicula em que trabalham Barbara Worth, Armand Kaliz, Claude Gulliywater e Leo Nomis.

Vinte dos mais conhecidos automobilistas da California tomam parte nas scenas de corridas que apresentam momentos de extrema emoção.

"The Prince and the Papa" é o titulo da proxima comedia de Charles Puffy, o rotundo artista dos films comicos. A historia é de lavra do popular humorista Octavus Roy Cohen.

Tom Reed, que dirigia o departamento de publicidade de Universal City, deixou esse cargo para ser escriptor de letreiros cinematographicos.

Foi substituido por Sam Jacbson, que pertencia ao mesmo departamento e ficou no logar deixado, quando da sua viagem a Inglaterra com Carl Laemmle.

Sam Jacbson tem grande pratica desse serviço, tendo dirigido, por diversas vezes campanhas de publicidades.

Compareceram ao banquete offerecido pelos empregados da Universal ao seu chefe, Carl Laemmle, innumeras figuras de grande destaque no mundo do film.

Entre elles estavam: miss. Pickfor, Lois Weber, Robert Leonard, Mae Murray, John Ford, Grace Cunard, Rupert Julian, Francis Ford, Cleo Madison, Ella Hall, Margarita Fischer, Harry Pollard, J. Farrell MacDonald, Hobart Henley, Herbert Brenon, Rosemary Theby, King Baggot, Al Christie, Alan Dwan, Lon Chaney, Violet Mersereau, Stuart Paton, Emory Johnson, Harry Myers, Marie Walcamp, Belle Bennet e outros.

Fazia parte do programma a exhibição de velhos films da empreza, sendo um delles pagado por Mary Pickford, Havana, Cuba, ha uma dezena de annos.

"We Americans", uma das mais populares historias e tambem peça theatral de successo, acaba de ser comprada pela empreza, devendo fazer parte da programmação para 1927-1928.

"We Americans" é um assumpto especialmente feito para os immigrantes e seus filhos, nascidos na America, tendo por fim tornar mais rapida a "americanização" dos que vão para a grande metropole yankee.

Will Hays, o censor mór dos films aconselhou essa medida, como patriotica, e a Universal foi a primeira a encarar o assumpto com interesse.

CARL LAEMMLE JR. SEGUE AS PEGADAS PATERNAS

Carl Laemmle Jr., tendo attingido a maioridade e terminado os seus estudos, iniciou a sua carreira como cinematographista e futuro successor do seu pae, Carl Laemmle, presidente e fundador da Universal Pictures.

Carl Laemmle Jr., começou um exhaustivo curso de treino em todos os ramos de cinematographia, na producção e distribuição.

Trabalhará, o joven Laemmle, em todos os departamentos do studio, aprendendo os segredos da fabricação de um film de successo, desde o ponto de vista da producção, da distribuição, dos artistas e dos directores.

De accordo com os desejos de seu pae, o grande productor americano, elle será collocado em um dos "units" da Universal City, onde se encontram os maravilhosos studios da Universal, junto a um dos melhores directores e desse modo se enfronhar nos mysterios do cinema.

Carl Laemmle Jr. fez a sua primeira tentativa no mundo do film, escrevendo argumentos da serie "Collegians", que são films avulsos sobre a vida dos estudantes americanos. Estas series fizeram tanto successo em todos os cinemas da America que a Universal resolveu filmar uma nova camada, escriptas ainda por Lemmle Jr.

A nova geração do cinema vem surgindo.

O meio cinematographico americano acaba de ser abalado com um escandalo em que se acha seriamente compromettido, o famoso millionario Harry Thaw, que já figurou em um sensacional processo de divorcio e tentativa de assassinato. A pequena neste caso é a formosa Margaret Quimby, estrella dos films da Universal, que se viu perseguida pelo ricaço. A encantadora artista não podia dar um passo, sem que o "homemzinho" não a seguisse, até que um dia, Margaret achou que tudo aquillo era demais e castigou Harry Thaw publicamente, aggredindo-o. Dahi, se póde ver que trabalhar em films de series serve alguma coisa... pelo menos para defesa propria.

CARTAS DE HOLLYWOOD

Especial para o «Correio da Manhã»

Milton Sills em seu jardim. Ao lado uma das mais recentes photographias do grande "astro" da First National

MEUS caros leitores:

Esta é a segunda carta que vos envio desta cidade do film, depois de uma estadia de um anno entre astros e estrellas de fama. Faz exactamente hoje um anno que para aqui vim e sinto-me orgulhosa em dizer que possuo a amizade de muitos artistas de nome que fazem parte laboriosa colonia do film. Estamos no novo anno... não sei como descrever o que foi a noite de Anno Bom em Hollywood, tamanho era o enthusiasmo que esta pequena cidade registrou na vigilia do dia primeiro.

Na ultima semana de 1926, recebi nada menos de dez convites para passar a noite de S. Sylvestre e, como podem vêr, tive que ficar indecisa... Se fosse á casa de Marion Davies, minha amiga, as outras de certo iriam ficar zangadas e, eu como representante da imprensa, não posso nem devo perder a amizade das estrellas. Ir ou não ir... monologava eu, tal qual aquelle principe dinamarquez que o bom Shakeaspeare immortalizou...

O problema era de difficil solução e foi o acaso que della se encarregou.

Em um dos Clubs de Hollywood, preparava-se uma estrondosa festa para commemorar a ultima noite do anno, mandada organizar por Priscilla Dean, com quem tenho a mais amistosa das relações.

A' ultima hora, Priscilla, que tinha posado durante toda a semana, em um trabalho exhaustico, sente-se indisposta e não póde, como desejava, receber os seus convidados.

Como disse mais acima, foi o acaso o que me livrou de attender a dez recepções... e elle veiu ao meu encontro com uma telephonema de Priscilla.

Era um pedido para que eu presidisse ao baile e convidasse os meus conhecidos. Em dois minutos, Margaret estava ao meu lado e na hora da festa, o vasto salão regorgitava de amigos nossos.

Compareceram os Percy Marmonts, Conrad Nagel e Ruth Elms, sua esposa. Ray Griffith, que nos divertiu com as suas magicas, Margaret e sua irmã Ivy, Leslie Fenton, Victor MacLaglen, que recebeu estrondosa salva de palmas, eco do seu successo em "What Price Glory", Ruth Clifford, acompanhada do marido, John Bowers e Marguerite de La Motte, Tom Reed, actualmente escrevendo legendas para films, Harry Beaumont, Madge Bellamy, Jack Duffy, Dorothy Seastrom e dezenas de outros cujos nomes não me recordo.

Margaret, uma das mais conhecidas figuras de Hollywood, conseguiu trazer para o Club o que mais alto havia na colonia cinematographica e, desse modo, vim a ser apresentada a diversos artistas com quem ainda não tinha trocado palavra.

Noite magnifica aquella... quanta alegria e surpresas recebi...

Não posso esquecer, mesmo que o quizesse, as maneiras delicadas de Conrad Nagel; é um perfeito gentleman. Além disso, que palestra agradavel!

Conrad mostra que é profundo conhecedor da literatura universal, possuindo ainda fino gosto para a musica.

Sua esposa, Ruth, é uma delicada figurinha, sempre risonha e amavel.

Dentro de poucas semanas enviarei uma entrevista com Conrad Nagel, que accedeu promptamente ao meu pedido.

Dentre as mais gratas recordações que Hollywood deixará em mim, a noite de Anno Bom estará em primeiro logar.

Ha dias, tive a ventura de conversar com Milton Sills, o grande astro da First National, nos magnificos studios que essa empreza possue em Burbank.

Milton estava vestido para a sua proxima pellicula "The Enchantress Runaway", onde elle encarna o papel de um pescador das ilhas Canarias.

O seu traje era caracteristico e pittoresco. Trazia nas orelhas brincos, que davam ao seu rosto severo e varonil um aspecto curioso e exotico.

Umas botas de couro chegavam-lhe até aos joelhos, uma larga faixa enrolava-se na sua cintura e na cabeça trazia um gorro vermelho, com uma borla caida.

O rosto de Milton denota força de caracter e boa indole. A expressão dos seu solhos é sempre sincera e a linha dos seus labios parece que se vae desenrolar em um sorriso e, quando este chega, vem acompanhado de uma pilheria. Tivemos momentos de deliciosa palestra, em que tive occasião de conhecer algumas particularidades da vida de Milton Sills.

O seu divertimento predilecto é o jogo de xadrez, vindo logo em seguida os livros que occupam em sua nova residencia um vasto salão.

Uma das coisas, que elle me pediu para declarar aos leitores, é que nunca foi professor de universidade, nem mesmo em uma simples escola de aldeia.

Milton, na verdade, andou pela Universidade Chigaco, mas somente na qualidade de alumno.

Em breve, a conversação encaminhou-se para o terreno da floricultura e ahi Milton deu rédeas aos seus conhecimentos de botanica.

A sua nova residencia em Brentwood, onde reina Doris Kenyon, sua esposa, está cercada de immensos jardins, povoados das mais raras e formosas especies, que são carinhosamente tratadas por Sills.

Todas as manhãs, Milton percorre a propriedade, examinando com minucia as novas plantações, e determinando o serviço. Milton actualmente é um dos artistas mais bem pagos da cinelandia, recebendo nada menos de cincoenta mil dollares por semana. Depois de alguns minutos de esplendida camaradagem, Milton Sills foi chamado para continuar a posar e eu, contra a minha vontade, tive que me despedir de tão amavel pessoa.

E... meus caros leitores, por hoje nada mais tenho a accrescentar. Sempre vossa amiga — *Helena*.

Hollywood, 2 de janeiro de 1927.

Ainda ha pouco estava Jack Holt ao lado de Arlette Marchall a fazer um bom film. Intitulava-se elle "The Forlorn River." Agora eis que se annuncia um outro trabalho seu, "The Man of the Forest", que será a sua proxima producção para a Paramount.

John Waters será o seu director. Oelenco do film consta de Tom Kennedy, El Brendel, George Fawcett e Warner Oland.

NOTICIAS DA METRO-GOLDWYN

A graciosa Sally O'Neil interpretará o principal papel feminino em "Freisco Sally Levy", producção da First National dirigida por William Beaudine. Esse novo trabalho da interessante artista será mais um successo a ajuntar aos anteriormente por ella conquistados em "Mike" e "Sally, Irene and Mary"

"Just Another Brondo" cujo titulo em portuguez é "Laços de Amor" constitue mais uma das excellentes producções da First National, com a participação de Doroty MacKaill e Jack Mulhall. Esse film é um dos primeiros trabalhos da scena muda americana, em que se apresentam vivamente interessantissimos aspectos de Coney Island, o immenso centro de diversões de Nova York, e onde todos os verões uma verdadeira multidão ali se reune na mais communicativa das algazarras

"Tell it to the Marines", a magestosa producção da Metro Goldwyn que acaba de iniciar o seu longo curso no elegante Embassy de Nova York, tem alcançado uma extraordinaria concorrencia, e tão grande, que se tornou necessario dilatar o seu horario. Lon Chaney e Carmel Myers apresentam-se extraordinarios nessa super-producção, de inestimavel valor artistico e de grandes effeitos scenicos.

Chester Franklin, um afamado director de films em que sobresaem estrellas simplesmente "animaes", está indicado para dirigir uma sensacional producção para a Metro Goldwyn. "A Dog of Mystery", é o seu titulo, e nella apparecerá prodigiosamente um dos mais intelligentes elementos caninos que jamais abrilhantaram os exitos da scena muda. Nessa fita tomará parte numerosos extras... todos respeitaveis caninos de famosos feitos em espectuculos de variedades e em circulos de cavallinhos.

POLA NEGRI E O SEU "HOTEL IMPERIAL" Com a recente apresentação do film Paramount "Hotel Imperial", que é, como se sabe, a ultima creação de Pola Negri para a Famous Players, muitos comprimentos recebeu a grande "tragedienne" pelos aspectos desse novo trabalho.

O film "Hotel Imperial", com effeito, apresenta Pola Negri numa de suas melhores interpretações. A pellicula é de assumpto de guerra, não ha negal-o, mas isso serve apenas para dar-lhe uns tons bellicos, aliás de bellissima photographia, seguindo-se todo o resto dessa peça de argumentação cerrada e bem feita, entremeada por um lindo e bem sentido romance de amor.

Tem-se querido sempre affirmar ser Pola Negri uma artista typicamente tragica. Esse conceito, verdade é confessal-o, baseia-se nos trabalhos de folego, de interpretação forte e bem cuidada, em que vimos Pola Negri nos dias dos seus grandes triumphos cinematographicos.

Em "Hotel Imperial", entretanto, ahi está a mesma artista convertida numa menina rustica, de um logarejo, da Austria, e a fazer o seu papel com a naturalidade de quem o sente até o mais intimo da alma.

Como resultado, ahi, temos o laudo dos criticos de todos as grandes cidades onde tem sido exhibido, os quaes são unanimes em confessar ser "Hotel Imperial" a melhor pellicula de Pola Negri, muito mais expressiva mesmo que "Madame du Barry" feita para a Ufa, que foi o film que lhe deu o nome, motivando o seu contrato com a Paramount.

"Hotel Imperial" foi filmado sob a superintendencia de Erich Pommer, figura de realce da cinematographia allemã, tendo Mauritz Stiller, conhecido scenotechnico sueco, como director.

Entre os persogens principaes do film temos James Hall, George Selgman, Max Davidson, Otto Fries, Michael Vavitch e Nicholas Soussanin.

RICARDO CORTEZ EM "NEW YORK"

Prepara-se para ser muito breve estreado o film "New York", trabalho de Ricardo Cortez em que vemos a vida luxuosa da grande cidade americana. Cortez teve ha pouco uma nova estréa com a apresentação de "O Capitão Sezarac", uma historia romantica do tempo das conquistas e em o sympathico actor tem a seu cargo a interpretação do heróe maximo do film.

Victor Fleming foi o director de "O Capitão Sazarac" e Luther Reed o director de "New York".

UM NOVO SCIENTISTA

Samuel Hopkins Adams, escriptor e romancista bem conhecido nos circulos litterarios norte-americanos, acaba de ser contratado pela Paramount para escrever um certo numero de novellas cinematographicas para essa companhia.

Hopkins Adams acaba de chegar a Nova York, depois de uma visita de algumas semanas aos studios na California, onde havia ido especialmente para estudar as condições de producção sob que devia moldar os seus argumentos.

MISS HOLLYWOOD...

Barbara Kent, Miss Hollywood, como é chamada, tal qualapparece no film da Metro Goldwyn — Flesh and the Devil", de que são protagonistas Greta Garbo e John Gilbert

CINEMAS

PROGRAMMAS DO DIA

CAPITOLIO — "Os Milhões de Polly", Paramount, com Bebe Daniels e Warner Baxter.

CENTRAL — "Vae Quebrar" com Eward Everett Horton e Mae Busch.

GLORIA — " O Habito faz o Monge", United Artist, com Charles Ray e Ethel Grandin e Jacqueline Logan.

IDEAL — "Travessuras de Cupido", Paramount, com Richard Dix e Alyce Mills e "Menina e Mãe", Metro Goldwyn, com Bessie Love e William Haines.

IMPERIO — "Naufragos da Vida", Paramount, film natural.

ODEON — "Beber, Amar e Soffrer", Universal, com Jean Hersholt, June Marlowe, George Lewis, Gertrude Astor e Tom Ricketts.

PARISIENSE — "A Esposa do Jazz", Warner Bros, com Marie Prevost, Matt Moore, e John Patrick.

PARIS — "Quando o Amor Esfria", F. B. O., com Natacha Rambova e "Disposto á luta"" com Buffalo Bill Junior.

S. JOSÉ — "Cavalheiro da Rosa" com Jacque Catelain e Huguette Duflos e "Os Miseraveis", 4º capitulo.

Nos bairros

POPULAR — "Ouro Sem Dono", com Tom Mix e "O Homem de poucas palavras" com Harry Carey.

PRIMOR — "A Protegida" com Shirley Mason e Robert Frazer e "Amor Vence o Medo" com Jack Hoxie.

MASCOTTE — "Justiça phantasma" com Rod La Rocque e Estelle Taylor e "Tentaculos de Aço" film em series.

BOULEVARD — "Pedro o Corsario" com Paul Richeter e "Conquistando uma Mulher", com Jack Perrin.

SMART — "Apuros na Roça" com Harold Lloyd, "Mãe sem Filhos" com Mary Carr, "Victima do Odio" com William Russell.

MODELO — "Uma aventura em Paris" com Charles Ray e Joan Crawford e "O Rei do Trapezio" comedia.

MEYER — "Coração que hesita" com Bebe Daniels e "Raças e Castas" com Monte Blue e Patsy Ruth Miller.

LAPA — "Marca do Zorro" com Douglas Fairbanks e "Aborrecimentos de Lálá", comedia.

HADDOCK LOBO — "Madona das Ruas" com Alla Nazimova e "Coração Que Hezita" com Bebe Daniels e Ricardo Cortez.

BRASIL — "O Orphão e o Juiz" com Jackie Coogan e "Uma aventura em Paris" com Charles Ray e Joan Crawford.

AVENIDA — "No Rastro da Aventura" com Jack Hoxie e "Os Sinos de S. João" com Buck Jones.

AMERICA — "Que vida apertada" com Reginald Denny e "Chiquinho Salva a situação" comedia.

TIJUCA — "Ao Norte de Nevada" com Fred Tomson e "Ouro sem dono" com Tom Mix.

THEATROS

THEATRO GLORIA — A companhia Tangará, que tem por principal figura a nossa excellente actriz typica Alda Garrido, mantem no cartaz, com grande exito, a revista "Viçosa", que faz rir a valer, principalmente no quadro da parodia "Tosca".

Hoje, o gracioso theatro da empreza Serrador deve ter e terá gente a deitar fóra.

PHENIX — A revista "Dentro da Noite", de Abbadie Faria Rosa está fazendo as delicias dos habitués do Phenix. Com abundancia de graça, linda enscenação, o melhor dos desempenhos e deliciosa musica, "Dentro da Noite" tem tudo quanto é preciso para agradar ao publico. Dahi o seu successo. Nos papeis principaes estão Pinto Filho e Dulce de Almeida; Olenewa e as Carbonel dão realce aos bailados.

TRIANON — A companhia Brandão Sobrinho-Palmeirim Silva representa esta tarde e nas duas sessões da noite a alegre comedia "A caixeirinha da Sloper", successo incontestavel de riso. Palmeirim Silva tem um papel engraçadissimo, que arranca gargalhadas sem exaggero; Brandão Sobrinho, idem, idem. Na parte feminina Edith Falcão, Olga Navarro, Estephania Louro e Dila Brandão.

Para muito breve: a revista de Duque e Oscar Lopes — "Vaes então, Luis?"

CARLOS GOMES — Mais um grande successo registrou o Carlos Gomes, ante hontem, com a revista carnavalesca de Freire Junior, "Braço de Cera", que a empreza M. Pinto poz em scena com a sua proverbial competencia e bom gosto. Margarida Max tem interessantes e variados trabalhos; Luiza del Valle é simplesmente irresistivel e os comicos Augusto Annibal e Olympio Bastos fazem o diabo. Hoje, nas duas sessões da noite e na matinée, a revista carnavalesca. *Braço de Cera*.

AS VARIEDADES DO SÃO JOSÉ — Realizam-se hoje as ultimas exhibições da interessante pellicula " O Cavalheiro da Rosa", producção da Ufa, distribuida pela Urania Film, e do 4º capitulo de "Os Miseraveis". No palco excellentes attracções.

Amanhã, na tela: Beber, Amar e Soffrer, da Universal Jewel, com Jean Hersholt, Louise Fazenda, June Marlowe e George Lewes, e o 5º capitulo de "Os Miseraveis", intotulado "Mario".

RECREIO — A famosa revista de Marques Porto e Luiz Peixoto, "Preste a chegar" dará hoje mais tres enchentes ao Recreio, na matinée e nas sessões da noite. Lia Binatti, a estrella do conjuncto faz coisas do Arco da velha e a parte comica é vivamente defendida por J. Figueiredo, João Martins e Stuart, "Prestes a chegar" tem excellentes numeros de charges politicas.

O ULTIMO FILM DE ARLETTE MARCHALL

Arlette Marchall, a linda morena que trabalha com Jack Holt em "Forlone River", foi uma das escolhidas para o grande elenco do film "Wings", que a Paramount está impressionando nas cercanias de San Antonio, no Estado de Texas.

Este trabalho, que se baseia sobre a importancia da aviação no curso das guerras modernas, é de uma movimentação estupenda, encerrando scenas verdadeiramente phenomenaes, parte de sua direcção, isto é, das scenas de batalha, foi feita do alto, de bordo de um balão captivo. Uma novida em materia de direcção cinematographica.

CLARA BOW CAUSA SUCCESSO EM BROADWAY

Acha-se em exhibição em Nova York o novo trabalho de Clara Bow, "It" (aquillo... aquillo que...) e no qual tambem figura Antonio Moreno, o apreciado galã.

O argumento desta nova pellicula de Clara foi escripto pela novellista Elinor Glynn, já conhecida pela filmagem de muitos dos seus livros, sendo que, a titulo de novidade, neste film apparece ella propria em pessoa, dando assim ensejo ao publico para que no decorrer da mesma pellicula venha a conhecer a auctora da peça filmada.

O assumpto desta pellicula é a eterna lucta pelo amor, dando-nos Clara mais uma mostra de sua força interpretativa. O film em si é muito divertido e Antonio Moreno tem nelle um papel de grande naturalidade.

Margaret Livingston a sereia dos films da Fox, queixa-se de que os seus admiradores a julgam, na vida real, tal qual apparece na téla, supposição contra a qual elle lança o seu solenne protesto.

O maior actor de Hollywood está com a Fox. É "Big Boy", um elegante.

Jean Carwford assignou novo contrato com a Metro Goldwyn, que possuirá os seus serviços por mais tres annos

Harry Beaumont, director dos films da Fox

Um profundo conhecimento da humanidade nos seus multiplos aspectos, um grande amor por tudo quanto é artistico e tudo quanto é classico, são os principaes atributos de Harry Beaumont, director da Fox Film. Sua capacidade em transcrever grandes novellas para a tela é reconhecida por todos, admirada pelo publico incentivada pela fabrica que possue tão alta personalidade artistica.

O successo de um film depende muitas vezes de quem o dirige

e ninguem duvidará desta verdade comprovada mais uma vez com o caso de Madge Bellamy, a formosa estrella da Fox. Os seus papeis anteriores a "Sandy" se bem que muito interessantes, nunca despertaram nos seus fans uma admiração tão profunda, nunca a elevaram á culminancia onde se encontra agora a irriquieta creaturinha dos lindos olhos negros. Harry Beaumont que a dirigiu nesse film soube despertar a sua emoção, soube arrancar de sua alma de artista tudo quanto nella existia e que antes não vibrara ao contacto com outros directores.

Ninguem como Harry Beaumont sabe collocar um joven par de namorados em logares tão poeticos que os mais scepticos os mais descrentes seriam capazes de se deixarem impressionar pela magia admiravel de uma lua romantica que derrama sobre a terra raios opalinos, ou pela grandiosidade de um mar que espraia suas ondas na limpida areia de uma praia deserta...

Depois de ter feito "Sandy", Harry Beaumont dirigiu para a Fox "O Poder da Mulher" que será exhibido dentro em breve; está filmando actualmente "One Increasing Purpose", notavel trabalho do autor de "Se Chega o Inverno" para cujas scenas teve de emprehender uma viagem á Inglaterra de onde voltou recentemente.

Beaumont nasceu em Abilene e foi educado em St. Joseph. Sua primeira experiencia foi feita no palco em 1922. Trabalhou ainda em varios successos de palco até estrear-se na tela, como actor. Dirigiu films para Essany, Selig, Goldwyn, e Warner citando-se como um dos seus maiores trabalhos "Bello Brumel" com o celebre Barrymore.

Precedido, pois, de grande aureola artistica entro Beaumont para a Fox, onde applicará por certo toda a sua intelligencia creadora, dando-nos alguns primores da moderna cinematographia — V. T.

FAUSTO – a ultima creação de Emil Jannings

. — Emil Jannings, no papel de Mephisto, mais uma das suas extraordinarias creações — 2 Uma das scenas, em que se vê Emil e Gosta Ekman, que encarna o velho Fausto, 3 — Um aspecto do prologo. 4 — Mephisto e Martha. 5 — Camilla Hora, que nterpreta a Margarida com grande naturalidade

Chora meu nêgo !!.

Melodia de BARROSINHO (Cateretê) Harmonizado por I. P. VASCONCELLOS

VERSOS DE BARROSINHO

...outro dia
e que me disseram
eu vou contar,
Que seu "João"
comprou uma corda
p'ra s'inforcar. (Bis)

Côro

Chora meu nêgo!
chorar é bão
é a sensação
do coração.
Emquanto tu choras
eu vou sambando
no meu cordão. (Bis)

Que choradeira
dos meus peccados
oh!... Que azar.
Dinheiro ha muito
e muito tu ganhas
Si não chorar. (Bis)

Côro

Chora meu nêgo! etc. etc.

O que é nosso
não é dos outros
te posso affirmar, (Bis)
Tem paciencia
espere um pouquinho
que eu vou te pagar.

Côro

Chora meu nêgo! etc. etc.

Có-Có-ró-Có

O MILAGRE

Meu cumpade Zacharia,
O causo que eu vou cuntá,
Ouvi dizê ostrodia
A um moço doutro lugá.
Cornelio Pires, chamado,
E cantadô afamado.

Havia em certo lugá,
Um tocadô de pistão,
Tocadô mesmo dos bão,
Como nunca houve egua.
Tocadô de força tá,
Nunca arguem ouviu falá.

Fosse em festa de arraiá
Baile, samba ou baptisado,
Fosse mesmo em funerá,
Casamento ou espaiado.
Onde houvesse quarqué bico,
Ia tocá seu Tonico.

O causo é que elle tocava,
Como nunca houve ninguem.
Tocava mesmo tão bem,
Que o povo ás vezes chorava.
Mas o povo e Florindo,
Que elle tocava dormindo.

Quando elle tava tocando,
Os passarinho calava,
P'ra ficá só escuitando
Cumo o pistão saluçava
Se na igreja ia tocá,
Chegava os santo a chorá.

Na Sexta-feira maió,
Houve missa e sermão,
E de tarde procissão.
Na villa de Caicó.
Seu Tonico pra tocá,
Foram logo cunvidá.

Ficou tudo aperparado,
Anjinho, virgem, pulô.
Nossinhô vinha deitado,
Em riba de um grande andô,
E bem na frente do bande,
Vinha o Tonico tocando.

Começou a caminhá,
A procissão bençoada,
Toda a gente joelada,
De mão pro Céo, a rezá.
Sempre o Tonico a tocá.
Tá, tá, Rá. Tá. Tá Rá Tá!

Tonico tão bem tocava,
Que todos tava assombrado.
As virgem inté chorava,
Tinha o padre os dó aguado.
Tá. Rá. Tá. Tá. Tá. Rá. Tá.
Sempre o Tonico a tocá!

E o Tonico sempre tocando,
Sem memo nunca pará,
Já cansado de chorá,
O povo tava bestando.
Nisto Jesus levantou-se.
E falou com voz bem doce!

Tonico! Peste! Capeta!
Tocadô dos mais moderno!
Vá tocá sua corneta
Nas profundas dos inferno!
E Christo... veja vancê,
Deitou... tornou a morrê!

MANÉ PIRIQUITO

UMA PELEJA ENTRE "BREJEIRO" E SERTANEJO"

Brejeiro

Vou contar a desaventura
Do infeliz sertanejo
Segundo aquillo que vejo
Desta triste creatura
Sendo tão linda figura
Sempre tem por maldição
Quer secca, inverno ou verão
Quer seja bom, quer seja mão
Só come raiz de pão
O sertanejo no sertão.

Sertanejo

Estes diaborios de agora
Gloria, não sabem o que dizem
Nem onde põem os narizes
E moram longe em um deserto,
Os seus palacios de perto
Queira prestar-me attenção
Bote a calça no chão
Modere sua carreira
Não vive desta maneira
O sertanejo no sertão.

Brejeiro

Creados com macambyra
Com mocó e com preá
Tatú e tamanduá
Mel de arapuá e cupira
E a luz que sempre gira
Nesta travessa nação.
Deus no rio do Jordão
Quando a agua abençoou
Tambem amaldiçoou
O Sertanejo no sertão.

Sertanejo

Deus nunca amaldiçoou
Seus sertanejos antigos
Antes os seus inimigos
Foi certo que abençoou
Foi falso que jurou
A Deus no rio do Jordão
Os pagam todos perdão
Nada, crebe, fartura,
Não levanta falso a Deus
O sertanejo no sertão.

Brejeiro

Se a secca se dilata
E se acaba o mantimento
Todos procuram sustento
Nas madeiras do lastrado (*)
Dellas fazem um escardado
Um desgostoso pirão
Comem sentados no chão
Com colher chifre de boi
Foi assim que sempre foi
O sertanejo no sertão.

Sertanejo

Se já houve estas falhas
Foi nos antigos cabocos
No tempo em que Pernambuco
Era de casa de palha
Olinda era uma praia
Caxangá um lamarão
O Brasil em solidão
Habitado por cabocos
Desse tempo havia poucos
Sertanejos no sertão.

Brejeiro

Se por sua infelicidade
Alguns tem fubá de milho
Desconhece até o trilho
Na maior temeridade
Bem contra a sua vontade
Recorre logo ao rifle
Na maior afflicção
Aos outros não protege
E assim como se rege
O sertanejo no sertão.

Sertanejo

Os brejeiros por commum
Só gravo sentem a mulher
Vão tirar cipó de embé
Para fazer impanação
Sobre do cima do encerado
Com catinga de alcatrão
Bicho de pé como cão
Cada dedo até as falhas
E este o goto que tem
O brejeiro no lamarão.

RIOS PRETOS

SALVE

(Ao inspirado "CABÔCO NORBERTO")

(J. FIUZA)

NORBERTO, meu nobre amigo,
Salve o teu cantar, eu digo,
Com fina sinceridade;
Tu és... um "caboclinho" d'ouro,
vates, p'ra mim, um thesouro,
Sabes falar de verdade.

Gostei bem do teu trabalho,
Do bem molde e fino talho,
—São versos que muito encerra—
Tu és "p'ru móde" é gozado.
Cantaste o Brasil amado,
A grandeza desta terra.

E' bem proprio o que dissente.
Creio, ninguem "arresésto"
A's bellezas do Sertão,
Onde a gente a dôr
Bom trados o verbo amar,
Nas cordas de um violão.

A morena do Sertão
E' docil quando deseja,
Quando jura bem querer.
Linda santa do ... não
Conversa com o coração
Antes de um "sim" nos dizer.

Não tem luxo, é como a aurora
Que se colloca lá fóra
Deante todo universo.
Se alguem fala em casamento
Ella córa, e, num momento,
Disfarça, dizendo um verso.

O' bemdita sertaneja!
A tua doçura almeja
Engrandecer o Brasil.
Tu és valor sempre cresce...
E's tão meiga quanto a prece.
E's nobre, santa e gentil.

Permitte, pois, oh Norberto!
Que eu fale, assim, bem de perto,
Aos ouvidos da cidade:
— Salve a caboca brejeira,
A defensora altaneira
Da nossa felicidade!

31 — 1 — 927.

QUERO CANTAR

Quero cantar não me deixam
Quero sambar já não posso
Vou mostrar a toda gente,
O samba do que é nosso.

Remexe, remexe yayá
Requebra bem os teus ossos
No salto da sandalia
P'ra mostrar o que é nosso.

Quando o samba é de facto
Eu tambem logo me engrosso
No meu pandeiro em bato
Só canto o que é nosso.

Vou despedir meus amigos
Eu estou já que não posso
Eu não temo os inimigos
Quando canto o que é nosso

(Volta Redonda, E. do Rio.)

JOSÉ MOACYR DE OLIVEIRA

AS PAREDES TÊM OUVIDOS

TUDO se sabe tão cedo!...
Nosso amor já não é segredo;
Eu não o disse a ninguem,
Nem tu o disseste tambem.

No entretanto, é extraordinario...
Nosso amor é commentario
De muita gente que diz
Que eu serei muito feliz.

Agora é que estou pensando:
A's vezes falo sonhando...
Eu não sei bem o que eu digo,
Mas sonho sempre comtigo.

No beiral do meu telhado,
Desde fins do mez passado,
Mora um casal de andorinhas
Que vivem sempre juntinhos.

Com certeza foram ellas,
As terriveis tagarellas
Que disseram por ahi
Que eu vivo a falar em ti.

WALFRIDO FARIA

Criação

Um bello exemplar da fazenda do coronel Thiers Botelho, em Araguary

RAJAH, touro da raça Zebú Gyr. (Fazenda da Volta Redonda)

O coronel Thiers Botelho, adeantado fazendeiro e criador na prospera cidade de Araguary, Estado de Minas, proprietario do bello especimem que estampamos, é um exemplo de operosidade brasileira.

Deve-se-lhe a construcção, sem nenhum auxilio official, das estradas de automoveis que ligam diversos municipios do Triangulo Mineiro; haja vista a que liga Uberaba ás fontes de Araxá numa extensão de 164 kilometros, que vem até hoje, prestando optimos serviços áquellas duas cidades. Foi o coronel Thiers que, captou pela primeira vez, as aguas das fontes do "Barreiro" em Araxá, posteriormente desapropriadas pelo Estado.

Ainda hoje, já na edade em que muitos homens, se entregam ao gozo das riquezas adquiridas na mocidade, o coronel Thiers Botelho, vem plantando, com um grande esforço e teracidade, um cafezal com 100.000 pés de café na sua fazenda da Volta Grande em Araguary.

Se alguns fazendeiros imitassem esse grande espirito progressista, em breve seria o Triangulo Mineiro, que produz já cerca de um milhão de saccos de arroz, um dos maiores productores de café, levando vantagem á zona da Matta, não só pela riqueza e fertilidade da terra roxa, como principalmente pela grande facilidade das rodovias em toda sua extensão de grandes chapadões.

XADREZ

PROBLEMA N. 63

de S. LOYD

Pretas 11

Brancas 11

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 63

Jogada no Campeonato de Paris, em dezembro de 1926, no British Chess Club.

	Brancas *Romih*	Pretas *Kahn*
1	P 4 D	P 4 D
2	C 3 BR	C 3 BR
3	P 4 BD	P 3 R
4	P 3 R	CD 2 D
5	B 3 D	B 2 R
6	C 3 BD	Roq.
7	P 3 TD	P x P
8	B x P	P 4 BD
9	P x P	C x P
10	D 2 B	P 3 TD
11	P 4 CD	P 4 CD
12	B 2 R	C 4 a 2 D
13	B 2 CD	B 2 CD
14	Roq. TR	T 1 BD
15	D 3 CD	C 3 CD
16	TR 1 D	D 1 R
17	TD 1 BD	C 5 BD
18	B 1 TD	C 4 D
19	C x C	B x C
20	P 4 R	B x PR
21	B x C	P x B
22	T x P	B 4 D
23	D 2 C	B 3 PR
24	D x B	P 4 R
25	T 4 CR	......

As pretas abandonam

Solução problema n. 62

C 3 R

Por carta e num bem desenvolvido jogo enviou-nos a exata solução do problema n. 61, o sr. Gastão de Otero, de Bello Horizonte (Minas).

Enviaram solução exacta do problema n. 62 os srs: José Gabriek (Petropolis), Marciano Lazaro, Fernando Garcia, Giers, Emmanuel Rosenberg (São José dos Campos), Augusto Beck, Sylvio Pereira, Philidor,) Helio Rodrigues Alves, Chá de Lipter, Laskermirim, Adolpho Mart... (São José dos Campos), P... chão, Venancio Motta, O... mann (Juiz de Fóra), M... Gomes (Nictheroy) e Al... Martins.

UM TYPO ORIGINAL

ANTONIO LAZARO, o poeta maltrapilho

O destino é amargo; se é! Que o diga esse pobre homem. Chama-se Antonio Lazaro dos Santos. Nasceu poeta; faz versos; pega um motte e glozau; emprega termos cuja significação ignora, pois é analphabeto, mas rima certo, com perfeita cadencia. Tem uma historia interessante. Praça do 4º Batalhão da Policia Bahiana, foi a Canudos mas não chegou a ver o Antonio Conselheiro; voltou á capital do Estado e ali ouviu uma retreta do 10º de infantaria: foi o quanto bastou para assentar praça naquella unidade do Exercito, com a qual, annos depois, foi dar com os costados em Matto Grosso. Excluido por invalidez, começou então a sua vida de miseria, correndo a pé os sertões do norte, do centro e do sul do paiz, que elle conhece e descreve em versos. Caminhou de S. Pualo a Montevidéo, andando dez horas por dia. Ao fim de oito mezes e vinte dias estava na capital uruguaya. Não satisfeito, voltou novamente a pé, e veiu ter ao *Correio da Manhã* com todos os documentos em ordem, certificados consulares, cartões de hoteis, recibos e outros attestados. Sentou-se o velho, e desejoso de mostrar-nos asua veia poetica, pediu-nos um motte. E esse pobre homem esfarrapado, sem vacillar, descreveu em rimas a sua viagem de S. Paulo a Montevidéo.

O destino é cruel! que o diga

Um problema em fóco

AS HABITAÇÕES para OS POBRES

AGITA-SE no momento o problema das habitações para os pobres. Não se trata de um assumpto novo. Ainda o anno passado agitou-o quando na direcção interina do Departamento Nacional de Saude Publica o dr. Raul Leitão da Cunha, director dos serviços sanitarios, o qual sollicitou reiteradamente a attenção dos poderes publicos para a necessidade da conjugação dos esforços dos governos federal e municipal para que fossem promulgadas sem mais tardança, as leis necessarias para a solução definitiva do problema.

Como soe acontecer na maioria dos casos, quando não se trata de politicagem ou de polpudas negociatas, nada se fez. Não logrou o dr. Leitão da Cunha convencer os seus superiores hierarchicos da imprescindibilidade de uma acção decisiva nesse particular.

Procurando conhecer a opinião do illustrado professor da Faculdade de Medicina sobre o assumpto, limitou-se s. s. a confirmar os esforços expendidos durante á sua administração na Saude Publica no sentido de resolver o chamado problema das favellas que agora se acha novamente em fóco. Sem entrar em outros commentarios, mostrou-nos o dr. Leitão da Cunha o relatorio que apresentou ao governo no inicio de 1926, no qual assim se externava:

HABITAÇÕES PARA OS POBRES: Não puderam ainda, os poderes publicos, affrontar esse problema de tão grande vulto e que reclama solução urgente. De facto, sem resolvel-o, não será possivel melhorar, alem do que se conseguiu, o estado sanitario da nossa capital, pois é preciso que se torne possivel o fechamento das gotuaes casas de commodos, onde os moradores vivem agglomerados, sem ar e sem luz sufficientes para que se mantenha o seu organismo em condições de maior resistencia ás causas morbificas, que tão ameude o assaltam. E que dizer dos barracões, que abrigam seres humanos em condições que só os animaes desamparados costumam conhecer? E como não estranhar que as autoridades municipaes permittam que elles se multipliquem pelos nossos campos além, e invadam os morros urbanos, que desfeiam

e transformam em fontes de immundicie e infecção, que tanto prejudicam as habitações localizadas abaixo? E' tempo das autoridades sanitarias falarem claro e insistentemente, para que se lhes não possa attribuir, mais tarde, a responsabilidade das consequencias funestas, que o descuido actual vae preparando para um futuro relativamente proximo. Sem necessidade de alludir aos inconvenientes de ordem social e moral, cuja remoção nos não compete, para encarecer as vantagens decorrentes da solução do problema de que me occupo, não devo calar, entretanto, que sem a construcção de habitações humanas, para o proletariado, será impossivel generalizar, entre nós, a prophylaxia moderna, capaz de melhorar definitivamente as nossas condições sanitarias".

Parece-me nada ser preciso accrescentar ao que transcrevo, bastando-me annexar algumas photographias que jamais se me possa attribuir a suspeita de exaggerado ou pessimista".

Convidado pelo governo a suggerir soluções, o dr. Leitão da Cunha, segundo consta do alludido relatorio, dizia:

"O problema, a meu ver, comporta duas soluções, uma definitiva, preferivel sem duvida, mas cuja applicação dependerá das possibilidades financeiras do momento, e outra provisoria, recurso de occasião facil de pôr em pratica.

Consiste, a primeira, na construcção, simultanea ou progressiva, de dez villas proletarias, feitas com economia e respeito aos principios hygienicos e regras sociologicas, localizadas na Gavea, nas Laranjeiras, em Catumby, no Andarahy, em São Christovão e, as restantes, nos suburbios. O governo federal, ou o municipal, ou ambos concorrentemente, poderiam custear as despesas da construcção, que seriam progressivamente amortizadas pelos alugueres pagos, ou encarregar da execução do plano elaborado á empreza ou emprezas idoneas, favorecidas com a isenção temporaria, total ou parcial, de impostos e taxas.

A solução provisoria, que deverá ser adoptada se a administração publica não puder encarregar-se da construcção, e não houver empreza particular, que de tal se queira incumbir, reside na determinação, por parte da Prefeitura, das zonas que as habitações, construidas a expensas dos proprios proletarios, possam localizar-se. A limitação dessas zonas dependerá da possibilidade do esgotamento das casas e de

distribuição de agua potavel aos seus moradores. Só assim será possivel, emquanto não forem construidas as villas capazes de alojar todos os nossos proletarios, reduzir ao minimo os graves inconvenientes apontados na peça inicial deste processo.

O dr. Leitão da Cunha fazia acompanhar o relatorio de numerosas photographias mostrando o doloroso aspecto das habitações collectivas e casebres que enfeiam a cidade, principalmente nos morros, onde são mais abundantes.

MODELOS, CURIOSIDADES

Assumptos femininos

NOVIDADES PARISIENSES

Analia Franco

ENTRE as mentalidades femininas que mais têm brilhado no Estado de S. Paulo, de vinte annos para cá, figura o nome de Analia Franco, como uma estrella de primeira grandeza.

Espirito de escól, coração de diamante sem jaça, a illustre senhora passou a sua existencia toda espargindo beneficios, e idealizando obras gigantescas que viessem espalhar a caridade sob todos os aspectos — a formação do caracter infantil; a assistencia á juventude e os cuidados da sua educação, para afastal-a do trilho dos vicios; o abrigo á orphandade; a protecção aos invalidos desamparados; o conforto moral e carinhoso ás infelizes transviadas, que muitas vezes se deixam arrastar ao mais profundo abysmo, porque todos as desprezam, negando-lhes o seu apoio moral.

Eis o sonho, o sublime ideal de Analia Franco, em sua luminosa carreira de bem entender a caridade, que não consiste na esmola dada a um mendigo que nos bate á porta, não é a assignatura de uma lista que será publicada na imprensa, mas o sacrificio, a abnegação de toda uma pessoa, para suavizar as dores physicas ou moraes de nossos semelhantes.

A illustre bemfeitora, não medindo os sacrificios, não pensando nas crueis decepções que viriam fatalmente ferir á sua alma de sensitiva, corajosamente lançou a primeira pedra para os alicerces da grande obra que idealizára.

Com os seus parcos vencimentos de professora publica, coadjuvados pelas insignificantes mensalidades de algumas centenas de socios que accorreram ao vibrante appello que lhes fez a sua generosa conterranea, conseguiu fundar, em pouco tempo, as primeiras Crêches, estabelecimentos destinados ao acolhimento dos filhinhos das infelizes mulheres que labutam nas fabricas ou nos empregos domesticos, desde o romper da aurora, até as primeiras sombras da noite.

Essas creanças, tratadas carinhosamente durante o dia, alimentadas e limpas, eram entregues ás suas mães, quando á noite regressavam do seu arduo trabalho.

Foi a primeira instituição nesse genero, que appareceu em São Paulo, preenchendo a lacuna que existia na capital, que sempre está na vanguarda dos grandes emprehendimentos.

Pouco depois, lutando contra a má vontade de uns e a indifferença de outros, a curiosa senhora inaugurou o asylo, recebendo nelle grande numero de orphãos e de viuvas pobres que, pela sua avançada edade ou falta de saude, estavam inhibidas de lançar-se ao trabalho para a sua manutenção.

Todos esses infelizes entes tiveram, desde então, um tecto amigo onde abrigar-se e o conforto carinhoso da grande alma de Analia Franco.

Os asylos multiplicaram-se... Em todo o oeste do Estado foram fundados estabelecimentos congeneres, ao da capital, e em poucos annos o nome de Analia Franco era conhecido e abençoado por milhares de protegidos e pelos innumeros admiradores de sua obra colossal.

E ella, incansavel, sem um momento de repouso, não deixava a direcção desses asylos exclusivamente a cargo de suas esforçadas auxiliares, não; visitava-os todos os mezes, em viagens longas e penosas!

O governo e a municipalidade, reconhecendo os innumeros beneficios que espargia a utilissima instituição, concederam-lhe um auxilio annual que, conjuntamente a valiosos donativos, e mensalidades das socias em numero cada vez mais crescente, muito contribuiu para o desenvolvimento da grande obra que hoje S. Paulo possue.

Lá do alto dos páramos celestiaes a alma de Analia Franco deve estar radiante, pois a sua extremada abnegação e seu incomparavel altruismo, o sacrificio de toda a sua vida, em prol da caridade, não foram infrutiferos...

Seu exemplo salutar foi a semente que brotou, cresceu, floresceu e frutificou...

E' grande o numero de [illegible] distinctas senhoras que hoje se dedicam á caridade, tanto aqui no Rio, como em S. Paulo.

Entre muitos, citarei os nomes das senhoras Mello Mattos e Guerra Duval; esta, protegendo a mais nobre missão da mulher — a maternidade; e aquella, carinhosamente acolhendo os pequeninos desvalidos.

Ainda ha pouco tempo, li em jornaes de S. Paulo, que um grupo de senhoras da elite paulistana trabalha para a fundação de leprozarios, onde esses desgraçados enfermos encontrarão o conforto moral e material de que tanto necessitam.

E as nobres e illustres damas ali comparecerão todos os dias, sacrificando seus momentos de lazer, trocando a alegria do seu lar, pela tristeza do ambiente doentio dos infelizes segregados da sociedade.

E' o exemplo do grande vulto de Analia Franco que brotou, cresceu, floresceu e frutificou!

Bemditas sejam todas essas almas!...

. . . .

E vós, espirito luminoso de Analia Franco, que sorris lá do espaço vendo o gesto de altruismo de vossas patricias, recebei o preito de minha veneração! Hoje, dia do anniversario de vosso desprendimento, é com profunda emoção que, recordando os milhares de beneficios que espalhastes na terra, quero render-vos esta humilde e sincera homenagem.

20 — 1 — 1927.

ELISA DE ABREU.

FORNO E FOGÃO

Bolos com passas

OATMEAL BETTY

[illegible] chicaras de aveia bem cozida, 4 maçãs picadas, ½ chicara de passas, ½ chicara de assucar, uma pitada de canella. Mistura-se tudo e deita-se numa fôrma. Serve-se frio ou quente com molho de passas.

Essa quantidade dá para cinco pessoas.

SAN LORENZO

Forra-se uma fôrma com massa de torta e enche-se de passas sem sementes. Cortam-se em tiras 5 grammas de amendoas peladas, molham-se com 2 decilitros de leite, [illegible] um ovo e uma gemma. Despeja-se o preparado por cima, cobre-se com uma camada de palitos francezes, polvilha-se assucar e põe-se no forno para cozer em fogo forte 3 quartos de hora. Glaça-se com assucar.

BOLO ILHEO

Tomam-se 20 grammas de manteiga que se juntam a 40 grammas de assucar mascavo, batendo-se muito bem. Quebram-se 4 ovos, separando as gemmas das claras. Juntam-se as gemmas á massa do assucar e manteiga. Em seguida 500 grammas de farinha de trigo, meia garrafa de leite, as claras batidas em neve, passas em quantidade e por ultimo uma colherinha de bi-carbonato. Mistura-se tudo muito bem e deita-se numa fôrma untada com manteiga, assando em forno quente.

MASSA DE TORTA

500 grammas de farinha de trigo, 250 grammas de manteiga, 3 ovos, 2 colheres de assucar. Peneira-se a farinha e faz-se uma cova no centro onde se deitam a manteiga, as gemmas e o assucar. Vão-se misturando bem estes tres ultimos ingredientes, depois junta-se a farinha; [illegible] Forra-se a fôrma com massa e colloca-se o recheio acima mencionado.

BOLO PRETO

Batem-se 400 grammas de assucar com 4 ovos; ferve-se uma garrafa de leite com 4 colheres de [illegible] escaldam-se 400 grammas de farinha de trigo. Junta-se tudo e bate-se. Continua-se a bater, juntam-se aos poucos [illegible] no forno e socadas, um de passas picadas, um calix de vinho do Porto, um calix de Cognac, a raspa de um limão e por ultimo uma colherinha de bi-carbonato. Unta-se uma fôrma com manteiga, polvilhada com farinha de trigo. Forno quente.

BOLO DE VIENNA

Tres ovos, o peso dos mesmos em assucar, manteiga e fecula de batata. Depois de pesado separam-se as claras das gemmas; batem-se; junta-se-lhe o assucar e bate-se; em seguida deitam-se as gemmas uma a uma, depois as claras em neve e por ultimo a fecula e as passas. Assa-se em fôrma untada com manteiga. Fôrno regular.

Ballada

E o silencio inspirador das estrellas me suggestiona...

Deixo-me ficar numa abstracção, recolhida, na penumbra de velludo do varandim luminoso da minha aurea crença, a escutar as bandolinatas do luar em pulverizações de luz, sobre as aguas do lago silencioso.

[illegible]

A aragem impregnada de mystica fragancia agita os platanos floridos, que oscillam num movimento largo de desanimo, suscitando gestos que ficaram indelevelmente estereotypados na imaginação, que evocam um poema, reanimando reminiscencias, que exaltam e ecclesia espiritualização das suas coisas ignotas.

...E a alma, numa glorioso [illegible]

[illegible]

Assim, immortalizarás o teu nome [illegible]

[illegible]

Regina França

MODELOS PARISIENSES

1 — "Indus", manteau em setim branco, forrado de "lapin" da mesma côr, guarnecido de lontre" (modelo Lucien Lelong); 2 — Le tour du monde", manteau em velludo rosa "ganzé", guarnecido de "renard" cinzento (modelo de Beer); 3 — "Etoile", em lamé de prata bordado de "strass"; cintura e "coquillé" de lamé de ouro (modelo Jenny); 4 — "Bonnet" de feltro e fita beige (modelo Lewis); 5 — Feltro "brique", guarnecido de fita do mesmo tom (modelo Lewis).

DE PARIS

NATAL E ANNO BOM NA ALTA SOCIEDADE

NÃO foram muito animados os festejos publicos de Natal e Anno Bom em Paris. A dita sociedade festeja em casa o dia de Jesus e a passagem do anno: abre seus salões para recepções, jantares e bailes. Em todos os lares arma-se uma arvore de Natal para as creanças. E é preciso ver a alegria que reina em toda a parte; a jovialidade com que todos se divertem, as mulheres principalmente, sem a preoccupação do "effeito" nem de rigorosa "distincção" que tira todo o "élan" a uma grande parte das nossas patricias quando em sociedade; não se limitam a mostrar a suas elegancias exhibindo as "toilettes" de Paris: brincam com as creanças e como creanças. Enormes ramos de salgueiro enfeitam os lustres das casas, ramos de "houx" salpicados pelas chaminés e moveis dão uma nota toda especial á commemoração.

Ha sempre alguem que canta, á meia noite, o "Noel Chrétien", para dar começo á distribuição dos premios. A' hora da ceia os pares passeiam sob o ramo symbolico e ahi, á entrada do salão, segundo um velho costume inglez, beija a sua dama em signal de cortezia. Estando-se na mais alta sociedade, o que ahi vamos encontrar é um ambiente de "blagues" as mais divertidas.

QUADRO DO INVERNO

Pelos jardins e parques publicos as arvores completamente desfolhadas, nem um raio de sol! Mas toda a gente passeia, as creanças brincam, e os velhos divertem-se em jogos apropriados a suas forças e edades. Para nós que vemos o sol o anno inteiro esse quadro parece-nos, á primeira vista, tristonho. Logo, porém, chegámos á convicção de que um jardim como o Luxemburg, em pleno inverno, é muito mais alegre do que qualquer dos nossos jardins no rigor da primavera. Emquanto os nossos jardins permanecem abandonados; aqui, sob um frio intenso, pisando a neve, os anciões jogam "croquet"; a rapaziada atira-se ao "football", as meninas ao bolo, aos arcos; a creançada faz roda, grita, dansa, berra, emquanto as governantes bordam ou fazem "tricot", dando com a lingua nos dentes...

Aos bandos entram os collegiaes, os pequenos asylados sob a guarda de irmãs de caridade; e depois, em rigorosa forma, os lyceus, os seminaristas. E neste jardim immenso faz-se uma algazarra infernal. Debruçados á beira do lago, fazendo andar os bote, vêem-se creanças lindas, coradas, sadias, gordas, cobertas de lãs e pelles, mas brincando com a agua e a neve. Outras guiam pequenas "charrettes", e os proprios burricos acham-se possuidos de estranha alegria. Pelos bancos, os namorados; nas calçadas, as mamãs empurrando em carrinhos os seus bébés.

Passa a "marchande de sucre d'orge", velha amiga das creanças; passa a "marchande" de plaisirs", e todos se atiram a ella.

A's 4 horas, a debandada é geral. A noite cae depressa. E o scenario muda; os negros troncos de arvores colossaes que se estendem pelas alamedas escuras, fazem medo aos pequeninos. E chegam então os amorosos; os doces namorados! Promessas e juras de amor; de quando em quando, beijos!

Um, dois, tres beijos... Quantos!

Milhares!

E outros mysterios que só as arvores conhecem!

YVONNE PRINTEMPS E SACHA GUITRY

Estes dois artistas partem para uma "tournée" á America do Norte, e por este motivo Jeanne Lanvin, que veste a graciosa parisiense, senão a mais encantadora das artistas francezas, offereceu uma recepção a um pequeno grupo de clientes para exhibir a collecção dos modelos que a interprete de "Mozart" leva em viagem. Esta exposição teve logar na nova installação de Lanvin, nos Campos Elyseos e para dar á reunião um caracter de verdadeiro museu de elegancia, a artista da costura encheu as suas vitrines de retratos de artistas, figurinos para estudo, e "toilettes" riquissimas confeccionadas especialmente para as estrellas de Paris.

Destacam-se deste admiravel mostruario: o manteau bordado que Sarah Bernhardt usava em "Theodora" e um dos "tutu" de Eva Lavallière, quando era estrella do Variétés. Photographias, autographos, retratos de Cécile Sorel, Jeanne Prevost, Mary Pickford. A todo instante, exclamações como estas: "Que de splendeurs!" "Que de richesses" "Que de merveilles!"

E Yvonne Printemps que ainda não tinha visto muitos dos seus modelos, não póde conter seu enthusiasmo. E disse tudo em poucas palavras: "C'est adorable! Oh! ce que j'aime Lanvin!...

ROB.

O QUE AS MULHERES DEVEM EVITAR

— ESCREVER cartas de amor.
— Voltar a cabeça para olhar quem as olha.
— Falar muito e nada dizer.
— Usar vestido demasiadamente curto e decote demasiado comprido.
— Rir com o unico fim de mostrar os dentes.
— Perguntar o que não lhe pertence saber.
— Ler romances realistas.
— Amar só para passar o tempo.
— Usar mais de quatro côres no vestido.
— Ficar longas horas em frente do espelho, e deixar a casa ao Deus dará.
— Accender uma vela a Deus outra ao diabo.
— Commungar pela manhã com devoção e ir á tarde a espectaculos immoraes e á noite aos bailes...
— Gesticular a meudo e teimar sempre.
— Ter dois amores ao mesmo tempo.
— Criticar vinte vezes seguidas.
— Nunca prometter o que não ha de cumprir!

PUDIM LIGEIRO

Unta-se uma fôrma com manteiga e vão-se dispondo alternadamente umas camadas de pão cortadas finas e passadas com manteiga, outra de passas e padaços de mermelada, cidrão, doce de laranja ou tamaras, até encher a fôrma. Faz-se um creme fino e despeja-se por cima e deixa-se assim duas horas para que o pão fique embebido. Havendo pressa, póde-se pôr, sobre cada camada de pão uma de creme. Vae ao fôrno assar. Serve-se com o creme.

O QUE NÃO É NOSSO

NO COLLEGIO

DIGA-ME o preterito infinito do verbo amar.
— Eu amei, tu amaste...
— Diga o presente do indicativo.
— Eu amo. Tu amas..
— Bem. Diga o futuro.
— Senhor professor: eu não sou adivinho!

※

Estou convencido, minha senhora, de que as mulheres só gostam dos imbecis.
— Engana-se, meu amigo; bem vê que não me agrada!

※

MAL ANTIGO

Ella — discutindo sobre a carestia da vida:
— Tenho pena dos homens que se casam hoje.
Elle: — E porque só dos que se casam hoje?

※

PEQUENA DIFFERENÇA

Bertha: Resolvi não casar-me antes de completar trinta annos.
Laura — E eu decidi não completar trinta annos antes de casar-me!

※

Quando pedes a pequena?
— Sei lá! Por mais que faça ella não "liga"!
— O que faz ella?
— E' telephonista!

※

COLLOQUIO

Sim senhorita. Meu irmão é exactamente o contrario de mim em todas as coisas.
— Ella —distraida— Oh, quanto eu gostaria de conhecel-o!

SOUFFLÉ Á ALLEMÃ

100 grammas de assucar, 3 grammas de manteiga, 3 gemmas, 3 colheres de fecula de batata. Desmancha-se isto em meio litro de leite e vae ao forno mexendo-se constantemente. Deitam-se mais 4 gemmas uma a uma. Tira-se do fogo e juntam-se 7 claras bem batidas, 150 grammas de passas Sultana, 150 ditas de Corintho, 15 grammas de cidrão picado. N'uma fôrma untada de manteiga, deita-se a massa, cozinha em banho-maria no forno.

Palestra feminina

A arte de parecer bella

RETOMANDO hoje o breviario da mulher vaidosa, o livro tão sabio de Lucie Delorm Mardrus, aqui transcrevo, carissimas leitoras, mais uma das suas preciosas lições e talvez a mais util: "A arte de possuir uma bella expressão".

Já nos foram revelados pela illustre escriptora franceza profundos segredos para embellezar a cutis, os cabellos, os olhos, a bocca. A lição de hoje merece maior attenção; é mais profunda!

Vejâmos: "Ha rostos feios ou velhos, feios e velhos ás vezes, que no emtanto parecem jovens e bonitos por causa do olhar ou do sorriso, ou ainda por qualquer outra razão mysteriosa".

Esta é a belleza ideal, a belleza que nada [illegible] mesmo sem o poderoso auxilio do carmim ou do pó de arroz...

Quatro coisas, ensina Lucie Mardrus, devem ser evitadas tão cuidadosamente quanto o peccado mortal porque essas quatro coisas enfeiam a mulher; as quatro inimigas da graça feminina são:

— A maldade que enfeia.
— O ciume que enfeia.
— A calumnia que enfeia.
— A vaidade tola que enfeia.

Ao que parece — e esperemos que assim seja — evitados estes quatro cataclismas a mulher será linda! A questão é evital-os, o que talvez não seja lá muito facil.

Emfim, tudo é possivel com boa vontade e todo o mundo é capaz, uma vez na vida, de um acto extraordinario...

Os cuidados tambem, enfeiam, diz a escriptora de França; é preciso pois evital-os.

Como porém não tem cuidados quem quer, pena é que com o sabio conselho não nos seja dado o remedio precioso para evitar o mal.

Lucie Mardrus prohibindo os cuidados, permitte no emtanto a "desgraça" que, na sua opinião, embelleza as mulheres. Ainda bem!

Assim pois, para ter uma linda expressão a chronista parisiense aconselha: que se conserve na physionomia a tranquillidade de uma consciencia limpa... O que seria da belleza, Deus meu, se os rostos reflectissem realmente as consciencias?!..

"Um bonito olhar, ella diz, que constitue principalmente uma bonita expressão".

Com razão accrescenta a escriptora que não basta o olhar seja bonito; é preciso ser intelligente e reflectir a alma.

"Olhos de mulher existem que seriam admiraveis se não fossem tolos". E não ha mesmo nada mais tolo do que um olhar sem expressão! [illegible]

Mas Tupy, o meu pequeno "terrier" branco, tem um olhar tão humano!...

E' verdade tambem que para sentir não precisa alma, basta ter coração. E os animaes têm coração, coitados!...

Com razão diz Lucie Delorm Mardrus que não basta á gloria da mulher ser bella. E' preciso conservar esta belleza. E para isto, diz ella, é mister ser boa, altruista, confiante no destino. Só? Não.

E' preciso tambem ser feliz. E ser feliz é arte difficil. Tão difficil mesmo que, em todos os tantos conselhos, Lucie Mardrus que tão preciosas coisas nos ensina não nos ensina no emtanto o esse seu livro, o mais sabio dos segredos, o segredo da ventura.

Rio, 927.

CLAUDIA

UMA SCENA

Miguel Zamacois

JACASSÉ, SOLANGE

Jacassé, chegando sorrateiramente — Tristes suspiros! Para suspirar é necessario ter recordações; só, ainda, estás em terra, por que imaginas perigos lá no mar? Emquanto atrás de nós fica o azul, devemos ter esperanças e conservar a fé.

Solange, melancolicamente: Quem saberá o que vejo no meu horizonte? Meu batel tem medo do desconhecido.

Jacassé, com ternura infinita — Se para ti, um dia, esse horizonte fosse negro, o céo se [illegible]

[illegible]

Solange, surpresa e commovida — Que dizes, Jacassé?

Jacassé — Tu'alma virgem quero eu, por primeiro, commover; que te lembres, por muito tempo, que de mim partiu, em tarde de verão, teu primeiro alvoroço; que um louco, que nessa tarde começava a loucura, foi o primeiro a proclamar o quanto és bella.

Creança! Estas pertubadoras palavras tornarás a ouvir, ditas por outro, mas teu primeiro embaraço, mas o espanto do teu limpido olhar, mas o primeiro sobresalto de tu'alma candida, apezar do Outro, Solange! que deve vir, isso será o thesouro de minhas solitarias remembranças.

Solange — O outro que deve vir? Quem, pois?

Jacassé — E' o primeiro amor, o eterno poema, [illegible]

Solange, perturbada — O amor?

Jacassé — Oh! sim, o amor! [illegible]

Solange — Que coisa, porém, vem a ser o amor?

Jacassé — Poetas e philosophos, em tal definição, perderam [illegible] percurso desta vida. E esse alguem, depois de escolhido, faz-nos zombar de exercitos, de grades ferreas, de portas fechadas, e o alcançamos a despeito de haveres, de posição, apezar de tudo, apezar de todos!... Comprehendes?

Solange, completamente perturbada — Comprehendo!

(Traducção de HORACIO MENDES)

AMOR

OLYMPIO HYGINO.

AMOR — é mal que, ás vezes, prostra a gente;
outras vezes — é bem que alenta e cura...
E' pyra crepitante onde a creatura
deseja se abrazar constantemente...

E' dolor que se sente e se não sente;
riso, e pranto, ventura e desventura.
E' ter azas... voar á immensa altura;
cair da Gloria ao abysmo, num repente.

E' o [illegible] de Aspasia pontilhado a flores;
de Dante o inferno recalcado em dôres
— cilicios e delicias contrastando...

Amor é tudo! — é doce e traz veneno...
— E' quem nos diz: "amae", desde pequeno
— E' quem nos faz morrer, vida nos dando...

Oito das oitenta toilettes que Yvonne Printemps levou de Paris para exhibir-se em Nova-York

1 — Manteau de sport em kasha "gerbes varaicolores", branco com desenhos cinzento e azul; 2 — Vestido de sport em kasha beige, jumper de kasha bordado; 3 — Vestido em turco branco bordado de "pailletés de prata; 4 — Vestido de "panne" preta, mangas em turco rosa; 5 — Vestido de estylo em "tulle" e taffetás preto; écharpe de "tulle"; 6 — Vestido em turco rosa, "perlé" de rosas em tons degradés"; 7 — Vestido de sport em kasha beige e marron; manteau do mesmo tecido; 8 — Vestido de sport em jersey kasha beige, guarnecido de pelles marron

A MODA NO THEATRO

"Le Plaisir" é a nova peça de Charles Meré que faz successo no Theatro de la Madeleine. A critica louvando o talento do autor salienta o cunho de elegancia com que se apresentaram Marthe Régnier e Simone Trévalles nessa peça interessante "et surtout si parisiense par son côté d'élégance": 1 — Vestido de noite em panne amarella, bordado de strass perolas; 2 — Vestido de "crepe de chine bois de rose", guarnecido de marron; manteau da mesma côr; 3 — Vestido em mousseline rosa e rendas pretas.

O SUICIDIO

J. DE LUCAS ACEVEDO

QUERIAM-SE devéras. Mas, talvez por essa mesma confiança mutua com que haviam chegado a tratar-se, surgiam entre os noivos discussões, dissabores, desgostos, pela menor coisa.

Habitualmente, Maruja era mais intransigente. Cria seu amor por Cesar, transigente e unico no fundo, um divertido passatempo, sem jamais preoccupar-se em reflectir melhor. Julgava inconscientemente com o seu carinho de mulher, sem fazer uma exacta apreciação do ponto aonde poderiam levar-a seus devaneios pueris. E as pazes, após o arrufo que os afastava por alguns dias e, ás vezes, por algumas semanas, tinham todo o encanto suggestivo de uma nova reconquista de suas almas juvenis.

Todavia, dessa vez, Maruja fizera tenção de despachar Cesar, definitivamente. Como sempre, era futil e extemporaneo o pretexto, que se não poderia definir concretamente. Era a pouco justificada causa de agora augmentada com detalhes de scenas anteriores em que se considerava offendida. Fruto dos nervos, do rancorzinho dominador da alma feminina, da tyrannia escravizadora do bello sexo...

Cesar implorou, tratou de justificar-se... porém tudo em vão, porque nem as razões nem as supplicas foram ouvidas.

— Nada, nada!... Temos concluido.

— Mas... Maruja! Escuta-me. Não sejas assim...

— Então, que é que pensas?

E Cesar, que em nada pensava, submetteu-se a toda a desmarcada repulsa daquella moigola adoudada que o havia escravizado a seus encantos. E antes de separar-se de Maruja, docil como das outras vezes, convidou-a a deixar-se aconselhar por seu proprio coração.

— Olha, creatura! Reflecte... medita. Não ha razão, Maruja, para procederes assim commigo, sempre pelos mesmos motivos. E' uma eterna tortura pueril!

Saltando sobre sua correcção, Maruja interrompeu-o, raivosa:

— Não! O que eu quero é acabar... e de uma vez, sem contemplação! Deves partir, agora mesmo, para não voltar mais!

E da porta, onde falavam furtivamente apontava-lhe com um gesto frio e significativo, a rua.

A amargura de tão repetido desespero pertubou a entristecida alma de Cesar. Poderia elle viver, ainda que quizesse despender uma gigantesca força de vontade, sem aquelle amor de Maruja, mesmo com suas tyrannias e tudo? Passou, obediente e fraco, á supplica lamuriosa:

— Por Deus, Marujinha! Ouve-me! Olha que não poderei viver sem teu carinho! Que sou capaz de todas as loucuras... menos a de te deixar!...

A resposta da moça a tão sentida doçura feriu-o cruelmente, como o fio traidor de uma arma branca:

— Não será tanto assim!

— Chegar até isto!... E tu, impassivel, o acceitarias sem remorsos na consciencia! Serias tão má?

Como ultima e convincente affirmação, Maria tirou o annel com que Cesar a presenteara um certo dia, numa data memoravel. E entregou-o ás mãos tremulas do noivo, correndo depois, viva e ligeira, com um sorriso malevolo nos labios, escadas acima, roubando ao olhar de Cesar sua perfumada figura, num rumor de passos buliçosos.

A devolução da joia tornou evidente o rompimento definitivo, para sempre. Em nenhum arrufo anterior Maruja se atrevera a profanar aquelle presente. Mas chegara tambem o dia do annel, sujeito aos descontentamentos daquelle caracter tumultuario.

E Cesar só teve forças para depôr um beijo sobre a data gravada em filigrana no annel, em que se ostentavam, como o mais valioso brazão, as adoradas iniciaes do indelevel nome della, aquellas letras que, como duas flores, se beijavam, enlaçando-se...

Terminada a ceia, no ambiente familiar propicio ás expansões, surgiram mil diversos motivos de commentario. Maruja ouvia o irmão que costumava lêr ás carreiras algum jornal da noite:

— Olha!... Mais tresloucados!...

"O suicidio desta manhã..."

— Vamos ver!... Lê... — pediu Maruja com curiosidade.

— Quantos desgraçados! — mumurou a mãe.

Maruja ouvia, absorta, a leitura do acontecimento, como se alguma causa imprevista se relacionasse com ella.

Era uma nota fria, do amargo formulario de reportagem com que diariamente se abarrotam as columnas da chronica negra — vermelhas de sangue umas vezes — da imprensa. A breve noticia do encontro de um joven suicida junto do Parque do Oeste não devia ter quasi importancia. Nem sequer para as pessoas que com ella tivessem alguns laços de consanguinidade. Desesperavam-no a fome e a amargura. Despido de todo e qualquer indicio social, não poude ser identificado. Que complicações moraes, que injustiças, que secretos perigos o collocaram naquelle dia diante da morte?

Sua inquieta frivolidade afastou Maruja, no momento de toda reflexão séria... Nem emquanto escutava — saboreando com os labios rubros um cacho de uvas — deu largas ao pensamento para crêr que o suicida pudesse ter sido o afflicto e desprezado Cesar! E todo o sinistro enigma daquella vida, fortuitamente evocada, estava quasi a ponto de decifrar-se no inquieto coração da linda ouvinte!

Depois, a entonação declamatoria do irmão interrompeu-se ao grito irrompido do peito de Maruja. Era elle! Sim... não havia duvida... Tão fataes signaes e, sobretudo, os mais fataes presentimentos, tardios e estereis! Era Cesar!...

A noticia falava num annel, encontrado com o suicida, um annel com duas letras gravadas... Não havia a menor duvida! Aquelle tresloucado que, junto ao Parque do Oeste, acabara com a vida não podia ser outro senão Cesar, o seu Cesar, o seu noivo tão bom, compassivo, e que ella com tanta maldade, com tão requintada perversidade, banira... para sempre!

A moça, talvez pela primeira vez na vida, reflectiu um pouco.

Sentindo o horror de toda aquella catastrophe, evocava o quanto havia de generoso e puro na alma do mancebo, e confessava-se criminosa, perfida, cruel, como nunca, até então, pudéra crêr que alguem fosse.

As duas linhas impressas que citavam o annel com as suas iniciaes, unico objecto que fôra achado nos bolsos do morto, pareciam gravar-se na alma da desdenhosa. Porém Maruja, dominando seus impulsos e sopitando o pranto, procurou fingir, para não se accusar como ré daquelle crime ante sua propria familia, que ignorava o drama que abalava todo o seu ser.

Depois, sósinha no seu quarto, sentindo-se mulher verdadeiramente pela primeira vez, com a consciencia presa áquelle acontecimento, que como um lutuoso manto teria diante dos olhos por toda a vida, chorou na mais pura das contricções. E, de joelhos, pediu perdão aos céos, murmurando orações pela alma do louco apaixonado, que haveria de sorrir-lhe sempre do outro lado da vida.

Saiu para ir á missa.

A manhã, radiosa e linda, tinha um aspecto festivo, um doloroso aspecto de gala que impressionava mal a uma alma como a sua, cheia de apprehensões e de remorsos.

Afigurava-se-lhe que a egreja teria o poder de alliviar-lhe os soffrimentos de minorar as dôres tão crueis que desde a vespera a atormentavam sem treguas, que a faziam derramar lagrimas amargas, lagrimas escaldantes.

Com um passo ligeiro, levando á mão o rosario e o livrinho de orações, atravessou as ruas cheias de sol e rumores.

Maruja julgou morrer de commoção ao esbarrar inesperadamente com elle, com o Cesar da sua alma! E tão inesperadamente que até lhe pareceu uma vingadora apparição do outro mundo! Não soube que fazer: se fugir espavorida ou ir de braços abertos para o estranho resuscitado.

Não podia crêr!

Parecia que, ante seus olhos attonitos, bailava uma visão, uma terrivel visão de além tumulo, o espectro do suicida, daquelle que por ella renunciara á vida e que, como dissera na ultima vez em que juntos estiveram, seria capaz de todas as loucuras, menos a de deixal-a... A apparição era tão imprevista e tão atordoadora que Maruja continuava, hesitante, perplexa, incapaz de um gesto, de uma palavra, entre o desejo de fugir espavorida á terrivel visão e a ancia maior ainda, de cair vencida, ebria de felicidade, nos braços de Cesar!

Pouco a pouco, foi raciocinando.

A noite anterior predispuzera-a agora á reflexão, ensinando a ella, que nunca reflectira, o quanto é fecunda a analyse de tudo.

E Maruja, com alternativas no cerebro, começou por ir desprezando a sinistra idéa de uma visão.

Mas o sol, as pessoas, os rumores da rua affirmavam-lhe com mais alegre realidade que estava acordada, com todos seus sentidos; e que elle, Cesar, olhando-a bem de perto tinha a humana figura de sempre.

Tudo havia sido uma obsessão de seu cerebro pouco dado ás reflexões!

E correu para elle, louca, com uma jovialidade de creança.

Cesar ficou surpreso com aquelles gritos, com aquelles apertos de mão, com todas aquellas intempestivas mostras de regosijo. E foi elle então quem se sentiu resuscitado; porém com uma vida nova, celestialmente melhor!

Houve as naturaes explicações, que assombraram a Cesar. E ante o pedaço recortado do jornal com a noticia, que lhe mostrava Maruja já risonha, ficou tudo explicado.

— Sim! Resuscitei, e antes do terceiro dia, por impossibilidade de ficar até então, sob a terra, sem teu carinho — disse elle galantemente.

Maruja indagou:

— E o annel?... Pelo que vejo tu o perdeste...

— Sim! E não ha nada de extraordinario, porque eu mesmo posso perder-me tambem! Foi a unica coisa que ficou morta do desgraçado suicida.

— Que louco! Talvez se suicidasse por ter fome, sem pensar que poderia ter empenhado o annel para viver!

Cesar calou-se. Imaginou que o annel, que era de ouro falso, para nada podia servir ao que o encontrou.

— E agora, perdôas-me? perguntou Maruja, arrependida.

— Agora, nossa alliança será definitiva! E dar-te-ei um outro annel, de ouro realmente puro... de ouro, com uma lagrima de teu proprio coração!...

ARROZ MERINGUÉ

Cizinha-se o arroz com um pouco de agua e acaba-se com leite perfumado com baunilha e mistura-se-lhe algumas claras batidas em neve e passas sem as sementes. Arruma-se em pyramide que se cobre com ovos em neve, coze um instante no fôrno.

QUATRO VULTOS

IVETA RIBEIRO

PARA que o mundo tivesse a sua organização perfeita, e o homem soubesse se orientar na vastidão incommensuravel que Deus lhe deu como habitação transitoria, foram creados os quatro pontos cardeaes, e desde então sobre essas bases firmou-se o progresso humano!

Quatro pontos apenas, e a humanidade logo demarcou patrias, e a sciencia hoje fez as suas primeiras creações preciosas!

Veiu, depois, o engenho creador e fabricou o instrumento que devia ser, no futuro, o elemento indispensavel para os aperfeiçoamentos scientificos que o progresso devia exigir para a sua carreira gloriosa!

Sobre esses quatro pontos cardeaes foi construida toda a obra humana e a terra tomou novos aspectos; e os povos se foram engrandecendo e subindo; e as civilizações se foram evidenciando, se personalizando; tomando caracter proprio e estabelecendo o espirito das raças e a alma dos povos!...

Em geral tudo o quanto necessita de uma base solida para poder servir aos fins para que foram creados, apoia-se sobre quatro pontos seguros, ou sobre quatro columnas equilibradas.

O tecto que o homem inventou para o seu abrigo pessoal e que serviu sempre para o livrar dos caprichos das intemperies, firmou-se, desdes os tempos primitivos em quatro columnas eguaes sobre as quaes repousa a cobertura protectora.

Com o decorrer dos tempos o gosto artistico e as exigencias das épocas, foi modificando a habitação primitiva, mas ninguem conseguiu ainda derrubar o principio constructor e, apezar das bizarras creações dos architectos modernos, e ainda sobre os quatro esteios primitivos que os lares se apoiam e os palacios se erguem!

Sempre quatro pontos, de firmeza, de segurança e de solidez!...

Sempre os quatro pontos orientadores e immutaveis servindo ao mundo de apoio moral e de segura direcção para os seus fins evolutivos!...

Tambem no que o homem inventou para o goso do seu corpo e para as necessidades do seu viver na terra, os quatro pontos de apoio apparecem sempre com as suas indispensaveis forças amigas, e assim é sobre quatro columnas eguaes que se estende o leito, onde as fadigas se esvaem e as novas forças se retemperam para as eternas lutas da vida!

A mesa, onde o homem se alimenta para que o corpo se mantenha forte e o braço apto aos labores constantes; a mesa onde se reune a familia para as commemorações festivas, onde a alegria espouca de uns risos francos e o bem estar se demonstra na fartura consoladora dos manjares; tambem a mesa, onde os usos antigos exigem que um dia, o corpo descance na paz aterrorizante do ultimo somno terreno, entre quatro cirios ardendo e um montão de flores perfumadas, descança sobre quatro estacas firmes, eguaes, e seguras, que a equilibram no solo!

A fantasia creadora do homem tem tentado dar a esse movel outras formas differentes, emprestando-lhe outros meios de firmeza e de equilibrio, mas não permanecem essas fantasias e a fórma antiga triumpha sempre, embellecada ou singela, porque é a unica que offerece verdadeira segurança e verdadeiro equilibrio!...

E ha tantos outros quatro pontos firmes que offerecem á humanidade conforto e belleza, segurança e solidez...

Tambem as grandes obras moraes, para que se firmem e progridam, têm de se apoiar confiantes em quatro columnas fortes e capazes de lhes supportar a grandeza triumphante!

Essas quatro columnas chamam-se: *Vontade, Sabedoria, Altruismo* e *Belleza*!

Sem essas quatro estacas brilhantes e seguras nenhuma obra moral humana permanecerá na face da terra porque ruirá aos golpes terriveis da mentira; da ignorancia; do egoismo e da negrura de sentimentos rasteiros!...

A que se chama — *vontade*, dá ás grandes obras a força creadora que visa o engrandecimento de ideaes, força que destroe todos os obstaculos creados pelos elementos contrarios á erecção dos monumentos admiraveis que illustram o mundo e attestam o progresso pasmoso da humanidade.

A que se chama — *Sabedoria*, empresta a essas obras a segurança das coisas que se firmam sobre bases scientificas e em frutos de estudos profundos, capazes de resolver os mais intricados problemas e de remover as maiores difficuldades que a ignorancia possa apresentar!...

A que se chama — *Altruismo* — segura á essas obras moraes a efficiencia dos seus fins, porque lhes dá um doce aspecto de creação divina e as leva á gloria de servir de padrão de humanitarismo e de civilização dos povos que as cream!..

E a que se chama — *Belleza* — dá-lhes o brilho fascinador dessa formosura espiritual, imperecivel e divina, que as reveste de grandeza e as torna dignas das admirações geraes!

....

Acabo de passar em S. Paulo, duas semanas inesqueciveis e lindas! Quiz Deus que eu, nesse diminuto espaço de tempo pudesse extasiar-me deante da belleza surprehendente da grande cidade toda matizada de jardins formosos: de altas torres pomposas onde os sinos cantam madrigaes aos céos: cidade onde o espirito-emprehendedor e moderno rasga extensas e maravilhosas avenidas onde os renques de palacios enormes dão idéa de uma creação cyclopica e espantosamente linda! Deus quiz dar-me essa esmola de alegria deixando-me viver esses dias na tumultuosa cidade onde o trabalho febril dá ás creaturas uma rotação constante, fazendo-as erguer cada dia novas fabricas grandiosas e novas construcções admiraveis.

O que mais surprehende em S. Paulo, quando os olhares dos que a contemplam, pela vez primeira se deslumbram com os seus aspectos panoramicos é a quantidade surprehendente de chaminés, altas e esguias, que irisam a paisagem, turbando a limpidez dos ares com os pennachos de fumaça escura que enfeitam as suas cuspides enegrecidas!.. Feliz povo esse que faz do labor sua preoccupação maior e que enriquece a patria com o producto maravilhoso de seu esforço creador!

Meu espirito deslumbrado com as bellezas materiaes de S. Paulo, mais deslumbrado ficou com as suas fulgidas bellezas espirituaes!

Na minha eterna lida de observadora innata, senti, palpitante e clara toda a vibração dessas almas de bandeirantes, que se modernizam e se elevam sempre, sem perder nunca a força prodigiosa de suas virtudes innegaveis!...

Eu vi os cultores das musas desfazerem em versos lindos as impressões delicadas ou fortes de suas almas de eleitos!... Eu vi os artifices da penna, fazendo brilhar esse minusculo instrumento sagrado, e lavrando com elle immorredouras paginas formosas!

E vi, emocionada e feliz, as quatro columnas symbolicas em que repousa a personalidade feminina daquella terra encantadora!

Graça! Cultura! Intelligencia e Bondade!

Quatro columnas diversas, luminosas e brilhantes! Quatro columnas que se confundem e se parecem porque uma se reflecte sempre nas outras tres restantes!

Symbolizando essas quatro columnas adoravelmente bellas e intangiveis, eu tive a gloria de ver de perto quatro suggestivos vultos de mulher paulista, e cada qual mereceu minha admiração e maior culto e a maior veneração.

Parece que Deus quiz mostrar-me, em tão poucos dias de que elementos se compõe a alma feminina de S. Paulo, deixou que eu me approximasse de quatro embaixatrizes perfeitas desse grande todo fascinador!

E assim eu vi a personificação da graça, fina, culta, formosa e gentil, na pessoa encantadora de d. Hilda Guião Gomes de Mattos, — a mulher de espirito que a sociedade elegante guarda avaramente no seu seio opulento! A creatura perfeita, tanto na forma physica, linda e elegante, como na forma moral, elevada e captivante!

Junto dessa columna symbolica de firmeza e solidez do elemento feminino de S. Paulo eu vi de perto essa outra figura admiravel que é d. Noemia Nascimento Gama! Artista admiravel, cheia de idéas soberbas e de sonhos lindos, feita de perfeições artisticas e de anciedades desconhecidas, d. Noemia Nascimento Gama é bem a embaixatriz da cultura aprimorada da mulher paulista! Alma feita de ardentias artisticas, essa creatura admiravel constroe uma obra immorredoura em torno do seu sonho realizavel! Em volta de d. Noemia, um enxame de almas femininas que lutam pelo mesmo ideal de cultura e de arte e, desse grupo encantado, de artistas da palavra, de vivificadoras de versos, dá á personalidade feminina de S. Paulo um alto cunho á elegancia espiritual e admiravel!

D. Alice Toledo Tibyriçá, encarna lindamente a terceira columna symbolica que se chama — Intelligencia, e a minha penna humilde já lhe rendeu aqui, o preito sincero da minha admiração enthusiastica!

Equiparada ás tres columnas preciosas que sustentam a grandeza espiritual da mulher paulista, a quarta columna; a que se chama Bondade, e tem em si reverberos dourados como raios de sol matutino, é essa creatura suavissima que se chama d. Isabel de Azevedo von Ihering!

Personificação viva e nitida dessa virtude sagrada que espalha pelo mundo a doçura infinita de suas obras divinas; encarnação sublime dessa bondade captivante que conquista adorações e desperta admirações immorredouras, d. Isabel von Ihering é a princeza da doçura e a Rainha da Suavidade e a sua figura fidalga, dá bem a impressão da fineza, do mysticismo e do carinho da alma paulista!

Que esses quatro vultos grandiosos que com tamanho brilho personificaram aos meus olhos, toda as virtudes e todos os predicados invejaveis da mulher paulista, perdoem a esta carioca captiva de suas gentilezas, esta homenagem singela que o meu coração agradecido não póde deixar de lhes prestar por intermedio da minha penna obscura e modesta.

Salve! Mulher Paulista!

Recebe, do alto de teu throno dourado, as homenagens que te rendo por intermedio das quatro embaixatrizes com quem tive a gloria de privar!

Rio 1-1-027.

CORAÇÃO DE MULHER

José Maria Senna

A voz era dolente, suave, de uma suavidade dolorosa, como a soluçar a dor de um coração dilacerado. E a pobre enferma, esquecendo-se momentaneamente dos seus padecimentos, quedou-se a ouvil-a. Uma tristeza mystica apossou-se-lhe do ser. Parecia-lhe que a alma do cantor irmanava-se á sua pelo soffrimento. Inconsciente deixou-se prender áquella voz que, no silencio do [illegible], ás horas mortas, soluçava uma canção, acompanhada pelas vibrações sonoras arrancadas ás cordas de um violão. Aquella musica, aquella voz, aquellas palavras tão impregnadas de melancolia amarguravam-na e reconfortavam-na a um só tempo. E traziam-lhe á lembrança uma quadra distante... muito distante... Reavivavam-lhe recordações que não fôra sufficiente para apagar de sua memoria e emprestavam-lhe um pouco do vigor [illegible] que, lentamente, a vida abandonava.

Pagara, como todos, o tributo devido á Natureza: — Amara! Sorriram-lhe os dias felizes e os dias de tristeza não faltaram. Risos e lagrimas; lagrimas e risos. Os risos vieram primeiro e foram-se rapidamente; as lagrimas vieram depois e ficaram para sempre. A eterna e velha historia, que sempre é nova! Um olhar, um sorriso; um beijo... e a seguir: surgiram os pequenos nadas, que nada são, mas que [illegible] tudo; e as lagrimas não tardaram...

E ella comprehendia agora, demasiadamente tarde, que o amor não é mais que uma illusão e nada mais...

Lá fóra a voz do cantor nocturno [illegible] foi-se perdendo na noite que avançava. E a enferma, acabrunhada pelas suas recordações, deixou-se cair sobre os travesseiros. Um sorriso triste desenhou-se-lhe nos labios. Depois, um soluço, e, mais, murmurou baixinho... muito baixinho:

— Deus que te perdôe, Alfredo, o mal que me fizeste!

Ao longe ainda, se ouvia a voz intelligivel do melancolico cantor.

Bello Horizonte — Janeiro 1927

A quéda do Homem

(DOUTRINA)

QUANDO Deus pela narração allegorica do Genesis collocou o homem no jardim do Eden, deu-lhe a elevação no mais perfeito estado de amor e sabedoria a que elle póde attingir na primeira edade da especie humana. Essa é a edade que muito propriamente se chama Edade de Ouro, porque o ouro representava o amor celeste, ou divino: é esse amor que caracteriza a phase mais elevada do amor em nós.

E como foi Adão o nome allegorico do homem alli collocado por Deus segundo a mesma narração, com a installação delle no jardim do Eden, a Egreja, que, então, se fundou com o estabelecimento da vida paradiziaca passou a chamar-se Egreja Adamica.

Foi precisamente ahi, isto é, dentro do jardim e, portanto, da Egreja, e não fóra della, que o homem decaiu do seu fastigio, a saber, da elevação celeste em que Deus o havia collocado.

Dando-se a quéda, o homem perdeu o estado de felicidade representada pelo jardim e todas as coisas que o rodeiavam.

Examinando com muita attenção a causa que determinou essa quéda da elevação em que elle recebêra a faculdade de entrar na posse do mais perfeito estado de amor e sabedoria, vemos que ella nasceu do abuso gradual da individualidade consciente de sua natureza propria, o que chamamos o proprio do homem a elle concedido pelo Senhor, afim de que se tornasse capaz de amar livremente, como se fôsse por si mesmo, e agir racionalmente, segundo a sabedoria do seu entendimento.

Como não póde haver amor nem sabedoria possiveis sem uma vontade livre e um entendimento racional, pensou o Senhor em crear o homem a sua imagem e semelhança, dando-lhe ao mesmo tempo as suas faculdades de que mais carecia — a liberdade e a racionalidade, para que assim pudesse ser implantada na terra a semente da affeição do amor, como o Senhor o queria, como o ensinou e como por ultimo veiu renovar o ensino com o exemplo pessoal, quando entre nós esteve prégando a doutrina do amor.

Pela racionalidade comprehende o homem o que é verdadeiro e o que é falso, assim como o que é bem e o que é mal. Pela liberdade tem a faculdade de pensar, querer e agir em estado de perfeita independencia.

Essas faculdades o homem as vem trazendo desde a sua creação; com elle ellas vêm no momento em que elle apparece no mundo e nunca chega a ficar inteiramente privado dellas.

Nelle ellas não existem como propriedade, ou coisa propria, mas cedidas ou continuamente communicadas, pois que são do Senhor e d'Elle é que vão para o homem.

É em consequencia deste principio doutrinario que as podemos chamar a morada de Deus no homem para o tornar capaz de pensar, falar, querer, agir apparentemente como se fôsse por si.

E suppondo que ellas são proprias que o homem se póde achar em uma conjuncção reciproca com o seu Creador e assim viver sempre. Tambem é por ellas que elle póde trabalhar para a sua regeneração, distinguindo-se dos brutos.

O homem desde que percebe estar na posse destas faculdades, o que é facil, uma vez que *pensa, fala, quer e age*, está no dever rigoroso de dar direcção á sua individualidade consciente, para que assim se faça imagem e semelhança de Deus. Sentindo que a vida que tem em si é uma vida participada como se propria fôsse, a sua integridade individual está em reconhecer perpetuamente em seu coração que tudo que tem vem de Deus.

Se o seu procedimento não puder assim ser conduzido, não será perante ás leis divinas um agente de razão e liberdade, isto é, um agente razoavel e livre.

Quer isto significar que não será propriamente um homem, mas uma figura automatica, machina intellectual, etc.

Emquanto pensou, quiz e agiu com verdade e segundo essa mesma verdade, não obstante a apparencia, na ordem em que fôra creado; mas logo que cedeu á apparencia e com raciocinios fundados nos proprios sentidos, conformou-se com a nova ordem de coisas, abusou das faculdades de que era dotado, pensando sómente no seu eu e esquecendo a pessoa divina do Creador.

Abandonou a verdadeira ordem de sua vida que o mandava reconhecer-se como receptaculo da vida divina, confirmando a falsa theoria que provém da apparencia e ensina que esta vida que o homem tem em si é propria.

Foi assim, de abuso em abuso, isto é, abusando da racionalidade, substituindo-a pela que elle criou de accordo com os proprios sentidos, que se formou nelle a origem e o começo do mal.

O mal, portanto, é creação exclusiva do homem; nem seria admissivel suppôl-o obra de um Deus, que cria o bem, porque então o bem e o mal seriam coisas parecidas bôas por virem das mesmas mãos do Creador.

A narração biblica em que fui estudar a quéda do homem é allegorica, porque por aquelle tempo era esse o estylo em que se falava e se escrevia: toda linguagem da primitiva egreja que é a Egreja Adamica foi usada por meio de allegorias.

A serpente que enganou a mulher e por esta o homem é o principio sensual que por apparencias illusorias e raciocinios plausiveis, mas falsos, porque são feitos de erros, lisongeia e seduz a principio a vontade ou o proprio, representado pela mulher, depois a faculdade racional mesma, representada pelo homem.

A mais antiga egreja que existia na terra se constituiu entre homens dotados dessas affeições, pensamento e vida cujos estados eram, então, representados e significados pelo proprio homem e pela mulher; pela serpente; pela arvore do conhecimento do bem e do mal e por fim pelo jardim do Eden.

A maneira como caiu esta egreja é a mesma como caem todas, ou como cairam as que lhe succederam.

Toda a egreja tem o seu homem e a sua mulher; tem a sua serpente; tem a sua installação no jardim do Eden. Cada qual a sua arvore da vida, arvore do conhecimento do bem e do mal; frutos deliciosos, seducção diabolica.

É assim que na humanidade vemos que todos fazem uso do fruto prohibido por insinuações da serpente enganada.

A serpente representa o mundo dos sentidos, ou ella fala sómente a esses orgãos que no homem são os sentidos.

Quando atiramos os nossos olhares para os objectos que nos rodeiam, ella se interpõe entre nós e os objectos para que vejamos o que não devemos vêr; mas por obediencia ás suas insinuações a esse orgão da vista vemos com prazer os objectos que nos são attraidos pela seducção da serpente.

Se attentos ouvimos que alguma coisa nos dizem, a mesma serpente traz aos nossos ouvidos o que não deviamos ouvir.

Ao lado dos perfumes que tanto nos deleitam, ás vezes, sentimos os que "não nos cheiram bem", porque a serpente está sempre alerta para tentar.

Coisas ha que nos amargam a vida, e como se dá isso senão porque a mesma serpente nos perturba o paladar para que as as sintamos amargas?

Nossas mãos nunca deveriam tocar em objectos que não nos pertencem, e tocam pela mesma influencia.

Ella, portanto, continua a existir com as mesmas funcções de sempre.

O homem de hoje é o mesmo homem de todos os tempos quanto ao conhecimento do bem e do mal. Mora no seu jardim; saboreia os frutos que colhe dessa arvore, ou das arvores que dão fruto, em uma das quaes se dependura a serpente, como no jardim de Adão foi vista a que seduziu a mulher, induzindo-a a arrastar á quéda o marido.

Assim foram caindo as egrejas que a esta succederam na mesma ordem, recebendo as insinuações da mesma serpente, fazendo mão uso da sua liberdade e abusando da sua individualidade consciente.

É crença universal que, apenas Adão comeu o fruto prohibido, se deu a quéda do homem, quéda que arrastou toda a posteridade a vir a uma ruina completa. Entretanto, lendo-se com attenção a narração mosaica percebe-se que gradual foi essa quéda, dando com a primitiva egreja em terra, pois sempre houve no homem inclinação a se conduzir por si mesmo, procurando seguir um caminho que o levasse ao amor de si, até que por meio de raciocinios sensuaes, por actos directos de desobediencia, por longos habitos de vicio e maldade veiu prevalecer universalmente e a terra se encheu de violencia.

O facto de satisfazer o pedido da mulher, quando era de seu dever attender antes ao racional, mostra o egoismo que com o nome de amor-de-si, já reinava em Adão.

Um ponto muito importante da narração biblica é o que se refere á entrega da mulher a Adão; facilmente se comprehende que não se trata de ninguem que houvesse existido antes de Adão, pois o Senhor já havia dito que *não é bom que o homem viva só*. Esse homem é o que Elle havia formado no sexto dia da creação e estava só.

Quando Adão recebeu a mulher, estas foram as palavras ouvidas: "Deixará o varão o seu pae e a sua mãe e apegar-se-á a sua mulher, e serão ambos uma carne".

Quem será, ou terá sido, esse pae de Adão, quem sua mãe, que elle ha de deixar para se ligar a sua mulher?

Os paes de Adão, ou do homem, são o Amor e a Sabedoria. Adão, ou o homem, deixará seu pae e sua mãe para se ligar a sua mulher, isto é, abandonará o seu Creador, perdendo a bem dizer a imagem e semelhança com que fôra creado para se ligar ao amor-de-si. É esse amor que a mulher representa para fazer uma só carne com o homem.

O homem torna-se por isso o representante mais completo do egoismo na terra, porque vive para si, estimando todas as coisas que o cercam e tornando-se então incapaz de reprimir suas inclinações, antes fazendo dellas o seu bem-estar, o seu paraiso, dentro do qual põe-se sempre a dizer que encontra elle todas as delicias que se apreciam na vida.

O egoismo dá origem ao interesse pessoal, que faz attribuir ao homem o que elle não é capaz de fazer, se lhe não vem de Deus o poder de executar.

Recebendo a missão de trabalhar para o bem commum, é só para o seu interesse que vive porquanto o egoismo não permitte nem que olhemos o nosso irmão.

É o egoismo que torna o homem maldizente, incestuoso, intemperante, detentor do bem de outrem, orgulhoso, vingativo, odiento, etc.

O egoismo é esse amor-de-si que se inclina sobre nós mesmos em vez de se estender e propagar em beneficio do proximo, a saber, dos nossos irmãos.

L. DE ASSIS.

Antonio Moreno partiu para a Inglaterra, onde posará ao lado de Dorothy Gish, em "Mme. Pompadour", da Wilcox Productions.

TORNEIO DE PALAVRAS CRUZADAS

PAGINA INFANTIL

HISTORIAS, CONTOS ETC.

CONTO INFANTIL

A FATIA DE DOCE

MARCELLO era um lindo pequenino de seis annos, ruivo claro, rosado; tinha um rostinho encantador, um rostinho assim como desses anjos que se vêem pintados nos quadros sacros.

Mas, ai, As apparencias enganam! Aquella figurinha angelical occultava o mais travesso dos garotos e o mais terrivel destruidor de roupas e de sapatos que jámais pisou o globo terrestre!... Ja-me esquecendo de dizer que o nosso travesso Marcello era tambem horrivelmente guloso. Que coisa feia, não?

Um dia, em casa dos paes de Marcello, serviram ao almoço um doce que vinha repartido em fatias graciosamente talhadas.

O menino comeu apressadamente a parte que lhe coube e apressou-se em pedir mais.

— Como assim? — diz mamãe — tão depressa já comeste a tua fatia?

— Sim; mas quero coisa ainda com fome e quero comer mais; dá-me outra.

— Não, meu filho; pode fazer-te mal. Já que tanto gostaste do doce amanhã o farei servir de novo. Mas não quero que abuses da comida; é muito feio e depois pódes adoecer.

— Eu quero, eu quero, outra fatia! Uma só mais — choramingou Marcello.

— Não, filhinho, não póde ser.

— Então não farei as minhas lições — gritou elle furioso e ao mesmo tempo atirava no chão o prato vasio.

— Muito bem, senhor — disse o pae severamente. Para castigo seu, vae para a cama immediatamente.

Em meio de um tremendo berreiro foi o menino conduzido para o quarto e a muito custo mettido na cama. Passada uma hora do mesmo berreiro, Marcello resolveu serenar um pouco. Estava talvez arrependido do que fizera? Nada disto!

Silencioso como um rato, saltou da cama e a passos mui cautelosos dirigiu-se á sala de jantar. Sobre o aparador estava o celebre prato de doce.

— Não m'o quizeram dar — resmungou Marcello — pois vou mostrar que como porque quero.

E assim dizendo o guloso arrastou uma cadeira para junto do movel, subiu devagarinho para alcançar o tão desejado doce e... ouviu-se um formidavel estrondo!

Prato e doce tudo estava por terra dentro de um lago de assucar e chocolate.

Facil é imaginar a desagradavel situação do pobre guloso que acabou indo atirar-se, suffocado em pranto, nos carinhosos braços da sua mamãe.

Não parou nisto porém a desventura de Marcello.

Ao deixar a sua aquecida caminha, em busca do famoso prato de doces, o desobediente menino apanhou um forte resfriado que degenerou numa bronchite que muito fez soffrer o pobre Marcello.

Após esta dura lição o pequenino procurou corrigir-se de seus defeitos.

E hoje conta aos seus irmãosinhos a historia de um menino guloso, desobediente e máo que quiz furtar um dia uma fatia de doce e o triste resultado de tão feia acção.

Marcello porém não diz nunca o nome do menino da historia porque até hoje elle tem vergonha!

927—Verão de VERA CRUZ.

Mocidade que sonha

DAVID PARADA.

SER moço é ser feliz, é ser forte
E' tudo e fastoso se levanta,
Vae hoje sob um céo d'anil sem norte
Murmurando uma canção que encanta.

Illusão para ella nunca existe
Não vê que os dias passam velozmente;
E' feliz, talvez porque consente
A vida num sonho simplesmente.

Amanhã a velhice chega e zas,
Olhamos o caminho vencido,
E como um livro que não foi lido
— Vemos a longa distancia atraz.

Sonhos... fantasias... vaga saudade
Dos dias que não regressam jámais,
Tudo era ephemero oh! mocidade
Mocidade que sonhou de mais.

O BOM FILHO Á CASA TORNA

CERTO dia indo por uma estrada deserta, encontra-se com um ancião o nosso menino Mario. Desse encontro resultou uma palestra entre os dois pedestres sobre o que andavam fazendo.

— O velho disse: já trabalhei muito, estou já com a edade avançada e agora procuro uma casa numa fazenda onde posso terminar os ultimos dias de minha existencia.

E tu que fazes?

— Desde hoje pela manhã, que deixei o lar paterno e pretendo não mais voltar, por isso, ando aqui em procura de um meio de vida.

— Por que fizeste tamanha loucura, meu menino?

— Pelo facto de estar meu pae zangado commigo, por ter eu soltado uma cabrita o que não devia ter feito.

— Por tão pouco não devia ter feito isto, procedeu máo. Onde moras?

— Na Cancella do Tristão.

— Então, lá chegaremos ainda antes de anoitecer.

O menino disse ao velho: não quero lá voltar o papae muito me baterá.

— Não, disse o velho: explico-lhe tudo, pedindo que não te bata.

O menino a muitos pedidos do ancião convenceu-se de que deveria voltar á casa.

E assim fizeram, lá chegando foram recebidos por sua irmã que os fizeram entrar e sentaram-se, indo chamar o pae do menino que tinha por nome Mario. O pae chegando, não poude esconder a alegria de ver o filho que tinha procurado durante todo o dia.

Sentando-se tambem começou a conversar com o ancião, tendo este contado-lhe a historia do encontro com Mario e a sua vida.

O pae de Mario penalizado, deu um logar de vigia na sua fazenda ao velho e reprehendeu severamente o seu filho.

Desde esse dia tornou-se Mario o melhor filho, sendo muito estimado por seu pae, merecendo assim a sua benção.

Por tudo isto ficou agradecido ao velho; senão não teria voltado á casa, tornando-se assim um máo filho.

Mario, hoje vive feliz ao lado de sua familia e ainda existe o bom ancião.

Oswaldo S. Faria

Galeria dos Estudiosos

Lais Fragoso Bittencourt, vencedora do torneio de Natal (1ª serie)

Alvaro B. Seixas, alumno do Collegio Militar, veterano das "Palavras Cruzadas"

O CANTARO MILAGROSO

CONTO INFANTIL
— DE —
MALBA TAHAN

EM Lar, na Persia, vivia outrora um pescador que era muito indolente. Deixava-se ficar, todos os dias, durante varias horas, a dormir sob uma arvore junto ao rio.

Um dia quando o preguiçoso pescador dormia, como de costume, á sombra de uma accacia, teve o seu somno agitado por um sonho que muito o impressionou.

Sonhou que encontrara no campo, ao voltar a casa, um grande cantaro de ferro, no fundo do qual descobriu, com surpreza, uma moeda de ouro.

Sandji — assim se chamava o pescador — estendeu a mão e arrancou do fundo do cantaro o precioso achado. Qual não foi, porém, o seu espanto ao verificar que nova moeda, egual, apparecera em substituição á primeira.

Era milagroso o cantaro!

Debaixo de cada moeda que o pescador tirava outra logo, nova e rutilante, surgia ao alcance de sua mão.

Quando acordou resolveu ir o pescador consultar um velho sacerdote que perto morava e que era perito em decifrar sonhos e visões.

Que significação teria aquelle sonho mysterioso do cantaro milagroso?

— E' muito simples — respondeu o sacerdote — vae ao rio, atira tua rêde varias vezes e saberás, então, a significação do sonho!

Encheu-se o pescador de animo e foi ao rio. Viu varios peixes que nadavam na corrente. Atirou rapido a rêde e apanhou alguns. Novos peixes surgiram no seio profundo das aguas. O pescador lançou outra vez a rêde e teve a felicidade de apanhar outros peixes. E, assim, trabalhando activamente, o bom Sandji conseguiu fazer, naquelle dia, uma pesca mais abundante do que a de um mez inteiro.

Um mercador que passava com uns ajudantes, corretores e escravos, ao ver os cestos do pescador repletos de lindos peixes comprou-os todos por uma boa quantia.

Só então Sandji — o pescador — comprehendeu a significação do seu sonho e o verdadeiro sentido das sabias palavras do velho sacerdote.

O rio era afinal o cantaro milagroso. Do fundo do rio tirava elle os peixes que se transformavam, a seguir, nas ambicionadas moedas de ouro.

*

Reparae, bem, — ó meninos de minha terra! — reparae bem! O trabalho honesto e bem orientado é um cantaro milagroso, no fundo do qual ha sempre uma moeda de ouro para o homem intelligente e activo que a quizer ir buscar!

HEROISMO DE CREANÇA

MARIA JOSÉ DE VASCONCELLOS

O guarda da pequena e poetica estação da estrada de ferro entrou em casa um pouco triste naquelle dia.

A' janella estavam á sua espera os seis filhinhos orphãos de mãe.

O cão veio ao seu encontro para fazer-lhe festas.

— Pobre Velludo, — disse o homem tirando o seu paletot pendurando-o num prego, atraz da porta. Tenho pena de ti, porque te avaliaram em Rs. 20$000, ao saberem que preciso muito de dinheiro.

Maria, a mais velha, falou:

— Papae, nós gostamos mais do Velludo do que da creada. Mande-a embora, que já é uma economia.

— Tolinha, então pensas que tu, com dez annos, podes fazer a comida, todos os trabalhos de casa?

A menina calou-se. O pae sentou-se á mesa e a creada lhe trouxe o jantar.

Enquanto comia, conversavam as creanças num canto. Maria com o irmãosinho mais moço ao collo, disse aos outros:

— Papae quer vender Velludo.

Todos ficaram consternados. Velludo crescera com elles e não podiam imaginar a sua vida sem o cão.

— Toma por despedida um pedaço de carne, disse o guarda ao cão. Talvez na casa, para onde vaes, te alimentes melhor do que aqui.

As creanças estavam prestes a chorar. Sómente a segunda, Margarida, sentada longe dos outros, estava muito pallida e com os olhos enxutos. Tão linda a Margarida, com uma linda cabelleira negra, que emoldurava o seu rostinho serio.

E Velludo, por quem sangravam aquelles coraçõesinhos, Velludo comia com apetitte o pedaço de carne... Depois, correu para as creanças, fazendo-lhes festas o que mais ainda as commoveu.

O guarda accendeu o cachimbo, tirou um jornal do bolso e começou a ler.

Nos outros dias, emquanto lia, ralhava de quando em vez com os pequenos, que faziam muito barulho. Porém hoje tudo estava silencioso. As creanças, á excepção de Margarida, tinham formado um circulo ao redor de Velludo. Este deitou a cabeça no collo de João, que lhe afagava o focinho, com as suas gordas mãosinhas. Velludo já os fizera soffrer uma vez; foi quando esteve muito doente dor ter sido mordido por um outro cão muito maior do que elle. Com que carinho foi tratado então pelos seus amiguinhos.

— Não vamos ficar mais tristes, já sei o que vou fazer, disse Maria. Amanhã direi a papae que não quero mais um vestido novo para a minha Primeira Communhão; irei mesmo com o vestido velho. Assim elle não gastará dinheiro e não precisará vender o nosso amiguinho.

José, um garotinho de oito annos, com os olhinhos azues, muito vivos, muito brilhantes, falou encolhendo os hombros:

— Ora, eu faço melhor; quando o papae quizer pegar Velludo, eu berro tanto até que elle o solte.

— Eu tambem vou fazer uma coisa, disse uma gentil lourinha de seis annos. Vou rezar a Papae do Céo.

Enquanto os outros assim falavam, conservava-se Margarida caladinha em um canto, abraçada á boneca, que dizia "papá" e "mamã", presente de uma vizinha. Esta menina sempre fôra a mais travessa de todas, mas pouco falava e não mostrava o seu sentimento. Na saida da Escola, lutava na rua com as outras meninas porque caçoavam da sua boneca; e quando lhe quizessem pegar para melhor analyzarem e escarnecerem dos defeitos da sua Nenen... Quem dissesse que o nariz da sua boneca era chato, que os olhos eram papudos, que os beiços eram de preta mina, Margarida se desesperava e investia enraivecidamente... Maria, a mais velha, ralhava sempre com ella, dizendo-lhe que uma menina de dez annos já devia ter mais modos. Mais Margarida não se importava; ella queria muito á sua boneca e não admittia que ninguem della falasse mal...

O guarda acabando de ler o jornal, levantou-se e vestiu o paletot para sair. Margarida chegou-se a elle resolutamente.

— O Senhor é máo, papae. Eu não quero que Velludo vá embora.

— Cala-te! Tu, menos do que os outros, tens o direito de falar assim. Não se passa um dia, em que eu não precise ralhar comtigo pelas tuas travessuras.

E saiu. A pequena voltou para o canto, beijando a bonequinha toda, crispando os dedinhos nervosos pela cabeça de Nenen...

O cão veiu lamber o rostinho de Margarida. Era sempre assim que elle fazia quando ralhavam com ella.

Duas horas depois, ao voltar o guarda do seu trabalho, achou tudo quieto. Tomou uma vela e dirigiu-se para o quarto das creanças a fim de procurar Velludo e leval-o, emquanto ellas dormiam. A mais velha tinha o pequerrucho nos braços, e o pae olhou tristemente para essa menina que tão cedo já servia de mãe aos irmãosinhos!

Os outros tambem dormiam serenos, sorrindo como se sonhassem com os Anjos. Por fim chegou o guarda junto da cama de Margarida e o que viu? A pequena com o rostinho sombrio, tendo no seu lado o cão, preso pelo pescoço aos longos cabellos pretos da sua pequena dona.

— Que menina! — resmungou o pae. Se eu tirar o cão, ella sente, grita, e todos os outros acordam. Farei isso amanhã.

E foi dormir.

No dia seguinte, Maria foi ver o seu vestido branco, achou-o velho e remendado, pensou que o sacrificio de ir com elle á Communhão era muito grande e calou-se.

José reconheceu tambem que os seus berros não valeriam de nada, pois de manhã chorara e gritara porque não queria estudar, e o pae fizera calar-se, puxando-lhe as orelhas.

A lourinha rezara a Papae do Céo e esperava o milagre.

Os dois pequerruchos nem se lembravam mais do caso.

Mas onde estava Margarida? Desapparecera logo depois do café.

Ninguem se atrevia a perguntar por Velludo, porque o pae estava de máo humor.

Ao meio dia, voltou o guarda para o almoço.

— Onde está o cão? — perguntou elle. Acabem com isso de uma vez.

As creanças responderam que não sabiam. O pae lembrou-se que talvez Margarida o soubesse; porém ella ainda não tinha apparecido.

— Desta vez eu ensino a esta menina, para que não saia nem me pedir licença, disse o guarda zangado.

Todos sentaram-se á mesa silenciosos e timidos. A creada trouxe a comida. De repente, abriu-se a porta e Margarida entrou correndo acompanhada de Velludo.

A pequena, offegante entregou uma nota ao pae.

O guarda olhou-a espantado, vendo-a soluçar, enxugando as lagrimas no vestidinho esfarrapado da sua bonequinha...

— Que tens? Que fizeste da tua boneca?

— Eu a vendi, respondeu ella rindo-se, e está aqui o dinheiro que representa o valor de Velludo.

Os irmãosinhos soltaram um grito de alegria. Margarida sem a sua boneca, o seu brinquedo predilecto, pallida, com vestidinho roto e branco de Nenen, fitava o pae receiosa e triumphante ao mesmo tempo.

O guarda não disse uma palavra. Olhou-a com admiração, puxou-a pelo braço, sentou-a no seu collo e lembrou-se com lagrimas nos olhos da sua mulher, tão abnegada, sempre se sacrificando pelos outros, como agora fazia Margarida...

E desse dia em deante, Margarida sem a sua boneca, que era a causa de tantas brigas, tornou-se ajuizada, estudiosa e respeitada pelas suas amiguinhas de escola...

Em Copacabana

Maria Apparecida, no encanto de seus 15 mezes, vae todas as manhãs brincar na areia de Copacabana. O nosso photographo, grande espanto seu, foi surprehendel-a em companhia da baba.

FEVEREIRO

TORNEIO — DE — PALAVRAS CRUZADAS (Infantil)

de J. Azevedo Barbosa (Pitanguy-Minas)

HORIZONTAES

1 — Base
2 — Ilha franceza
6 — Rio do Perú
10 — Partir
11 — Não occupado
14 — Titulo dos principes Mahometanos, sem a ultima
15 — E' usada pelos pedreiros
16 — Enfeitar
18 — Rio da China
20 — E' usado na aviação
21 — Fileiras
22 — Offendido — invertido

9 — Fruta
12 — Rodelos
13 — Jogo de "sennoras"
15 — Não falo
17 — Affluente do Rheno — invertido
19 — Catalogo

VERTICAES

1 — Letra grega
3 — Pronome
4 — Mandrico
5 — Pedreiro
7 — Atmosphera
8 — Furacão muito commum nos Estados Unidos

PRAZO: até o dia 26 cada problema corresponde a um ponto. No final, será feita a classificação segundo o numero de pontos, em séries. Os decifradores devem mencionar o collegio ou o professor particular.

OS PREMIOS DO TORNEIO DE NATAL

Ja receberam no escriptorio desta folha os premios do torneio do Natal: Laís Fragoso Bittencourt (1ª serie) Helena Silva Dantas (2ª serie); Fernando Calazans (Petropolis) 4ª serie.

«Joãosinho»

Eram 2 horas da madrugada. Noite extraordinariamente fria. Os balões pontilhavam como astros vermelhos e movediços, a concha estrellada do céo distante.

Cessara o movimento e uma paz silente caia sobre o Rio, a minha velha e querida cidade do luxo e da miseria.

Eu vinha de um theatro alegre, em que fôra assistir a uma peça triste. Trazia ainda em minhalma as ultimas emoções do grande drama e trauteava baixinho uma dolente canção do povo, que aprendera no carcere.

Depois de muito andar pela cidade, achei-me na Avenida. A grande arteria carioca faiscava na orgia luminosa do seu esplendor nocturno. Um vento cortante e humido, retalhava os póros dos derradeiros bohemios embebedados.

Ao passar pela esquina do Supremo Tribunal, (oh ironia suprema!) numa das ruelas semi-escuras que vão ter á esplanada do Castello, um quadro dantesco surgiu aos meus olhos.

Uma legião de pequeninos desgraçados, de futuros galés, dormia ao relento, nessa noite gelada, tendo apenas por docel o manto luminoso das estrellas e por leito, a cantaria das sargetas!

Reconheci-os logo. Eram os garotos maltrapilhos que esperavam as "apanhas" do mercado. Aguardavam o ralar da madrugada, para a collecta das verduras e das "sobras", que todos os dias os mercadores deitam fóra.

Havia de todos os tamanhos e de todas as edades, mas apenas um, despertou a minha attenção de um modo especial. Era o menor delles todos. Dormia meio de lado, naquelle doloroso leito de miserias, como um anjinho entre nuvens. Tinha na cara pequenina e suja, o ar esgazeado e triste de quem adormeceu com fome...

Dominado por compaixão extrema, toquei levemente no bracinho do "gavroche". Elle acordou sobresaltado, abriu os olhinhos muito negros, onde o terror se estampava e caiu num pranto copioso, supplicando perdão:

— O senhor é da policia?

Não me leve preso, pelo amor de Deus! Eu não durmo mais aqui, mas não me leve preso!

Para tranquillizal-o, dei-lhe uma pequena moeda de prata e perguntei:

— Como te chamas, meu pequeno?

— Joãosinho — respondeu-me.

— Que edade tens?

— Vou fazer oito annos.

— Onde móras?

— Não tenho mais casa. Já morei na Favella, mas um dia fugi de lá, porque apanhava muito:

— Quem te dava? Tua mãe?

— Não senhor. Eu só tenho madrasta. Nunca vi minha mãe...

— E teu pae?

Ainda chorando muito e levando a manga da camiseta suja á

altura dos olhos mal dormidos, o desgraçadinho das ruas, respondeu á derradeira pergunta que lhe fiz:

— Meu pae morreu na

Clevelandia...

Olhei para o alto. Só as indifferentes estrellas sorriam no céo...

Os balões haviam caido nos abysmos do espaço, cumprindo a irrevogavel e dominadora lei da gravidade. Faltos de lume dos bojos polychromicos, tinham rolado na miseria dos vencidos.

Tudo era assim na vida e assim tambem era o destino dos homens.. Uns subiam e caiam; outros, nunca chegariam a se elevar!

Aquelle Joãosinho era um pequenino balão social destinado a não subir. Breve seria devorado pelo fogo dos vicios e das paixões desordenados. Depois do leito nas pedras das sargetas, haveria de ter a masmorra, o verdugo da lei e a condemnação da Sociedade — a peor, a mais cruel de todas as madrastas!

Pobre Joãosinho! Quanto abandono, quanta indifferença criminosa nos poderes da Republica! E quanta falta de escolas e de asylos para os desgraçados!

Olhei novamente para o alto — As estrellas mudas, geladas e dormentes, continuavam sorrindo lá no céo..

Waldemiro Portugal.

(Do livro *Clevelandia*).

O MENINO

(a NEYSIR DE ALMEIDA COUTO)

GENTIL, engraçado infante
Nos teus jogos inconstante,
Que tens tão bello semblante
Que vives sempre a brincar,

Dos teus brinquedos te esqueces
A' noitinha, — e te entristeces
Como a bonina — e adormeces,
Adormeces a sonhar

Infante serão as flôres,
Ou são da aurora os fulgores
Que vem teus sonhos dourar?
Foi de algum ente celeste,
Que de luzeiros se veste?
Ou da brisa é que aprendeste
Que aprendeste a suspirar?

Ou por ventura és contente
Porque no sonho, que mente,
Phantasiaste innocente
Algum dos brinquedos teus!..
Senhor, tens bondade infinda!
Fizeste a aurora bem linda,
Creaste na vida ainda,
Um'outra aurora dos céus

Alvaro Bittencourt.

O HOMEM DOS OCULOS QUADRADOS

NO bar onde estavamos sentados, m eu amigo Bobby e eu entrou um rapaz, typo perfeito do parisiense da moda. Trazia uma jaqueta cintada e, na arcada ocular trazia mettido um monoculo. Esse monoculo attraiu logo os olhares de Bobby; attrahiu-os ao ponto de esquecer o seu *ice-whisky-soda*. Por fim, não se contendo mais e, debruçando-se para mim:

— Responda-me, caro amigo meu! Para que serve esse pequeno vidro?

Eu respondi com evasivas.

— Ora, é o chic dos elegantes, sobretudo dos que vêem muito bem com ambos os olhos. Não serve para nada, absolutamente.

— Oh! exclamou Bobby, como engraçados são vocês! Nós, americanos, não fazemos coisa alguma para nada.

— Tem a certeza que sim, Bobby. O utilitarismo reina no

seu paiz, sim, mas mesmo entre os espiritos mais praticos, ás vezes a phantasia tem sua razão de ser...

Elle cogitou um instante, depois falou:

— *Old Chap*, você fala com razão. O pedaço de vidro quadrado faz-me lembrar uma curiosa historia, de facto! Vou contal-a, mas antes enchamos de novo os nossos copos, não?

O *barman* renovou a dóse do refresco e Bobby narrou:

— No tempo em que eu estava em Chicago — então, negociava em toucinho fumado, o maior negocio de toda a minha vida — fiz relações com um extraordinario rapaz. Na realidade elle chamava-se Dick Jeffrey, mas era costume appellidal-o "o homem dos oculos quadrados".

Já explico porque. Dick era primeiro engenheiro numa fabrica de conservas, a maior fabrica do mundo. Era um americano de truz, quero dizer um homem que tinha todas as idéas americanas. Para elle, viver era trabalhar, trabalhar sempre. Aos

quarenta annos não se havia casado, pois elle dizia: as mulheres são coisas inuteis. Não bebia, não fumava, não lia nada a não ser os technicos magazines; não viajava. Não tinha defeito algum, assevero-lhe.

— Em summa, era um homem pratico.

— O mais pratico em todos os Estados da União. Assim era porque assim havia sido educado. A historia, as artes, a litteratura, elle tratava de babuzeiras. Uma só coisa existia para Dick: os algarismos. Nunca elle consentiria ficar em contemplação diante de uma paizagem, um pôr de sol, um luar. Não serve para nada, affirmava elle, ao passo que os algarismos... ah! sim, os algarismos servem. Tomam-se, misturam-se... e elles fazem dinheiro.

— Não devia ser um homem divertido tal sugeito.

— Peço perdão! Deixe-me falar por favor! Dick Jeffrey tinha pois uma alma mathematica. Mas, a isso não se limitava o seu caracter. O seu horror pela phantasia e inutilidade, levava o além. Assim, os seus factos eram sempre pretos, commodos mas feios! Mas ainda, sendo myope, usava oculos. Muitos americanos usam oculos, mas Dick era de tal modo myope que sem os oculos, era cego de uma vez. Elle mandava-os fazer expressamente, grandes, praticos e solidos. Sómente, ouçame! os vidros habitualmente vendidos são redondos. Elle queria vidros quadrados, bem quadrados. Por que? Porque achava essa forma mais correcta, mais determinada, em summa, mais mathematica.

— E dahi que se originou o seu

— Adivinhou, velho camarada! Se eu lhe affirmasse que "o homem dos oculos quadrados" era um engraçado companheiro, não me acreditaria. Mas elle sentia-se perfeitamente feliz e teria continuado muito tempo mais a ser feliz a seu modo, se não lhe houvesse acontecido uma verdadeiramente extraordinaria aventura. Um dia, Dick Jeffrey teve que seguir viagem. Era para estudar no local uma nova machina para cortar fatias de presunto. A usina que a fabricava estava ao norte dos grandes Lagos, num sitio pouco habitado. Dick pensou chegar mais depressa no seu grande torpedo que tomando a pequena estrada de ferro. Partiu só com o seu chauffeur. A toda a velocidade, devorava o espaço, como se diz. As planicies, montanhas, mattas, corriam ao longo do seu caminho. Elle não olhava para isso. O engenheiro só cogitava de sua

machina para cortar presunto.

De repente, uma guinada lançou o automovel fóra da estrada. O chauffeur travou os freios bruscamente.

O choque não produziu outras consequencias senão o pneumatico arrebentado e leves contusões. Mas desgraça muito maior: os oculos de Dick partiram-se impossibilitando-o de vêr, estava realmente cego.

Sentiu-se infeliz, o pobre Dick pois, lembrava-se da sua machina de cortar presunto. Sem os seus oculos quadrados", elle não trataria negocio, seria deshonrado. Que fazer? Disse a si mesmo: póde bem ser que se ache no caminho uma cidade onde haja um neg... de oculos.

como pôude. Afinal, uma cidadesinha appareceu, uma misera cidadesinha não maior que as suas cidades da Europa, quasi uma aldeia. Dick parou ali, comtudo, interrogou a gente logar. Nada de negociante de oculos! Dick não perdeu a esperança. Foi ao medico da cidade. Este ultimo deu-lhe uma informação:

— Ha aqui um velho, um exfazendeiro, tão myope como o senhor. Talvez elle consinta em ceder-lhe um par de oculos.

— Elle cederá, disse o engenheiro. Eu pagarei.

Foi. O velho era myope, de facto, exactamente myope como Dick. Mas não possuia senão um par de oculos — de vidros redondos e communs — e não os queria ceder. Dizia tel-os desde vinte annos e mais, que eram amigos velhos, que com elles havia contemplado a antiga terra de seus antepassados e os bellos trigaes que nascem, e a agua que corre entre as verdes margens, e o sol que se deita numa gloria de ouro... emfim, cem devaneios do mesmo genero! Dick teimou, offereceu uma quantia cada vez mais avultada. Em summa, o velho louco cedeu e o outro seguiu com os oculos.

Não era mais "o homem dos oculos quadrados" que nós conheciamos. Era o homem dos oculos redondos. Mas via. E era o principal por causa da machina de cortar presunto.

Restava metade da caminhada para fazer. O automovel, inteiramente concertado, partiu a toda a velocidade. Mas grande foi o espanto do chauffeur quando seu amo lhe disse de improviso:

— Não corra tão depressa, por favor.

— Mas...

— Vá devagar, ordeno-lhe. Como vae, ou não tenho tempo de contemplar coisa alguma!

Incrivel historia! Pela primeira vez em sua vida, Dick contemplava a paizagem. Sim, olhava para os campos onde os trigaes ondulavam como vagas, os limpidos rios que espelhavam a verdura de suas bordas, o céo riscado de nuvens rosadas ou roxas. Uma vez ou outra, murmurava:

— É bello! é esplendido! é excitante! Como crêr: eu não conhecia nada das mais bellas coisas no mundo!

Uma vez mesmo quando o automovel passava numa matta, elle disse ao chauffeur:

— Pare um instante! Eu quero contemplar as veredas sob as copas de folhagem e ouvir cantar os passarinhos.

E quando cruzou com uma mulher na estrada. Dick poz-se a olhar demoradamente para ella e disse:

— É linda.

Desta vez, o chauffeur julgou que o seu amo havia perdido o juizo no desastre. Coisa possivel, não?

Pois, eu vou dizer-lhe o que havia mudado Dick. O bom rapaz não via mais o mundo pelos seus oculos quadrados, os seus oculos mathematicos; olhava com os oculos do velho cultivador. Esses oculos haviam feito o milagre. Dick pela primeira vez via as coisas que ignorava. Achava prazer nisso e esquecia tudo o mais, algarismos, calculos, usinas, tudo, até a machina de cortar presunto...

Eu interrompi docemente Bobby:

— Essa mudança do seu engenheiro durou?

— Isso não importa, disse Bobby. Durante dois dias, Dick andou passeando junto dos lagos, admirando a paizagem, esquecendo tudo mais. Depois voltou para casa, achou um novo par de oculos, e de novo "o homem de oculos quadrados", perdeu a sua loucura. Ficou o mesmo engenheiro estricto e mathematico que era antes.

— Divertiu-se á minha custa, velho Bob, com a sua historia!

Mas Bob, muito serio:

— Eu nunca digo pilherias. Mas um *ice-whisky-soda*, não?

OSSOS DO OFFICIO

[CONTO]

FLAVIO BRANT

ANDAVA eu, narrava-me um medico amigo, em viagem de recreio pelo interior. O guia que eu levava, um cabloco forte e muito tagarella, passava os dias de jornada, escanchado na sua mula troteira, com um cigarro de palha no canto da bôca, narrando-me as suas caçadas, os animaes que matára e, como todo caçador, dizia mais mentiras do que verdades. Entre muitas das suas caçadas, contava elle uma em que, vendo-se cercado por tres onças em campo limpo e estando sem munições, ficou deante dellas attonito. — E o que lhe aconteceu? — Ora, as "bicha me comero". E com essas e outras passavam-se as horas de viagem.

Certo dia, quando o sol já ia alto, avistei entre as folhas de um coqueiral, os tectos de umas casinhas. Inqueri o guia, sobre este logar e fui informado de que era Sant'Anna do Rio Acima, dos nomes dos seus moradores e de mais pormenores, entre os quaes, que ahi residia um tal Francisco da Silva, um pobre lavrador, que fôra accomettido por um mal, que o prostrára no leito havia dois annos e para o qual não houve herva de curandeiro nem remedio de medico, que curasse. Noviço como era na carreira, interessei-me pelo tal caso e no dia seguinte fui ter á casa do doente. O quadro, que se me deparou foi desolador. No canto de uma pequenina sala estava uma pobre mulher maltrapilha, debulhando um rosario, no que era acompanhada por tres creanças opiladas, quasi nuas. Como o guia já havia avisado o doente a minha chegada, a pobre mulher depôz sobre um tamborete o rosario e, muito timida, se encaminhou para mim.

— O sr. é que é o dr.? Então faça o favor de entrar; meu homem está lá dentro.

Atravessamos um cubiculo escuro, onde se amontoavam uns pannos humidos, que tresandavam a enxofre e penetramos no quarto do doente.

— Não imaginas a minha impressão, cotinuou o collega, quando deparei sobre um catre de bambú, uma figura tão desfeita, que nem parecia humana. Os ossos pareciam querer rasgar a pelle, que reluzia ao clarão de uma lamparina. Todo o quarto cheirava a suores de febre e os lençoes, que ha muito não eram lavados, pegavam nas mãos.

Julguei, a principio, ser um caso de esclherodermia, porém os symptomas se desencontravam, pois embora assim desfeito, o seu semblante ainda conservava expressão, que não possuiria um esclherodermico adiantado. Foi tirado de duvida immediatamente, quando o doente, abrindo a bocca, disse-me, com um halito, que quasi me suffocou, haver dois annos que quasi não se alimentava. Accrescentou ainda que era devido a uma chaga que tinha na lingua e que dia a dia peorava.

Examinei-o e fiquei inteirado de que se tratava de um cancer na lingua e que para as condições em que se achava eram baldados todos os esforços. Comtudo, animei-o como cabe a um medico e, quando me dispunha a sair, dou com um menino, conduzindo uma bandeja de café.

— Espere, dr. Tome ao menos uma tijellinha.

Rejeitei em vão; todas as minhas recusas foram debalde e tive que acceder. Tomei a bandeja e tirei uma tijella colorida, a mais velha que encontrei, julgando commigo mesmo, que não poderia o doente, senão por uma grande coincidencia, ter o mesmo gosto que eu.

Porém, para que ficasse livre de toda a duvida, escolhi um logar da peripheria, que estava quebrado. Bebi aquelle café, como Socrates a cicuta. A cada gole tinha um sobresalto. Afinal, terminára e quando ia collocar a tijella na bandeja, ouço a voz do doente:

— Dr., eu estava daqui apreciando o sr. tomar o café pelo mesmo buraquinho que eu.

Aqui terminou o meu collega a sua narração, offegante e cuspindo, como se tivesse acabado de tomar o café áquella hora.

Palavras Cruzadas

TORNEIO DE ANNO BOM
O 1º Campeonato Brasileiro

Tendo verificado durante o julgamento das soluções enviadas pelos concorrentes ao torneio de Anno Bom que o enigma n. 6 estava fóra dos moldes dos problemas de *Palavras Cruzadas*, resolvemos marcar o respectivo ponto a todos os decifradores, apresentando para os classificados na primeira série um novo problema, que servirá de desempate, com prazo de até domingo proximo, quando recomeçaremos os torneios mensaes.

Eis a classificação:

1ª série (6 pontos)

1 — Numal
2 — Plinio Cajibá
3 — Pedro Paulo de Souza
4 — Morubixaba
5 — Glorinha Amaral
6 — Léa Silva
7 — Afro Fontoura Capatocas
8 — A. de Faria
9 — Dulce Carvalho
10 — Wanda Reis Machado
11 — G. Séllos
12 — Jepaf
13 — Isa Costa
14 — Rosinha Guimarães
15 — Celia de Araujo
16 — Lilo
17 — José de Paula Assumpção
18 — Hercyna Proserpina
19 — Irene Antrês
20 — Athanagildo Ribeiro
21 — Papiza
22 — Freirinha
23 — Jéca
24 — Bispo
25 — Virginio da Gama Lobo
26 — Mary Silveira (Mangaratiba)
27 — Francisco Lobo
28 — Zilah Costa (Mangaratiba)
29 — Cidelia Paranhos

2ª série (5 pontos)

1 — Véra de Siqueira
2 — Godofredo de Siqueira
3 — Jupiter
4 — Manoel Gondim Filho
5 — Rosaura Miranda
6 — Eulina Guimarães
7 — Calepino (Petropolis)
8 — Joujou
9 — P. Lacerda Feio
10 — Iamar

3ª série (4 pontos)

1 — Juracy Santos
2 — Thisbe
3 — Cecilia Braga
4 — Paulista (S. Paulo)
5 — José Ferreira Bessa (Petropolis)
6 — Waldemiro Pinho (Petropolis)
7 — Augusto Figueiredo (Petropolis)
8 — José Figueiredo (Petropolis)
9 — Romualdo Vieira Dias (Petropolis)
10 — Antonio Azevedo
11 — Orlandinho Rego (Mangaratiba)
12 — Ruth Teixeira (Mangaratiba)

4ª série (3 pontos)

1 — Hilda Paranhos
2 — Carlos Machado Corrêa (Nictheroy)
3 — Amabilia G. Salamonde
4 — Marina de Oliveira Tinoco
5 — Maria de Oliveira e Silva
6 — Judith R. de Assis
7 — R. A. C. H. A.
8 — Geraldo da Costa Oliveira
9 — Paulino Rodrigues Chaves

5ª série (2 pontos)

1 — Candido Nazareth
2 — A. Pinto de Abreu
3 — Acrisio de Miranda Corrêa

Resultado do campeonato

1 — Campeão com 28 pontos — *Holstein de Séllos*

2ª série (27 pontos)

1 — José de Paula Assumpção
2 — Arcebispo
3 — Plinio Cajibá

3ª série (26 pontos)

5 — Hersyna Proserpina
6 — Capatocas
7 — Godofredo de Siqueira
8 — Pedro Paulo de Souza
9 — Afro Fontoura
10 — Athanagildo Ribeiro
11 — Irene Antrês
12 — Ruth Martins
13 — Pepat
14 — Jeca
15 — Loth
16 — Virginia da Gama Lobo
17 — Francisco Lobo
18 — Nancy
19 — Mme. Paes
20 — Melindrosa
21 — A. de Faria
22 — Numal

4ª série (25 pontos)

23 — Glorinha Amaral
24 — Ex-Cap.
25 — Lagardère
26 — Orlando Rego (Mangaratiba)
27 — Vera de Siqueira
28 — Cezith Cunha
29 — Bispo
30 — Léa de Oliveira
31 — Papiza
32 — Thereza B. Santos
33 — Franklin de Mattos
34 — Frei Bôas
35 — Léa Silva
36 — Cardeal

5ª série (24 pontos)

37 — Iva Paz
38 — Carmen Silva
39 — Zinha
40 — Iamar
41 — Zito
42 — Papa
43 — Marcello Modesto
44 — G. Séllos

6ª série (23 pontos)

45 — Freirinha
46 — Florsiano Assumpção, Mangaratiba.

7ª série (27 pontos)

47 — Léo Arruda
48 — Maria de Souza
49 — Dulce Consuelo

8ª série (21 pontos)

50 — Milu'

9ª série (19 pontos)

51 — Annita de Paiva

10ª série (18 pontos)

52 — Dimy

11ª série (17 pontos)

53 — Eulina Guimarães
54 — Eduardo Fonseca
55 — Alipio Morgan
56 — Rosinha Guimarães

12ª série (16 pontos)

57 — Celia de Araujo
58 — Iza Costa

13ª série (14 pontos)

59 — Helena Meirelles
60 — Oswaldo Coelho de Souza

14ª série (13 pontos)

61 — Manoel Gondim Filho

15ª série (12 pontos)

62 — Alvaro Luiz Soares de Azevedo

16ª série (11 pontos)

63 — Dulce Carvalho
64 — Hilda Paranhos Campos

Série Consolação

65 — Paulista (S. Paulo)
66 — Cidelia Paranhos
67 — Ary da Nó
68 — Nina Gondim
69 — Laurita Rodrigues
70 — Eugenio Combat (Petropolis)
71 — Waldemar Gomes de Pinho
72 — J. Almeida Corrêa
73 — Carlos Corrêa Machado
74 — Augusto Figueiredo
75 — José F. Bessa (Petropolis)
76 — Romualdo Vieira Diac (Petropolis)
77 — Firmino Borrajo (Petropolis)
78 — Raulino Rodrigues Chaves
79 — David Scaldaferri
80 — Zaira M. Reis
81 — Juracy Santos

ENIGMA-DESEMPATE PARA A 1ª SERIE, DE Calepino (Petropolis)

HORIZONTAES

1 — Gaita
4 — Planta que produz a resina elemi
8 — Apollo
10 — A 1ª vertebra cervical, sem a ultima
12 — Nome de mulher
13 — Provincia da India ingleza
14 — Physico italiano
16 — Especie de fôro (Asia)
17 — Reunião de tres, (plur.), invertido
18 — Cação pequeno e secco
20 — Sem sombra
22 — Produzir
25 — Madrepora
28 — Nome de mulher
29 — Mammifero carnivoro
31 — Sim francez
32 — Naturalista francez
35 — Rei de Basan
36 — Destroe
37 — Betume cheiroso das Indias
38 — Silicato de magnesia
40 — Affluente do rio Negro, sem a final
41 — Ornava
42 — Falsa apparencia
43 — Limite
44 — Medida de extensão
45 — Obra de sapador
46 — E'poca
48 — Canto
50 — Protoxydo de calcio.

VERTICAES

1 — Quadrupede da America
2 — Frutas
3 — Rio da America Central
4 — Um metro quadrado
5 — Rêde dos indios
6 — Adverbio
7 — Mortalha
9 — Constellação
11 — Cautela
13 — Parede meia
15 — Caixa de madeira, sem a ultima
17 — Fruta
19 — Diana
21 — Mudando a penultima, cidade do Japão
23 — Campo cultivado
24 — Nome de mulher
26 — Scintillar
27 — Teu italiano
30 — Debilidade
33 — Abreviação de planta e raiz medicinal
34 — Região da Asia Menor
35 — Materia peçonhenta
37 — Divindade dos Chaldeos
38 — Faz cousas (invert.)
39 — Instrumento em que se cosem os livros.
41 — Brinquedo de rapazes
43 — Tecido
45 — Arvore leguminosa, sem a ultima
47 — Primeiro nome de um philosopho chinez, invertido
49 — Prefixo.

A entrega da medalha de ouro ao primeiro campeão brasileiro de Palavras Cruzadas, sr. Holstein Séllos, será feita no dia 19 do corrente, quando terão inicio, no Theatro Lyrico, as primeiras provas do grande concurso de musica e canções populares promovido pelo *Correio da Manhã*.

Na mesma occasião serão distribuidas as medalhas de prata e de bronze ao 2º e 3º vencedores do campeonato, e outros premios, sendo o sorteio feito nesta redacção antes daquella solemnidade, no dia 14, ás 4 horas da tarde.

Na relação final dos concorrentes classificados nas diversas series do campeonato houve omissão de dois nomes (serie *Consolação*): Zaira M. Reis e Juracy Santos.

Quanto a segunda collocação no campeonato houve um engano com o concorrente Plinio Cajibá, que nella devia figurar, visto lhe não ter sido contado o ponto de vantagem concedido pelo regulamento.

Para evitar que o segundo posto no difficil campeonato seja decidido pela sorte, resolvemos pois fazer o desempate por meio de um problema. Os tres vencedores da 2ª serie do campeonato: José de Paula Assumpção, Arcebispo e Plinio Cajibá, são, pois, convidados a quebrar a cabeça mais uma vez afim de decidir a segunda collocação no campeonato. A solução deverá ser apresentada até sabbado, ao meio dia, sendo considerado vencedor o que tiver menor numero de erros. O trabalho que escolhemos para o desempate é do nosso distincto collaborador que se occulta sob o pseudonymo de *Numal* e conquistou no campeonato, um honroso 3º logar.

HORIZONTAES

1 — Crustaceos das Philipinas
4 — Rio da Inglaterra
9 — Lado do Canadá
12 — Aldeia da Africa occidental franceza
14 — Povoação da Africa occidental franceza
16 — Aldeia do Perú
18 — Aldeia de Orense
20 — Rio da Africa occidental franceza
21 — 1º acampamento dos Israelitas no deserto
22 — Ilha das Philipinas
23 — Bebida favorita dos tripolitanos
24 — Antiga provincia da India Ingleza
26 — Ilhas das Lucayas
28 — Chefe dos rabinos na Turquia
30 — Aldeia da Italia
32 — Rio da provincia Huesca
33 — Sodio
34 — Condado dos Estados Unidos da America
36 — Ilhas das Molucas
38 — Ilha dos Estados Unidos da America
40 — Povoação suissa
41 — Montanha da Aracosia
42 — Povoação da ilha de Karafuto
43 — Povoação da Hungria
45 — Grande deserto da Africa
47 — Freguezia de Portugal
49 — Parochia do Equador
50 — Rio da Colombia
51 — Grupo de ilhas do Pacifico
53 — Paiz montanhoso do Sahara
55 — Rio da Venezuela
56 — Povoação da Suissa
57 — Fabrica de ceramica do Japão
58 — Filho de Hercules
59 — Territorio da Guyanna Hollandeza
60 — Aldeia de Rosellon
62 — Povoação da Arabia Central
63 — Especie de assucar de palmeira
65 — Municipio da França
66 — Povoação no rio Purús
67 — Bolo de farinha de arroz e azeite de coco.

VERTICAES

1 — Nome de 2 solitarios do Egypto
2 — Povoação da Rumania
3 — Rio de Cuba
5 — Serra de Pernambuco
6 — Arrabalde de Gerona
7 — Rio da Hespanha
8 — Maga escandinava
10 — Ilha da India
11 — Aldeia da Africa occidental franceza
13 — Lagôa de Pernambuco
15 — Ilha das Maldivas
16 — Povoação da Hungria
17 — Medidas de liquidos usada na Allemanha
18 — Ilha do Danubio
19 — Cidade da Guinea
20 — Rio da Africa Ingleza
21 — Filho de Tuiston
25 — Aldeia do Alto Egypto
27 — Genero de ophidios vipéridos
29 — Genero de graphtolites
31 — Rio da Albania
34 — Jerusalem
35 — Rio da Africa
36 — Aldeia da Galicia
37 — Rio da Russia Central
39 — Laguna da Republica Argentina
39 — Rio do Pará
41 — Deus da atmosphera
44 — Inteiro
46 — Genero de moluscos
48 — Principado de Malaga
51 — Dramaturgo allemão (1738)
52 — Rio de Portugal
53 — Nome americano de uma ave trepadora
54 — Instrumento arabe de 2 ou 3 cordas
56 — Cidade maritima da India
60 — Aldeia de Bengala
61 — Povoação da provincia de Settsú
63 — Povoação da Hungria, sem a ultima
64 — Rio da antiga Macedonia, sem a final.

PARA INSTRUIR DIVERTINDO

O PROBLEMA DA PEDRA E SUA SOLUÇÃO

INICIANDO esta secção recreativa com o curioso problema elaborado pelo sr. L. G. Botelho (O feijão, a laranja e o bonde), tivemos o prazer de vel-a acolhida com interesse pelos leitores que se dedicam a esses generos de distracção.

Coube ao distincto contabilista sr. Manoel Alexandre Pinto de Nazareth, apresentar o segundo problema: Partir uma pedra de quarenta kilos, em quatro pedaços taes, que, só com elles, se possam fazer pesagens de um a quarenta kilos, dando para a solução um prazo de quinze dias, prazo que terminou domingo passado, e sómente deixamos de publicar as respostas enviadas por não ter podido comparecer á esta redacção afim de julgal-as, conforme pedira, o referido cavalheiro.

Não queremos demorar essa publicação, e por isso, ao contrario do que nos solicitou o sr. Pinto Nazareth para que fosse o prazo prorogado por mais quinze dias, resolvemos inseril-as hoje, podendo o sr. Nazareth manifestar-se sobre as mesmas no proximo numero deste "Supplemento".

*

ETARAMAC, juntamente com a solução, lança o cartél de desafio com um novo problema:

"Sr. redactor. — Um amigo meu chamou-me a attenção para a parte recreativa desse estimado diario.

Li e achei interessante a solução do primeiro problema que foi aliás, propositalmente complicada. Louvavel, porém, eminentemente louvavel foi a idéa desse orgão de instruir divertindo.

Denota uma concepção intelligente do jornalismo moderno em paiz como o nosso onde tão escassas são as publicações scientificas. E se não fôra a vossa natural antipathia pelas citações estrangeiras eu vos lembraria, como apresentação para os vossos pequeninos problemas, a phrase de Montesquieu: *Comme il a une infinité de choses sages qui sont menées d'une manière très folle, il y a aussi des folies qui sont conduites d'une manière très sage.* No intuito de concorrer com o meu proprio esforço para o desenvolvimento da nova secção do "Correio", tomo a liberdade de resolver a ultima questão, proposta á guiza de desafio, e terminarei com uma ligeira pergunta a que talvez bem pouca gente terá resposta prompta.

O problema publicado no domingo ultimo foi redigido approximadamente nos seguintes termos: uma pedra de 40 kilos parte-se em quatro pedaços. Dizer o peso de cada pedaço sabendo-se que com elles pódem ser feitas todas as pesagens de 1 a 40 kilos.

A principio é necessario suppôr que a pedra nada perdeu de seu peso primitivo. Feita a hypothese, a resposta é de ha muito conhecida: 1 kg., 3 kgs., 9 kgs. e 27 kgs. Desde que se repartam convenientemente estes pesos nos dois pratos da balança, ou, o que é a mesma coisa, desde que se appliquem a dupla pesagem de Borda, é facil verificar-se que a questão está inteiramente resolvida.

Um exemplo: se tivermos a pesar um corpo de 29 kilos, collocaremos num dos pratos o peso de 1 kg. e no outro os de 27 kgs. e 3 kgs. A razão é simples. Com effeito se convencionarmos que um traço collocado acima de um algarismo exprime que o numero indicado por esse algarismo com seu valor de posição deve ser subtraido poderemos escrever todos os numeros no systema decimal com auxilio unicamente dos cinco primeiros algarismos significativos e do O. Assim, 7 se escreverá 13; 8 se escreverá 12, etc.

Da duplicação desse principio ao systema ternario resulta que em tal systema todos os numeros serão escriptos com os symbolos 1, 1 e 0. Assim os ns. 1, 2, 3, 4, 5 e 6, se escreverão: 1, 11, 10, 111 e 110. Tal propriedade é utilizavel para a pesagem desde que se repartam convenientemente os pesos 1, 3, 9, 27, etc. Assim, o problema proposto é um simples caso particular, por isso que se com os pesos encontrados nós pesamos até 40 kgs., com os pesos 1, 3, 9, 27 e 81 pesaremos até 121, e de um modo geral, com os pesos de $1, 3, 9 \dots 3^{n-1}$ nós pesaremos até o numero representado por:

$$\frac{1}{2}(3^n - 1)$$

Verifica-se desse modo, que a progressão geometrica de razão 3 resolve o problema geral enunciado por Labosne da seguinte fórma: achar a série de pesos com os quaes se possam fazer todas as pesagens em numeros inteiros, desde 1 até a somma dos pesos empregados e com a condição de ser tal somma a maior possivel com relação ao numero de pesos.

Creio ter dado solução completa ao problema proposto.

Agora, a pergunta bem singela de que vos falei ha pouco e que dedico á elegante frequencia do Casino Copacabana:

Oito jogadores resolvem jogar oito partidas de certo jogo com a seguinte condição: aquelle que perder dobrará a quantia que os restantes possuirem.

Ao terminar a oitava partida verifica-se que, por notavel coincidencia cada jogador ganhou uma partida e ainda mais que todos elles, no final do jogo, possuiam 240$000.

Quer-se saber qual a importancia de que dispunham os differentes jogadores ao iniciarem a partida.

Com licença:
Rio, 20 — 1 927.

ETARAMAC".

A PEDRA BRUTA
OS 4 FRAGMENTOS DA BRUTA PEDRA
AS 40 PESADAS FEITAS COM OS 4 PEDAÇOS
DAE QUEBRA!...
QUASI EU "CALLINHO" Á PEDRA, CHEIA DE MALDADE, NÃO DOU A QUEM ME CONTA... DE UM BOM CONTABILISTA
Sina Isquero
Bello Horizonte 927

De *Rachel Barbosa*:

Sr. Redactor — Em resposta ao problema do sr. Pinto Nazareth, publicado no supplemento do vosso apreciado jornal de 16 de janeiro de 1927, apresento-vos as seguintes soluções:

Problema

"Partir uma pedra de 40 kilos, em quatro pedaços taes, que só com elles se possam fazer pesagem de um a quarenta kilos."

Solução

Seja X o primeiro pedaço, e o numero de pedaços (4), menos o que se toma em consideração (1) a razão progressiva (4 — 1 = 3), multiplicando-se a razão pelo primeiro pedaço obteremos o segundo e assim successivamente; poderemos, pois, formar a seguinte equação:

$$X + 3X + 9X + 27X = 40$$

reduzindo os termos semelhantes temos: $40X = 40$, donde

$$X = \frac{40}{40} \text{ ou } = 1$$

Sendo X = 1 é claro que os pedaços restantes serão eguaes aos coefficientes de X, ou 3, 9 e 27.

Do que fica exposto se conclue que, a pedra do sr. Pinto Nazareth deve ser partida nos 4 pedaços seguintes:

1, 3, 9, e 27.

Existem ainda outras soluções que por serem mais ou menos analogas deixo de circumstanciar, dando apenas o seguinte exemplo, de uma dellas:

1º pedaço $= X$ 2º pedaço $= 2X + 1$

3º pedaço $2(2X + 1 + X) + 1$

4º pedaço $2[X + 2X + 1 + 2(2X + 1 + X) + 1] + 1$

SOLUÇÃO PRATICA

Pesos kilos	Tara kilos	P. N. kilos
1		1
3	1	2
3		3
3 + 1		4
9	3 + 1	5
9	3	6
9 + 1	3	7
9	1	8
9		9
9 + 1		10
9 + 3	1	11
9 + 3		12
9 + 3 + 1		13
27	9 + 3 + 1	14
27	9 + 3	15
27 + 1	9 + 3	16
27	9 + 1	17
27	9	18
27 + 1	9	19
27 + 3	9 + 1	20
27 + 3	9	21
27 + 3 + 1	9	22
27	3 + 1	23
27	3	24
27 + 1	3	25
27	1	26
27		27
27 + 1		28
27 + 3	1	29
27 + 3		30
27 + 3 + 1		31
27 + 9	3 + 1	32
27 + 9	3	33
27 + 9 + 1	3	34
27 + 9	1	35
27 + 9		36
27 + 9 + 1		37
27 + 9 + 3	1	38
27 + 9 + 3		39
27 + 9 + 3 + 1 e a bôa chegou		

NOTA — Todos os numeros na tara são negativos, mesmo que o signal seja positivo

Rachel Barbosa

Rio, 25-1-927.

Verissimo — Solução rigorosamente exacta: 1 + 3 + 9 + 27 = 40, termo de uma progressão cujo 1º termo é 1 e que tem para razão 3.

Isaac Gonzalez — Tendo resolvido exactamente o problema apresenta um outro: "Um fazendeiro no fim de sua vida chamou seu compadre e lhe disse: — Compadre, eu vou morrer e quero fazer a divisão dos meus 19 cavallos pelos meus tres filhos, de forma que você dê ao meu filho primeiro a metade, ao segundo a quarta parte e ao terceiro a quinta parte. De que forma o compadre resolveu o caso?"

Mogofôres — Certa.

L. G. BOTELHO — Mandou-nos a solução do problema proposto pelo sr. Pinto Nazareth, acompanhada de um novo trabalho, que publicaremos no proximo *Supplemento*.

INVOCAÇÃO

MUSA gentil, minh'alma, minha vida,
Vivamos em constante companhia.
Sem ti, estranha magoa me excrucia;
Desperta e vem, oh Musa tão querida!

O sol já despontou... Já na perdida
Matta gorgeiam aves. Doce orgia
De suas notas cheias de harmonia
Escuto, em notas de ouro convertida.

Espero-te sosinho, impaciente.
Vem, oh Musa gentil, vem docemente
Alvorecendo o dia, me inspirar.

Sem ti, apenas ouço vãs endeixas,
Sem ti, tudo são ais, lamentos, queixas;
Dá-me força e poder para cantar!

CORRÊA FILHO
(Ubá — Minas)

Especial para o «Correio da Manhã»

Glossario Synthetico da Lingua Portugueza

Por ALMERINDO FERREIRA

ORIGINAL PELA SUA ORGANISAÇÃO E O MAIS COMPLETO NO GENERO

Tamanduá-cavalo — V. Tamanduá-cavallo
Tamanduá-do-Cabo — Variedade de tamanduá
Tamanduá-guassu' — Variedade de grande tamanduá
Tatu'-verdadeiro — Tatu'-étê
Tigre da America — O jaguar
Tigre-de-Bengala — Tigre-real
Tordilho-sabino — Cavallo, cujo pellame é salpicado de branco e vermelho
Toupeira-da-agua — Especie de toupeira
Touro-das-Indias — O zebu'

DE 15 LETRAS

Aberto-dos-peitos — Animal de sella ou tiro, que, andando, cae para a frente
Animal caledonio — O javali
Animal de Neptuno — O cavallo
Anthropomorphos — Familia de primatas
Antilope-de-sabre — Oryx
Antilope-palmado — Typo de antilope
Armadilho-mataco — Tardigrado
Bezerro-avelleiro — O novilho desmammado
Bicho-vergonhoso — Pangolim; armadilho-escamoso
Brontotherideos — Familia de ungulados fosseis
Bufalo-grunhidor — Ruminante
Cachorro-do-matto — Raposa-do-matto; lobinho-do-matto
Canguru'-elegante — V. Kanguru'-elegante
Coati-lavandeiro — Roedor
Coelho-americano — Variedade de coelho
Coelho-das-areias — Idem, idem da Africa
Cynocephalideos — Familia de primatas
Delphinorhyncho — Genero de cetaceos
Diabo-da-Tasmania — V. Demonio da Tasmania
Dominus-vobiscum — Tamanduá
Elasmostherinos — Tribu de rhinocerontes
Elephante-branco — Variedade albina de elephante
Elephante-da-Asia — Especie de elephante pequeno
Emballonurideos — Familia de chiropteros
Fauno-dos-bosques — O macaco
Gato-da-ilha-de Man — Especie de gato sem cauda
Golfinho-alvadio — Especie de golfinho
Hippopotamideos — Familia de pachydermes
Hyracodentineos — Tribu de mammiferos
Jaguareté-pixuma — Onça-preta, entre os indigenas do Brasil
Jupurá-dos-indios — Mammifero do Brasil
Kanguru'-elegante — Variedade de kanguru'
Leão-das-cavernas — Typo grande de felideo fossil
Leão-senegalense — Typo de leão
Lobo-da-Abyssinia — Idem de lobo
Lobo-das-campinas — Lobo-ladrador
Lobo-tigre-de-juba — Variedade de lobo-tigre, da Asia
Loris-preguiçoso — Quadrumano
Loris-tardigrado — Idem
Macrauchenideos — Familia de mammiferos
Marmota-dos-Alpes — Typo de marmota
Megalonychideos — Familia de desdentados
Melogale-da-India — Typo de melogale
Mono-dos-Camarões — Um macaco de face azul e barbas brancas
Morcego-orelhudo — Especie, de orelhas tão grandes como o corpo
Musaranho-commum — Especie de musaranho
Musaranho-de-agua — Idem, idem
Musaranho-raiado — Idem, idem
Nannosciurineos — Tribu de roedores
Pequeno-acrobata — Marsupial
Perissodactylos — Ordem de ungulados
Phascolomyideos — Familia de marsupiaes
Phyllostomideos — Familia de chiropteros
Phyllostomineos — Tribu da familia anterior
Porco dos bosques — V. Tajaçu'
Preguiçoso-menor — Tardigrado
Rainho-dos-mattos — Especie de roedor
Rato-almiscarado — Musaranho-indiano
Relogio-de-Almada — O burro, quando zurra
Rhinocerotideos — Familia de mammiferos
Rhinocerotineos — Tribu da familia anterior
Saguim-mascarado — Pequeno macaco; sahui-guaçu'
Saguim-ordinario — Idem, idem
Tamanduá-cavallo — Variedade de tamanduá
Tatu'-de-rabo-molle — Especie de tatu'; ahiva
Tatu'-rabo-de-couro — Especie de tatu'
Texugo-ordinario — Idem, de texugo, do feitio da raposa
Texugo-mellivoro — Ratel
Tigre-longibanda — Especie de tigre
Titanotherideos — Familia de mammiferos
Toupeira-dourada — Especie de toupeira
Touro-montez-gebo — V. Gebo
Urso-australiano — Koala
Vampiro-espectro — Especie de morcego; falso-vampiro
Veado da Virginia — O cariaco
Zeuglodontideos — Familia de cetaceos

DE 16 LETRAS

Antilope-de-bezoar — Cervicabra
Armadilho-gigante — Tardigrado
Arranca-pinheiros — O elephante
Bezerro-avelleiro — O novilho desmammado
Cãozinho-selvagem — Irará
Cercopithecideos — Familia de primatas
Chironecto-yapock — Pequeno animal raro e nocturno
Elephante-da-India — Especie de elephante
Elephante-marinho — Phoca
Hyperoodontideos — Familia de cetaceos
Leão-de-mar-arctico — Mammifero pinnipede
Leptomerychineos — Tribu de ruminantes, fosseis
Lynce-dos-pantanos — Quadrupede da Asia
Mangabey-defumado — Macaco de Guiné
Marta-dos-palmares — Especie de marta
Mico-leão-vermelho — Especie de pequeno macaco; sahui-piranga
Musaranho-etrusco — Roedor
Musaranho-indiano — Roedor; rato-almiscarado
Myrmecophagideos — Familia de desdentados
Nyctipithecineos — Tribu de macacos
Peramele-narigudo — Mammifero parecido com o rato
Philandra-volante — Marsupial
Porquinho-da-India — Cobaio
Preguiça do Brasil — Especie de preguiça
Raposa da Tartaria — Corsaco
Rorqual-de-Sibbald — Cetaceo do mar do Norte
Rouxinol-de-Almada — O burro, quando zurra
Simio-anthropoide — Quadrumano
Tajaçu'-de-colleira — Porco do matto
Tamanduá-bandeira — Especie de tamanduá
Tapir-de-chabraque — Mammifero da India
Tarseiro-espectro — Quadrumano
Toupeira-aquatica — Especie de toupeira
Toupeira-de-crista — Idem, idem
Urso-dos-coqueiros — Urso-malaio

DE 17 LETRAS

Arganaz-muscardino — Roedor
Armadilho-escamoso — Pangolim
Delphinapterineos — Tribu de cetaceos
Demonio-da-Tasmania — Pequeno animal muito feroz
Desmão-almiscarado — Mammifero insectivoro
Desmão-dos-Pyreneus — Especie do anterior
Elephante-da-Africa — Idem de elephante
Esquilo-terrestre — Especie de esquilo
Galeopitheco-ruivo — Especie de lemur
Gato-do-matto-grande — Jaguatiriça; subaracaé
Jaracoanipitinipa — Quadrupede
Kanchil dos malaios — Ruminante de Borneo e Conchinchina; tragulo
Macaco-da-meia-noite — Jupará
Macaco de Gibraltar — Unica especie de macacos da Europa
Macaco-proboscideo — Um dos mais raros e feios macacos, de Bornéo
Marta-das-palmeiras — Paradoxuro
Morcego-alabardino — Especie de morcego
Musaranho-aquatico — Variedade de musaranho; musaranho-de-agua
Paradoxuro-musango — Carnivoro
Peramelideo-nasico — Roedor
Petaurista-esquilo — Marsupial
Porco-do-capitão-mór — Golphinho
Proterotheriideos — Familia de mammiferos fosseis
Rhinochero-da-India — Tapir-de-chabraque
Tigre-real do Brasil — O jaguar
Vespertilionideos — Familia de chiropteros

DE 18 LETRAS

Anthracotheriideos — Familia de mammiferos; hyopotamideos
Armadilho-encoberto — Tardigrado
Boto-do-Rio-de-Janeiro — Cetaceo da bahia de Guanabara
Branco-couros-negros — Cavallo de pêlo alvo e couro negro
Cabra-montez-do-Gerez — Variedade de cabra selvagem
Cachorrinho-do-matto — Mammifero da America d Sul, muito raro
Capricornio-da-India — Cervicabra
Coati-caranguejeiro — Especie de coati
Gato d'Algalia da Asia — Zibeta
Mangabey-de-colleira — Macaco do Congo
Musaranho-das-fontes — Especie de roedor
Myrmecobio-listrado — Marsupial
Phalangista-malhado — Idem
Philandra-raposeira — Idem
Polymastodontideos — Familia de mammiferos
Preguiça-das-vargens — Especie de preguiça
Saitaia-negro-do-Pará — Especie de macaco
Tigre louro do Brasil — Puma ou cuguar
Toupeira-estrellada — Especie de toupeira
Veado-de-Aristoteles — Grande veado da India

DE 19 LETRAS

Antilope-dos-pantanos — Especie de antilope
Cabra-monteza-do-Gerez — Cabra-montez-do-Gerez
Carneiro-almiscarado — Mammifero fossil
Esquilo-maior-voador — Variedade de esquilo
Esquilo-menor-voador — Idem, idem
Lobo-vermelho-de-crina — Especie de lobo da America do Sul
Orca-de-cabeça-redonda — Cetaceo
Peixe-mulher-de-Angola — Cetaceo
Philandra-gigantesca — Especie de kanguru'
Porco-espinho-de-cauda — Quandu'
Sagui prateado do Pará — Mico
Saitaia-chorão-do-Pará — Especie de macaco
Urso-de-grandes-labios — Especie de urso da India; prochilo

DE 20 LETRAS

Cabrão-bastardo-montez — Zorlitho
Formigueiro-espinhoso — Especie de tamanduá
Harpia-de-grande-cabeça — Um morcego das Molucas
Jaguar-da-Nova-Hespanha — Quadrupede
Lobo-da-America-do-Norte — Lobo-vermelho
Macaco-de-cara-vermelha — O coaitá
Macaco-de-cauda-de-porco — Especie de macaco
Rhinoceronte-da-Africa — Especie de rhinoceronte
Saguim-do-Rio-de-Janeiro — Especie de saguim
Thylacino-cynocephalo — Marsupial
Touro-montez-corcovado — O gebo

DE 21 LETRAS

Cachalote-macrocephalo — Cetaceo
Carneiro-de-cauda-grossa — Especie de carneiro da Asia
Chlamidophoro-truncado — Especie de tatu'; juan-calado ou pichiciego do Chile
Macaco-de-poupa-de-Ceylão — Especie de macaco
Musaranho-quadrangular — Roedor
Pecari-de-beiços-brancos — Porco selvagem da America do Sul
Rhinoceronte-das-Indias — Especie de rhinoceronte de um só chifre no focinho.

DE 22 LETRAS

Ouriço-cacheiro-orelhudo — Variedade de ouriço-cacheiro
Ouriço-cacheiro-sem-cauda — Idem, idem
Rato-bochechudo-do-Canadá — Roedor
Semnopitheco-verdadeiro — Macaco da India e Bengala

DE 23 LETRAS

Macaco-de-focinho-de-raposa — Quadrumano
Marmota-citilla-moscovita — Especie de marmota
Saitaia-amarrellado-do-Pará — Especie de macaco

DE 24 LETRAS

Hydromys-de-ventre-amarello — Roedor
Pecari-vulgar-de-collarinho — Tajaçu'
Sagui-pequenino-do-Maranhão — Pequeno macaco
Saguim-de-orelhas-compridas — Idem, idem

DE 29 LETRAS

Musaranho-almiscarado-moscovita — Roedor

DE 31 LETRAS

Musaranho-almiscarado-dos-Pyrineus — Roedor
Rhinoceronte-de-orelhas-cabelludas — Especie de rhinoceronte da Birmania

ADDITAMENTOS

DE 2 LETRAS

Coró — Especie de rato nocturno do Amazonas
Já — Especie de saguim

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
EM 14 DE FEVEREIRO DE 1927
GUIMARÃES CARNEIRO & Cia.
AVENIDA PASSOS, 112-A
(B 13978)

Leilão de Penhores
15 DE FEVEREIRO DE 1927
Casa Simon Ettinger
— DE —
Lévy, Gomes & Ca.
R. LUIZ DE CAMÕES — 55
De todas as cautelas vencidas
(B 13853)

LEILÃO DE PENHORES
A. MOTTA & IRMÃO
— BECCO DO ROSARIO, 5 —
Em 14 de fevereiro de 1927 fazem leilão de todos os penhores vencidos.
(B 13964)

A MUTUANTE (S. A.)
RUA SETE DE SETEMBRO, 179
Leilão de Penhores
Em 17 de Fevereiro
Os srs. mutuarios devem reformar até a vespera do leilão as cautelas vencidas.
Depois do leilão serão vendidos em bolsa os titulos cujas cauções não tenham sido reformadas. (B 13793)

Cia. AUREA BRASILEIRA
Leilão, 15 de fevereiro
MATRIZ AV. PASSOS, 11
(16250)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com bem 86 annos de edade, completamente [illegible].
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhas e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro [illegible], doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, tambem tuberculosas.
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo de familia.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada.
UM INFELIZ ALEIJADO.
FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestia incuravel.
JULIETA — EMILIA, duas pobres irmãs.
THEREZA, pobre ceguinha sem amparo de ninguem.
VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar.
JOSEPHINA GUIMARÃES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.

CREADOS

ALUGA-SE uma arrumadeira e copeira á rua Argentina 52, casa I, S. Christovão. (B 14814) D

PRECISA-SE de uma empregada, á rua Santos Titara n. 147 Meyer. (B 13922) D

EMPREGOS DIVERSOS

OFFERECE-SE um jardineiro. R. Aires n. 127, [illegible] (B 13931) C

PRECISA-SE de um empregado para limpeza de um consultorio medico, com referencias. Rua S. Pedro n. 64, sobrado. (B 14914) C

RELOJOEIRO. Precisa-se de um com pratica de concertos de relogios de parede, etc. Trata-se á rua do Costa n. 39. (17330) C

SENHORA allemã, de meia edade, educada, procura um logar de confiança para tomar conta de uma casa de tratamento. Dá selecionadas referencias. Cartas á redacção deste jornal para F. R. S. (B 13916) C

CENTRO

ALUGA-SE uma sala de frente, a casaes sem filhos, com pensão ou sem pensão, á rua da Carioca n. 38. (B 14904) D

ALUGA-SE o sobrado da rua Tenente Possolo n. 47, propria para familia. (B 13778) D

ALUGA-SE um bom quarto mobilado a moços do commercio, sem pensão. Rua Senador Dantas n. 38. (B 13875) D

ALUGAM-SE boas salas na rua S. José n. 81, 1º andar. (B 13683) D

APPARTAMENTO mobilado e um quarto com pensão a casal sem filhos ou senhor do commercio casa estrangeira, telephone e mais conforto; rua Carlos de Carvalho, 18, sob., esplanada do Senado. (B 14847) D

ALUGA-SE um quarto ricamente mobilado, em casa estrangeira, socegada, pensão de 1ª ordem, agua com fortura, para casal ou dois cavalheiros, á rua Evaristo da Veiga, 126. (B 13897) D

ALUGA-SE boa sala de frente para escriptorio, com telephone na propria, á rua Ouvidor n. 133, 1º. (B 13868) D

ALUGA-SE um grande sobrado no largo de S. Domingos n. 13. As chaves se encontram á avenida Passos, 105, canto da rua S. Pedro, onde se trata. (B 13582) D

ALUGA-SE o 1º andar, dividido em 3 salões, á rua Buenos Aires, 175, com elevador — Trata-se na loja. (B 14710) D

ALUGA-SE com contrato esplendido sobrado, para pequena familia de tratamento, com 2 quartos, 2 salas, copa, cozinha, com fogão a gaz, bom area com tanque á rua dos Invalidos n. 128; as chaves na loja onde se trata. (B 14891) D

LOJA — Aluga-se, para qualquer negocio, em predio novo; rua General Camara, 232. (B 13911) D

QUARTO em casa de todo conforto encerado, com o café, aluga-se [illegible] Largo de S. Francisco de Paula, 25, 1º andar. (B 13951) D

SALA para escriptorio. Aluga-se ampla e independente, á rua dos Ourives n. 108, sob. (B 13776) D

CATTETE

ALUGA-SE a boa casa da rua Mais Lacerda n. 27. Trata-se á rua Dois de Dezembro n. 56. Cattete. Telephone B. M. 3472. (B 13887) E

ALUGA-SE um esplendido appartamento muito bem mobilado com optima pensão, para casal de tratamento, em casa estrangeira. Buarque de Macedo n. 8, Flamengo. (B 14916) E

ALUGAM-SE quartos mobilados a senhores distinctos, á rua Barão de Guaratiba n. 13. Cattete. Tel. B. M. 40. (B 13798) E

ALUGA-SE um bom quarto com pensão, a casal ou a moços, á rua Bento Lisboa n. 88, terreo. Telephone B. M. [illegible] (B 14701) E

ALUGA-SE sala bem mobilada com pensão em casa sem creanças, na rua Corrêa Dutra n. 22, Cattete. (B 13537) E

ALUGAM-SE esplendidas salas de frente com pensão e quarto, para a praia do Flamengo, [illegible] Cattete. (B 13888) E

ALUGAM-SE excellentes quartos para casal ou moços, á rua Corrêa Dutra n. 40. (B 13545) E

ALUGA-SE bom quarto bem mobilado, sem pensão, em casa de familia, [illegible] Flamengo. Inf. B. M. 1175. (B 13916) E

ALUGA-SE e mossa de casal distincto, proximo aos banhos de mar, [illegible] Rua Conde de Baependy, 13. Phone B. M. 1852. (B 14760) E

ALUGAM-SE appartamentos, salas e quartos, com ou sem pensão. Rua Santo Amaro n. 48. (B 14510) E

ALUGA-SE sala e quartos mobilados para cavalheiros ou casaes, á rua Barão de Guaratiba n. 6. Cattete. (B 13917) E

ALUGA-SE a casa da rua Conde de Baependy n. 38; chaves no n. 40, onde se trata. (B 14866) E

ALUGA-SE o predio da praia do Flamengo n. 402. O predio está situado em centro de jardim e tem garage. Aluguel mensal 1:700$, para mais informações B. M. 1532. (B 13800) E

ALUGA-SE com pensão, em casa de familia de todo o respeito, um magnifico quarto para casal ou dois senhores. Buarque de Macedo n. 71. (B 13939) E

ALUGA-SE um quarto de frente, independente, mobilado com roupa de cama a cavalheiros. Cattete n. 98, 2º andar, por 150$. (B 13941) E

BANHOS de mar—Alugam-se quartos, por mez, para mudar roupa. Ver á rua Barão do Flamengo, 26. Tel. 3527 B. M. (B 13811) E

MAGNIFICO quarto, mobilario novo, para senhor distincto, em casa de familia estrangeira, á rua do Cattete n. 94, 2º andar. Tel. B. M. 2701. (B 13859) E

NO becco do Rio n. 71 em casa de uma senhora só, aluga-se optima sala de frente, a casal ou rapazes com pensão. (B 14673) E

RUSSELL, linda sala de frente, bem mobilada, mesa excellente, aluga-se a pessoas de tratamento. Praia do Russel n. 160. (B 13510) E

SALA, saleta mobilada com ou sem cozinha, independente. Rua Andrade Pertence n. 15. (B 14926) E

SALA — Aluga-se mobilada com pensão, em casa de familia, á praia do Flamengo n. 388. (B 14905) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE por contrato o predio, com todo o conforto, á rua Alice n. 34, Laranjeiras. (B 13763) F

ALUGA-SE a esplendida casa da rua do Rosa n. 13, á familia de tratamento. Informações á rua do Rezende n. 92, com o sr. Botelho. (B 13823) F

ALUGA-SE uma casa acabada de construir com 2 salas e 3 quartos, e mais dependencias, apparelhos sanitarios, tendo tambem um bello terraço, [illegible] rua Paula Mattos n. 129, com entrada tambem pela rua Riachuelo n. 381; tratar no mesmo. (B 14729) F

ALUGAM-SE os predios n. 86 da rua Ypiranga (Laranjeiras) e n. 39 da rua Visconde de Maranguape (Lapa), com accommodações para familias de tratamento. As chaves [illegible] Tratar na Companhia "Previdente", á rua 1º de Março n. 49, das 12 ás 16 horas. (B 13804) F

ALUGAM-SE dois quartos, dentro do jardim, com pensão e todo conforto. Laranjeiras n. 356. (B 14897) F

SALA espaçosa. Aluga-se com pensão e todo conforto. Laranjeiras, 336. (B 14897) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE uma casa n. 36 da avenida da rua S. Clemente n. 260. Reformada de novo. (B 13806) G

ALUGA-SE uma sala de frente bem mobilada, independente, em casa familia estrangeira. Rua Bambina n. 67. (B 13704) G

ALUGA-SE a casa da rua Fernandes Guimarães n. 71-A, Botafogo. Tratar na rua do Rosario, 137. (B 13694) G

ALUGA-SE a loja da rua Bento Lisboa n. 54 para pequeno negocio, informações no n. 67. (B 13949) G

ALUGA-SE a casa da rua General Polydoro n. 269, com 8 quartos, 3 salas, terraço, etc. Preço 800$. Ver [illegible] (B 13947) G

ALUGA-SE grande e esplendido predio para familia de tratamento, [illegible] Buarque de Macedo [illegible] (B 13973) G

ALUGA-SE, mobilado, o predio de [illegible] S. Clemente n. 250, [illegible] casa 25. Chaves mesma rua n. 216, Botafogo. Tratar com o sr. Lopes, á rua S. Pedro n. 44 (1º andar). (B 14883) G

SALA de frente, aluga-se mobilada, com boa pensão, em casa de familia. Tel. B. M. 3543. (B 13983) G

COPACABANA

ALUGA-SE [illegible] dos pos-[illegible], para [illegible] todo o [illegible] Informa-[illegible] 1460. (B 14641) H

ALUGAM-SE um ou dois bons quartos [illegible] pessoas [illegible] sem [illegible] praia de [illegible] Moraes, [illegible] Quiteria. (B 13430) H

ALUGA-SE [illegible] mobilia, [illegible] e vestir [illegible] todo respeito [illegible] ou cavalheiro [illegible] 88, Copacabana. (B 13680) H

APPARTAMENTOS e quartos mobilados e socegados, [illegible] pertissimo da praia, [illegible] Sá Ferreira [illegible] 169. (B 14627) H

CASAL sem filhos deseja alugar [illegible] pensão, [illegible] Franco, 60|64. (B 13998) H

QUARTOS com agua corrente para familias e solteiros, todo conforto, cozinha boa, pertissimo da praia. Preços modicos. Rua Barroso n. 43, telephone Ipanema 1327, Hotel Balneario. (B 14627) H

GAVEA

CASA MOBILADA — Aluga-se, na rua Jardim Botanico n. 28, uma excellente casa para familia de tratamento; aluguel 1:000$000. Sul 1546. (B 13826) I

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE o predio n. 52 da rua Barão de Petropolis inteiramente reformado com 6 quartos, 2 salas e mais dependencias para familia de tratamento. O predio está aberto e trata-se á rua S. Pedro n. 72, Costa Braga & Cia. (13707) J

ALUGAM-SE as grande e confortaveis casas da rua do Mattoso, 121 e 177, com 11 e 8 quartos, respectivamente. Trata-se na rua S. Pedro n. 61, 1º, sala da frente. (B 13944) K

TIJUCA

ALUGA-SE um confortavel aposento a casal ou senhores do commercio, á rua Aristides Lobo, 26, proximo H. Lobo. Dá-se pensão. (B 14913) K

ALUGA-SE um predio á rua Santa Carolina n. 36, Tijuca, com cinco quartos, banheiro, etc., em centro de terreno. Chaves á rua S. Miguel n. 62, proximo ao predio. (B 13963) K

ALUGA-SE o predio da rua José Hygino n. 37, com 5 quartos, 3 salas e mais dependencias de conforto, além de quarto para creados fóra. Tijuca. (B 13409) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE a boa casa da rua Conde de Leopoldina n. 148, casa I (S. Christovão). Tratar na mesma. (B 14809) L

ALUGA-SE uma esplendida casa, toda pintada, com 6 quartos, duas salas e demais dependencias. Aluguel modico. Para ver das 11 ás 6, na praça Argentina n. 32, e tratar na rua S. Christovão n. 151 e telephone Sul 948. (B 14636) L

ALUGAM-SE dois esplendidos predios da rua General Canabarro, 343-345, altos e baixos, com duas salas, quatro quartos e todos os pertences. As chaves na mesma rua 359. Aluguel 600$, dois annos de contrato e fiador idoneo. Trata-se com o proprietario, na rua Republica do Perú n. 20. (B 13805) M

QUARTO — Aluga-se um esplendido bem mobilado com ou sem pensão a casal ou moços; a casa é de tratamento, porém, sem luxo. Largo da Cancella n. 67, junto á Quinta. (B 13988) L

VILLA ISABEL

ALUGAM-SE as casas da rua Werna de Magalhães, 91 e 97, acabadas de construir com 2 quartos, 2 salas, copa, cozinha e banheiro, aquecedor e fogão a gaz. As chaves nas mesmas com o encarregado. Tres linhas de bondes: Lins de Vasconcellos, Uruguay-Engenho Novo e Villa Isabel-E. Novo. (B 13844) M

ANDARAHY

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Costa Pereira n. 127, Aldeia Campista, com 3 quartos, 2 salas, e mais dependencias. (B 14692) N

ALUGA-SE o bom predio da r. Alegre n. 97-B, com 3 q., 2 s., e mais dependencias. Aluguel 400$. Chaves [illegible] trata-se á [illegible] (B 13867) N

ALUGA-SE o excellente predio da rua Borda do Matto n. 74, Andarahy Grande, com 5 quartos, 4 salas, quarto de banho completo, dispensa, cozinha com fogão a gaz, jardim, quintal e grande pomar. As chaves estão á rua Barão do Bom Retiro, 796. (B 13687) N

ALUGA-SE á rua Grajahú n. 130, Andarahy, uma casa para familia de tratamento; trata-se á rua das Palmeiras n. 88, Botafogo. (B 13935) N

LAPA

ALUGA-SE uma sala de frente mobilada em casa de familia estrangeira. Rua Joaquim Silva n. 34, terreo. — Lapa. (B 13981) P

ALUGA-SE em casa de uma senhora viuva, uma sala de frente com duas sacadas e encerada, para dois senhores, ou um casal sem filhos que trabalhe fóra, na rua das Marrecas, 39, sobrado, para tratar na rua Buenos Aires n. 76, com o sr. Neves. (B 13693) P

SANTA THEREZA

ALUGAM-SE a rapazes distinctos, sala e quarto mobilados, á rua do Aqueducto n. 366, Sta. Thereza. (B 13824) S

ALUGAM-SE as casas acabadas de construir, para pequena familia, tendo todas as accommodações, na Villa Antonieta, á rua Paula Mattos numero 127, tendo tambem entrada pela rua Riachuelo n. 381; tratam-se nas mesmas. (B 13930) S

ALUGA-SE o predio da rua Oriente n. 39 (Paula Mattos), póde ser visto das 12 ás 1 horas. Trata-se com o sr. Cirio, Rua do Ouvidor n. 183. (B 13920) S

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE no Encantado, á rua Carlos de Oliveira n. 22; as chaves estão no n. 26, uma linda e grande casa com excellentes commodos para familia, bondes á porta de Cascadura e E. de Dentro e trata-se na rua Evaristo da Veiga n. 24. (B 13800) U

ALUGA-SE por 200$ a casa da rua Pedro de Carvalho n. 81, casa 2, na Bocca do Matto, estação do Meyer, chaves por favor na casa n. 1 e trata-se á rua S. José n. 76, sob. (B 13946) U

ALUGA-SE uma casa, no Meyer, á r. Cirne Maia, 132, com 3 quartos, 2 salas, e demais dependencias para familia, com bom quintal, sendo servido por dois bondes á porta. Trata-se com Paranhos, no Rio Palace Hotel. L. S. Fcº. (B 13873) U

ALUGA-SE a casa n. 5 da Villa São José, á rua Castro Alves, 24, Meyer. Aluguel 150$. (B 14848) U

ALUGA-SE o predio da rua José Felix n. 98, esquina da rua Flack completamente reformado, com tres quartos, duas salas, etc., bonde Cascadura, estação do Riachuelo, ás chaves no n. 94, da rua José Felix. (B 14885) U

NICTHEROY

ALUGAM-SE as boas casas da rua Dr. Domingos de Sá ns. 412 e Dr. Geraldo Martins n. 152, casa V. Aluguel 170$ e 180$. Chaves nas casas VIII da villa. (B 13674) W

ALUGA-SE um quarto mobilado com pensão, em casa de familia de tratamento, a casal ou a rapaz de todo respeito; na rua Gavião Peixoto, 20, Icarahy. Perto dos banhos de mar. (B 13982) W

ALUGAM-SE quartos e appartamentos para familias e cavalheiros nos esplendidos predios do Gragoatá Hotel. Grande jardim para recreio e banhos de mar á porta. José Bonifacio, 56. Nictheroy. Gragoatá. (B 13932) W

ICARAHY — Alugam-se confortaveis aposentos a pessoas de tratamento, em lindo "bungalow", acabado de construir, junto ao mar; entrada independente, Estrada Frões, 20, lado do "Yachting-Club"; tratar com o sr. Francisco, rua Primeiro de Março n. 107, 2º andar. (B 14907) W

PETROPOLIS

PETROPOLIS — Aluga-se a boa casa mobilada da rua Piabanha n. 363. Chaves na mesma rua, 459. (Aluguel modico). Trata-se na rua Viuva Lacerda n. 11 (Largo dos Leões). (B 14824)

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

VENDE-SE a casa e terreno da rua Taubaté n. 43, na estação Oswaldo Cruz; trata-se na rua Larga n. 35 (sobrado). (B 14440) 1

Construcções — reconstrucções, concertos e pinturas de predios, orçamentos, croquis, projectos e administração; com J. Pinto, rua Ouvidor, n. 139, 1º andar, sala 9. (B 13845) 1

Predios TERRENOS — Aluguel, compra, venda, hypotheca e construcção, com J. Pinto, rua do Ouvidor 139, 1º andar, sala 9, elevador. (B 13474)

PREDIOS E TERRENOS — Quem desejar comprar ou vender, deve communicar-se com os srs. Fraser & Sautter: rua da Candelaria n. 28, 2º andar. Telephones Norte 591 e 6970. (B. 13414) 1

TERRENO. Vende-se o da rua D. Candida, 21, no ponto de 100 rs. dos bondes S. Januario (S. Christovão). Trata-se á travessa S. Francisco n. 6, 1º andar. (B 13966) 1

VENDE-SE o predio da rua José Felix n. 98, esquina da rua Flack completamente reformado, com tres quartos, duas salas, etc.; bonde Cascadura, estação do Riachuelo; as chaves no n. 94 da rua José Felix. (B 14886) 1

VENDE-SE um predio com 3 quartos, 2 salas, cozinha com fogão a gaz, banheira esmaltada com aquecedor, e jardim. Terreno de 15 x 29. Trata-se á rua Manoela Barbosa, 28, Meyer. (B 14896) 1

VENDE-SE um bom predio, com 4 salas, 7 quartos e mais dependencias, em centro de jardim, e todo murado; informações á rua D. Manoel n. 26. (E' situado na E. do Rocha). (B 13999) 1

VENDEM-SE juntos ou separados, 2 magnificos terrenos, promptos a construcção, Lins de Vasconcellos, Bocca do Matto, proximo á 3 linhas de bondes; preço de cada lote 4:000$; informes á rua General Camara 172, sobrado, das 2 ás 6. (B. 13491)

VENDE-SE um lindo bungalow, proprio para familia de tratamento. Para ver, á rua Uberaba n. 117, Andarahy, proximo á praça Verdun. Facilita-se o pagamento. (B 13576) 1

VENDEM-SE dois lotes de esplendido terreno á rua D. Delphina, entre Avenida Maracanã e Conde de Bomfim. Trata-se á rua Garibaldi, 49. Muda da Tijuca. (B 14836) 1

VENDE-SE optima propriedade, com todo o conforto, na mais aprasivel posição e no melhor clima, a dez minutos do centro; está prompta para ser habitada; tem luz, gaz e telephone ligado; para ver e tratar com o proprietario, no mesmo predio, na travessa do Meirelles n. 48, todos os dias, das 8 ás 18 horas; bonde de Santa Thereza. (B 13821) 1

VENDE-SE lindo predio, estylo de Villa, em centro de terreno de 11 x 70, com acabamento esmerado, tendo no andar superior tres bons quartos, duas salas, copa espaçosa, cozinha, despensa e quarto de banho completo. No pavimento de baixo, grande gabinete, hall, sala de estudo, quarto para hospede, banheiro completo, sala de engommar, quarto de creados; fóra tem um barracão para guardados, banheiro de chuveiro, water-closet para creados, tanques e gallinheiros. Tratar no mesmo, depois do meio-dia. Rua do Bispo n. 51, proximo ao largo do Rio Comprido. (B 13834) 1

VENDE-SE um excellente predio, com optimas e espaçosas accommodações para familia de tratamento, tendo porão alto, habitavel, jardim e quintal grande. Preço 80:000$000. Ver e tratar no mesmo, com o sr. Luiz de Paula, á rua Visconde de Itamaraty n. 21. (B 14737) 1

VENDE-SE, por motivo de retirada para Portugal, a chamado de seus paes, uma boa casa, com seis commodos, assoalhada, varanda ao lado, luz, agua, em centro de terreno de 11 x 105, todo plantado e cercado na travessa Pinto n. 38, estação Tury-Assu', Linha Auxiliar. (B 14865) 1

VENDE-SE, em ponto de grande vegetação, recommendado pelos medicos, linda vista, bonde de Cubango á porta, no Cubango de Nictheroy, predio de solida construcção, centro de terreno com 200 metros de fundos. Travessa Desembargador Lima Castro n. 241. (B 14874) 1

VENDEM-SE tres casas precisando obras, bem localizadas, servidas por duas linhas de bondes: Alegria e Bemsuccesso á porta; á rua Dr. Pereira Lopes ns. 33, 35 e 37, em São Christovão. Informa-se no n. 33. (B 13925) 1

VENDEM-SE os predios da rua Paptol ns. 10 e 12, acabados de construir, com 2 salas, 3 quartos, mais dependencias e garage; para ver, das 8 ás 12 da manhã; acceitam-se propostas; informações no local. Esta rua fica na rua B. Bom Retiro, passando o Jardim — V. Isabel. (B 13934) 1

VENDE-SE uma casa nova, 2 quartos, 2 salas e mais dependencias, á rua Wandenckolk, 10, antiga Motta. Entre Ramos e Olaria. (B 13921) 1

VENDE-SE um magnifico terreno em Copacabana, junto ao n. 536 da Rua Barata Ribeiro. Tratar no palacete que fica nos fundos do mesmo terreno. (14678) 1

VENDAS DIVERSAS

CÃES Colly Brancos — Vendem-se bellissimos exemplares; rua Leopoldo n. 46, Andarahy, casa I. (B 14891) 2

COMPRA-SE piano, urgente, para particular, mesmo que precise algum concerto. Phone 241 Villa. (B 13443) 2

Casa Guiomar

CALÇADO "DADO"
A mais barateira do Brasil
AVENIDA PASSOS, 120 - Rio
O expoente maximo dos preços minimos.

Conhecedissima em todo o Brasil por vender barato expõe modelos da sua criação por preços excepcionalmente baratos, o que mais attesta a sua gratidão pela preferencia que lhe é dispensada pelas suas Exmas. freguezas.

45$000 ULTRA modernissimos e finos sapatos em fina pellica envernizada côr beije todo picotadinho, de esmerada confecção salto Luiz XV cubano RIGOR DA MODA custam nas outras casas 60$000.

38$000 O MESMO modelo, tambem todo picotadinho, de lindo effeito, em fina pellica preta envernizada, salto Luiz XV, cubano.

45$000 AINDA o mesmo modelo em fina pellica marron, tambem todo picotadinho e de fino material, tambem salto Luiz XV cubano, este artigo custa nas outras casas 60$000.

45$000 CHICS e finissimos sapatos em fina pellica escura, com linda guarnição — *TRANSÉ* — em fina pellica beije de lindo effeito, *RIGOR DA MODA*, salto Luiz XV, cubano. *Estes artigos são fabricados exclusivamente para a CASA GUIOMAR*

Pelo Correio, mais 2$500 por par.

ULTIMAS NOVIDADES EM ALPERCATAS

Em superior pellica envernizada, de côr cereja, caprichosamente confeccionada, e debruada, manufacturada exclusivamente para a CASA GUIOMAR.

De 17 a 26 . . . . . . 11$000
De 27 a 32 . . . . . . 13$000
De 33 a 40 . . . . . . 16$000

O mesmo modelo em fina vaqueta chromada marron, ou preta, artigo de muita durabilidade, criação nossa:

De 17 a 26 . . . . . . 7$000
De 27 a 32 . . . . . . 8$000
De 33 a 40 . . . . . . 10$000

Pelo Correio mais 1$500 por par.

Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem solicitar. — Pedidos a JULIO DE SOUZA. (17104)

PIANO — Vende-se um, quasi novo, meio armario, por preço muito barato, na rua Minas Geraes n. 9, transversal á rua Fonseca Lima. (B 13795) 2

VENDEM-SE tecidos de arame para cercas e gallinheiros e gradis de jardim, e grande quantidade de gaiolas, para todos os passaros, á rua Sete de Setembro n. 199. (B 13705) 2

VENDEM-SE moveis novos, por preços modicos, a particular, proprios para noivos. Central 2059. (B 14759) 2

VENDEM-SE um guarda-vestidos e uma cama de casal, peroba, á rua da Concordia n. 70, Santa Thereza. (B 14835) 2

VENDE-SE barato qualquer objecto na "Joalheria Valentim", rua Gonçalves Dias, 37; phone 994 Cent.; tambem compra, troca, faz e concerta joias com seriedade. (B 13785) 2

ACHADOS E PERDIDOS

COMPANHIA Aurea Brasileira — Avenida Passos, 11 — Perdeu-se a cautela n. 119.460, da serie A, da secção de penhores desta companhia. (B 13847) 4

COMPANHIA Aurea Brasileira — Avenida Passos, 11 — Perdeu-se a cautela n. 115.828, da serie A, da secção de penhores desta companhia. (B 13781) 4

COMPANHIA Aurea Brasileira — Avenida Passos, 11 — Perdeu-se a cautela n. 46.779, da serie B, da secção de penhores desta companhia. (B 13779) 4

CASA Liberal — Rua Luiz de Camões, 60 — Perdeu-se a cautela n. 239.046, desta casa. (B 14791) 4

CADERNETA n. 408.315, da 3ª serie, da Caixa Economica, extraviou-se. (B 14828) 4

CASA Campello — Avenida Passos n. 29 A — Perdeu-se a cautela n. 152.915, desta casa. (B 14830) 4

PERDEU-SE a cautela n. 65.718, da Auxiliadora; rua Sete de Setembro n. 184. (B 14852) 4

TRASPASSA-SE

ESTANCIA DE LENHA — Arrenda-se uma, com machinario completo, em porto maritimo. Para tratar com o sr. Loureiro, á rua da Candelaria n. 24, 2º andar. (B 13577) 5

DIVERSOS

Bonitas fantasias á 50$. Ricos vestidos para baile, 80$ para passeio, desde 20$. Chapéos finos á 10$. Rua Lapa 50 sob. Mme Machado. (B 13797) 3

CARTOMANTE espirita, desmancha qualquer embaraço de vida. Rua S. Francisco Xavier, 463 (sobrado). (B 13617) 3

CHAPÉOS—Lindos modelos, para senhoras e senhoritas, em tafetá, berét, clina, copa Rodolpho Valentino, a 20$, 25$, 30$ e 35$; tinge-se e reforma-se qualquer a 12$000; rua do Theatro n. 29, loja. Mme. Bós. (B 14841) 3

Casamentos — J. Borges
49, Praça Tiradentes, 49
Ao lado da Delegacia de Policia
ESCRIPTORIO FUNDADO EM 1907
Prepara os papeis com rapidez, sem ser preciso certidões de edade, de accordo com o Codigo Civil, podendo o casamento ser realizado em dia que o noivo desejar.— PHONE 1979 CENTRAL

DINHEIRO Qualquer quantia para hypothecas e antichresis, com J. Pinto; á rua do Ouvidor 139, 1º andar sala 9 elevador (B 13473) 3

Divorcios amigaveis e judiciaes, casamentos de estrangeiros divorciados, escripturas antenupciaes, inventarios, justificações, testamentos, naturalizações, advocacia em geral. — Dr. Raymundo Moreira, adv. — Uruguayana, 111 — sob. (B 14780) 3

DA'-SE pensão a mesa, á rua da Carioca n. 38. (B 14902) 3

ESCREVER á machina completamente novas, de diversos typos, em escriptorios separados, aluguel a hora; copias á machina, rapidez, reserva e perfeição; rua do Ouvidor, 139, 1º andar, sala 9, elevador. (B 13846) 3

FALLENCIA — "A maior parte das fallencias procedem da falta de escripturação" — Guarda-livros inscripto no Registro Geral dos Contabilistas Brasileiros e na Recebedoria do Districto Federal, offerece os seus serviços. Cartas a R. O. Rocha, rua Miguel de Frias n. 6, sobrado, Rio. (B 13659) 3

MACHINAS de escrever e calcular, officina de primeira ordem, stock de Underwood, Royal, Remington, portateis Corona e Remington, de calcular Triumphator e Brunswiga a preços modicos. Largo do Capim, 8. E. Magalhães. (B 13527) 3

MYSTERIOS na vida trabalhos garantidos. Cartas com enveloppe prompto para resposta. Mme. O. Fernandes. Nova Iguassú. E. Rio. (B 14651) 3

PENSÃO — Fornece-se a mesa e a domicilio; rua da Carioca n. 38. (B 14903) 3

---

(17) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

W. REYNOLDS

AS TRAGEDIAS DE LONDRES

Expressamente traduzido para o "Correio da Manhã"

A expressão do rosto do ancião, quando Ricardo assim falou, foi tão estranha que o moço ficou surprehendido e aterrado.

Um vago temor começou a apoderar-se-lhe do animo.

Estava num estado de penosa anciedade, e, não obstante, receava dirigir novas perguntas ao sr. Monroe.

Este de subito exclamou, olhando com fixidez seu pupillo.

— Ricardo! Ricardo! Tenho que lhe fazer uma confidencia, uma confissão terrivel!

— Uma confissão terrivel? E' com referencia a meu mano? Se é, não me deixe por mais tempo nesta anciedade... não me occulte nada! Posso supportar tudo, menos a duvida!

— Jamais ouvi falar de seu mano, desde que elle daqui se foi e ignoro se está vivo ou morto! respondeu Monroe.

— Bemdito seja Deus! Ainda bem que nada de funesto tem para me dizer, a respeito de meu mano! exclamou Markham.

Ricardo havia contado sempre, e continuava a contar com a esperança de que o encontro ao pé das arvores se realizaria um dia, como fôra combinado, e essa esperança é que lhe tinha dado, por assim dizer, coragem, durante a sua permanencia na cadeia.

Por fim disse o tutor:

— Não quero tel-o ancioso por mais tempo, Ricardo! Vae saber o meu segredo! O senhor está arruinado!

— Arruinado! exclamou Ricardo levantando-se. Arruinado! Mas arruinado... quanto á minha reputação, não é? Por que eu creio que sou isso que o mundo diz: rico... Ao morrer, meu pae confiou ao sr. Monroe toda a minha fortuna, e como eu não era maior de edade, quando fui condemnado, a lei não póde tocar nella como tocou em minha reputação...

Monroe interrompeu-o, para dizer solennemente:

— Não! Não! Digo-lhe que está arruinado! Desastradas especulações tentadas por mim, na idéa de resultarem proveitosas para o senhor, consumiram o magnifico patrimonio que seu pae me confiou!

Ao ouvir essas palavras, Markham deixou-se cair em uma cadeira e pensou, por um instante, que lhe iam rebentar todas as fibras do coração.

Um peso enorme lhe opprimia o cerebro e o peito... Sentiu-se dominado por uma profunda desesperação.

Assim como aquelle que apezar de querer ver na escuridão da noite nada distingue, a principio, mais que uma immensidade immovel e compacta, de egual maneira elle considerava seu futuro e se enchia de espanto.

O unico consolo que lhe poderia ficar, fazendo-o esquecer, em parte, as suas dôres, a esperança de tornar a ver seu irmão, tinha desapparecido e via-se obrigado a mendigar pelo mundo sem ter ao menos um nome sem mancha para lhe servir de escudo.

Morrêra para elle qualquer esperança!

....

Um longo silencio se succedeu á revelação do sr. Monroe.

Por fim, Ricardo Markham levantou-se precipitadamente de sua cadeira, aproximou-se e disse-lhe com a voz apagada:

— Conte-me como isso aconteceu! Que ao menos eu saiba as circumstancias que occasionaram tal desgraça!

Monroe respondeu:

— A minha narrativa não será longa e o senhor se convencerá de que eu sou mais digno de lastima que de censura.

Muito antes de sua condemnação, eu tinha emprehendido, com os meus capitaes, uma serie de operações commerciaes que acabavam sempre em desastre.

Houve um anno, o anterior ao seu triste caso, em que eu me vi ameaçado de completa ruina.

Em um momento de infelicidade, dei ouvidos a certo sr. Allen, negociante que havia perdido muito dinheiro na America e, por seus conselhos, empreguei uma pequena parte da sua fortuna, com o duplo fim de a augmentar e refazer a minha.

Allen representava-me nas novas especulações.

A principio, correu tudo muito melhor do que poderiamos desejar.

Eu sahi dos apuros em que estava e dupliquei a quantia que tinha utilizado da sua fortuna.

Em começo do anno passado, Allen ouviu falar de um individuo que desejava tomar de emprestimo uma consideravel quantia para utilizar certa patente de invenção de que elle dizia maravilhas.

Allen e eu tivemos uma conferencia para resolver se deveriamos, ou não, entrar no negocio e em pouco tempo ficamos deslumbrados pelas vantagens que a nova especulação offerecia.

Depois, caí á cama, e Allen fez por mim o negocio e — coisa extraordinaria! — nunca vi o individuo a quem emprestei uma consideravel quantia, tendo lançado mão da fortuna que não me pertencia...

Ah! Ricardo! Se aquella empresa tivesse tido bom exito, eu ficaria rico, e dobrados os seus haveres.

Mas, o individuo que me levára o dinheiro enganou-me miseravelmente. Soube fazer as coisas de tal modo que eu nem sequer podia appellar para a lei, pois elle associára ao negocio o meu amigo Allen e eu teria de proceder contra a firma.

Desesperado de tão terriveis perdas, e procurando o modo de as compensar, lancei-me nas mais arriscadas especulações com o resto da fortuna que seu pae me confiára.

Eu estava, então, nessa pendente terrivel por onde desliza o jogador, sem conseguir parar, e não parei effectivamente senão quando chegou a ruina. Ruina total para mim e relativa para o senhor!

Ricardo, cujas feições se illuminaram de alegria ao ouvir essas palavras, perguntou:

— Relativa sómente? Salvou-se, pois, alguma coisa do naufragio? Fale! E se o senhor me responder affirmativamente, se apenas me póde affirmar que me ficou, seja o que fôr, perdoar-lhe-ei tudo!

— Esta casa e os terrenos que lhe estão affectos são seus!

Markham sentiu-se consolado por essa declaração, e apertou a mão do tutor com a gratidão de que se elle lhe houvesse entregado tudo integralmente.

— Graças a Deus não estou arruinado de tudo! exclamou. Ainda posso encerrar-me neste retiro! Ainda posso subir diariamente a essa collina, ultima testemunha de nosso fraternal amor, e me é possivel esperar lá o regresso de meu irmão!

Sr. Monroe! E' inutil falar do passado. As censuras, ainda que eu as soubesse formular de nada serviriam, e as lamentações nada poderiam remediar.

Esta casa e seus annexos me proporcionarão rendimentos bastante para as minhas necessidades.

Duzentas libras por anno são, sem duvida, uma posição bem precaria, comparada com a que me havia deixado meu pae, mas considero-me ainda feliz com me ficarem os meios de viver obscuramente.

E agora, diga-me uma coisa, sr. Monroe: de que é que o senhor vive?

— Occupo-me em recolher os restos do meu naufragio, e minha filha Helena ganha alguma coisa costurando.

— O senhor e sua filha virão amanhã mesmo installar-se aqui, que o meu rendimento ha de chegar para nós tres, disse Ricardo Markham que já não via em Monroe o autor da sua ruina mas o ancião curvado ao peso de innumeras desgraças.

Monroe derramou lagrimas ante o generoso proceder de seu pupillo e negou-se a acceitar a hospitalidade que elle lhe offerecia.

Markham rogou, supplicou, chegou a ameaçar. O ancião, porem, ficou inflexivel.

De repente disse Markham:

— O senhor não me disse ainda o que foi feito do seu amigo Allen.

— Era um homem honrado e leal! A ruina a que innocentemente me havia arrastado foi para elle um golpe fatal... e morreu tres mezes depois.

— E que fim levou o miseravel cujas patifarias causaram a morte de um homem e a ruina de dois outros?

Monroe respondeu:

— Não sei! Jámais o vi e elle não soube nunca que era eu o verdadeiro prestamista! Certas razões commerciaes que seriam longas de explicar, me haviam feito realizar o emprestimo em nome do sr. Allen, que figurou no assumpto como o verdadeiro interessado e não como agente meu. Nunca houve relações directas entre Jorge Montagne e eu.

Ricardo exclamou:

— Jorge Montagne, diz o senhor?!

— E' esse o nome do patife, Ricardo, que nos espoliou.

— Jorge Montagne! repetiu Ricardo percorrendo a passos largos o aposento. Porque ha de resoar de novo esse nome a meus ouvidos? Por que ha de vir elle sempre com motivos de censura? E porque haveria eu de figurar tambem no numero das victimas desse miseravel? Estranho encadeamento de circumstancias.

O sr. Monroe perguntou:

— Conhece esse Montagne? O nome delle parece haver-lhe causado grande surpresa!

— Não o conheço mais que o senhor! Nunca o vi! exclamou o moço. Mas tenho ouvido falar muito delle, e sempre mal. Seguramente, a justiça prenderá um dia esse miseravel que se dedica a viver de patifarias e enriquece á custa da fortuna de seus semelhantes.

— Queira o céo que assim seja!

... .

Ricardo Markham e seu tutor continuaram ainda falando de differentes assumptos.

Por fim, quando o primeiro conseguiu socegar, em parte, o animo excitado do ancião este se despediu affectuosamente delle e partiu.

VI

A VISITA

Apenas o sr. Monroe saiu, Ricardo deu a saber a Wittingam a sua nova situação e ambos combinaram algumas medidas economicas necessarias para se ajustar aos recursos que restavam ao amo, então já de maior edade e capaz de manejar o resto de sua fortuna deixado pelas odiosas machinações de Montagne.

O moço, em seguida, visitou, acompanhado de Wittingham, a casa donde por tanto tempo estivera ausente, e cada um de cujos commodos lhe trazia á memoria recordações que as circumstancias faziam penosas.

Neste quarto, elle se sentava junto ao seu pae. Nesse outro estudava com seu querido irmão, por toda parte, emfim, via imagens do passado, que lhe opprimiam o coração.

Achava-se na situação de um criminoso que deshonrou um nome respeitavel, e cujos antepassados pareciam sair dos velhos e ennegrecidos quadros, a apresentar-se a elle, para o esmagar com o seu peso.

Mas, quando entrou no quarto onde seu pae tinha exhalado o ultimo suspiro, a emoção augmentou ao ponto de o fazer chorar.

O velho intendente nem sequer intentou consolal-o.

Ricardo voltou coberto de opprobrio a uma casa onde havia passado um longo periodo cheio de esperanças e de porvir.

Voltára a ver aquella mansão, aquelles aposentos onde se achavam dependurados os retratos de tantos veneraveis personagens, antepassados seus, entre os quaes não poderia occupar logar o seu proprio, sem correr o risco de que algum visitante escrevesse, qualquer dia, na moldura:

(Continúa)

O Senhor vae para Petropolis?

Se o senhor pretende deixar o Rio, não se esqueça de collocar em nossa Casa Forte aquelles objectos a que dá muito apreço, como por exemplo a sua prataria de mesa, documentos importantes e outros adereços de interesse pessoal, que devem ser protegidos contra um desapparecimento, os incendios, os gatunos e talvez... os olhos de pessoas desautorizadas.

Deixando os seus negocios em bôa ordem, gosará de maior tranquillidade na viagem e proteger-se-á contra sorprezas desagradaveis.

A nossa Casa Forte é a maior, mais confortavel e mais segura da America do Sul e o seu uso muito mais barato do que geralmente se pensa.

"SUL AMERICA"
CIA. NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Ouvidor e Quitanda.
-Pleno Centro Commercial-

MASSAGISTA japonez. Vae a domicilio, falando inglez e portuguez. Rua José de Alencar, 5, Paula Mattos. (B 13996) 3

PIANOS e auto-pianos allemães, R. Freira & Cia. Rua Mariz e Barros 389 e 391. (edificios proprios). A maior casa importadora. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. (17075)

PIANOS LUX
NÃO TEM RIVAL
Unicos fabricados com madeiras do paiz. Contendo 88 notas, teclado de marfim, e de tres pedaes — Vendas a dinheiro e a prestações
AVENIDA 28 DE SETEMBRO, 341
Telephone — Villa 3228 (10861)

RAPAZ cego, educado no Instituto Benjamin Constant, habilitadissimo afinador de pianos, afina por preços de 10$ a 15$. Tratar com D. Elvira, teleph. Villa 903. (17405) C

SER FELIZ nos negocios amores, ter saude e realizar tudo que deseja; cartas com sellos para resposta, a F. P. Silva, Estação de Mesquita. E. do Rio. (B 13560) 3

ADVOGADOS

ADVOGADO Dr. Raymundo Moreira — Fallencias, concordatas, liquidações commerciaes — Fôro civel e criminal — Adeanta custas — Uruguayana 111, sob. (B 14781)

MEDICOS

IMPOTENCIA

genital ou viril; psychica ou funccional, do homem. Exiguidade ou insufficiencia desse sexo, por mais recondita que seja. Pedir, por carta, prospectos ao laboratorio pharmaceutico de Meinicke & Cia., á rua Marquez de Sapucahy n. 314. — Rio. (B 13970) 6

GONORRÉAS cura rapida sem dôr por processo electrico allemão. Dr. Jayme Abelha, rua Alfandega 131, sob. Esq. Uruguayana, 9 ás 11 e 2 ás 5. (B 10501) 6

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno, sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.)

Dr. Ernesto Carneiro, com longa pratica nos hospitaes da Europa. São José 69. C. 515 Das 3 ás 6 horas. (B 14727) 6

Gonorrhéa Syphilis — Syphilis, poucos dias aguda ou chronica em ambos sexos, cura radical em injecções indolores. Av. Almirante Barroso. (Barão S. Gonçalo), 1, 2º andar, 9 ás 19. T. C. 10009. DR. PEDRO MAGALHAES (B 13649) 6

CLINICA SÓ DE SENHORAS

DR. CESAR ESTEVES, especialista, trata da falta de regras, suspensão, enjôos da gravidez, etc. Tratamento sem operação, largo de S. Francisco 25 — de 9 ás 11 e de 1 ás 4. (13695)

VARICES Ulceras varicosas das pernas — Cura radical sem operação e sem dôr, Dr. Rego Lins. Avenida Rio Branco n. 175, das 3 ás 5 horas. (B 13380)

PELLE e SYPHILIS, ESTOMAGO, PULMÃO e NERVOS
DR. ED. MAGALHÃES
Avenida Rio Branco, 175
(2 ás 5 horas). (B 14768) 6

GONORRHÉAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. BRANDINO CORRÊA — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. — Telep. 5803 N. — Rua S. Pedro numero 64. (17352)

Vias urinarias Syphilis Tratamento da blennorrhagia e de suas complicações no homem e na mulher. Dos canceros venereos e das adenites. Dr. Modesto Pinotti — R. da Carioca, 54-A — Cent. 3051. Das 9 ás 11 — De 1 ás 6 e de 8 ás 9 da noite. (17329) 6

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

DR. PAULO ZANDER, com 22 annos de pratica em Allemanha. Orthopedia cirurgica e mecanica das malformações, paralyzias, contracturas, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para braços e pernas artificiaes e apparelhos orthopedicos.
Rua da Carioca n. 53, 1º andar. — Tel. Central 328.

DENTISTAS

DENTISTA: Alfredo Garcez, rua da Lapa n. 49. Phone Cent. 1364 — Avulsões dentarias sem dôr, collocação de Brigdes, dentaduras, pivots, trabalhos asepticos. Concertos em todos os apparelhos, ficando novos em poucas horas. Officina de prothese. Preços modicos, pagamentos parcellados. Todos os dias, das 9 ás 18 horas. (B 13993) 7

DENTISTA — Passa-se um gabinete; rua Archias Cordeiro n. 216, estação do Meyer — J. Ribeiro. (B 14826) 7

DR. Aldo Cunha — Trabalho dentario á hora, rapido, garantido e sem dôr. Diariamente, das 9 ás 18 hs.; rua Marechal Floriano, 57. Tel. N. 4354. (B 14294) 7

PRECISA-SE alugar, urgentemente, 1 gabinete dentario, tres vezes por semana. Prefere-se centro. Propostas ao sr. Catão — Casa Cirio, ou telephone Central 4730. (B 14839) 9

G. R. SHARP — (dentista) participa a seus clientes e amigos que transferiu seu consultorio da rua da Assembléa, 72, 1º, para a praça Floriano, 55 (junto ao Cinema Capitolio) 5º andar, onde espera continuar a receber as suas ordens. (B 13723)

VENDE-SE um armario typo americano; preço 400$000. Rua Catumby n. 69. (B 13780) 7

PARTEIRAS

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina e Arruda). Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber. R. 7 de Setembro 61. (B 14905) 8

PROFESSORES

AULAS de chapéos. Desejam ser chapeleiras em poucas lições. Systema rapido moderno. Capricho e perfeição. Cattete n. 94. Tel. B. M. 2701. (B 13858) 9

COPIAS a machina ao mimiographo; Sete de Setembro, 107, ESCOLA URANIA. Tel. Central 751 faz Traducções. (B 13712) 9

CONCURSO do Banco do Brasil — O prof. Mario Pires ensina contabilidade mercantil em seis aulas praticas. Avenida Paulo de Frontin, 571. Villa 5282. (B 13836) 9

DACTYLOGRAPHIA, com inglez ou portuguez, 30$ mensaes; curso commercial, arithmetica, escripturação mercantil — tachygraphias e linguas; Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. Tel. Central 751. (B 13714) 9

DACTYLOGRAPHIA Mensalidade 10$ — ESCOLA ROYAL; ruas Carioca, 41; Archias Cordeiro, 159. (B 14573) 9

ESCRIPTURAÇÃO mercantil, ensina o prof. Mario da Silva Pires — Aulas á noite. Avenida Paulo de Frotin n. 571. Villa 5282. (B 13835) 9

INGLEZ ensina o seu idioma, theorico, pratico e commercial; Sete de Setembro nº 107, Escola Urania. (B 13711) 9

PROFESSORA ingleza lecciona seu idioma praticamente. Telephone Central 6094. (B 14764) 9

PROF. BARBOSA — Lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade; preços modicos. Rua da Alfandega, 144. Tel. Norte 2189. (B 13561) 9

PROFESSORA de bordados lecciona a preços modicos, em curso ou avulso; rua Santa Pastora, 17, Bairro de Santa Genoveva — S. Christovão. (B 14868) 9

PROFESSOR-EDUCADOR, com altas informações, diplomado Oxford e Sorbonne, procura situação: Kerouan. 13, rua Carvalho Monteiro. (B 13558) 9

PORTUGUEZ, francez, inglez e arithmetica, lecciona-se particularmente, das 19 ás 22 horas, á rua Manoela Barbosa n. 1 — Meyer. (B 14738) 9

PROFESSORA, com longa pratica, ensina francez, inglez e allemão, theorica e praticamente. Vae em casa dos alumnos e na sua residencia; á rua Estacio de Sá n. 37. (B 13940) 9

PROFESSORA — Ensina portuguez, francez, inglez e piano. Chamados por escripto para a professora, na Livraria Azevedo, á rua Uruguayana n. 29. (B 14854) 9

VIOLINO E PIANO — Lecciona-se. Professor allemão, á rua Didimo n. XXXI, Villa Ruy Barbosa. (B 14750) 9

TRASPASSA-SE

Negocio com vantagem, sem contrato; motivo explica-se ao pretendente. Telephone B. M. 2430. (B 14917)

BOTEQUIM

Vende-se á rua S. Francisco Xavier n. 490, (Maracanã). Trata-se no mesmo, das 12 ás 14 horas. (B 14899)

PIANO NOVO

Por motivo de viagem vende-se um com tres pedaes e armação de metal. Rua Lavradio, 182, (loja). (B 13994)

ENCERADOR

Encera, raspa e calafeta com machinas electricas. Norte 8341. Antenor Corrêa. — Alfandega n. 197. (B 13995)

PRAIA VERMELHA

Vende-se um terreno de 11 x 30, junto ao n. 42 da rua E, outro de 12 x 43, junto ao n. 14 da rua D, e outros na Praça C. Todos proximos dos bondes e rodeados de modernos palacetes. Ourives, 51, 1º andar. — Telephone Norte 3978. (B 14921)

AVENIDA PORTUGAL

Vende-se um terreno a escolher, de um bloco de 40 x 35, situado á beira mar, depois do Balneario. — Ourives, 51, 1º andar. Tel. Norte 3978. (B 14922)

(17207)

Escola Allemã

PARA MENINOS E MENINAS

DEUTSCHE SCHULE FUER KNABEN UND MAEDCHEN

Rua Carlos de Carvalho 76

FUNDADA EM 1862

A reabertura das aulas deste antigo e acreditado estabelecimento de instrucção primaria e secundaria terá logar quarta-feira, 2 de Março do anno corrente ás 10 horas.

A matricula de novos alumnos será feita de 25 de Fevereiro a 5 de Março; das 9 ás 12 horas da manhã, na secretaria da escola. Informações desde já na portaria. (16219)

LAXATIVO BROMO QUININA

PARA GRIPPE E CONSTIPAÇÕES
ALLIVIA EM 24 HORAS

Sanatorio de Palmyra

Em Palmyra - Minas Geraes

A 900 metros de altitude, cercado de vastas florestas, num clima maravilhoso para a CURA DA TUBERCULOSE e restabelecimento das pessoas fracas, anemicas ou debilitadas.

NENHUM PERIGO DE CONTAGIO — Rigorosa desinfecção pelos mais modernas apparelhagens technicas da America do Sul.

PNEUMOTHORAX ARTIFICIAL — Tratamento por medicos especialistas, auxiliado pelo regimen HYGIENO-DIETETICO, curas de repouso, de ar e de engorda.

RAIO X — Installações completas para radioscopia e radiographia.

REGIMEN DOS MELHORES SANATORIOS SUISSOS.

Nas diarias estão incluidos: o quarto, alimentação, assistencia medica e de enfermeiras e enfermeiros, banhos, massagens, etc.

INFORMAÇÕES NO RIO: Escriptorio: Rua Buenos Aires 59, 2º andar. — Tel. N. 1259. Consultorio: rua Uruguayana, 104, 5º andar, ou em Palmyra. (7231)

BANCO HOLLANDEZ da AMERICA do SUL

Rua Buenos Aires 11|13

TABELLA DE JUROS:

Em Conta Corrente (para saldo acima de Rs. 1:000$000) . . . 4 %

Em Contas Limitada: (até Rs. 10:000$000 e para saldos acima de 20$000) . . . 4 ½ %

Para *Depositos a prazo:* *Taxas Convencionaes.*

Grande Deposito de Harmonicas

Premiada Fabrica
COMM. MARIANO DALAPE' & FIGLIO
STRADELLA (Italia)
Unica Filial do Brasil — São João da Boa Vista

A mais importante do mundo. Medalhas de ouro em todas as exposições. Reconhecidas como as melhores em todos os paizes. Todos os tamanhos e qualidades de 8 até 240 baixos, a Dois Tons, Semitonadas, Chromaticas, A Piano. Methodos para facilitar a aprendizagem.

GARANTIAS: Por todas as minhas harmonicas assumo responsabilidade por 5 annos, mesmo os estragos causados por accidente ou descuido.

Peçam catalogos illustrados gratis no

REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO BRASIL
João Sartorello
Linha Mogyana — Estado de São Paulo
SÃO JOÃO DA BOA VISTA (15120)

ESCRIPTORIO

Aluga-se um, independente, com luz e telephone, á rua Theophilo Ottoni n. 17, 1º andar. (B 14911)

BUNGALOWS NOVOS

Vendem-se dois, com garage, na Urca, com sahida para o mar, na bahia. Ourives, 51, 1º. Tel. N. 3978. (B 14923)

GABINETE DENTARIO

Vende-se um moderno. Rua Dias da Cruz, 32, Meyer. Diariamente das 12 em deante, excepto aos domingos. (B13803)

DINHEIRO

Qualquer quantia, de 10 % a 18 %, para construcções, hypothecas e antichreses, com: Pinto, á rua do Ouvidor n. 139, 1º andar, sala 3. (B 13472)

TERRENOS QUASI DE GRAÇA

Vendem-se bellos lotes á rua Professor Gabizo, Maria e Barros e Haddock Lobo, na Avenida Trapicheiro, entre Professor Gabizo e rua São Francisco Xavier, promptos a edificar. Trata-se na rua Maria e Barros numero 412. (Fabrica). (B 10423)

TAPETES, PASSADEIRAS CAPACHOS

A MENOS 50 E 60 %

Varejo da fabrica

A. Cerqueira, á rua Sete de Setembro n. 183, primeiro andar. (B 14661)

ASMATHYL

Tratamento definitivo da asthma, bronchite, emphysema. Producto exclusivamente de vegetaes. (B 9451)

CASA EM PETROPOLIS

Aluga-se por mez e barato, uma optima casa mobilada. Informações: Telephone Sul 2805. (B 13807)

CASA MOBILADA

Aluga-se por seis mezes, a casal sem creanças, em rua transversal ao Cattete. — Telephone Beira Mar 1550. (B 13787)

CASA COM CONTRATO

Aluga-se o predio da rua Piratiny n. 53, com contrato de 18 mezes. Ver e tratar no mesmo. (B 13833)

Hotel Standard

— RUA DA GLORIA — 10 — Quartos com ou sem pensão — Preços modicos. (B 13842)

Caixas d'agua

[illegible] Tel. Villa 32, S. Christovão. (B 13841)

LOJA

Aluga-se uma com contrato, a dois passos da Avenida Rio Branco. Informações pelo telephone Central 3905. (B 13810)

PIANO

Lecciona-se piano e theoria, methodo do Instituto, preços modicos. [illegible] (B 14840)

Praia das Flexas

Casal de tratamento aluga apartamento bem mobilado [illegible] com Mme. Ribeiro. (B 13850)

REDE CEARENSE

Vende-se uma nova para pessoa de tratamento. Telephone C. 6106. (B 14799)

LU-LU'

Vendem-se dois casaes legitimos, Rua Benjamin Constant, 62, casa III. (B 13822)

LU'LU'S

Vende-se um casal de filhotes, á rua Visconde de Nictheroy, [illegible] (B 13787)

COPACABANA — LEME

[illegible]

JARDINEIRO

[illegible] — DROGARIA. (B 13784)

ARSENOVITA
O mais prodigioso tonico

CASA EM COPACABANA

[illegible]

AVENIDA PAULO DE FRONTIN

[illegible]

MOLDES PARA CAMISAS

[illegible]

PHARMACIA

Vende-se uma no centro da cidade de Nictheroy, a dois minutos das barcas, muito bem sortida e afreguezada; negocio de occasião. Informações: Rua Barão do Amazonas n. 593 — Nictheroy. (B 14825)

SALA DE FRENTE

Aluga-se uma bem mobilada, na Praia do Russell n. 106. Tem telephone. (B 13801)

LEPRA

(MORPHÉA)
e todas as molestias da pelle
PROF. DR. M. PINTO
Cura efficaz e garantida.
RUA 14 DE JULHO N. 137
Porto Alegre — Sul — Brasil
(B. 12457)

CASA NO CENTRO

Vende-se uma com 16 quartos, 2 salas e mais dependencias, sendo o andar terreo dividido em 2 lojas, á rua Barão de S. Felix, 120. [illegible] (B 14895)

FAZENDA

Compra-se uma pequena com boas aguadas, perto do Rio e em logar saudavel. Informações detalhadas para o sr. Oliveira, á rua da Candelaria n. 38, 1º andar. (B 13857)

ESCRIPTORIO

Aluga-se uma excellente sala de frente, á rua Uruguayana n. 95, 1º andar. — Trata-se na loja. (B 13955)

SOMME SEUS RECIBOS...

... e diga-nos se com esse dinheiro não poderia ter comprado ou edificado uma casa, ao envez de continuar pagando aluguel. Em seguida, procure-nos e lhe explicaremos como isso se faz. — "Credito Immobiliario" Soc. Ltda. — Carmo, 58. Tel. N. 6231. (B 13958)

BUNGALOWS

Projectos de construcções e respectivas licenças. Catalogos com grande variedade para escolha. Plantas em geral. [illegible] Tel. Norte 6686. (B 13471)

LARANJEIRAS VENDE-SE

Uma esplendida casa para familia de alto tratamento, pensão ou collegio. Tratar com o sr. Maximiliano, á Avenida Rio Branco n. 9, sala 260. (B 14539)

PROFESSOR

Precisa-se de um que queira ir para fóra por tres mezes, leccionar tres meninos para o 1º anno gymnasial. Tratar á rua Figueiredo Magalhães, 77, Copacabana. Exigem-se boas referencias. (B 13672)

MECANICO

Precisa-se de um habil e competente em reparações de automoveis. Cartas detalhando referencias, habilitações, edade e ordenado desejado, para a Caixa Postal 1237. (B 13968)

E' VIUVA A SENHORA?

Engenheiro brasileiro, solteiro, com 30 annos de edade, dando as melhores referencias, prestando qualquer fiança, encarrega-se da administração de casas e propriedades, garantindo renda maxima. Cartas ao Engº. D. G. L. — Caixa Postal 1807. (B 13965)

RECEBIMENTO NO THESOURO FEDERAL

Tendes alguma conta a receber do governo federal? Podeis negocial-a com a Agencia Financial. Escrever a respeito ao dr. Rosario Corrêa, no Rio de Janeiro, á rua da Quitanda numero 21. (B 14881)

CASA DE MODAS

Por motivo de molestia vende-se uma em amplo predio, bem no centro, com officina de costuras, fazendas, confecções, etc. — Cartas nesse jornal para Mme. X. (B 13945)

MOÇAS

Precisam-se para encadernação. Rua Visconde Itauna n. 419. (B 14857)

Laranjeiras — Aluga-se

Para pequena familia, optimo apartamento, luxuosamente mobilado, completamente independente. Predio novo. Maximo conforto; 15 minutos da cidade. Rua Pereira da Silva, 75. B. M. 3084. (B 14880)

Copacabana — Egreginha

Aluga-se linda casa de canto, proxima Avenida Atlantica, R. Francisco Octaviano n. 50, com jardim, logar para garage, [illegible] banheiro, etc. Tratar á Avenida Atlantica, 220, Leite. (B 14870)

PALACETE A' RUA HADDOCK LOBO

Vende-se um esplendido e grande palacete com grande terreno, 10 quartos, 4 salas, garage, etc. Informações e photographias do predio, á rua S. José n. 57. [illegible]

CASA MOBILADA

Aluga-se até outubro, para pequena familia sem creanças, preferivel [illegible] (B 14853)

PARA MEDICOS

Cursos de obstetricia e de cirurgia [illegible] Portaria da Maternidade. (B 13923)

Que triumphar na vida?

[illegible] (B 14858)

Areia para construcção

[illegible] — ANDARAHY. (B 14860)

VERÃO EM COPACABANA

Aluga-se o lindo bungalow á rua Barata Ribeiro n. 565, proximo da Raymundo Corrêa, luxuosamente acabado, [illegible] (B 14863)

PREDIO A' VENDA

Vende-se [illegible] Universidade [illegible] (B 14867)

Predio em Copacabana

Aluga-se [illegible] "Jornal do Brasil". (B 14864)

CADEIRAS

De Imbuya
com assento empalhado, modulado e prensado.
Desde 200$000 a duzia
Por atacado e a varejo.
C. Bieckarck & Cia.
Rua Misericordia 34
Caixa 767 — Tel. C. 4081.
RIO DE JANEIRO (7894)

CORREIAS RUSCO

Trançadas, Impermeaveis, para Transmissões Transportadores. Elevadores

Efficientes, Economicas, Garantidas

UNICOS AGENTES:

Fonseca, Almeida & Co.
R. 1º de Março, 139
End. Tel. CALDERON. Caixa do Correio 422.
RIO DE JANEIRO

LEILÃO DE ANIMAES

No quartel do 1º Regimento de Artilharia Montada (Villa Militar), continuará, ás 11 horas do dia 6 do corrente, a venda em hasta publica de vinte (20) cavallos. (B 13950)

BUNGALOW EM SANTA THEREZA

Aluga-se novo, grande sala de jantar, grande varanda, quatro quartos e mais dependencias, em centro de jardim. — Preço 500$000. Rua Augusta n. 68. Tel. B. M. 3264. (B 13974)

TERRENOS

Vendem-se bons lotes com frentes diversas e fundos variando entre 15 e 60 metros, situados nas melhores ruas de Copacabana e Leblon, facilitando-se o pagamento. Trata-se com a proprietaria Companhia Constructora Brasil, Avenida Rio Branco n. 112, 7º andar. (B 14862)

PREDIO — IPANEMA

Aluga-se o da Avenida Henrique Dumont, 44, com 2 pavimentos, garage, accommodações para familia de tratamento e linda vista sobre o mar. As chaves estão no lado no n. 48 e trata-se na Avenida Rainha Elizabeth n. 96. Telephone Ipanema 1831. (B 14861)

MASSAGISTA

Chegada do Egypto, especialista para reduzir ventre, cadeiras, papadas e obesidade geral. Resultado rapido e seguro, unicamente a senhoras e senhoritas. Vae a domicilio. Phone Central 3269. Rua Augusto Severo n. 52. (B 13912)

BRIM LINHO INGLEZ

Para ternos de homens; branco, 15$ e pardo 7$500 o metro. Rua de São Pedro numero 91, loja. (B 13862)

CAMISAS SOB MEDIDA

Cuecas e pyjamas, mesmo com tecido do freguez, fazem-se, a feitio modico, confecção esmerada. — Praça Tiradentes n. 37. (B 13889)

APPARTAMENTO

Precisa-se de um ou pequena casa para casal, nos bairros de Botafogo ou Flamengo. Cartas a Mme. Mareilly — Praia de Botafogo numero 88. (B 13910)

TOSSE? BRONCHITE? ASTHMA? COQUELUCHE? PEITORAL ANTOSSIL

CASA — THEREZOPOLIS

Precisa-se de alugar para pequena familia, dando optimo fiador. Cartas com detalhes para Miranda, caixa postal 2917. (B 13861)

IMPOTENCIA

Tratamento efficaz pelos processos allemão e Voronoff. Methodo especial na cura da GONORRHE'A, SYPHILIS e suas complicações — DR. LEMOS DUARTE do Hospital Baptista rua Evaristo da Veiga 30, ás 2 horas nas segundas, quartas e sexta-feiras. (14762)

RODA D'AGUA

Vende-se uma roda de ferro com 7 metros de diametro por 1,20 de largura, em optimas condições. Cartas a Alberto Roesch — Volta Redonda — E. F. C. B. (B. 13688)

PESSOAL PARA FAZENDA

Precisam-se de trabalhadores para lavoura, creação, etc. Diarias de 7$000 a 9$000 para tratar na Fazenda de São Bento na parada do mesmo nome, na linha de Petropolis, da E. F. Leopoldina. (B 13696)

SOBRADOS NO CENTRO

Alugam-se os 3 andares do predio da rua Santo Antonio n. 18, ex-S. José 118, servidos com elevador; podem ser vistos a qualquer hora; as chaves estão na SAPARARIA BRISTOL, S. José 108 e 110. (B. 13984)

ELECTRICISTAS

Para installações e baterias de automoveis (serviços em geral), precisa-se de dois habeis electricistas. Exigem-se bons attestados, sendo excusado apresentar-se quem não estiver em condições. Para tratar das 10 ás 12 horas, á rua 8 de Dezembro ns. 31|39. (B 14000)

NA PENSÃO MILTON

Rua Marquez de Abrantes n. 26, ha bellos quartos mobilados com optima pensão, para familias de tratamento. (B 13126)

TERRENO EM COPACABANA

Vende-se um magnifico, junto ao n. 536, da Rua Barata Ribeiro. Tratar no palaceto que fica nos fundos do mesmo. (14680)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (6751)

CASA MOBILADA

Aluga-se a familia de tratamento uma casa á rua Araujo Lima, 104, bem arejada e de recente construcção, tendo na parte de cima 3 quartos, hall e banheiro; no andar terreo tem sala de visitas, hall, sala de jantar, logar para guardar malas, quarto para creados, cozinha com fogão a gaz e um pequeno quintal, com tanque e retrete com chuveiro para creados. Preço 600$. Chaves no numero 108. (16312)

CABELLEIREIRA
Ondulação Permanente

A UNICA ONDULAÇÃO DURAVEL OITO MEZES

Tingem-se cabellos em todas as côres, preto, castanho escuro, claro, louro, bronzeado, vermelho, acajú, com Henné. Lavagem de cabeça. Ondulação Mercel. Massagens, manicure. Carta-se "A' la garçone" e "demi garçone". Vendem-se posticos ultimos modelos. Trabalha-se em cabellos caidos. Vendem-se "Henneline", tintura garantida e inoffensiva, em todas as côres. Caixa, 15$000. Vendem-se perfumarias estrangeira e nacional. Rua Sete de Setembro n. 134, sobrado. (Entrada pela loja). Tel. C. 1351. Mme. Augusta. (B 13612)

RELOGIOS ELECTRICOS ANNUNCIANTES

Para annuncios nestes Relogios: Estação D. Pedro II, Hotel Avenida, Casa Moutinho, na Avenida Rio Branco, 134. Queiram dirigir-se á Companhia Propac. Rua do Ouvidor 10-1º — Sala 5 — Phone N. 1030. (16211)

Chá Ideal

Sempre o melhor e o preferido!
CASA DA INDIA
OUVIDOR, 59 (6918)

TERRENOS EM BOTAFOGO

Vendem-se lotes de 10 x 18,50; 12 x 18,50; 15 x 18,50; 10 x 22; 10 x 46; 12 x 46, e 16 x 46, Rua Humaytá entre os numeros 36 e 42, nova rua Cesario Alvim. Tratar com Araujo — Casa Sucena. (B 14768)

DOENTES DO ESTOMAGO

Mandae o vosso nome, endereço e sello para a resposta, á redacção da "A Abelha", em Nepomuceno, Minas, e tereis indicação gratuita para a cura radical e garantida. (B 14622)

Póde-se readquirir a virilidade?

Amigo leitor, se essa interrogação vos interessa, o Instituto Beaugendre — Caixa 26, Bahia, mediante 600 reis em sellos do Correio, vos enviará discretamente a sua valiosa brochura, cuja leitura dissipará vossa duvida, além de garantir-vos a restauração e conservação desse bem precioso que constitue a virilidade. (17290)

Terrenos em Prof. Miguel Pereira

Vendem-se lotes a prestações de 25$ por mez; trata-se com João Paim, na rua Sete de Setembro n. 134, "Paraiso das Creanças", ou em Paty do Alferes, com Pedro Chain. (17117)

Aguas de São Lourenço

Quem tiver de fazer estação em São Lourenço, não deixe de procurar o Hotel Bella Vista. Confortavel, com agua corrente em todos os quartos, em ponto saudavel e de diarias de 12$000 a 15$000. Reservam-se quartos por cartas ou telegrammas. (B 13152)

FAZENDAS

Vendem-se fazendas cafeeiras e de creação, nos Estados do Rio e Espirito Santo. Dirijam-se a Reynaldo Gomes, Estado do Rio. (B 11641)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, este mercado funccionou em posição de estabilidade, tendo o Banco do Brasil fornecido cambiaes a 5 29|32 d. e os estrangeiros a 5 57|64 d.

As letras de cobertura foram cotadas a 5 15|16 d.

Saques de dollar a 8$480 e de franco a $334, com dinheiro a 8$330 e $329, respectivamente.

TABELLA DOS BANCOS

	A 90 d/v	
Londres	5 7/8 a	5 29/32
	(40$851)-(40$635)	
Nova York	8$390 a	8$470
Allemanha	2$000 a	2$160
Canadá	8$400	—
Paris	$330 a	$335
	A' vista	
Londres	5 25/32 a	5 27/32
	(41$141)-(41$070)	
Paris	$334 a	$337
Italia	$363 a	$367
Nova York	8$490 a	8$540
Portugal	—	$434
Buenos Aires (peso papel)	3$530 a	3$563
Buenos Aires (peso ouro)	8$040 a	8$120
Hespanha	1$411 a	1$424
Austria (por des mil corôas)	1$190 a	1$205
Suissa	1$638 a	1$650
Belgica (ouro)	1$180 a	1$190
Belgica (papel)	$236 a	$240
Canadá	8$490	—
Syria	$335	—
Palestina	$335	—
Montevidéo	8$580 a	8$660
Dinamarca	2$270 a	2$290
Noruega	2$190 a	2$215
Suecia	2$280 a	2$295
Rumania	$050	—
Japão (yen)	4$130 a	4$162
Tcheco-Slovaquia	$253 a	$255
Allemanha	2$020 a	2$037
Hollanda	3$403 a	3$430
Valor ouro, por 1$	4$953	—
Chile	1$060	—
Vales, café	8$336 a	$337

Belgica (ouro)	—	1$195
Hespanha	—	1$420 a 1$430
Noruega	—	2$200 a 2$220
Japão (yen)	—	4$160
Tcheco-Slovaquia	—	$254 a $256
Allemanha	—	2$030
Mala Real Ingleza	—	—

MOEDAS

Libras (ouro)	—	43$000
Libras (papel)	—	41$580
Dollars (papel)	—	8$630
Dollars (ouro)	—	8$750
Peso uruguayo	—	8$710
Liras	—	$378
Peso argentino (papel)	—	3$550
Reichmark	—	2$040
Pesetas (papel)	—	1$431

CABO

Londres	5 49/64 a	5 13/16
	(41$626)-(41$291)	
Nova York	8$520 a	8$590
Italia	$366 a	$369
Paris	$337 a	$339
Suissa	1$650 a	1$660
Belgica (papel)	$238 a	$240

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 57/64	5 53/64
Paris	$332	$334
Portugal	—	$434
Allemanha	—	2$017
Hespanha	—	1$415
Nova York	8$440 a	8$480
Buenos Aires (peso papel)	—	3$545
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Belgica (ouro)	—	1$185
Belgica (papel)	—	$238
Japão (yen)	—	4$155
Montevidéo	—	8$598
Austria (por dez mil corôas)	—	1$190
Canadá	—	—
Noruega	—	2$210
Tcheco-Slovaquia	—	—
Suecia	—	2$275
Syria	—	—
Palestina	—	—
Dinamarca	—	2$275
Hollanda	—	3$407
Vales ouro, por 1$	—	4$653

EXTREMAS

Caixa matriz	5 7/8 a	5 29/32
Bancaria	5 29/32 a	5 59/64

MOEDAS

Dollars (papel)	—	—
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$430
Liras (ouro)	—	—
Liras (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Liras (papel)	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Peso uruguayo (ouro)	—	—

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 5.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Bancos compram sobre N. York	Letras Offerecida
10.00 a.m.	Estavel	5 7/8	5 15/16	8$330	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 5.

ABERTURA:	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.84.87	$ 4.85.00
s/Genova á vista por £	L. 113.50	L. 1.3.37
s/Madrid á vista por £	P. 29..0	P. .9.25
s/Paris á vista por £	F. 123.30	F. 123.24
s/Lisboa á vista por 1$000	d. 2 17/32	d. 2 17/32
s/Berlim á vista por £	M. 20.47	M. 20.47
s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.14	Fl. 12.14
s/Berne á vista por £	F. 25.20	F. 25.20
s/Bruxellas, á vista, por F (ouro)	B. 34.88	B. 34.88

LONDRES, 5.

FECHAMENTO:	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.85	$ 4.85.00
s/Genova á vista por £	L. 113.50	L. 113.25
s/Madrid á vista por £	P. 29.15	P. 29.20
s/Paris á vista por £	F. 123.35	F. 123.30
s/Lisboa á vista por 1$000	d. 2 17/32	d. 2 17/32
s/Berlim á vista por £	M. 20.47	M. 20.47
s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.14	Fl. 12.14
s/Berne á vista por £	F. 25.20	F. 25.20
s/Bruxellas, á vista, por F (ouro)	B. 34.88	B. 34.88
s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.14	Fl. 12.14
s/Stockholmo á vista p. £	Kr. 18.18	Kr. 18.18
s/Oslo á vista por £	Kr. 18.85	Kr. 18.90
s/Copenhagen á vista p. £	Kn. 18.20	Kn. 18.20

NOVA YORK, 4.

FECHAMENTO:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85.00	$ 4.85.00
s/Paris, tel., por F	c 3.93.25	c 3.93.50
s/Genova, te., por L	c 4.28.00	c 4.28.50
s/Madrid, tel., por P	c 16.58	c 16.68
s/Amsterdam, te., por Fl.	c 39.98	c 39.95
s/Berne, te., por F	c 19.24	c 19.24
s/Bruxellas, tel., F. ouro	c 13.90	c 13.90
s/Berlim, tel., por M	c 23.80	c 23.80

NOVA YORK, 5.

ABERTURA:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85.00	$ 4.85.00
s/Paris, tel., por F	c 3.93.00	c 3.93.50
s/Genova, tel., por L	c 4.27.50	c 4.28.00
s/Madrid, por P	c 16.63	c 16.60
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 39.95	c 39.96
s/Suissa, tel., por FS	c 19.23	c 19.24
s/Bruxellas, tel., F. ouro	c 13.90	c 13.90
s/Berlim, tel., por M	c 23.80	c 23.80

PARIS, 4.

FECHAMENTO:	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £	F. 123.32	F. 123.27
Paris s/Italia, á vista, por 100 L	F. 109	F. 108.50
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F. 420.12	F. 424.50
Paris s/N. York, á vista, por dollar.	F. 25.42	F. 25.42
Paris s/Berne, á vista, por 100 Fes.	F. 488.75	F. 488.25

BUENOS AIRES, 5.

ABERTURA:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 46 5/8	d 46 11/16
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 46 21/32	d 46 23/32
MONTEVIDEO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 50	d 49 3/4
MONTEVIDEO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 50 1/16	d 49 7/8

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 4.

FECHAMENTO:	Hoje	Anterior
Taxas de descontos:		
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco de França	6 1/2 %	6 1/2 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	5 %	5 %
Em Londres, tres mezes	4 1/16 %	4 1/8 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	3 3/4 %	3 3/4 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	3 5/8 %	3 5/8 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas á vista por £	B. 34.88	B. 34.88
Genova, s/Londres, á vista por £	L. 113.30	L. 113.55
Madrid, s/Londres, á vista por £	P. 29.20	P. 29.00
Genova, s/Paris, á vista, por 100 Fr.	L. 91.90	L. 92.20
Lisboa, s/Londres, á vista (t/venda), por £	Es. 95	Es. 95
[illegible] (t/compra)	[illegible]	Es. 94 1/4

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 4.

FECHAMENTO:	Hoje	Anterior
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAES:		
Funding, 5 %	88 1/2	88 1/2
Novo Funding, 1914	77 1/2	77 3/4
Conversão, 1910, 4 %	55 3/4	56
1908, 5 %	88 3/4	88 3/4

ESTADUAES:

Districto Federal, 5 %	74 1/2	74
Bello Horizonte, 1905, 6 %	88 1/2	87 1/2
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %	79 1/4	79 1/2
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	50 1/2	50 1/2

TITULOS DIVERSOS

Brazil Railway, Common Stock	26 3/8	26 1/8
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd., Ord.	118	118 1/4
S. Paulo Railway Co. Ltd., Or.	181	181 1/2
Leopoldina Railway Co. Ltd., Ord.	53 1/4	53
Dumont Coffee Co. Ltd., 7 1/2 %, Cum. Pref.	8	8
St. John del Rey Mining, Ord.	10/9	10/6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	83/3	83/4 1/2
Bank of London and South America, Ltd.	9 3/8	9 3/8
Mala Real Ingleza	84 1/2	85

TITULOS ESTRANGEIROS

Emprestimo de Guerra, Britanicos 5 % (1919/47)	101 1/2	101 3/8
Consols, 2 1/2 %	55 5/8	55 1/2
Rente Française, 4 % 1917	56.90	57.75
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)		
Rente Française, 1918 (integralizado)	53.30	53.70
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	56.35	57.00
	68.55	69.20

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

BALANÇO EM 31 DE JANEIRO DE 1927

ACTIVO

Accionistas: Entradas a realizar		9.775$000
Correspondentes do estrangeiro		265:897$420
Carteira: { Titulos descontados	56.879:917$699	
{ Effeitos a receber	5.446:378$126	62.326:295$825
Contas correntes garantidas		23.752:193$535
Valores caucionados		52.785:806$500
Valores depositados		263.395:924$881
Titulos e fundos pertencentes ao banco		5.361:482$549
Letras em cobrança		7.382:972$659
Diversas contas		1.735:667$153
Caixa: em moeda corrente		31.303:109$451
		448.206:942$748

PASSIVO

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		10.306:067$720
Depositantes:		
em c/c com juros	60.332:[illegible]	
idem sem juros	1.464:062$174	
idem de aviso	21.353:464$094	
idem de prazo fixo	5.087:069$201	
por letras a premio	6.477:391$870	94.714:078$029
Depositos judiciaes		14:285$760
Depositantes de titulos e valores		316.080:841$389
Titulos por conta de terceiros		12.816:405$872
Lucros e perdas		1.767:632$080
Diversas contas		2.416:731$898
		448.206:942$748

Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1927. — AGENOR BARBOSA, director — M. MORAES E CASTRO, contador interino. (17368)

CAFÉ

(Rio)

Pauta — 2.581

Entradas em 4:

	Saccas	
E. F. Leopoldina	6.353	
Maritima	3.459	
Alfredo Maia	131	
Cabotagem	100	
Total	10.047	
Idem o anno passado		8.584
Desde 1º		26.101
Média		6.525
Desde 1º de julho		2.571.926
Média		11.797
Idem o anno passado		3.070.502
Embarques em 4:		
E. Unidos	250	
Europa	1.000	
Rio da Prata	1.925	
Cabo	—	
Pacifico	—	
Cabotagem	1.385	
Total	4.560	
Idem o anno passado		4.825
Desde 1º		30.563
Desde 1º de julho		2.456.768
Idem o anno passado		2.735.611
Existencia em 5		270.039
Idem o anno passado		337.299

Imposto mineiro — valor do 1$000 ouro, de 31 do mez passado a 6 do corrente — 4$850.

Hontem este mercado funccionou em condições frouxas e sem procura de interesse, tendo sido realizados negocios de 4.597 saccas, no preço de 37$ por arroba, pelo typo 7.

COTAÇÕES

Typo 3	39$000
Typo 4	38$500
Typo 5	38$000
Typo 6	37$500
Typo 7	37$000
Typo 8	36$500

NOVA YORK, 5.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	14.13	14.06
Café para entrega em maio	13.44	13.42
Café para entrega em setembro	12.08	12.10
Café para entrega em dezembro	11.71	11.75

Mercado: hoje, estavel; anterior, accessivel.

Desde o fechamento anterior alta de 2 a 7 e baixa de 2 a 4 pontos.

NOVA YORK, 5.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	14.09	14.00
Café para entrega em maio	13.39	13.42
Café para entrega em setembro	12.09	12.10
Café para entrega em dezembro	11.68	11.75
Vendas do dia	20.000	50.000

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior alta de 3 e baixa de 1 a 7 pontos.

HAVRE, 4.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em março	469	475
Café para entrega em maio	452 1/2	459
Café para entrega em setembro	426 1/2	432 1/2
Café para entrega em dezembro	418	422
Vendas do dia	6.000	2.000

Mercado apenas estavel.

Desde o fechamento anterior baixa de 4 a 6 3/4 francos.

HAVRE, 5.
Unica chamada:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	464	469
Café para entrega em maio	447 1/2	452 1/2
Café para entrega em setembro	420 3/4	426 1/2
Café para entrega em dezembro	412 1/2	418
Vendas	6.000	6.000

Mercado calmo.

Desde o fechamento anterior baixa de 4 3/4 a 5 1/2 francos.

LONDRES, 4.
Fechamento:

Mezes:	Hoje	Anterior
Março	69/6	69/9
Maio	69/—	69/3
Julho	67/6	68/—
Setembro	66/9	67/—

Mercado calmo.
Baixa de 3 a 6 d.

SANTOS, 5.
Fechamento:

Mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, estavel.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 26$500; anterior, 26$500; mesmo dia no anno passado, 27$000.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, 23$500; anterior, 23$500; mesmo dia no anno passado, 25$000.

Entradas até ás 2 horas: hoje, 35.649 saccas; anterior, 35.598 saccas; mesmo dia no anno passado, 34.576 saccas.

Existencia: hoje, 994.006 saccas; anterior, 958.357 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.239.675 saccas.

Saidas: não houve.

SANTOS, 5.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café typo 4 para entrega em fevereiro	26$575	26$625
Café typo 4 para entrega em março	26$525	26$625
Café typo 4 para entrega em abril	26$300	26$200
Vendas do dia	Nada	4.000
Estado do mercado	Calmo	Fraco

S. PAULO, 5 (meio-dia).

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 29.000 saccas; dia anterior, 28.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 12.000 saccas.

Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 9.000 saccas; dia anterior, 7.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 22.000 saccas.

Total: hoje, 38.000 saccas; dia anterior, 35.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 34.000 saccas.

JUNDIAHY, 5.

Meio-dia até 5 p.m.:

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo; hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 28.000 saccas; dia anterior, 27.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.

Total: hoje, 28.000 saccas; dia anterior, 27.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.

ASSUCAR

(Rio)

Hontem este mercado funccionou em condições frouxas e com os compradores completamente retraidos.

Verificaram-se entradas e saidas de pouca monta.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	357.359
Entradas:	
Do Ceará	—
De Sergipe	3.500
De Pernambuco	4.750
De Campos	—
Da Bahia	400
Total	8.650
Desde 1º	35.341
Saidas	3.478
Desde 1º	21.484
Stock hontem á tarde	362.531

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	Nominal
Demeraras	37$000 a 39$000
Segundos jactos	Não ha
Terceiros jactos	31$000 a 33$000
Mascavos cif.	30$000 a 31$000
Mascavinhos	36$000 a 40$000
Terceiras sortes	—

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

Por 60 kilos	J.	C.	Da cot anterior
Fevereiro	43$100	43$000	— $200
Março	44$300	44$100	+ $200
Abril	45$700	45$600	+ $300
Maio	46$200	45$500	
Junho	45$000	43$500	+ 1$500
Julho	46$000	44$200	— 1$700

Vendas: 4.000 saccas.
Posição: firme.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

LONDRES, 4.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	18/4 1/2	18/1 1/2
Assucar para entrega em maio	18/7 1/2	18/4 1/2
Assucar para entrega em julho	18/7 1/2	18/7 1/2
Assucar para entrega em agosto	18/10 1/2	18/7 1/2
Assucar do Brasil com 96% de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

Mercado estavel.

Alta parcial de 3 d. desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 4.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	3.16	3.17
Assucar para entrega em maio	3.28	3.24
Assucar para entrega em setembro	3.39	3.36
Assucar para entrega em dezembro	3.45	3.43

Mercado firme.

Alta de 2 a 4 pontos desde o fechamento anterior.

Abertura:
NOVA YORK, 5.

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	3.18	3.16
Assucar para entrega em maio	3.30	3.28
Assucar para entrega em julho	3.40	3.39
Assucar para entrega em setembro	3.46	3.45

Mercado estavel.

Alta de 2 a 2 pontos desde o fechamento anterior.

RECIFE, 5.

Mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Preços por 15 kilos:

Usina, de primeira: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Usina de segunda: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Crystaes: hoje, 8$200 a 8$500; anterior, 8$200 a 8$500.

Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Terceira sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Brutos seccos: hoje, 4$800 a 5$000; anterior, 4$800 a 5$100.

	Hoje	Anterior
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	24.100	16.800
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 60 kilos	2.335.300	2.321.200
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccas de 60 kilos	2.500	3.300
Para Santos, saccas de 60 kilos	12.300	9.400
Para outros portos do sul do Brasil, saccas de 60 kilos	8.000	8.000
Para outros portos do Brasil, saccas de 60 kilos	4.000	Nada
Existencia em saccas de 60 kilos	464.900	477.600

PORTELLA HUGO & C.

Commissarios de Café. Rua de S. Bento n. 37. Fazem adiantamentos sobre conhecimentos. (14621)

ALGODÃO

(Rio)

Hontem este mercado funccionou em posição de firmeza, mas sem modificação nas cotações.

Registraram-se grandes entradas e saidas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	22.321
Entradas:	
Do Pará	27
Do Rio Grande do Norte	503
Da Parahyba	503
Do Ceará	1.395
De Pernambuco	—
Do Maranhão	—
Total	1.925
Desde 1º	3.202
Saidas	1.191
Desde 1º	3.401
Stock hontem á tarde	24.479

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Sertões	33$000 a 34$000
Primeiras sortes	32$000 a 33$000
Mediano	30$000 a 31$000
Paulista	31$000 a 32$000

MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Fevereiro	28$500	27$400	— $400
Março	29$000	28$200	— $300
Abril	29$800	29$700	+ $200
Maio	30$800	30$700	+ $300
Junho	31$600	30$900	+ $400
Julho	31$700	31$000	

Vendas: não houve.
Posição: estavel.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

LIVERPOOL, 5.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco, Fair	7.51	7.42
Maceió, Fair	7.51	7.42
American Fully-Middling	7.56	7.47
American Futures, para março	7.31	7.23
American Futures, para maio	7.41	7.34
American Futures, para julho	7.52	7.44
American Futures, para outubro	7.59	7.51

Disponivel brasileiro alta de 9 pontos.

Disponivel americano alta de 9 pontos.

Termo americano alta de 7 a 8 pontos.

NOVA YORK, 4.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	14.00	13.80
American Futures, para março	13.71	13.48
American Futures, para maio	13.93	13.69
American Futures, para julho	14.14	13.89
American Futures, para outubro	14.32	14.09

Mercado: melhorou depois da abertura e continuou mais firme durante todo o dia. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior alta de 23 a 25 pontos.

NOVA YORK, 5.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	13.74	13.71
American Futures, para maio	13.95	13.93
American Futures, para julho	14.19	14.14
American Futures, para outubro	14.37	14.32

Mercado: commercio de caracter normal. Compram na Wall Street. Compras especulativas.

Desde o fechamento anterior alta de 2 a 5 pontos.

RECIFE, 5.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	37$000	37$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	2.400	700
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	67.400	65.000
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do Brasil, fardos de 180 kilos	100	200
Existencia em saccas de 80 kilos	2.000	1.700

OUTROS GENEROS

MERCADO DE CEREAES EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 5.

	Hoje	Anterior
ARROZ:		
Entradas em saccas de 60 kilos	4.550	3.665
Saidas em saccas de 60 kilos	2.652	2.652
Stock em saccas de 60 kilos	307.428	309.891
Preço de 1ª qualidade	55$000	60$000
Preço de 2ª qualidade	45$000	50$000
Preço de 3ª qualidade	30$000	35$000
Preço do japonez de 1ª qualidade	35$000	42$000
Preço do japonez de 2ª qualidade	35$000	38$000
Preço do japonez de 3ª qualidade	30$000	35$000
BANHA:		
Entradas em kilos	253.780	340.289
Saidas em kilos	336.240	176.100
Stock em kilos	843.742	925.202
Preço de caixa com 3 latas de 20 kilos	185$000	185$000
Preço de caixa com 30 latas de 2 kilos	183$000	183$000
FEIJÃO:		
Entradas em saccos de 60 kilos	4.727	8.108
Saidas em saccos de 60 kilos	10.014	1.568
Stock em saccos de 60 kilos	28.714	34.001
Preço de 1ª qualidade	27$000	29$000
Preço de 2ª qualidade	16$000	16$000
Preço de 3ª qualidade	14$000	15$000
FARINHA DE MANDIOCA:		
Entradas em saccos de 60 kilos	2.701	1.204
Saidas em saccos de 60 kilos	3.815	250
Stock em saccos de 60 kilos	14.402	15.716
Preço de 1ª qualidade	15$000	16$000
Preço de 2ª qualidade	14$000	15$000

Exportação — Sairam para o Rio de Janeiro os seguintes vapores: "Ivahy", "Itapoan", "Uça" e "Itatinga", com 5.758 saccos de arroz, 3.290 caixas de banha, 8.619 saccos de farinha e 1.105 saccos de feijão.

A BOLSA

Hontem a Bolsa de Titulos funccionou activa e os negocios realizados foram regulares.

As apolices Uniformizadas, as municipaes e as acções do Banco do Brasil ficaram estaveis; as obrigações do Thesouro, as Ferro Viarias e as apolices de Diversas Emissões, nominativas, firmes; e as ao portador, fracas.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 1:000$, 1, 8, a.	691$000
Diversas Emissões de reis 500$, nom., 1, a.	850$000
Ditas de 1:000$, nom., 5, 41, a.	670$000
Ditas idem, 6, 15, 27, 31, 77, a.	671$000
Ditas em cautela, 130, a	645$000
Ditas port., 10, 92, a.	605$000
Ditas idem, 10, 10, 17, 30, 43, 58, a.	606$000
Ditas idem, 300, a.	607$000
Obrigações do Thesouro, 10, a.	880$000
Ditas idem, 35, a.	890$000
Ditas Ferro Viarias, da 1ª emissão, 12, 25, a.	809$000
Ditas idem, 3, 20, a.	810$000
Municipaes de 1920, port., 42, a.	130$000
Ditas decreto 1.535, port., 50, a.	147$000
Ditas decreto 1.933, port., 1, 10, a.	169$000
E. de Minas Geraes, de 1:000$, nom., 1, 1, a	665$000
Estado do Rio (Popular), 1, 28, a.	99$500
Ditas idem, 3, 3, a.	100$000
Bancos:	
Funcc. Publicos, 200, a	48$500
Idem, 100, 140, a.	49$000
Português do Brasil, com 50 %, 20, a.	85$000
Idem, integradas, portador, 20, a.	190$000
Brasil, 20, 50, 67, a.	390$000
Companhias:	
Minas S. Jeronymo, 100, 500, a.	61$000
America Fabril, 15, 20, a	200$500
Docas de Santos, port., 12, a.	278$000
Idem, 4, a.	280$000
Debentures:	
Docas de Santos, 7, a.	170$000
Industrial Campista, 93, a	170$000
Hoteis Palace, 400, a.	197$000

VENDA O PRAZO

Apolices de Diversas Emissões, de 1:000$, nom. em cautela, 300, v/c. 30 dias, a.	650$000

VENDA JUDICIAL

Companhia Docas de Santos, nominativas, 500 acções, a.	277$500

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro, 7 %	—	890$000
Ditas Ferro Viarias	815$000	810$000
Ditas 2ª emissão	815$000	816$000
Uniformizadas, de 1:000$	694$000	690$000
Diversas Emissões, nom.	—	671$000
Ditas em cautela	645$000	640$000
Ditas port.	606$000	605$000
Ditas em cautela	—	600$000
Obras do Porto	—	640$000
Estado do Rio (Popular)	100$000	99$500
Estado do Rio, de 500$, port.	400$000	—
Ditas nom.	—	—
Ditas Ferro Viarias, do Rio Grande, de 500$, 8 %	—	360$000
Popular, da Parahyba	—	80$000
E. do Rio Grande, port., 7 %	—	780$000
Ditas nom.	790$000	—
E. de Minas Geraes, de 1:000$	655$000	630$000
Municipaes de 1906	—	140$000
Ditas nom.	180$000	—
Ditas de 1917 port.	—	132$000
Ditas nom.	—	—
Ditas decreto 2.09.	—	165$000
Ditas de lb. 20 port.	—	—
Ditas nom.	450$000	380$000
Ditas de 1914 port.	—	138$000
Ditas idem, nom.	—	151$000
Ditas decreto 1.933	169$000	169$000
Ditas decreto 1.948	—	143$000
Ditas decreto 1.622	—	136$000
Ditas decreto 1.990	—	146$000
Ditas decreto 2.097	—	143$000
Ditas decreto 1.535	148$000	147$000
Ditas decreto 1.550	149$000	147$000
Ditas de Nictheroy, 1ª serie	—	66$000
Ditas da 2ª serie	—	68$000
Ditas da 3ª serie	—	62$500

INFORMAÇÕES DIVERSAS

AS ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

S. A. Armazens Geraes Francisco Saleu, dia 7, á 1 hora da tarde.

Sociedade Anonyma Armazens Geraes Tupahy Grocerie, dia 9, ás 2 horas da tarde.

Companhia Gillette Safety Razor do Brasil, dia 9, ás 3 horas da tarde.

Companhia Energia Electrica Riograndense, dia 10, ás 2 horas da tarde.

Companhia Brasileira de Melhoramentos e Construcções, dia 12, ás 2 horas da tarde.

Sociedade Anonyma Cotonificio Gavea, dia 10, á 1 hora da tarde.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Companhia Tecidos S. Pedro de Alcantara, até o dia 15.

Banco Portuguez do Brasil, do dia 5 a 12.

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Dividendo:

Dia 10 — S. A. Tecidos Esperança, 10$000.

Companhia Manufactora Fluminense, 6$000.

VENDAS JUDICIAES

Dia 9 — Um titulo do Jockey-Club.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 6 — Escola Militar, para o fornecimento de peças de fardamento destinadas aos alumnos deste estabelecimento.

Dia 7 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento á 4ª divisão, dos artigos constantes do grupo 7. — Combustivel.

Dia 7 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento, á 4ª divisão, dos artigos pertencentes á concorrencia n. 31.

Dia 8 — Estrada de Ferro Central, para o fornecimento, á 5ª divisão, dos artigos pertencentes á concorrencia n. 24.

Dia 8 — Repartição Geral dos Telegraphos, para o fornecimento ordinario, durante o anno de 1927, dos arpressos.

Dia 8 — Museu Nacional, para o fornecimento de madeiras.

Dia 8 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento, a este ministerio, de artigos constantes da relação, grupo 50 — Material de fundição.

Dia 8 — Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 9 — Museu Nacional, para o fornecimento de material de construcção.

Dia 9 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento, a este ministerio, d artigos constantes do grupo 48 — Modelo de metal, de differentes especies.

— Para a construcção e fornecimento de um bote a este ministerio.

Dia 10 — Repartição Geral dos Telegraphos, para o fornecimento do grupo A — Material para linhas.

Dia 10 — Directoria de Intendencia da Guerra, para o fornecimento dos seguintes artigos:

Borzeguins de couro kal-chromo preto, para praças, par .... 35$000

Perneiras de couro preto, para praças, par .... 8$500

Dia 10 — Inspectoria Federal de Navegação, para o fornecimetno de material para a lancha desta Inspectoria, durante o anno de 1927.

Dia 10 — Directoria do Patrimonio Nacional, para o aforamento do terreno nacional desmembrado da fazenda Corrego d'Antas, em Nova Friburgo.

Dia 10 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento, á 5ª divisão, dos artigos constantes da concorrencia n. 25.

Dia 10 — Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, para o fornecimento dos grupos referentes a especialidades pharmaceuticas (preparados), appositos e utensilios de pharmacia.

Dia 11 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento, á 5ª divisão, dos artigos constantes da concorrencia n. 26.

Dia 11 — Directoria de Fazenda, para a construcção de 22 balsas para os contra-torpedeiros da flotilha.

Dia 11 — E. de F. O. de Minas, Bello Horizonte, para o fornecimento de 15.000 toneladas de carvão estrangeiro, durante o anno de 1927.

Dia 12 — Directoria Geral de Fazenda, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 27 — Roupa ria e tapeçaria.

— Para a execução das obras na lancha "Acre".

Dia 12 — Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, para a construcção de uma muralha de sustentação da rua Santa Christina, junto e depois do n. 92.

Dia 12 — Directoria Geral do Patrimonio da Prefeitura, para o arrendamento das 36 cabinas situadas junto ao posto de soccorro de Copacabana, na Avenida Atlantica, canto da rua Belfort Roxo.

Dia 12 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento, a este ministerio, de artigos constantes do grupo 15 — Comestiveis; etc.

Dia 12 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes da concorrencia n. 22.

Dia 14 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento, á 5ª divisão, dos artigos constantes da concorrencia n. 26.

Dia 14 — Administração dos Correios de S. Paulo, para o fornecimento de material durante o corrente anno.

Dia 14 Directoria do Patrimonio Nacional, para o aforamento do terreno lote n. 6 A, desmembrado do n. 6, da rua Pedro I, na fazenda nacional de Santa Cruz, 1ª secção de fóro.

Dia 15 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de arames, porcas, parafusos e outros artigos, para a 4ª divisão, em 1927, pertencente á concorrencia n. 5.

Dia 15 — Ministerio das Relações Exteriores, para o serviço de pintura do palacio Itamaraty.

Dia 15 — Sociedade Española de Beneficencia, para o arrendamento do terreno e edificios da rua Fonseca Telles n. 121.

Dia 15 — Directoria de Fazenda, para ampliação do alojamento das Irmãs de Caridade do Hospital Central de Marinha, na ilha das Cobras.

Dia 15 — Caixa de Amortização, para o fornecimento, durante o anno de 1927, dos objectos de expediente, asseio, illuminação, etc.

REUNIÃO DE CREDORES

1ª VARA

Credores de Arthur Mendes & C., dia 7, á 1 1/2 hora da tarde.

2ª VARA

Fallencia de José Ferreira, dia 8, á 1 hora da tarde.

1ª VARA

Fallencia de A. Jorr & C., dia 7, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Tubarão & Braga, dia 7, á 1 hora da tarde.

Concordata preventiva de Mizael Mansande, dia 8, á 1 hora da tarde.

Concordata preventiva de A. A. Kozery, dia 8, á 1 hora da tarde.

Concordata preventiva de Santos Albuquerque & C., dia 8, á 1 hora da tarde.

4ª VARA

Fallencia de Affonso Corrêa & C., dia 7, á 1 hora da tarde.

Concordata preventiva de Brasil da Silva & C., dia 8, á 1 hora da tarde.

Fallencia de A. Ribeiro Leite, dia 9, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Amorim & Gerot, dia 9, á 1 hora da tarde.

Concordata preventiva de Americo M. de Azevedo, dia 9, á 1 hora da tarde.

5ª VARA

Fallencia de Richa & Gouvêa, dia 8, á 1 hora da tarde.

Fallencia de José Alves Ferreira, dia 8, á 1 hora da tarde.

Concordata de Azevedo Barros & C., dia 8, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Leon Mill, dia 9, á 1 hora da tarde.

6ª VARA

Fallencia de Campos, Cadena & C., dia 7, ás 2 horas da tarde.

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREJISTA

AGUARDENTE		Barris de 80 litros
Especial, por litro	1$300 a	1$400
Regular, por litro	1$000 a	1$200
AGUA SANITARIA		Por duzia
Especial	3$300 a	3$700
Superior	2$200 a	2$800
ALHOS		Por 100 cabeças
Estrangeiro, especial	—	5$000
Idem, regular	—	4$500
ALFAFA		Em fardos
R. Grande, typo platino, por kilo	$320 a	$360
Argentina, por kilo	$320 a	$360
ALCOOL		Pipa de 480 litros
42 gráos, por litro	—	1$400
40 gráos, por litro	—	1$300
36 gráos, por litro	—	1$100
AMENDOIM		
Sacco de 25 kilos	18$000 a	19$000
ARROZ		Por sacco de 60 ks.
Brilhado especial	70$000 a	74$000
Idem de 2ª	60$000 a	64$000
Agulha, especial	64$000 a	66$000
Idem, superior	56$000 a	60$000
Bom	48$000 a	54$000
Regular	40$000 a	44$000
Baixo	36$000 a	38$000
AZEITE		Caixa com 40 latas
Portuguez por litro	6$000 a	6$500
Hespanhol idem	6$000 a	6$500
Nacional, idem	2$800 a	3$000
AZEITONAS		Barris de 20 latas
Hespanhalo, kilo	—	2$400
Portug., lata 1 kilo	1$800 a	2$000
Idem lata de 5 ks.	—	10$000
BANHA		Caixa
De Porto Alegre, lata de 20 kilos	200$000 a	210$000
Idem, de 2 kilos	215$000 a	235$000
De Itajahy, lata de 20 kilos	225$000 a	245$000
BATATAS		
Francezas, caixa de 28 kilos	25$000 a	26$000
30 ks., por kilo	$700 a	$800
Mineira, por kilo	$900 a	$960
BACALHAO		Caixa
Noruega, typo portuguez	120$000 a	130$000
Inglez	105$000 a	115$000
BACON		Por kilo
Paulista	—	3$600
Santa Catharina	3$400 a	3$500
Diversas proced.	3$300 a	3$400
CANGICA		Por 60 kilos
Especial	54$000 a	58$000
ERVILHA		Por kilo
Estrang., quebrada	2$000 a	2$200
R. Grande, kilo	—	1$100
Idem inteira	—	1$800
Nacional	—	1$200
Port., Banco do Brasil; dev. Jorge Nicolau Abduch — 20:196$230.		
Paulista, kilo	$700 a	$750
FEIJÃO		
Preto, de P. Alegre, novo	46$000 a	48$000
Mineiro, esp. novo	34$000 a	36$000
Enxofre, 60 kilos, novo	40$000 a	44$000
Manteiga, 60 kilos, novo, especial	72$000 a	75$000
Cavallo, sup. novo	42$000 a	44$000
Cavallo, sup. novo	42$000 a	44$000
Branco, sup. novo	50$000 a	52$000
Mulatinho, superior, novo	20$000 a	22$000
Amendoim, superior, novo	50$000 a	52$000
Outras côres	30$000 a	33$000
Laguna	20$000 a	24$000
Chileno, branco	60$000 a	62$000
Preto, velho	24$000 a	26$000
FARINHA DE TRIGO		
Preços do Moinho Fluminense:		
Especial	43$000 a	43$200
S. Leopold.	41$000 a	41$200
OO	39$000 a	39$200
		Por sacco
Preços do Moinho Inglez:		
Budá nacional	43$000 a	43$200
Nacional	41$000 a	41$200
Brasileira	39$000 a	39$200
Preços do Moinho Matarazzo:		
Lili	—	41$000
Claudia	—	39$000
FARINHA DE MANDIOCA		
Especial	24$000 a	25$000
Fina	21$000 a	22$000
Peneirada	19$000 a	20$000
Grossa	17$000 a	18$000
FRANGOS		
Um	3$500 a	6$500
FARELLO		Por sacc de 35 ks.
Farello	6$500 a	7$000
Farellinho	7$000 a	7$500
Remoido	8$000 a	9$000
Triguilho	7$500 a	8$000
GAZOLINA		Por caixa
Diversas marcas	—	38$000
Idem idem, a granel, por litro	—	$900
GALLINHAS		
Superiores	6$500 a	8$000
Regulares	6$000 a	7$000
KEROZENE		Por caixa
Diversas marcas	—	36$000
LINGUIÇA		Por kilo
Mineira	—	4$000
Idem, typo portugueza	—	4$500
Paio salamise	—	3$700
Rio Grande	6$800 a	7$000
De Petropolis	3$500 a	4$500
LINGUAS		
Salgada, por kilo	2$500 a	3$000
Fumeiro, uma	5$000 a	5$200
Secca, uma	3$200 a	3$400
LEITE CONDENSADO		Caixa com 48 latas
Estrangeiro	127$000 a	128$000
Divs. marcas	70$000 a	75$000
LOMBO DE PORCO		
Especial, kilo	3$000 a	3$200
Superior, kilo	2$800 a	2$900
Regular, kilo	2$700 a	2$800
MATTE		Por kilo
Paraná	1$000 a	1$100
MASSA DE TOMATE		
Nacional, lata	$800 a	$850
Estrangeira	$800 a	1$000
MANTEIGA		Por kilo
Especial, lata de 5 kilos	8$600 a	8$800
Idem, lata de 10 kilos	8$200 a	8$400
Idem, sem sal	8$600 a	[illegible]
Regular, baixa	7$800 a	8$200
Em lata de 1/2 kilo	5$000 a	5$200
MILHO		Por 60 kilos
Superior, vermelho novo	20$000 a	21$000
Misturado ou redondo de 60 kilos	—	12$000
Grosso, idem	9$500 a	10$000
Saquinho de 2 kilos, nacional	—	$800
Idem estrangeiro	—	1$600
TOUCINHO		Por kilo
Especial	2$800 a	3$000
Superior	2$500 a	2$600
De fumeiro	3$400 a	3$600
VINAGRE		Barril de 80 lts.
Estrangeiro		Nominal
Nacional	26$000 a	28$000
VINHO TINTO		Barris de 100 litros
Nacional	90$000 a	100$000
Alvarelhão	280$000 a	290$000
Verde	280$000 a	290$000
Virgem	280$000 a	290$000
VELAS		Caixa com 24 pacotes
Esplendor	38$000 a	39$000
Matarazzo	38$000 a	39$000
Pequenas idem	—	15$000
XARQUE		Kilo
Rio da Prata, mantas	2$900 a	3$000
Fronteira idem	2$600 a	2$800
Pelotas idem	2$400 a	2$500
Mineiro idem	2$000 a	2$400
Matto Grosso idem	2$000 a	2$400

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que são diariamente rubricados.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 4.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em março	11.40	11.35
Para entrega em abril	11.45	11.45
Para entrega em maio	11.50	11.55
Mercado	Estavel	Estavel
Disponivel — Typo Barletta, para o Brasil	11.70	11.65
Chicago. — Preço por bushel:		
Para entrega em maio	1,42,50	1,42,25
Para entrega em julho	1,34,62	1,33,37

Directoria Geral da Propriedade Industrial

DIA 31 DE JANEIRO DE 1927

Henry Roy Setright, Cral Hansen, Robert Edwin Goldbrough, U. S. Farm Feed Corporation, Muller & Bueno, Companhia Cervejaria Victoria, Silva Araujo & ia. e Philadelpho Lyra Limitada (3 requerimentos). — Lavre-se o termo.

Winfield Wotson Smith. — Concedo o prazo. Lavre-se o termo.

George Bohrer, Fritz Bohrer (opposto ao pedido de privilegio depositado sob o n. 115 na Junta Commercial do Estado de São Paulo por Matis & Vozáry), Massa Fallida da Sociedade Anonyma de Construcções Casa Bittencourt (opposto ao pedido de privilegio depositado sob o n. 116 na Junta Commercial do Estado de São Paulo por Polydóro Oliveira Bittencourt), Ambrosio Lameiro, (opposto ao pedido de privilegio depositado sob o n. 3.128 por Joaquim de Souza Alho), United Shoe Machinery Company of South America (opposto ao pedido de privilegio depositado sob o n. 3.220 por The Machinery Company Limited, Mask'nkompagniet Aktieselkab), Arnaldo Andreucci, Spartaco Andreucci, Charles Swan, Heitor Pires Campos, João Pires de Azevedo Pimentel, Companhia Paulista de Artefactos de Aluminio, Ralph Olsburg, Alexander Abramson, Richard James Leary e Walter James Stacker, A. W. Vessey & Cia. Limited e Sociedade Anonyma Companhia Industrial de Caixas de Madeira. — Junte-se ao processo.

Regino de Paula Aragão. — Apresente procuração.

Augusto Niklaus. — Prove que pode fazer uso do nome que faz parte da marca.

Standard Oil ompany of Brasil. — Apresente certidão affirmativa ou negativa de registro no paiz de origem.

Sociedade Anonyma Vanadiol. — Dê-se certidão.

Figueiredo Bastos. — Prove que com a marca foi transferido o genero de commercio para o qual foi ella adoptada.

Victorino de Sá Carneiro e Luiz Neastro e Eugenio Laurenzano. — Não ha o que deferir. Os pontos caracteristicos foram publicados a 24 deste mez.

(Hime, Lima Limitada. — Restituam-se os documentos, mediante recibo, e archive-se o pedido de annotação de transferencia.

Ludgero Octaviano Moreira. — Apresente nova procuração.

PEDIDOS DE GARANTIA DE PRIORIDAE

Sebastião José Pereira, para "uma banca hygienica para côrte de carne verde nos açougues, hoteis ou quaesquer estabelecimentos que della necessitem". — eferido.

José Pinto Meira de Vasconcellos, para "um novo processo de centrucção de soalhos duplos em concreto armado". — Deferido.

PEDIDOS DE REGISTRO DE MARCAS

C. Grandachi, da marca "Grupo Escolar de Belem", fira d'stinguir artigos da classe 38. — Registre-se.

Casa Mercedes, Limited, da marca "Casa Mercedes L'mitada", para distinguir artigos das classes 8, 9, 12, "8 e 40. — Registre-se.

Grigio Hermanos, da marca que consiste na representação do castello de Millão, para dist'nguir artigos das classes 11 e 12 — Registre-se.

Grigio Hermanos, da marca que consiste num rotulo com uma escada e as palavras Usque ad Sidera, para distinguir artigos das classes 2ª e 26, — Reg'stre-se.

Bromberg & Cia. da marca que consiste na representação de uma ferradura, para distinguir artigos das classes 6, 11, e 12. — Registre-se.

Bromberg & Cia. da marca que consiste na representação de uma cabeça de cachorro, para dist'nguir artigos das classes 6, 11 e 12.— Registre-se.

Aktiebolaget B. A. Hjerth & Cia. da marca "Primus", num rotulo com um fogareiro, para distingu'r artigos da classe 12. — Registre-se para as classes 8 e 12.

Oliveira & Moraes da marca "Casa Mundial", para distinguir artigos das classes "1, 42 e 43. — Reg'stre-se, excepto para doces, conservas, manteiga, vinhos, bebidas e liquidos fermen-

tados, porque a marca imita as numeros 10.360, 13.028, 13.047 e 13.762, desta capital.
Affonso Vianna & Cia., da marca "Guarantea Fast Color", com a figura de um escoteiro, para distinguir artigos da classe 23. — Indeferido. A marca imita a n. 10.212, desta capital.

Titulos protestados

PRIMEIRO CARTORIO

Portador, K. T. Pereira; emittente, Raul Villalba; avalista, Stella Villalba — 3:000$000.
Portadores, F. S. Barbosa & C.; devedores, Borlido Maia & C. — 1:696$200.
Portador, Samuel Cohen; emittentes, J. Goldoni & C. — 4:000$000.
Portador, Samuel Cohen; emittentes, Jose Goldoni & C. — 4:000$000.
Portadores, Corrêa Ribeiro & C.; devedor, Luiz Joaquim — 691$100 e 1:066$920.
Portador, Abrão José Balassiano; emittente, Francisco Paulo de Almeida — 7:000$000.

SEGUNDO CARTORIO

Portador, Manoel Teixeira de Moraes; emittente, Mabel B. da Silveira — 275$800.
Portador, C. Fernandes; emittentes, Ribeiro Krause & C. — 1:800$000.
Portadores, Luiz Fonseca & C.; emittente, Vieira Araujo & C. — 3:000$000.
Portador, Philip Weunerstam; emittente, Carlos Sjostedt — 2:444$300.
Portador, o Banco da Provincia do Rio Grande do Sul; mandatario; devedores, Teixeira & Moreira 302$100.
Portadora, a Drogaria Legey S. A.; devedor, Oswaldo Gonçalves Cruz — 436$800.
Portador, Holophernes Castro; emittente, Joaquim Amorim Netto — Réis 1:000$000.
Portadores, C. Bachur & C.; devedor, Baptista Doacre — 550$, pelo 350$000.

TERCEIRO CARTORIO

Portadores, Costa Martins & C.; devedor, Joaquim Ferreira Medrado — 205$000.
Portador, Antonio Olyntho Lassance; devedor, H. F. Cervati — Réis 3:089$300 e 5:278$600.
Portador, Antenor da Cunha Vianna; emittente, A. Ramos; avalista, Luiz Mendes — 800$000.
Portador, o Banco Sul-Americano, mandatario; devedores, J. Junior & C. — 179$300.
Portador, Holophernes Castro; emittente, Jefferson Modesto de Almeida; avalistas, Augusto Valdetaro Cordovil e Roberto T. Leitão — 600$000.

TITULOS PROTESTADOS EM S. PAULO

PRIMEIRO TABELLIÃO

Sergio Pelicio Barquet, devedor (duplicata), 356$100.
A. Soletto, devedor (duplicata), 1:915$200.
José Elias Jayme, devedor (duplicata), 1:014$000.
José Bichara & Filho, devedor (duplicata), 750$000.
Reli Leopoldino da Fonseca e Silva, devedor (duplicata), 470$000.
Cia. Paulista de Automovels, vendedor, end. Otello Falaschi, acceitante (letra), 2:000$000.
Giuseppe Poli, avalista Arturo di Comune, devedor (duplicata), 2:000$000.
Ernani de Sá Ferraz, devedora (duplicata), 400$000.
Edson Soares, acceitante (letra), 2:500$000.
Amadeu Garofalo, devedor (duplicata), 300$000.
O mesmo 2:453$700.
A mesma, acceitante (letra), 4:000$000.
Aristides M. de Toledo, acceitante (letra), 400$000, João Corrêa da Silva e Sá, avalista.

SEGUNDO TABELLIÃO

Erminio Sansarco, acceitante (letra), 300$000.
Antonio Bottoni, devedor (duplicata), 1:761$800.
Amélio C. Oliveira, devedor (duplicata), 375$500.
Antonio Rosemberg, devedor (duplicata), 212$000.
Felippe Roitberg, devedor (duplicata), 200$000.
Edgar Fagundes, devedor (duplicata), 310$000.
José Camara, devedor (duplicata), 200$000.
Rodolfo de Mirande, devedor (duplicata), 781$400.
Jacques Coddé Filho, devedor (duplicata), 750$000.
Santo Ranuzzi, devedor (duplicata).

TERCEIRO TABELLIÃO

José Augusto de Andrade, devedor (duplicata), 223$000.
João Guerrero, acceitante (letra), 30.9.7.
Barbosa & Cia. devedor (duplicata), 500$000.
Malheiros & Carvalho, devedor (duplicata), 201$000.
Elysio Pinto Prazeres, devedor (duplicata), 270$000.
Domingos Cesar, devedor (duplicata), 212$500.
Leonardo Ferreira, devedor (duplicata), 73$000.
Antonio Anoya, devedor (duplicata), 73$000.
Paschoal Urcioli, acceitante (letra), 2:000$000.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

21 — RUA ACRE — 21

Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1927.

Genero	Preço
Arroz brilhado de 1ª, 60 kilos	80$000 a 82$000
Arroz brilhado de 2ª, 60 kilos	70$000 a 73$000
Arroz Especial, 60 kilos	73$000 a 75$000
Arroz agulha, 60 kilos	55$000 a 60$000
Arroz regular, 60 kilos	40$000 a 45$000
Arroz bom, 60 kilos	35$000 a 38$000
Arroz [illegible], 60 kilos	—
Assucar refinado de 1ª, kilo	—
Assucar refinado 2ª, kilo	—
Assucar crystal [illegible]	—
Assucar mascavo [illegible]	—
Bacalháo superior, 58 kilos	125$000 a 130$000
Bacalháo outras qualidades, 58 kilos	100$000 a 120$000
Batatas boas, kilo	[illegible]
Batatas regulares, kilo	—
Banha, caixa	—
Carne de porco salgada, kilo	[illegible]
Xarque, manta, Rio Grande, kilo	[illegible]
Xarque, pontas, Rio Grande, kilo	[illegible]
Xarque regular, interior de Minas, kilo	[illegible]
Xarque regular, Matto Grosso, kilo	[illegible]
Farinha de mandioca de 1ª, 50 kilos	23$000 a 24$000
Farinha de mandioca de 2ª, 50 kilos	17$000 a 18$000
Farinha de mandioca de 3ª, 50 kilos	—
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	15$000 a 16$000
Feijão preto especial, novo, 60 kilos	40$000 a 41$000
Feijão preto regular, velho, 60 kilos	28$000 a 30$000
Feijão mulatinho, velho, 60 kilos	20$000 a 22$000
Feijão branco, commum, 60 kilos	58$000 a 60$000
Feijão manteiga, 60 kilos	70$000 a 75$000
Feijão de côres não especificadas, 60 kilos	53$000 a 60$000
Milho vermelho superior, 60 kilos	19$000 a 21$000
Milho misturado e regular, 60 kilos	14$000 a 17$000
Toucinho, kilo	2$700 a 2$800
Toucinho paulista, kilo	3$000 a 3$200

Empresa Alvorada Colonizadora Industrial Paraná-São Paulo Limitada, acceitante (letra), 19:800$000 Bernardo Savio, sac. end. H. Gregori Junior, avalista Candido Borba, avalista Antenor Borba, avalista.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Antonina e escs., "Tabatinga" . . . 6
Marselha e escs., "Cordoba" . . . 6
Hamburgo e escs., "Holm" . . . 6
Portos do sul, "Uça" . . . 9
Nova York, "Vauban" . . . 7
Hamburgo e escs., "Monte Sarmiento" . . . 7
Amsterdam e escs., "Gelria" . . . 8
Portos do norte, "Affonso Penna" . . . 8
Portos do norte, "Victoria" . . . 8
Rio da Prata, "Orania" . . . 8
Nova York, "Mandu" . . . 8
Hamburgo e escs., "Curvello" . . . 8
Helsingfors e escs., "Suecia" . . . 8
Rio da Prata, "Cap Polonio" . . . 9
Rio da Prata, "Aurigny" . . . 9
Genova e escs., "Giulio Cesare" . . . 9
Havre e escs., "Fort de Souville" . . . 9
Belém e escs., "Pará" . . . 9
Recife, "Tapajós" . . . 10
Bordeaux e escs., "Lipari" . . . 10
Liverpool e escs., "Deseado" . . . 10
Buenos Aires e escs., "Vigo" . . . 10
Bremen e escs., "Sierra Ventana" . . . 10
Portos do sul, "Commandante Capella" . . . 10
Rio da Prata, "Valdivia" . . . 11
Hamburgo e escs., "La Coruña" . . . 11
Nova York, "Pan America" . . . 11
Montevidéo e escs., "Maranguape" . . . 11
Fortaleza e escs., "Almirante Jaceguay" . . . 11
Barcelona e escs., "Reina V. Eugenia" . . . 12
Nova York, "Mandu" . . . 12
Rio da Prata, "Almanzora" . . . 13
Portos do sul, "Portugal" . . . 13

VAPORES A SAIR

Tutoya e escs., "Piauhy" . . . 6
Santos, "Jaguaribe" . . . 6
Rio da Prata e escs., "Cordoba" . . . 6
Santos, "Itacava" . . . 7
Manáos e escs., "Barpendy" . . . 7
Rio da Prata e escs., "Holm" . . . 7
Rio da Prata e escs., "Vauban" . . . 7
Aracajú e escs., "Itapoan" . . . 7
Rio da Prata e escs., "Monte Sarmiento" . . . 7
Pará e escs., "Itatinga" . . . 7
Porto Alegre e escs., "Itajubá" . . . 7
Portos do Pacifico e escs., "Somme" . . . 7
Recife e escs., "Sergipe" . . . 7
Rio da Prata e escs., "Gelria" . . . 8
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio" . . . 8
Rio da Prata e escs., "Suecia" . . . 8
Amsterdam e escs., "Orania" . . . 8
Pelotas e escs., "Itaipava" . . . 8
Ponta d'Areia e escs., "Sumaré" . . . 8
Belém e escs., "Pedro I" . . . 8
Laguna e escs., "Anna" . . . 9
Hamburgo e escs., "Cap Polonio" . . . 9
Havre e escs., "Aurigny" . . . 9
Mossoró e escs., "Jacuhy" . . . 9
Montevidéo e escs., "Victoria" . . . 9
Rio da Prata e escs., "Giulio Cesare" . . . 9
Santos e escs., "Manoel Lourenço" . . . 9
Porto Alegre e escs., "Itaguassú" . . . 9
Rio da Prata e escs., "Lipari" . . . 10
Recife e escs., "Uça" . . . 10
Hamburgo e escs., "Vigo" . . . 10
Rio da Prata, "Deseado" . . . 10
Montevidéo e escs., "Campos Salles" . . . 10
Itajahy e escs., "Laguna" . . . 10
Porto Alegre e escs., "Itapema" . . . 10
Iguape e escs., "Piraby" . . . 10
Hamburgo e escs., "Ruy Barbosa" . . . 10
Mossoró e escs., "Tibagy" . . . 10
Rio da Prata e escs., "Sierra Ventana" . . . 10
Rio da Prata e escs., "Pan America" . . . 11
Rio Grande e escs., "La Coruña" . . . 11
Porto Alegre e escs., "Ivahy" . . . 11
Porto Alegre e escs., "Itaúba" . . . 11
Rio da Prata e escs., "Reina V. Eugenia" . . . 12
Belém e escs., "Manáos" . . . 11
Genova e escs., "Valdivia" . . . 11
Recife e escs., "Itapuhy" . . . 11
S. Matheus e escs., "Dova" . . . 12
Southampton e escs. "Almanzora" . . . 13
Santos, "Curvello" . . . 13

Lavoura e Criação

Notas destinadas á divulgação de assumptos de utilidade pratica para os agricultores e criadores

DEFESA SANITARIA DO ALGODOEIRO

Do relatorio do Serviço do Algodão extraimos as seguintes linhas com relação á defesa sanitaria do algodão:

"Com o intuito de intensificar a luta contra os inimigos do algodoeiro, a Superintendencia organizou e fez imprimir em folhetos, para larga distribuição, instrucções praticas para combater alguns insectos nocivos a esta planta.

A cultura desta malvacea, porém, está continuamente ameaçada por uma serie de pragas sendo umas de natureza cryptogamica, que, felizmente, por emquanto, produzem muitos menos estragos do que relativos aos insectos.

A ignorancia, a negligencia dos nossos lavradores, com relação á defesa agricola, e a falta, no interior, de apparelhamento adequado, de insecticidas e fungicidas, muito concorrem para que não se possa conjurar, nem muitas vezes attenuar os prejuizos decorrentes do apparecimento de uma praga. Assim, são vencidos os nossos esforços que, entretanto, com os recursos actuaes da technica agricola poderiam defender a producção algodoeira do paiz.

A superintendencia organizou o plano defensivo desta producção; mas tão limitados são os recursos de que dispõe que, sómente, depois de alguns annos de trabalho conseguirá realizar aquillo que poderia ser feito num só anno.

Por outro lado os nossos lavradores appellam infallivelmente para o governo, quando os seus algodoaes são invadidos pelas pragas que destroem as suas plantações e arruinam as suas propriedades.

A esperança de que o governo possa auxilial-os sempre no combate a essas pragas, occorrentes em qualquer tempo e em qualquer ponto do nosso territorio, já se transformou em um vicio nacional, contra o qual é preciso reagir.

Medidas de reacção deverão ser postas em pratica, procurando-se despertar as energias individuaes, esclarecendo o espirito dos lavradores sobre a necessidade de se apparelharem previamente com o material necessario e de inspeccionarem frequentemente as suas culturas, porque só assim poderão manter em boas condições o estado sanitario dos seus algodoaes, extinguindo as pragas no momento em que ellas apparecem e antes de occasionarem prejuizos avultados.

A CULTURA DO LINHO EM S. PAULO

O sr. Camillo Dutroit, technico em cultura do linho, fez, perante a Liga Agricola Brasileira de S. Paulo, circumstanciada exposição sobre aquella cultura, dizendo o seguinte:

"Estando provado que tanto em S. Paulo, como em outros Estados, o linho produz admiravelmente, é presumivel que as notas e calculos acerca da exploração dessa planta neste Estado, possam ser uteis aos agricultores progressitas.

As numerosas variedades de linho permittem a cultura em differentes zonas, isto é, desde as regiões mais frias e humidas da Europa septentrional até as zonas tropicaes da Africa, onde se faz a cultura extensiva.

Em vista das exigencias do linho, que demanda solos fundos, convém que o terreno seja bem preparado e isento de plantas adventicias. Em terrenos ferteis, precisa sómente uma adubação complementar de 180 a 190 kilos de salitre por alqueire, 3 a 4 semanas depois da semeadura, e em terrenos argillosos é util o guano em geral.

A época mais apropriada para a sementeira entre nós é de maio até o fim de junho, sendo de 3 mezes o tempo entre esta e a colheita.

Para o preparo de terra occupam-se dois operarios durante 8 dias por alqueire e para a colheita, de 25 a 30 operarios por alqueire, durante 2 dias. Na maceração, occupam-se 4 operarios durante 15 dias para os productos de um alqueire de terra.

Os calculos da seguinte tabella são baseados de accordo com o preço da fibra no anno de 1924 e a mão de obra ao preço corrente, no municipio de Campinas:

Tabella de custeio por alqueire: mão de obra: arar e gradear, 300$; adubar e semear, 20$; arrancar e seccar, 200$; tirar as sementes, 150$; curtir ou macerar, 300$; desfibrar, 300$; 240 kilos de sementes a 1$000, 240$; 480 kilos de adubos a $600, 288$; despesa total por alqueire, 1:898$000.

Producção media por alqueire: sementes, 11 400 kilos a 1$000, 1:400$; fibra, 1.800 kilos, a 10$, 18:000$; residuos para cordas, 100 kilos, a 2$, 200$; residuos para fabricação de papel, 1.500 kilos a $250, 375$000; total, réis 17:975$000.

Utensilios necessarios: arado, 160$; grade, 13$; ventilador, 350$000; total, 640$000."

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Influencia do tempo sobre as principaes culturas do paiz, durante a terceira decada de janeiro de 1927.

Norte — Tempo mais ou menos quente, com chuvas favoraveis em diversos pontos da bacia amazonica, aos plantios de milho, feijão, arroz, algodão, etc. Falta de chuvas retardando essas operações no Nordeste e prejudicando a vegetação da cultura de canna, em geral. Colheitas com bom rendimento em Pernambuco, etc. verificando-se ainda algumas de algodão.

Centro — Tempo mais ou menos quente, chuvas irregulares em geral, poucas e até escassas, prejudicando as culturas dos cereaes e legumes, por vezes, em Minas e aos plantios recentemente feitos em pontos da Bahia. De um modo geral, porém, o estado da vegetação de milho, arroz, café, algodão e canna, é bom. Houve colheitas de canna, com bons rendimentos e, de fumo, com rendimento apenas regular, no Estado da Bahia, realizando-se, já quasi por terminar, com rendimento pouco satisfatorio, a do feijão das "aguas". Houve alguns plantios e preparos de terras para cereaes e legumes e bem assim, plantios de fumo, em Minas.

Sul — As chuvas foram irregulares, ás vezes, escassas em alguns pontos, as vezes, abundantes no Rio Grande do Sul. O arroz, o milho e o feijão, estão, em geral promettedores, neste Estado e os dois primeiros, em condições satisfactorias, em S. Paulo. Colheitas de feijão, com bom rendimento no Rio Grande e irregular, por vezes, sendo precarios nos demais Estados. Boas colheitas de fumo em Santa Catharina, havendo plantios em S. Paulo. Algumas colheitas de milho, na zona e alguns preparos de terras e plantios, de ceraes e legumes tambem nesta zona. Está quasi terminada a colheita de fumo, com rendimento bom e regular.

INDICADOR

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Avenida Rio Branco, 114, sala 5.
Dr. Salgado Filho — R. General Camara, 47, 1º and. Tel. 5304, Norte.
Drs. Verissimo de Mello e Domingos Louzada — Quitanda, 45, T. C. 3907.
Dr. J. M. Mac Dowel da Costa — General Camara 66, Tel. N. 4747.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia, nº 6 — Tel. C. 693.
Dr. C. Daniel de Deus — Advogado Esc. S. José, 81 sob. Tel. C. 1631.
Dr. Baptista Gonçalves — Misericordia 6, sob. Phone 693, Central.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria Salas 2 e 3 — Praça Floriano, 35 e 37 — Tel. C. 721.

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim 300 (Granado), res. nº 685 — Tel. V. 1639.
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5 (Esq. de S. José). Tel. 2652, C.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro, 27, Tijuca, V. 1276, 1º de Março, 13 N. 5303, das 14 ás 16 horas.
Dr. Henrique Duque — Rodrigo Silva, nº 5. Resid.: R. Ibituruna, 7.
Dr. Moncorvo — (Creanças), Had. Lobo, 61 (3 hs.) Moura Brito, 58.
Dr. Bandeira Rodrigues — Mar. Floriano, 154, 3ª, 5ª, e sabs. 1 ás 2 1/2.
Dr. W. Shiller — (Mentaes e nerv.) R. M. Olinda (1-3) Tel. S. 2404.
Prof. Austregesilo — Cons. doenças nervosas. Praça Marechal Floriano — Edificio do Cine-Theatro Gloria, 2º andar — Tel. C. 1995.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33, Leme. Tel. Sul, 1052.
Dr. José Bastos d'Avila — Rua 7 de Setembro 231, (das 4 ás 6hs.) res.: rua Gal. Polydoro, 185. Tel. S. 3748.
DR. SYLVIO MONIZ — mudou seu consultorio para R. Assembléa 71.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. — Doenças do app. digest. e nervosas. Raios X — S. José, 39.
Dra. Ursulina (Senhs. e creanças) — Av. 28 de Set. 182, Tel. V. 2104.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Pelle, syphilis, tumores. Radiumtherapia. R. Concelção, 153.
Dr. Werneck Machado — (Pelle e syphilis): Largo da Carioca, 11, 1º and.
Dr. Guilherme Eisenlohr — Tuberculose), com 24 annos de pratica. R. Marechal Floriano Peixoto, 44, das 13 ás 18 horas.
Dr. Murillo de Campos — D. mentaes e nervosas. Carioca, 28, ás 2 hs.
Dr. M. Gonçalves Paes — Doenças das senhoras. Mem de Sá, 5, das 3 em diante. Chamados: C. 405.
Dr. J. Pacifico — V. Urinarias e rheumatismos. Av. Mem de Sá, 333.
Prof. dr. Rabello — Syphilis, mols. da pelle. Trata os tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Assembléa, n. 85.
Dr. Montenegro Villela — Coração e pulmões. Raios X. Cons.: Carioca, 48, ás 3 hs. Chamados, V. 5551.
Dr. Araujo dos Santos — (do Hosp. de Cascadura.) Tuberculose, pulmões Trat. pelo Pneumothorax e processos modernos. R. Carioca, 48, (4 hs.) Tels.: C. 1525 e V. 4397.

Tratamentos pelos Raios X

Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst. Rad. e Phys. do Rio de Janeiro — Mol. das senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores malignos, fibromas bocios, ganglios. Sem operação. R. da Carioca 48, C. 1545.

Cl. Creanças, Heliotherapia

Dr. Massillon Saboia — Com prat. hosp. Europa e N. America. Russel, 52 B. M. 1603. Cons. 3 hs.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. Eugenio Decourt — Consultas diarias — Assembléa, 34, de 3 ás 5 hs.
Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 940.
Dr. Rego Lins — Cons. Av. R. Branco 175, das 3 ás 5. Rua Bambina, 32.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6) Tel. C. 3702.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. V. 1171.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCCA

Dr. Eurico de Lemos — Especialista Professor livre da Faculdade. Cura ozena (fetidez nazal). R. Assembléa, 19 (sob.). Das 12 ás 5 hs.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

"Sanatorio Cirurgico" clinica particular para internamento de doentes da Especialidade do Dr. João Marinho, prof. cathedratico da Fac. Medicina. 335, av. Mem de Sá. Tel. N. 1092. O estabelecimento dispõe de accommodações para as pessôas que acompanham o doente.
Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva, 28, de 2 ás 4. C. 1838.

PARTEIRAS

Mme. Virginia Madruga — Parteira, dip. Residencia e maternidade, rua General Bruce, 98. Phone Villa 149. Diarias de 10 a 30 mil réis. Consultorio, rua Rodrigo Silva, 5, Phone 3451, Central Consultas 2ªs, 4ªs, e 6ªs. feiras, de 1 ás 3 hs.

OCULISTAS

Dr. Moura Brasil e Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).
Dr. Eutychio Leal — Oculista da Poel. Geral. S. José, 50 — A's 3 1/2 hs.
Dr. Edilberto Campos — Assembléa 45, ás 2 horas. Tel. C. 1299.

Dr. Chaves de Freitas — Consultas das 3 ás 5. Rua Assembléa, 50. Casa Rocha. Tel. C. 2928.
Dr. Joaquim Vidal — Molestias dos Olhos. Chefe do serviço de Ophtalmologia do Hospital S. Fco. de Assis. Rua S. José 45 (3 1/2 hs.)

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; r. Uruguayana nº 22, ás 14 hs. Applicações de radium.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — S. José 4, 1º das 2 ás 5. Tel. C. 5197.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Alvaro Moutinho — Rosario, 163, 8 ás 20, diariamente, N. 2622.
Dr. A. Costallat — R. Carioca, 30, (das 4 ás 6 hs.) Tel. C. 3950.

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Rua do Passeio, 56 (1 ás 5). T. C. 2369.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. Mario Kroeff — Uruguayana, 104, das 3 ás 6 hora (N. 6404).

LABORATORIOS DE ANALYSES CLINICAS

Dr. Gervasio de Araujo — Ex. de sangue, urina, escarro, pus, etc R. 7 de Setembro, 75 (2º, sala 5) C. 784.
Drs E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 — Ex. urina, sangue, escarro, etc. R. Wassermann, Bordet, Besredka. Vaccinas autogenas. Tel. C. 451.

CIRURGIÕES-DENTISTAS

Dr. Barros Henriques — Rua General Polydoro, 115 — Tel. S. 2519.
Octavio Euricio Alvaro — Rua Carioca, 50. Phone C. 3392.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira, Rua 1º de Março, 83. Tel. 4468, Norte. Fernando Alvares de Souza e Paulo Alvares de Souza, — Rua General Camara nº 39. Tel. N. 4759.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

Café Ideal — Sempre puro. Dep. rua Saude 141 e 150. Tel. 707. Norte.

Correio Sportivo

FOOTBALL

EM HOMENAGEM A IRINEU MACHADO, MAURICIO DE LACERDA E ADOLPHO BERGAMINI

Realiza-se hoje no campo do S. C. Everest, em Inhauma, um festival sportivo e mhomenagem a Irineu Machado, Mauricio de Lacerda e Adolpho Bergamini. O Bloc "Nós Ficamos" composto de associados da velha guarda dos "canarios" é o promotor deste festival. Os homenageados comparecerão pessoalmente. Abrilhantará o festival uma banda de musica da policia militar. As provas sportivas serão disputadas entre clubs de comprovado valor sportivo, destacando-se a de honra em disputa da "Taça Irineu Machado" que será ferida entre o pujante combinado da "Serraria e Casa Progresso" versus S. C. Bemfica, campeão da Liga Brasileira.

Outra prova sem duvida importante é a entre os Alliados de Inhauma (Everest) e o valoroso Combinado Alexandre Azevedo (Santa Heloisa F. C.).

O programma é o seguinte:

1ª. Prova (ás 11,30) — Taça Joaquim Camara — S. C. Sampaio x Regalia F. C.

2.ª Prova (á 1,30) — Taça Bergamini — Ideal F. C. x 2.º Regimento de Infantaria.

3.ª Prova (ás 3 horas) — Taça Mauricio de Lacerda — Alliados x C. Alexandre Azevedo (S. C. Santa Heloisa).

4.ª Prova (honra) ás 4,30 — Taça Irineu Machado — C. S. Serraria e Casa Progresso x S. C. Bemfica.

AS COMMISSÕES

Policiamento — Leopoldo de Barros e Oldemar Vasconcellos; portão geral, Antonio Braga e Bernardo Castro; archibancadas, Albino Guimarães e Adolpho Vasconcellos; recepção, Abelardo Brall, Alberto de Campos Moura e Annibal Costa; jogadores Joaquim Pinto Teixeira e Raul Salgado de Almeida; direcção geral, Joaquim Camara, G. Alves Accioly e cap. Francisco Elliot.

Nota — A entrada dos associados e suas familias será pelo portão lateral.

※

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

2ª Assembléa geral ordinaria — 2ª convocação

O presidente da A. C. B. solicita o comparecimento de todos os associados quites, na proxima terça-feira, 8 do corrente, ás 8 horas e meia horas, na séde social.

A ordem do dia será a constante do artigo 22 dos Estatutos.

※

UM TREINO NO BOTAFOGO

O Departamento Technico do Botafogo Football Club, pede aos jogadores do primeiro team de football e respectivos reservas, o comparecimento hoje, domingo, ás 3 horas, no campo do club, para um treino de conjuncto.

..*Inscripção de amadores* — O Departamento Technico solicita dos amadores que desejarem concorrer aos diversos campeonatos da A. M. E. A. do corrente anno, a comparecer a este Departamento, com a possivel brevidade, munidos de duas pequenas photographias, afim de preencherem o boletim respectivo.

※

O S. CHRISTOVÃO JOGA HOJE COM O CAMPEÃO BAHIANO

Bahia, 4 (A. A.) — Continúa a ser objecto de commentarios nos nossos meios desportistas o encontro de amanhã entre o conjunto bahiano e o quadro do São Christovão, campeão do Rio de Janeiro.

Os dois ultimos encontros que susteve o gremio de João Cantuaria e no qual logrou sair vencedor, fizeram com que o embate de amanhã, com a turma do Botafogo, se revista do maximo interesse, depositando os nossos torcedores toda a confiança no campeão bahiano, o unico, segundo se diz, capaz de derrotar o conjunto S. Christovense. Por este motivo, tem sido grande a procura de ingressos para o stadium onde se realizará o embate.

※

A DIRECTORIA DO GUARANY F. C. DE BAGÉ

Communicam-nos:

"Bagé, 10 de janeiro de 1927. Sr. redactor sportivo do "Correio da Manhã". Rio de Janeiro. — Cumpro o grato dever de levar ao vosso conhecimento que em sessão de assembléa geral, realizada em 2 do corrente mez, foi empossada a nova directoria que regerá os destinos deste club no corrente anno, a qual ficou assim constituida:

Presidente, dr. Hugo Ferrando; 1º vice-presidente, Francisco C. Piastina; 2º vice-presidente, Viterbo A. da Cruz; 1º secretario, Dino Dini; 2º secretario, Manoel Luiz Soares; thesoureiro, Francisco Teixeira; adj. thesoureiro, José Maria Duarte Sobrinho; orador, dr. Camillo Teixeira Mercio.

Directores: Ildefonso Pegas, Hygino Ghiselfi, Juvenil Bispo, dr. Eduardo Alvarez, Floriano da Rosa, Elisario Marques, major Pedro Osorio de Lima, Jorge Deibler, tenente Antonio Pereira dos Santos, Antonio Magalhães Russell, Oswaldo Gelcich e Octavio Assumpção.

Conselho fiscal: J. Gutenberg Maciel, Bento Gonçalves da Silva e Herich Hoffmann.

Aproveito a opportunidade para apresentar-vos os meus protestos da mais elevada estima e consideração. — *Dino Dini*, 1º secretario."

REMO

O CONSELHO DO NATAÇÃO

O presidente do conselho deliberativo do C. Natação e Regatas, solicita a presença dos conselheiros ás 3 ½ horas de 9 do corrente, quarta-feira, na séde do club, afim de resolverem sobre a seguinte ordem do dia:

a) assumptos referentes á Federação do Remo;

b) eleição para um cargo vago na commissão de syndicancia;

c) interesses sociaes.

※

CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS

De accôrdo com a communicação feita pela Federação Brasileira das Sociedades do Remo ao Club Internacional de Regatas, foi a este club cedida a extremidade da ala esquerda do Pavilhão de Regatas para que os respectivos associados assistam aos concursos aquaticos que se realizarão hoje, na enseada de Botafogo.

Communica o Internacional por nosso intermedio aos seus associados que o ingresso no referido Pavilhão será feito mediante apresentação da respectiva carteira e recibo n. 2.

Entre outros premios para as differentes provas do concurso, serão, pelos respectivos patronos, offerecidos os seguintes:

9ª prova — "Giacomo Janhuzzi" (vice-presidente do Internacional), um artistico bronze; 5ª prova — "Capitão de fragata Antonio Muniz de Aragão", artistico bronze; 2ª prova — "Maximino Rodrigues Carneiro", um relogio; 22ª prova — "R. S. Club Gymnastico Portuguez", duas medalhas para o 1º e 2º collocados; 1ª prova — "Carlos Augusto Guimarães" (presidente do Internacional), medalha de ouro para o vencedor; 7ª prova — "Francisco Salgado", medalhas de ouro, prata e bronze.

※

UM AVISO DA F. DO REMO

O presidente da Federação tem por muito recommendadas as seguintes instrucções para os concursos aquaticos promovidos pelo Club Internacional de Regatas:

a) — Os juizes deverão se achar no Pavilhão de Regatas, á praia de Botafogo, ás 12,30 horas;

b) — As provas serão realizadas rigorosamente de accordo com o horario constante do programma, sendo a conducção dos nadadores feita pelos respectivos clubs:

c) — Com excepção das nadadoras, fica expressamente prohibida a permanencia dos concorrentes uniformizados no varandim central;

d) — Fica tambem prohibida a permanencia de embarcações deante do Pavilhão de Regatas;

e) — A obrigatoriedade do uniforme regulamentar deverá ser cumprida á risca;

f) — Só participarão dos concursos os clubs quites, na conformidade do art. 48 dos estatutos.

Excursionismo

CRUZEIRO DO SUL EXCURSIONISTA DE JACARÉPAGUÁ

Em assembléa geral, o Cruzeiro do Sul resolveu:

a) que os seus estatutos sejam registrados na Central de Policia no prazo de 30 dias;

b) que as corridas de resistencia tenham logar nos mezes de maio, julho e outubro;

c) que os trenos officiaes se realizem em fevereiro, abril e dezembro;

d) que o numero de fundadores seja limitado nos 25 socios constantes da relação de 1926;

e) o uso da carteira obrigatoria;

f) que só poderão tomar parte nas provas socios de clubs legalizados;

g) eliminação nas provas das inscripções de analphabetos;

h) uma prova entre os amadores do club, no domingo proximo, e um convescotte em homenagem á nova directoria;

i) que essas resoluções entrem em vigor a contar do dia 1 do corrente.

Para a prova de hoje, o director sportivo designou os amadores: João Bezerra, Epaminondas da Silva, Jorge Nunes, Waldemar Braga, Luiz Nunes, Duarte Santos Filho e Antonio Araujo.

Para os dois primeiros logares, o presidente do Cruzeiro do Sul offerece duas medalhas, a escolha dos vencedores.

NATAÇÃO

OS CONCURSOS DE HOJE

O Club Internacional de Regatas, realiza hoje, o seu annunciado festival de sports aquaticos na Praia de Botafogo, com o concurso de nadadores do [illegible], de S. Paulo.

Do programma constam tres provas classicas a saber: "Club de Natação e Regatas", [illegible] para infantis e "Arnaldo Volgt" para adultos [illegible] moças [illegible] senhoritas Helena Golia, Gloria de Mendonça Moreira, Marial Peralta, Carlota Teixeira, Olivia Valvert, Celina Faria.

O premio para a prova [illegible] Internacional [illegible] "Victor Pironet", nome do campeão da travessia da Guanabara [illegible].

Um [illegible] titulos [illegible]

Convites especiaes da F. B. S. R. [illegible] directoria da Federação [illegible] directoria de Natação e Regatas [illegible]

tas e os srs. Alberto de Mendonça e Arnold Voigt, para assistirem, hoje, nos concursos do Internacional, á disputa das provas classicas que trazem os nomes daquelle club e daquelles senhores.

CYCLISMO

UMA GRANDE CORRIDA DE BICYCLETTAS

Realiza-se hoje na pista do stadium da Companhia de Carros de Combate, na Villa Militar, uma grande corrida de bicyclettas, promovida pelo Cyclo Suburbano Club.

Tomarão parte neste importante certamen o Cyclo Suburbano Club, Cycle Club e Velo Sportivo de Ramos, com as suas adestradas primeiras, segundas, terceiras e quartas turmas.

E' este o programma: — 1ª prova — Casa Colombo Camberini — ás 12 horas — 10 kilometros — 4ª turma — Inter-Club — premios 1º medalha de prata dourada 2ª prata 3ª bronze. Taça ao club vencedor.

2ª prova — Casa Pavageam — ás 12,30 horas — 15 kilometros — 3ª turma Inter-Clubs — premios 1º medalha de prata dourada — 2º prata — 3º bronze.

3ª prova — Casa Plissé — á 1,30 horas — 5 kilometros — pedestres — 1º medalha de prata — 2º bronze.

4ª prova — Casa Patria — velocidade — 500 metros — ás 2 horas — premios 1º medalha de prata dourada — 2º prata — 3º bronze. Taça ao cyclista.

5ª prova — Casa Mestre Blatge — ás 2,30 horas — 2ª turma — 25 kilometros Inter-Clubs — premios 1º medalha de prata dourada 2º prata, 3º bronze. Taça ao club vencedor.

6ª prova — honra — Casa Cruz — ás 4 horas — 1ª turma — 40 kilometros Inter-Clubs — premios 1 taça offerecida pelo patrono ao club vencedor 1º medalha de ouro, 2º prata dourada, 3º prata e 4º bronze.

Será juiz de chegada e partida o sr. José Moreira Torres. — Cada club concorrente fornecerá um juiz de cabeceira para cada prova. O ingresso é gratis.

PETÉCA

O FESTIVAL DO "CLUB DE PETECA CANTO DO RIO"

E' hoje finalmente, que se realiza o festival do sympathico rubro-negro de Icarahy.

Commemorando o seu primeiro anniversario e no proposito de tornar mais conhecido o unico sport genuinamente nacional, a esquadra do Canto do Rio organizou uma festa sportiva, de cujo programma, como prova principal, consta um importante torneio de peteca, tendo sido convidados os seguintes clubs: Estrella, Brazil, Club de Regatas São Christovão, Piedade Peteca Club, Fortaleza de Santa Cruz e Rio Peteca.

Como trophéo, caberá ao vencedor uma linda taça, offerta da grande Cia Souza Cruz.

Sendo a "cancha" do club anniversariante impropria para a realização de algumas das provas, etc., foi cedido o magnifico campo do Canto do Rio Football (rua Paulo Cesar) onde terá inicio, á 1 1|2 horas, o programma abaixo.

Tratando-se, antes de tudo, de uma propaganda da peteca, a directoria do Canto do Rio resolveu não cobrar entradas, reservando-se, porém, o direito de vedar o ingresso a quem julgar conveniente.

Eis o programma:

1ª prova — Orlando Graça — Salto em distancia; 2ª prova — Francisco M. Nabuco — Corrida a pé 5 voltas; 3ª prova — Wanderley Costa — Corrida mixta 200 e 800 metros; 4ª prova — Mallo — Carmen Valle — Corrida para creanças; 5ª prova — Mme. Gentil de Souza — Corrida para creanças; 6ª prova — Mme. Rubens de Britto — Caça á raposa; 7ª prova — Mlle. Arina Saraiva — Corrida para creanças; 8ª prova — Hello de Britto — Sacco de petecas; 9ª prova — Evonio Ramos — Lançamento de peso; 10ª prova — Armando Valls — Corrida para senhoritas; 11ª prova — Surpreza; 12ª prova — Cia. Souza Cruz — Torneio de Peteca.

O programma será dividido em duas partes; a 1ª constando das provas individuaes e a 2ª do torneio de peteca, que deverá principiar ás 3 1|2 horas.

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Se tivermos hoje um dia com a mesma agradavel temperatura de hontem, a corrida que esta tarde será levada a effeito no hippodromo do Jockey-Club será das melhores, senão a melhor desta temporada extraordinaria. O programma está muito interessante, destacando-se, porém os premios denominados Embaixador, com 2.000 metros, cujo campo será formado por Patusco, Paco, Tupy, Percy e pelo cavallo que dá o nome á carreira; Itapuhy, tambem em dois kilometros, que levará ao starter Igarassú, Nassau, Maranguape, Itapuhy e Serio; Boreas, em 1.600 metros, no qual tomarão parte Emboaba, Boreas, Verona, Danubio e Tattersall; e Danubio, em 1.400 metros, que reunirá Emboaba, Packard, Personero, Tymbira, Mac, Argentino, Princeza e Batteur d'Or.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Danubio — Dona — Chinesa. Batteur d'Or — Monotombo — (Springen). Obelisco — Serrote — Barbara. Orange — Alibia — Pranajá. Confiance — Sultana — Krug. Emboaba — Packard — Mac. Fantasia — Baroneza — Tritão. Embaixador — Patusco — Paco. Itapuhy — Serio — Maranguape. Emboaba — Danubio — Boreas.

O primeiro pareo será realizado ás 12.50 da tarde.

CENTRAL DO BRASIL

—Foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saude: de um anno ao official da 4ª Divisão, Ataliba Carneiro; 30 guarda-fios, Adilio Silva e ao operario Joaquim Luiz Vieira; de tres mezes ao guarda da 4ª Divisão, Desiclenano Leal.

—Para o logar de ajudante de signaes electricos, foi nomeado o encarregado do Block Adel, Manoel Nogueira.

—Foi nomeado chefe da signalização o engenheiro José Mariano de Oliveira para o logar de ajudante de signaes mecanicos, Zilá Moraes Martins, que servia no Block Adel.

—Por exercicios findos foram pagas as seguintes quantias: de [illegible], ao trabalhador da 5ª Divisão, Carlos de Macedo; de [illegible], ao trabalhador da 5ª Divisão, Candido Luiz.

—Nas officinas da 4ª Divisão a cargo do engenheiro Alvaro Rabe, activam-se os reparos de varias locomotivas para o serviço dos trens de passageiros.

—Estão concluidos os horarios para os trens de suburbios e expressos destinados aos dias de carnaval.

—A estação D. Pedro II, forneceu hontem por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 45 passagens no valor total de [illegible].

—Com a aposentadoria do engenheiro Antonio Carlos de Andrade, que era sub-director da 4ª Divisão (Trafego), [illegible] preferencia, afim de evitar o augmento de verba, o actual sub-director addido, dr. José Valente [illegible], engenheiro que tem prestado relevantes serviços á Estrada e o governo deseja a sua effectividade no cargo, visto que não tem outro sub-director a maior.

—São concorrentes os engenheiros ajudantes Luperico Orgaeira Leite e Mario de Faria Bello e Eduardo Cicero de Faria e tambem o engenheiro Luiz Carlos da Fonseca, actual chefe do Movimento.

—O ministro da Viação, vae resolver o caso da vaga de sub-director do Trafego da Central do Brasil.

—Conforme noticiamos, proseguem com grande actividade, os trabalhos referentes aos melhoramentos da "gare" de D. Pedro II.

—As plataformas vão ser augmentadas na parte de desembarque de passageiros dos suburbios.

—As escadas e plataformas dos trens do interior serão melhoradas afim de bem servir aos viajantes.

—Para abrigo dos passageiros está sendo reformada a cobertura geral da estação, conforme determinou a directoria da nossa principal via-ferrea.

—E' provavel que desappareça a feira livre com os varejos installados em diversos pontos da "gare", em prejuizo dos passageiros...

Licenças na Prefeitura

Foram concedidas as seguintes licenças: de 15 dias, á professora adjunta Cecilia Payart Mourão; de 60 dias, á professora adjunta Maria de Lourdes Paula Pessoa de Carvalho; de 3 mezes, á guarda mictorio da Limpeza Publica, Julia Virginia Machado; de 4 mezes ao inspector technico da Assistencia Publica dr. José Jayme de Almeida Pires e de 6 mezes, em prorogação, ao 4º escripturario da Fazenda, Alvaro de Mattos Brasil.

Dispensados do ponto

De conformidade com o decreto n. 2.124, de 14 de abril de 1925, foram concedidos os seguintes dispensas do ponto: durante 30 dias, com 2|3 dos vencimentos ao carroceiro da Limpeza Publica, Euclydes de Alvarenga e durante 6 mezes, nos termos do artigo 21 combinado com o paragrapho unico do art. 45, ao trabalhador da Limpeza Publica e Particular, Valerio Lourenço de Barros.

Proposta de officiaes para dirigirem serviços diversos

O director do Material Bellico, indicou para servirem: como encarregado do deposito de polvora e munições da 3ª região militar, o major reformado Jeronymo da Costa Leite; como chefe da secção de armamento portatil do Arsenal do Rio Grande do Sul, o capitão João dos Santos Sobrinho; e como encarregado do Deposito de polvora de Imbiribeira, em Pernambuco, o 2º tenente da reserva de 1ª linha José Gomes Lima.

ENJOOU DA VIDA...

Pediu demissão do serviço do Exercito o capitão medico do do Exercito Thales Cesar Martins.

Quer saber das entradas e saidas do material no almoxarifado geral

O director da Secretaria do gabinete do prefeito, expediu hontem a seguinte circular aos chefes de repartições:

"Afim de ser organizado o serviço de entradas e saidas de material em todos os departamentos da Prefeitura, solicito as necessarias providencias, de ordem do sr. prefeito, no sentido de ser fornecido, ao Almoxarifado Geral, uma nota das existentes em 31 de dezembro de 1926 e uma relação das entradas e saidas desde aquella época até hoje, com declaração dos caracteristicos do material, inclusive peso, quantidade e preço.

Recommendo ainda o mesmo sr. prefeito que, para o futuro, á medida que qualquer departamento vá consumindo material, envie ao Almoxarifado Geral uma nota de tudo, de forma a permittir o controle do material fornecido pela Prefeitura."

Vae visitar repartições e estabelecimentos do Exercito

Teve permissão do ministro da Guerra para visitar as repartições e estabelecimentos militares, com o fim de estudar assumptos de natureza technico-militar e tambem colher informações que habilitem o Estado Maior da Armada a conhecer a producção industrial e a utilização do material de artilharia em geral, o capitão-tenente Aurelio de Azevedo Falcão.

O sr. João Baptista de Azevedo vae prestar contas

Perante o juiz da 3ª vara civel foi por d. Helena Beltig proposta contra João Baptista de Azevedo uma acção de prestação de contas, sob a allegação de que o réo se apoderou indebitamente de dez contos de réis e uma chatelaine pertencentes á autora.

"Folha da Manhã" e "Folha da Noite"

Diarios independente, de grande circulação, na capital e no interior de S. Paulo.

Para asignaturas e publicações, dirigir-se á succursal, largo da Carioca n. 18, primeiro andar, das 2 ás 5 horas da tarde.

(6773)

Apoderaram-se do alheio e foram denunciados

Perante o juiz da 8ª vara criminal foram denunciados Lindolpho Caetano de Souza, Alexandre Moreira Silva e Marcellino Lopes da Silva, accusados todos de roubo.

Pedido de ratificação de protesto

O commandante do vapor nacional "Serra Grande", Pedro Velloso da Silveira, conduziu este vapor de portos da Europa até Maceió, onde, depois de descarregado e de desembaraçado pelas estações competentes, recebeu carregamento completo de assucar e alcool, com destino a esta capital. Como tivesse, ao emprehender o "Serra Grande" a viagem do porto de Maceió em demanda desta capital, encontrado mar grosso, arrebentando as vagas sobre as escotilhas, presumiu o commandante, que apezar da sondagem, que de tempo em tempo se fazia, se infiltrou alguma quantidade dagua salgada na mercadoria existente, avariando-a. Pedia, portanto, ao juiz federal da 1ª vara fosse feita a ratificação do protesto, feito a bordo, bem como nomeado perito. Para tal funcção foi nomeado o dr. Pedro Jutahy e para perito desempatador o dr. Claudio Costa Ribeiro.

Acções propostas no fôro local

Perante o juiz da 2ª vara civel foram propostas as seguintes acções:

Despejo: Ernesto Simões, contra João Alcantara, referente ao predio nº 39 da rua Carvalho Monteiro.

Despejo: João Alves Pereira de Andrade contra Tubarão & Braga, referente ao predio 59 da rua Lavradio.

Negociava com joias roubadas e foi denunciado

Contra o negociante José Loureiro, accusado comprar joias roubadas, foi offerecida denuncia na 8ª vara criminal

Manifestação ao candidato Bartlet James

O dr. Bartlet James esteve, hontem, na Sociedade Chuveiro de Prata, cuja séde é á rua da Passagem. O chefe politico da Lagôa ali foi recebido pelo bloco dos Innocente, que lhe fez uma estrondosa recepção, apezar de ter sido essa visita feita de sorpreza.

Durante o tempo que o dr. Bartlet James esteve no recinto da sociedade só se ouviam vivas ao candidato e ao livre povo carioca.

Os processos foram archivados

O juiz federal da 1 vara mandou archivar o processo contra Antonio Rodrigues Pinheiro, accusado de se fazer passar como fiscal do imposto de consummo e Joaquim Martins Campos, que era accusado de passar moeda falsa.

NOTAS SUBURBANAS

Uma visita á Tury-Assú, na Linha Auxiliar — A construcção de uma Egreja no Riachuelo — Varias notas

Attendendo a um gentil convite para que o "Correio da Manhã" visitasse a localidade de Tury-Assú, na Linha Auxiliar, afim de constatar o estado de completo abandono em que a mesma se encontra, percorremos hontem, varias de suas ruas.

A impressão recebida foi horrivel, acabrunhadora.

A começar pela rua Conselheiro Galvão que se inicia em Magno (Madureira), e termina em Tury-Assú, nota-se o maior descalabro. Essa rua, apezar de importante, não tem luz, achando-se aqui e ali, cheia de buracos.

Em Tury-Assú, a rua Paulo Vianna, não tem luz, nem agua, bem como as denominadas rua da Serra, Flausina, que está horrivelmente estragada, Travessas Horacio e Olinda, de transito obrigado, ruas Joaquim de Souza, Tury-Assú, Bernardino de Andrada, que liga a rua Conselheiro Galvão á Estrada do Octaviano, e nem sequer está nivelada, e a rua Ibiá, que começa na estação, não tendo tambem luz, encontrando-se pantanosa.

No entanto, a rua Maria Teixeira, ha poucos dias foi beneficiada com alguns combustores de illuminação, isto, segundo nos disseram devido á intervenção de um morador, funccionario do Ministerio da Viação.

Ora, esse melhoramento podia perfeitamente ter attingido á tantas outras ruas, bastante povoadas e que permanecem na maior escuridão.

Visitando-se essa prospera localidade, sente-se com grande pezar que a Prefeitura não tenha ainda se convencido da necessidade de serem ali introduzidos todos os melhoramentos, pois é densa a população e desenvolvido o commercio.

Não se comprehende a razão de semelhante indifferença por uma zona tão proxima de Madureira, que é um centro movimentadissimo.

Torna-se, portanto, preciso que o governador da cidade attenda ás reclamações dos habitantes dessa futurosa localidade, grande contribuidora dos cofres municipaes.

Tury-Assú está num abandono pavoroso, que chega a ser cruel e isso é necessario, é urgente acabar.

Riachuelo

A Devoção de Santo Antonio, erecta á rua Diamantina, na estação de Riachuelo, realiza no domingo, 13 do corrente, uma festividade, na qual falarão o conego dr. Olympio de Castro e o sr. Espirito Santo Fontenelle, ás 4 horas da tarde, tocando durante á solennidade, uma banda de musica militar.

No dia seguinte, segunda-feira, 14, serão iniciadas as obras da referida egreja, convidando para esses actos a administração, os moradores da localidade.

Sampaio

O posto da Limpeza Publica do Rocha, ainda não quiz attender a reclamação dos moradores da rua S. Paulo, na estação de Sampaio, mandando uma turma de trabalhadores capinal-a convenientemente.

O capim já cobriu todas as sargetas da mencionada rua e vae tambem cobrindo os passeios, não sendo de estranhar que em breve ali appareçam reptis venenosos.

Como o posto da Limpeza do Rocha, apezar das reclamações, não tenha attendido, os moradores nos pedem reclamar a intervenção do prefeito.

Prazeirosamente endereçamos o pedido em questão, ao dr. Prado Junior, para as necessarias providencias.

Engenho Novo

Com grande pompa, celebram hoje, na Matriz desta freguezia, as Conferencias Vicentinas de N. S. Auxiliadora e de S. João Evangelista, a festa anniversaria de sua aggregação, constando de missa e communhão geral, ás 8 horas, seguindo-se uma importante sessão extraordinaria.

Afim de que tenha maior brilhantismo, são convidados todos os fieis e associações religiosas da parochia.

Engenho de Dentro

Amanhã, ás 7 ½ horas da noite, reune-se em seu edificio proprio, á Avenida Amaro Cavalcante n. 519, em sessão de directoria e conselho, presidida pelo sr. Agostinho Dias Nunes de Almeida, a antiga Sociedade União Commercial Suburbana do Rio de Janeiro.

PRESO COM A BOCA NA BOTIJA

Manoel Martins de Oliveira, de 30 annos, morador á rua do Livramento n. 74, assaltou o trapiche da Avenida Rodrigues Alves n. 291, de propriedade da Comp. Armazens Geraes e que se encontra sob a direcção da firma Hermano Barcellos & Comp.

Manoel de Oliveira, para penetrar no interior do alludido trapiche, o fez por um buraco existente na janella dos fundos, mas foi visto pelo vigia da Companhia "Expresso Federal", de nome Bonifacio Francisco da Silva, que immediatamente avisou o commissario Edgard Sampaio, de serviço na delegacia do 11º. districto.

Para o local seguiu logo aquella autoridade, que conseguiu prender em flagrante o assaltante, que preparava-se para sair, carregando 5 latas de sardinhas.

O ladrão confessou ter arrombado uma caixa de latas de sardinhas, de onde retirára as que lhe foram aprehendidas.

A firma Hermano Barcellos declarou que o gatuno usando do mesmo processo que acabava de empregar, já havia roubado tres caixas de sardinhas.

Na delegacia d'aquelle districto, para onde foi levado o preso, foi o mesmo mandado autoar e recolhido ao xadrez.

Denunciado como ladrão

Foi, hontem, denunciado ao juiz da 1ª vara criminal, Antonio Cardoso, accusado do crime de roubo.

Secção Automobilistica

ALGUMAS PARTICULARIDADES DOS AUTOMOVEIS EM 1926 NOS ESTADOS UNIDOS

Neil Ray Clarke estuda, num grande artigo publicado na revista "Scientific American", as particularidades automobilisticas do anno passado, nos Estados Unidos. Daremos, uma breve synthese dos dados mais relevantes por elle consignados.

Observa que a tendencia nesse anno foi para a construcção de motores occupando cada vez mais um espaço menor. O vencedor do Grande Premio de Indianopolis de 1911, Harroun, conduzia um carro equipado com motor de 447 pollegadas cubicas (7,325 litros), com o qual conseguiu desenvolver uma velocidade de 74 milhas 59 (120 kilometros) por hora. Frank Lockhart, o vencedor de 1926, correu com um carro cujo motor tinha apenas uma cylindrada de 91,5 pollegadas cubicas (1.500 centimetros cubicos) e a velocidade media alcançada foi de 115 milhas 48 (185 kilometros) por hora.

Neil Ray cita a esse respeito uma phrase de Fred Duesemberg, conhecido fabricante de automoveis de corrida.

"Durante a ultima guerra, o governo norte-americano nos perguntou qual seria o motor pratico, mais poderoso para automoveis, que seriamos capazes de offerecer. Respondemos que seria um de novecentas pollegadas (14.750 litros) e que poderia effectivamente desenvolver 203 cavallos. Hoje, apenas oito annos mais tarde, fabricamos motores de cylindrada dez vezes menores (1.500 litros) e de potencia effectiva equivalente aquella.

Estes motores giram com uma velocidade de 6 a 7 mil revoluções por minuto (e até 8.000 em certos motores especiaes). Sem contestação, em materia de rotação de motores, cabe consignar como algo de extraordinario a obtida pela "bomba centrifuga" — tal a denominação que Ray Clarke dá a um novo motor — um novissimo typo de motor de dois tempos, que acaba de ser experimentado em Nova York: 40.000 voltas por minuto.

A superficie interna do motor fica submettida a uma pressão maxima de 10 libras por pollegada quadrada (cerca de 700 grammas por centimetro quadrado).

A economia no consumo de combustivel é outra particularidade dos automoveis de 1926. O articulista cita o caso de Mr. C. Kettering, que, com um carro pequeno, conseguiu percorrer as 450 milhas (cerca de 724 kilometros) que separam Dayton de Detroit, consumindo apenas um galão de gazolina.

São estas as particularidades mais notaveis observadas por Ray em 1926.

O PROBLEMA DO TRAFEGO EM NOVA YORK

Entrou em vigor este anno um novo regulamento

NOVA YORK, janeiro de 1927. (U. P.) — Os motoristas desta capital começaram o serviço no anno de 1927 sujeitos a um novo regulamento de trafego organizado pelo Departamento Policial do Trafego. O regulamento foi adoptado depois de varios mezes de estudo e está destinado a resolver muitos dos intricados problemas de accidentes no trafego metropolitano.

A congestão do trafego, que, segundo o calculo do Departamento causa em Nova York, o prejuizo de 1.000.000 de dollars por dia, teve o seu estudo concluido. Alguns itens do regulamento foram reunidos separadamente, destinados a ajudar a eliminação do congestionamento. Um desses itens prohibe o estacionamento de vehiculos a uma distancia menor de vinte cinco pés de uma escavação ou obstrucção qualquer. Isto foi apontado pela direcção do trafego como a causa principal do congestionamento na via publica. Tambem foi considerado o estacionamento proximo as esquinas e durante toda noite, um dos factores, que, como os demais, causam o retardamento do trafego.

O novo regulamento estabelece mais definida e rigorosamente as regras para o estacionamento em linha dupla.

O regulamento geral adoptou o estacionamento da seguinte fórma:

"Uma hora estacionado no centro commercial, duas horas nos logares designados para esse fim e tres horas entre meia-noite e sete horas da manhã."

A sancção official deu aos policiaes autoridade sobre todo o mecanismo do trafego estabelecido pelo novo regulamento mesmo ao que elles já tinham antes. Os policiaes podem usar essa autoridade sempre que julgar necessario.

O Departamento do Trafego declara que nenhum plano mais moderado póde controlar o trafego de vehiculos a qualquer hora em vista da mudança das condições, que existe diariamente nos pontos mais importantes de travessia.

Na opinião dos officiaes de vehiculos o principio de trafego constante nas grandes áreas é proveitoso, mas deve ser facultativo em alguns pontos.

A approximação dos bombeiros e a consequente paralyzação do trafego, foi citada como uma das occasiões em que os policiaes poderiam resolver a situação por si mesmo.

Um outro ponto do regulamento estipula que os pedrestes dão a direita para os vehiculos e atravessam onde estiver estacionad o o policial ou uma luz para esse fim. Exige-se dos vehiculos que tornem a sua marcha mais lenta e parem afim de permittir a travessia dos transeuntes.

O grande intervallo entre um signal e outro tambem foi examinado pelo Departamento, o qual explicando suas previsões diz:

"A adaptação ha alguns annos atrás do systema de duas luzes tem produzido uma consideravel confusão tanto entre os de permittir a travessia dos transeuntes devido a rapida troca da luz verde para a vermelha e vice-versa. A mudança quasi instantanea na direcção do trafego não dá opportunidade para desobstruil-o. Em vista desses inconvenientes o novo regulamento estabelece um intervallo de alguns segundos para a troca da luz verde ou da vermelha, o que permitte aos transeuntes, que estão atravessando na occasião da mudança da luz, alcançar o outro lado do passeio são e salvos, como tambem aos vehiculos que tenham avançado o signal, continuarem a ... gem sem incorrer nas penalidades do regulamento."

Estabelece, o novo regulamento, o numero de apitos para uso dos inspectores de vehiculos, que são os seguintes:

"Um apito fecha o signal, dois abrem e tres ou mais denotam emergencia e todo o movimento deve paralyzar immediatamente."

AUTOMOVEL CLUB FLUMINENSE

Reunião da directoria

Amanhã ás 9 e 1|4 da noite na séde provisoria do Automovel Club Fluminense, reunir-se-á a sua directoria.

Nessa reunião, a directoria tomará conhecimento do trabalho da commissão encarregada da installação do Automovel Club Fluminense em sua nova séde; deliberará sobre o projecto do regulamento das delegações municipaes e sobre varias providencias de caracter urgente.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motorista

Chamada para amanhã ás 8 1|2 horas — Edgard de Magalhães Bandeira, Frederico Steinnann, Asthenio Bagueira Leal, Alfredo Levin, José Antonio Alonso, José Cardoso Jordão, Orlando de Menezes, Tacito Lima Monteiro de Castro, Alberto Teixeira de Araujo e Manoel Alves.

Turma supplementar — Joaquim de Oliveira, Victorino Fernandes Moreira, Antonio Cardoso Junior, Manoel Fernandes Igreja, Francisco Guilherme, José Maria Martins, Israel Lopes de Oliveira.

Prova pratica — Armando Garcia e Manoel Gaspar.

— Chamada para amanhã, ás 12 1|2 horas — Vicente Pinto Cavalcante, Antonio Erensto Valerstein, Fernando Guimarães Ramos, Anthero Rodelico, Tristão Alves Braga, Cesar Gomes, Abran Hersterg, Heitor Ferrão Moniz de Aragão, Francisco de Paula Alvarenga Netto e Vera Gomes de Almeida.

Turma supplementar — Antonio Marques Ferreira Novo, João Xavier Borba, Belmiro José Gonçalves, Nelson Garcez Palha Baptista, Raymundo Feliciano de Jesus, João José do Val, José Moraes da Silva e Antonio Joaquim Proença.

Prova pratica — Joaquim de Almeida.

Prova regulamentar e pratica — Celestino Accioly de Moraes.

Prova regulamentar — João Alves de Azevedo.

AS TENDENCIAS ACTUAES DOS FABRICANTES INGLEZES DE AUTOMOVEIS

Uma revista franceza estudou ha pouco as tendencias actuaes dos fabricantes inglezes de automoveis, observadas na recente exposição de Olympia.

O grande desenvolvimento alcançado pelo transporte interurbano de passageiros, motivou o desenvolvimento da industria. Existem na Inglaterra 75.000 "autocars", omnibus, etc. total approximadamente duplo do francez.

Os constructores inglezes de motores para esse genero de vehiculos inspiraram-se nos destinados a carros de turismo. Os motores de seis cylindros são portanto os mais communs, mesmo porque motores de quatro cylindros seriam volumosos em excesso.

O mecanismo da caixa de mudança foi aperfeiçoado, ficando mais silencioso; o freio foi adoptado nas quatro rodas, sendo commum o *servo-freio*.

Os *chassis* são muito mais baixos agora, o que obrigou o uso de longarinas curvas. Os pneumaticos tendem pouco a pouco a substituir os aros massiços, que eram muito empregados nos vehiculos de transporte inglezes, devido principalmente ao facto do estado dos caminhos ser agora quasi sempre bom.

Um factor importante que contribuiu muito para o rapido progresso da industria na Inglaterra, foi o receio da concorrencia norte-americana.

A França tambem tem soffrido as consequencias dessa concorrencia, o que, com a natural reacção, só trará beneficios ao mundo automobilistico.

O AÇO EMPREGADO NA FABRICAÇÃO DAS MOLAS DOS AUTOMOVEIS

O engenheiro francez Medicus, occupando-se da fabricação do aço empregado nas molas dos automoveis, fez diversas considerações interessantes que vamos reproduzir.

Começa dizendo que a qualidade das molas depende do estudo correcto e das dimensões relativas das laminas que a compõem, mas depende tambem da qualidade do aço empregado e da tempera deste.

Um dos typos de aço mais recommendado seria: carbono, de 0,40 á 0,45; manganez, de 0,55 á 0,65; silicio, de 1,90 a 2,20; enxofre, de 0,02 a 0,03; phosphoro de 0,02 a 0,03.

Este aço póde ainda ser melhorado consideravelmente, addicionando-se tungsteno na proporção de 7 a 8 por 1.000, o que lhe communica uma flexibilidade especial.

Os tratamentos thermicos devem ser effectuados rigorosamente de accordo com os quadros existentes, sendo o tratamento controllado com pyrometros de precisão.

O aço para molas deve ser forjado entre 900 e 1.000 gráos centigrados. Esta temperatura deve ser observada principalmente no momento de ser a lamina dobrada, sendo em seguida submettida á operação do recosimento, em forno electrico.

Esta segunda operação é feita sob uma temperatura de 875 a 900 gráos, para os aços manganez-siliciosos, sendo as laminas collocadas dentro dagua, tantos segundos quantos millimetros tiverem de espessura. São immediatamente retiradas e recollocadas em fornos cuja temperatura varia entre 825° e 850°.

Depois da tempera, e para suavisal-a, a temperatura do forno vae sendo reduzida lentamente até chegar a ser de 350 a 525 gráos, segundo o gráo de rigidez desejado. As molas destinadas a receber maior carga são mais tenazes que as outras destinados principalmente a amortecer os choques

Quando as laminas são forjadas, são evitadas principalmente as pancadas, capazes de produzir na massa da lamina, pequenas fracturas, invisiveis aos diversos exames a que é submettida antes de ser usada no carro.

SECÇÃO AUTOMOBILISTICA

Haverá, porventura, quem, sabendo apreciar as bellas coisas deste mundo, possa fugir ao desejo de possuir um desses soberbos Cadillacs de novo estilo — o carro que está em pleno apogeu da sua gloria?

Cadillac é o automovel que conquistou a primasia dentre os carros de alta classe pelo direito que lhe asseguram o seu merito intrinseco e o seu valor incontestavel.

E' natural, pois, a attracção que as pessoas de fino gosto sentem por Cadillac. E, tão sómente por ser Cadillac, V. S. poderá confiar em obter sempre a satisfação maxima que só de Cadillac se póde esperar.

GENERAL MOTORS OF BRAZIL, S. A. — S. PAULO

PRODUCTO DA GENERAL MOTORS

Agentes Autorizados na Capital
Soc. An. Brasileira Estabelecimento MESTRE e BLATGE'
Rua do Passeio, 48-54
Posto de Serviço: Rua Senador Vergueiro, 170-174.

Agentes Autorisados nas Principaes Cidades do Paiz

(16227)

Uma nova vantagem para automobilistas

Como já é do dominio publico, o novo vaporisador que a Companhia Ford está agora adoptando em todos os seus carros, tem comprovadamente excedido ás mais lisonjeiras expectativas, no que diz respeito á economia no consumo de gazolina.

Esse notavel aperfeiçoamento nos carros Ford, deve interessar a todos os automobilistas não só em virtude da alta da gazolina como tambem do novo imposto sobre esse combustivel.

E' de especial importancia para todo aquelle que deve tirar do automovel os meios para a sua subsistencia como, por exemplo os chauffeurs. Estes que em realidade trabalham tendo por base uma tabella bem moderada, podem agora diminuir as suas despesas augmentando, consequentemente, os seus lucros.

CORREIO MUSICAL

PARA O RENOVAMENTO MUSICAL

Ha um facto que, certamente, não póde escapar ao observador attento: não precisamos accrescentar muita coisa á orchestra de Beethoven para obtermos a nossa actual dos grandes concertos. Quaes os progressos realizados nestes cem annos? Quaes os timbres novos que se enxertaram no conjunto orchestral? Exceptuando a divisão, dia a dia mais importante, do quartetto de cordas (immutavel ha trezentos annos) só podemos apresentar como novos alguns instrumentos de sopro: clarinetas, fagotes, metaes chromaticos, saxophones, saxhornes; além disso, piano, harpa e tympanos, pouco mais ou menos modificados e as surdinas para os instrumentos de metal: Eis tudo.

Tal é o unico material que differencia a palheta orchestral de outrora da de hoje. A musica actual não possue, portanto, muito maior numero de meios de expressão do que aquella de cem annos atrás. Não obstante, quantos progressos realizamos desde essa época remota: telegraphia sem fio, photographia e cinematographia á distancia, aviação, etc.

Quererá isto dizer que nenhum esforço foi tentado em materia musical? A pesquisa dos timbres inéditos não teria seduzido a alguns dos artistas e o engenho dos artifices, sempre á cata de bellezas novas?

Não, de certo. Numerosos foram os genios inventivos que souberam crear; e para citar apenas alguns exemplos: o "Piano-canto" de Gaveau, que pelo emprego judicioso do electroiman, se tornou o piano de som continuo; o "orpheal", tambem accionado por uma corrente electrica, que entre outras particularidades póde dar a illusão de uma orchestra de jazz; o "piano Duplex", com dois teclados, que alargam consideravelmente o campo de execução de certas obras, permittindo ao executante vastissimos accordes, sem que tenha de recorrer ao cruzamento de mão; os seis novos typos de instrumentos de corda, de "Leo Sir", etc.

Entre os instrumentos antigos alguns ha que foram injustamente abandonados.

A rotina, de um lado, a falta de relações seguidas entre inventores, compositores e executantes, do outro; a absoluta ausencia de cohesão, emfim, fizeram com que os esforços mais louvaveis se tornassem quasi nullos nesse sentido. Assim se explica que verdadeiras maravilhas tenham perecido no esquecimento.

Em todo caso, a orchestra actual já é muito efficiente.

A MUSICA E A NATAÇÃO

Nunca será demasiado tarde para falar sobre este assumpto importante. A estação dos banhos de mar vae em cheio e ainda não chegaram as ondas dos concertos.

Não ha quem não saiba que, para nadar bem, é preciso ser musico. Não possuem os musicos essas duas preciosas qualidades indispensaveis aos nadadores: o sentido do rythmo e a resistencia?

Além disso a musica arrebata, anima.

Miss Ederle, a primeira mulher que fez a travessia da Mancha, a nado, não confessou que, durante a proeza, se sentia encorajada pelo canto dos seus amigos que a acompanhavam nos rebocadores? Miss Clarabella Barret não foi tão feliz porque tinha apenas um jazz band, que lhe causava nauseas, ao que parece...

Um marselhez assim explica a sua aventura nautica: "Eu, meu caro senhor sou muito bom musico para conseguir atravessar o estreito só com a força do pulso. Logo que principio a nadar ponho-me a assoviar; assovio, assovio; assoviei durante quatorze horas... Approximava-me já da costa ingleza; a terra estava quasi ao alcance do meu braço. Mas, a emoção do triumpho cortou-me o assovio... Não pude mais nadar e, por um triz, que não me afoguei!"

Haverá depois disso quem ainda duvida da influencia da musica sobre a natação?

Aconselhamos o methodo aos nossos sportmen.

Um homem, uma mulher e um menino, atropelados por autos

Na rua Duque de Caxias, na praia do Flamengo e na Avenida Rio Branco, esquina de Theophilo Ottoni, respectivamente, foram atropelados por autos, hontem, o porerario Antonio Julião, a costureira Maria Vasques e o menino José Filho de Francisco Janeotti.

O primeiro soffreu fractura do braço direito; a segunda, contusões no thorax e na região glutea, e o terceiro, escoriações e contusões na perna esquerda.

Depois de medicados na Assistencia, recolheram-se as victimas ás suas residencias, ás ruas Oito de Setembro nº 8; Corrêa Dutra nº 142 e ladeira da Conceição.

A empreza "Junkers" proporciona um novo vôo sobre a Bahia de Guanabara

O dr. Garcia Ortiz, ministro da Columbia, que, desde o começo de sua actuação diplomatica no Brasil, tem trabalhado pela extensão e desenvolvimento da empresa de navegação aerea, que em seu paiz, tem dado tão excellentes resultados, pleiteando o prolongamento dos seus serviços desde Caribe até Buenos Aires e o seguinte aproveitamento da incomparavel rêde fluvial da America do Sul, realizou, ha dias passados, uma conferencia sobre este thema, no salão da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.

A empresa "Junkers" convidou hontem s. ex. para um vôo em um de seus excellentes apparelhos, sobre a bahia de Guanabara e arrabaldes do Rio de Janeiro, o qual se effectuou em magnificas condições, em companhia do ministro da Allemanha, Hubert Knipping e dos secretarios das duas legações, srs. Guzmán Esponda e Kasther.

DOIS LADRÕES PRESOS

A policia do 23º districto prendeu na estação de Madureira os ladrões Manoel de Oliveira e Sylvestre Santos, vulgo "Cabo Verde", que se achavam, desde outubro do anno findo, foragidos da Colonia Correccional.

Manoel foi apanhado em flagrante na occasião em que, com uma "gazúa", forçava uma porta.

DECLARAÇÕES

(6044)

SOCIEDADE AMANTE DA INSTRUCÇÃO

(2ª Convocação)

São convidados os Snrs. Associados para a Assembléa Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 6 de Fevereiro proximo futuro, ás 10 1|2 horas, na séde social, á rua Ypiranga n. 70 (Asylo João Alves Affonso).

Sendo esta a 2ª convocação, resolver-se-á com qualquer numero de socios presentes.

Rio de Janeiro, 30 de Janeiro de 1927. — O 1º secretario, *Eugenio Merguihão*. (B 13562)

ESTRADA DE FERRO DO CORCOVADO

Aviso ao publico

A Estrada de Ferro do Corcovado vem trazer ao conhecimento do Publico que, a partir do dia 12 do corrente mez de Fevereiro, vão entrar em vigor as novas tarifas para o transporte de passageiros e cargas, approvadas pelo Governo Federal em 27 de Janeiro ultimo.

Como é de notoriedade geral, esta Companhia tem applicado, ha mais de 20 annos, as tarifas e preços até hoje em vigor. Com o correr dos annos, porém, e a successão de acontecimentos anormaes e imprevistos, affirmou-se cada vez mais a necessidade de se reverem taes preços e tarifas, para remediar á situação de continuos e crescentes deficits de exploração. As despesas de custeio e conservação e bem assim, outros encargos, têm augmentado em escala consideravel em consequencia da alta do preço do material e do custeio da mão de obra não só aqui como no mundo inteiro. Por toda a parte, estes e outros factores desfavoraveis levaram os governos a adoptar medidas de urgencia no sentido de amparar as empresas que executam serviços de utilidade publica, e, entre essas medidas, a primeira tem sido a do augmento de tarifas.

Tambem em relação a esta Companhia, acaba o Ministerio da Viação e Obras Publicas de attender ás necessidades immediatas do serviço, assegurando assim, com esse acto de justiça, o funccionamento regular da Estrada, com real beneficio para o publico que della se serve.

As novas tarifas, recentemente approvadas, publicadas no "Diario Official" de 30 de Janeiro ultimo, e que vão ser postas em vigor, são as seguintes:

PASSAGEIROS	
De Cosme Velho ao Sylvestre ou vice-versa	1$500
De Cosme Velho ao Sylvestre (ida e volta)	3$000
De Cosme Velho ás Paineiras (ida e volta)	4$000
De Cosme Velho ao Alto (ida e volta)	6$000
De Sylvestre ás Paineiras (ida e volta)	3$000
De Sylvestre ao Alto (ida e volta)	4$000
De Paineiras ao Alto (ida e volta)	3$000
Creanças de 3 a 8 annos	
De Cosme Velho ao Sylvestre (ida e volta)	1$000
De Cosme Velho ás Paineiras (ida e volta)	2$000
De Cosme Velho ao Alto (ida e volta)	3$000
Assignaturas de 30 viagens circulares para os moradores das Paineiras	100$000
CARROS ESPECIAES — Dias uteis	
Até Paineiras (ida e volta)	150$000
Até ao Alto (ida e volta)	250$000
Domingos e feriados	
Cosme Velho ao Sylvestre ou Paineiras	250$000
Cosme Velho ao Alto	400$000
BAGAGEM	
Por kilo	$060
VAGÃO DE CARGA	
Até ao Sylvestre (ida e volta)	60$000
Até Paineiras (ida e volta)	80$000
Até ao Alto (ida e volta)	120$000

Rio de Janeiro 3 de Fevereiro de 1927.

C. A. Sylvester
Superintendente Geral
(16394)

Club dos Democraticos

Fundado em 1867
"Castello"-R. do Passeio 62
RIO DE JANEIRO

HOJE! — Domingo, 6 de Fevereiro de 1927 — HOJE

Continuação e fim do programma colosso com que o archi-popularissimo

"GRUPO DOS EMBAIXADORES"

Solennisa o 10º anniversario da sua gloriosa fundação

1ª PARTE

A's 5 horas da tarde

REBARBATIVA, ESTIMULANTE E APIMENTADA!

PEIXADA

offerecida pelos embaixadores á Imprensa e aos demais "grupos" do "Castello" glorioso e invencivel.

A ti, Imprensa amiga, desejamos
Que nesta festa venhas prazenteira
Por isso, a ti, tambem, nós dedicamos
A nossa Pagodeira!
São teus louvores francos e leaes
Que a gloria nos fazem conquistar
Esquecer-te, portanto isso jámais
Comnosco se há-de dar!

Gratos somos e seremos toda a vida
A ti, Imprensa, justa e dedicada
Portanto... vamos p'ra o samba, querida,
Vamos p'ra peixada!

E venham, tambem, gloriosos e triumphaes, os nossos irmãos — os demais grupos do "Castello"...
Salve, Invenciveis!
Salve, Só por amizade!
Hurrah pelos Trouxas!
Bravos pela Virada!
Abraços ao da Maçã!
Nosso affecto aos Vassouras!!
Emfim a todos os carapicús da nova e velha guarda o coração agradecido dos Embaixadores!...

E todos, á mesa reunidos,
Brindemos a El-Rei Carnaval!
Os peitos fortes, desopprimidos,
Levantem hurrahs ao Maioral!
Marquemos este dia de gloria
Como a festa da Paz e do Amor!
Elle por si é uma Victoria
Cheia de brilho e esplendor!

E não tem brindes, ó meu irmão,
P'ra que as damas venham á festança
Nada comnosco é tapeação
Quem vier... *Come, Ri, Brinca e Dança!*
Por premio, não. Só o faltava
Pagar p'ra ver cheio o salão
Só aos "gatos" tal idéa dava
Mas que idéia mãe... ó meu irmão!!

2ª PARTE

A's 8 1|2 horas da noite

FÉERICA, MONUMENTAL E ATE' HOJE NUNCA VISTA PASSEATA EXTRAORDINARIA E COLOSSAL DEMONSTRAÇÃO DE BELLEZA E ARTE! O RECORD DA GRAÇA E DO ESPIRITO!

Povo! Dá passagem! Os Embaixadores veem saudar-te, pelos Democraticos.

Elles veem dizer-te que é eterna a sua graça e que, a teu lado, sempre estarão firmes para

RIR, BRINCAR E GOSAR!

São todos os grupos do "Castello" que tomam parte nesta parada grandiosa e até hoje inimitavel!

Vão reviver hoje as gloriosas tradições dos carnavaes de antanho!

São ainda, e uma vez mais, os carapicús, dos carnavalescos, os

PRIMUS INTER PARES!

E após a grande passeata, no "Castello", ardendo em alegria, realizar-se-á o encerramento das grandes festas commemorativas do 10º anniversario da fundação dos Embaixadores com mais um

Grandioso baile á fantasia

em que se provará, uma vez mais, que no fundo não ha joia mais preciosa que a

Mulher Democratica

Saudemol-a, pois, com todo o nosso enthusiasmo, com toda a nossa alegria! E taças ao alto, ergamos dois hurrahs

AOS EMBAIXADORES!...

AOS DEMOCRATICOS!

CHEIROSO/ Thesoureiro — DR. REGISTRADORA, Secretario do Grupo.

VENERAVEL E ARCHIEPISCOPAL ORDEM TERCEIRA DE N. S. DO MONTE DO CARMO

No dia 15 do corrente na pagadoria desta Veneravel Ordem, effectuar-se-á o pagamento das pensões dos mezes de Novembro e Dezembro de 1926 e Janeiro de 1927, aos irmãos soccorridos, que deverão procurar suas guias de 5 a 12 do corrente, das 10 ás 15 horas, na Secretaria da Veneravel Ordem.

O pagamento começará ás 10 horas e terminará ás 12 do dia acima indicado, sendo attendidos em primeiro logar os irmãos graduados.

A entrega das guias, só será feita, aos proprios ou aos seus procuradores competentemente habilitados, não se fazendo a sua entrega, no dia do pagamento, qualquer que seja á razão allegada.

Rio de Janeiro, 4 de Fevereiro de 1927. — O Thesoureiro, João José Ferreira. (16244)

A Vida Social

NATALICIOS

Faz annos hoje o sr. Alfredo de Oliveira Flores.

— Passa hoje a data natalicia da senhorita Magdalena Silva, filha do sr. José Silva, negociante nesta capital, e de sua sra. d. Carmen Silva.

— Faz annos hoje o sr. Carlos Madella, negociante em nossa praça.

— Fez annos hontem o sr. Oswaldo Ribeiro Carrilho, academico de Direito e filho do desembargador Enéas Carrilho de Vasconcellos.

— A data de hoje assignala o anniversario natalicio do sr. José Dias Pereira, do alto commercio de nossa praça. O anniversariante offerecerá aos seus amigos, em regosijo a esse acontecimento, um almoço, em sua residencia.

— Faz annos hoje o sr. Sebastião Gomes de Carvalho.

— Fazem annos hoje o sr. José Baptista de Mello, do alto commercio desta praça e sua gentil filhinha Lucilia Mello.

— Passa hoje a data natalicia do dr. Rodolpho Villanova Machado, prefeito de Nictheroy.

O anniversariante receberá demonstrações de estima e apreço dos seus amigos e admiradores.

CASAMENTOS

Realizou-se sabbado ultimo, no juizo da 2ª Pretoria Civel, o casamento da senhorita Stella Sylvia da Rocha Faria com o sr. Mario Luiz Salgado, sendo testemunhas: por parte da noiva o dr. Calabar Cruz e senhorita Manuela Carneiro e por parte do noivo o sr. Octavio da Rocha Faria e sua progenitora.

BODAS DE PRATA

Commemorando hoje as suas bodas de prata o estimado negociante desta praça o sr. Oscar da Silva Costa e sua esposa d. Deoclides Pinheiro Costa, darão em sua residencia, recepção as pessoas de sua amizade.

— Completam no dia 8 as bodas de prata o sr. Antonio de Souza Carvalho, negociante desta praça e sua esposa, sra. Adelina de Sá Carvalho.

NASCIMENTOS

Com o nascimento do menino Anizio, acha-se enriquecido o lar do sr. Agenor Barbosa Alegria e de sua esposa d. Dagmar de Souza Alegria.

BAPTISADOS

Baptisa-se hoje, na igreja da Candelaria, a galante menina Maria Annarecida, filha do sr. ... Leonor D. Borges Monteiro e do dr. Paulo Borges Monteiro, sendo padrinhos o dr. Max Fleiuss, secretario do Instituto Historico e da Faculdade de Direito, e a sra. d. Carolina de Oliveira.

CONFERENCIAS

O dr. Mario Costa, conhecido literato e humorista, realizará no dia 17 do corrente, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, uma conferencia humoristica em trocadilhos. Como das outras palestras literarias, que foram effectuadas em beneficio de varias instituições proferidas aqui e em S. Paulo, a do proximo dia 17 será em beneficio dos tuberculosos.

— No Lyceu Brasileiro, á rua Professor Gabizo, 166, realiza-se na proxima terça-feira uma sessão extraordinaria, afim de inaugurar-se, no salão de honra, o retrato de Ruy Barbosa, falando por occasião da solennidade os srs. drs. A. Marques Henrique e Bonifacio P. de Moraes sobre a personalidade do eminente brasileiro.

ENFERMOS

Contin'a em tratamento em um dos quartos particulares da Beneficencia Portugueza, acompanhado por sua esposa, o sr. Manoel Joaquim Cerqueira, antigo e conceituado negociante da nossa praça e ex-director da Companhia União dos Proprietarios e de diversas associações beneficentes e portuguezas desta Capital. O sr. Cerqueira, que foi operado de uma catarata, pelo dr. Leal Junior, já se acha em franca convalescença, devendo retirar-se do hospital na semana corrente. Muito relacionado no nosso alto commercio e no seio associativo, tem recebido inumeras visitas dos seus amigos, familias e dos representantes das diversas corporações de que faz parte como director e socio.

SOLENNIDADES

Realiza-se amanhã, segunda-feira, 7 do corrente mez, no Hospital Pro-Matre, a entrega dos diplomas ás seguintes classificadas em gynecologia e obstretricia: Cecilia Trindade, Herondina Tavares, Ernestina Magalhães, Jandyra Mendonça, Ester Jesuá, Maria de Lourdes Carneiro da Silva, Rosalina Santos, Sylvia Barcellos, Ignez Andrada, Maria Levefra, Orminda Borges, Andréa Besoavo, Guilhermina Nascimento, Cyrilla Calasio, Maria Lama Lima, Rosita Fernandes, Ema Chariot, Aracy Souza Nicalles, Lydia Riebiro Rosa, Zuleika Santos.

A solennidade começará por uma missa em acção de graça, ás 10 horas, na capella do Hospital.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, em sua residencia, á rua Conselheiro Mayrink 73, Rocha, o capitão Mario Olegario de Abreu.

O seu enterramento será realizado hoje, saindo o feretro da residencia acima para o cemiterio S. Francisco Xavier.

Com uma navalha aggrediu tres pessoas

Olympio Marques, morador á rua Libero dos Santos s|n, procurou, hontem, não se sabe com que intuito, sua ex-amasia Maria Rodrigues, moradora á rua Ibicuy, em Bento Ribeiro. Encontrou-a palestrando com sua mãe, Anacleta Maria da Conceição, e com o operario Adelino José Honorato, morador á ladeira Barroso s|n. Teve com este curta altercação e em seguida investiu para a ex-amante, de navalha em punho. Intervieram, pretendendo desarmar Olympio, a progenitora daquella e Adelino. Em consequencia, houve uma luta terrivel e, quando esta terminou, estavam todos anavalhados, menos Olympio, que logrou fugir á acção da policia do 23º districto, que entretanto, está no seu encalço.

Maria Rodrigues, sua mãe, Anacleta Maria da Conceição e o operario Adelino foram soccorridos no posto de Assistencia do Meyer, de onde sairam mais tarde para as residencias respectivas.

SUICIDOU-SE NUM BOTEQUIM

Foi afinal, estabelecida a identidade da infeliz que, como noticiámos, se suicidou no botequim da Avenida Paulo de Frontin n. 21, ingerindo forte dose de lysol.

Reconheceram-na no necroterio, onde o seu cadaver ficára em exposição, o seu marido, Carlos Fernandes da Rocha que se achava separado della, e sua mãe Anna Cordeiro Marcondes.

Era, a desventurada, Carmelita Maciel da Rocha, tinha 20 annos e residia á Estrada do Engenho da Pedra n. 166.

O enterro de Carmelita, que já por duas vezes tentára contra a existencia será feito a expensa da sua parentes.

1º DISTRICTO

Eleitorado livre e autonomo! Soou a hora da vossa cura e ha de soar em breve a hora da vossa redempção.

PROLETARIOS! OBREIROS! LEGIÕES e legiões de trabalhadores opprimidos, que estaes enfermos!

Eu vos curo e ás vossas familias! Desta vez sanae-os de todo, pelo — *RUMO Á NATUREZA!*

SALUS POPULUS SUPREMA LEX EST.

Dr. Moura Lacerda

O' Proletariado!

A Natureza, que é toda a expressão visivel e perceptivel de Deus, vos curará!

Ah! a *Natureza*, disse o profundo, o sapientissimo padre Vieira, em seus *Sermões*, pune com pena de morte as infracções ás suas sagradas leis!

O homem, filhos do povo e heróes obscuros do trabalho viril, santo, creador e nobilitante só é verdadeiramente bom pelo coração e só póde ser verdadeiramente sabio pela bondade infinita de seu ser e que a cada momento do seu existir o approxime mais e mais da imagem de seu creador.

Eu vos quero fazer, ó rudes edificadores de cidades, ó obreiros, infatigaveis semeadores das boas sementeiras, que cobrem a terra mãe de searas douradas e de fructos optimos, que alimentam a vida e dão saude e alegria.

Vinde a mim, e eu, cheio de graça, quero fazer-vos a unica santa caridade, que entendo deve existir: — a caridade da vossa cura, do reerguimento do vosso ser, da regeneração do vosso corpo e da illuminação de vossa alma!

MENS SANA IN CORPORE SANO!

E como, no dizer do grande São Paulo, a palavra prova o homem, mas as acções o provam mais e melhor, entro em acção de curar-vos, porém não sem dizer-vos primeiro que aquillo de que careceis, de verdade, apenas em duas cousas se resume: — *Hoje saude e mais justiça.*

Em acção de vossa cura eu entro ó proletariado todo que tivestes a dita de alistar-vos eleitores no 1º DISTRICTO FEDERAL, pondo ao vosso dispôr diariamente, do amanhecer ao anoitecer de todos estes dias de ventura, de caridade e de civismo, até 24 de Fevereiro corrente, na esplanada do grande Hotel Gloria, os grandes livros de inscripção de Autocura e Pyrotherapia Brasileira, abertos sem restricções para o registro de vossos nomes e residencias, como autocurandos, gozando das vantagens extraordinarias que ao vêl-os, em seguida enumerar e que eu tenho a ventura indisivel de vos poder conceber, humildemente.

Eil-as:

A todo o eleitor, proletario, obreiro, funccionario publico, empregado do commercio, de qualquer industria, ou que moureje a salario em quaesquer dos departamentos do trabalho, proponho-me a curar pelos honorarios insignificantissimos de 50$000 até 100$000 unicamente, conforme a enfermidade e os recursos de que possam, sem sacrificio dispôr, dando-lhes tudo quanto requeira seu tratamento, como todas as prescripções autocuristicas e pyrotherapicas, de minha grandiosa e incomparavel synthese medica, hygienica e prophylatica, cuja efficacia precisa, scientifica e artistica, já transpoz, de ha muito os limites da nossa grande Patria para diffundir-se no estrangeiro, tanto em toda a America como na Europa.

Todas essas obrigações cumprirei, rigorosamente, não só pondo na mão de cada qual, escripta, dactylographada, uma completa CARTA DE SAUDE, acompanhada de todos os medicamentos naturaes, regimens e systemas de alimentação, variada, tonificante, accessivel a todas as bolsas, como ministrando-lhe no mesmo passo conselhos de sã moral e de sã sociologia, que tambem curam a alma e tornam a vida amena e feliz, sem cobrar mais um só vintem de cada qual até que chegue á saude plena, tanto quanto a relatividade de suas condições physio-psychologicas permittirem.

E' que eu, prof. Moura Lacerda, *Francisco Xavier Galvão de Moura Lacerda*, venturosamente autocurado, varão de inquebrantavel saude, de alma illuminada e de coração immenso, abrazado de mais todo o espirito perennemente, na chamma sublime e quasi divina de uma idealidade inapagavel disputo a honra de ser eleito vosso mandatario, para poder servir-vos no Congresso Federal, e tambem como vosso medico. Tenho o fito de proporcionar-vos e á toda a humanidade, ó trabalhadores que vi venerosamente [illegible]

Eis porque, com qual alto escopo e excelsas finalidades offereço e outorgo as vantagens acima, unicamente até o dia do grande pleito, 24 do andante, a todo o eleitor que suffragar cumulativamente o meu nome, elegendo-me com seus quatro votos, para que hasteando-se glorioso, nos quatro ventos, o meu estandarte de guerra, [illegible] essa bandeira invicta, já desfraldada sobre o coração da Patria, seja um pendão de solidariedade humana, de paz, de trabalho e de amor.

E o sustentarei, esse labaro, [illegible] defendendo-o com a muralha inexpugnavel, formada pela união de vossos robustos peitos proletarios, [illegible] patriotismo, á sciencia e á humanidade, implantal-o-ei sempre nas mais altas cumiadas da idealidade.

E a unica inscripção em letras de fogo desse labaro, cifrar-se-á, neste lemma:

RUMO Á NATUREZA!

In natura vis et salus!

O eleitor, sendo homem são, como almejo que todos venham a ser, no seio paradisiaco desta Natureza, poderá inscrever, em seu logar, qualquer pessoa de sua familia, esposa, filho ou irmão, [illegible] correligionarios inscriptos, tambem gozarão das mesmas reducções, para seus respectivos tratamentos.

Aos nossos mandatarios de mais amplos recursos, outorgaremos, [illegible] concessões, variando porém os honorarios segundo a natureza dos tratamentos requeridos.

Começadas as inscripções, tambem diariamente o prof. Moura Lacerda, pessoalmente attenderá o seu eleitorado voluntario.

E terminadas as inscripções vespertinas seguir-se-ão os comicios populares de doutrina e de discussão, sendo o uso da palavra sempre franqueado á qualquer do povo, que o solicite com ampla liberdade de contestação sobre seja qual for o ponto do grandioso thema, ora arvorado, em céo aberto, no plenario da opinião.

Povo não voteis mais, no pleito de 24, nessa gente que o vilipendia, que o bestializou e defraudou, mentindo e negociando systematicamente!

Retirae-lhe, pelas urnas, rehabilitados, a falsa popularidade que ellas estadelam.

Não tendes coragem?!... pois bem, escravos voluntarios, [illegible] e entregae o pulso ás algemas de vossos senhores!

Os nossos ideaes, a cura de nossa raça, a grandeza de nossa Patria [illegible] de miseria e de covardia, algemada tambem!

[illegible] que miseria!...

[illegible] a do escravo voluntario, que assassinam uma immensa Patria!

Não! não! não!... tres vezes não! será a vossa resposta ás [illegible] dos trinta dinheiros de Judas, á bocca da urna, que converteis em sepultura, do Brasil moral, se accederdes!

Malditos sejam!... tres vezes malditos sejam, ó povo! os co[illegible]

Repelli-os, castigae-os, com o maior dos castigos — retirae delles vossos votos, que dizer vossa eleição, vossa escolha!

Fazei-o, agora, nesta hora tragica do mundo ao calor e ao brilho da grande missa do *suffragio* do dia santo de 24 de Fevereiro.

[illegible] *Viva a evocação*, abrigae-vos sob as dobras, da bandeira invicta, que será a do *Partido Nacional Evolucionista.*

Nesta formidavel agremiação ha logar para todos os que trabalham honradamente, para todo o brasileiro digno desse nome o para todo o estrangeiro de ideal brasileiro, que comnosco [illegible] bravamente tambem trabalhe.

O vilão e falsario não é brasileiro.

O estrangeiro honrado é.

Para o homem honesto todo o paiz é Patria.

O Centro de cura, de regeneração politica, de qualificação eleitoral permanente e séde provisoria do P. N. Evolucionista, é á rua Rodrigo Silva, 26, 1º andar, sala 1. Prof. Moura Lacerda Candidato independente a deputado federal, pelo 1º Districto.

Aproveitae a opportunidade

A CASA PACHECO

tendo terminado o seu balanço

Já iniciou a grande e extraordinaria venda annual, entregando todas as mercadorias por preços nunca vistos. — As mercadorias existentes são vendidas por qualquer preço — Occasião unica para as boas compras, tal a insignificancia dos preços.

VISITEM NOSSOS ARMAZENS, ADMIREM NOSSO STOCK E CONFRONTEM NOSSOS PREÇOS.

ALGUNS PREÇOS:

Sedas

Seda lavavel, japoneza, metro	2$400
Gaze Chiffon, metro	5$500
Seda lavavel, japoneza, superior, metro	6$000
Palha de seda, japoneza, metro	7$500
Crepe da China, metro	7$500
Seda listada para camisas de homens, metro	8$000
Crepe China Radio, metro	12$000
Crépe Marrocain, metro	12$000
Chantung, metro	12$000
Crépe Cloquet, metro	12$000
Crepon de seda, metro	12$000
Tafetá de seda, Furta-côres, metro	15$000
Foulard de seda, metro	18$000
Astrakan de seda, metro	27$000

Chales de Seda

Fantasia, com franjas largas	60$000

CARNAVAL

Tarlatana, Setins, Messalines, Louisine, Pongee, Panno da Costa, Etamine, Gaze Metal, Chuveiro, Arlequim, Tecidos de phantasia, etc.

O mais completo e variado sortimento, vendido a preços verdadeiramente excepcionaes.

ATTENÇÃO: — Exhibiremos aos nossos freguezes os ultimos figurinos europeos, contendo os mais recentes modelos de phantasia estampados a côres.

Tecidos Finos

Organdy Suisso, Bordado em alto relevo, metro	4$000
Voil fantasia, metro	1$000
Crepeline de fantasia, metro	1$400
Voil inglez, finissimo, metro	1$400
Chitão, Reps, metro	1$500
Zephir, inglez, metro	1$800
Epongé, metro	1$800
Linho inglez, todas as côres, larg. 100 c., metro	2$200
Foulard francez, metro	2$400
Crepon branco e de côr, metro	2$400
Cambraia de linho, metro	3$500
Crepon estampado, metro	3$500
Crépe Georgette Francez, larg 100 c. metro	3$500
Organdy Suisso, larg. 1,m20, metro	4$500
Voil bordado em alto relevo, larg. 1m,20, metro	4$800

Cama e meza

Toalhas felpudas para rosto, a	1$500
Riscado trançado para colchão, metro	1$500
Guardanapos para chá, duzia	2$500
Cretone para lençóes de solteiro, metro	3$200
Atoalhado branco, largura 1m,50, metro	3$800
Cretone para lençóes de casal, metro	4$800
Panno felpudo, largura 1m,50, metro	4$800
Colchas para solteiro, a	6$000
Filó inglez, para cortinado, largura 4m,60 metro	8$500
Guardanapos grandes, duzia	9$000
Morim lavado, peça	9$500
Tapetes francezes, um	10$000
Colchas brancas de fustão para casal, a	12$500
Cortinados de filó, bordados para cama, a	28$000
Guarnições de organdy bordadas, em alto relevo com jogo, de toilette (7 peças), a	100$000

Banhos de mar

Roupas para banho de mar (senhora) a	12$000
Roupões para banho	17$000

Lindos leques japonezes
Variadissimos padrões a 1$000

Esparterie

Folha	2$000

Artigos para homens

Brim pardo de linho (cimento armado), mtr.	4$500
Tussor de linho, artigo especial — largura 1m,50	9$500
Brim branco de linho, S. 120, metro	18$000
Frescot Superior, artigo para verão (rigor da moda), larg. 1m,50	18$000

ATTENÇÃO — Grande lote de tecidos finissimos, que vendemos por qualquer preço.

RETALHOS — Colossal quantidade de retalhos de seda e tecidos finos para saldar.

Occasião unica para grandes compras

Vendas por atacado e a varejo na

CASA PACHECO
158-URUGUAYANA-160

(Esquina de Alfandega) — Telephone Norte 1244.

Chegou a Hora!...

CONTINÚA A NOSSA GRANDE VENDA EXTRAORDINARIA
A MAIOR ATE' HOJE FEITA

40 % e 50 %

em todas as nossas secções, como seja: Cama e mesa, Roupa Branca, Sedas, tecidos de lã e Algodão, Artigos para creanças, Armarinho, Camisaria, etc., etc., inclusive todo o nosso COLOSSAL STOCK de artigos para

CARNAVAL

Iremos publicando preços de muitos milhares de artigos que jámais alcançarão preços tão baixos.

Limousine todas as côres, metro	1$200
Setim Carnaval (muitas côres), metro	2$500
Foulard fantasia (padrão de seda), metro	2$800
Crepon Japonez (ultima novidade), metro	3$200
Setim Duchesse (todas as côres). Larg. 1,05 metro	9$800

Occasião unica, inegualavel dos Grandes Armazens

PALACIO DAS NOIVAS

RUA URUGUAYANA, 83-85

Vendas por atacado e a varejo

Especialidade da casa: Enxovaes completos para noivas (16351)

(17132)

Casa Pereira de Souza

Maior estabelecimento de chapéos para Senhoras e Meninas. — Preços baratissimos! — 4, RUA GONÇALVES DIAS.

(17355)

A'S SENHORAS

Seringas hygienicas

CASA OSWALDO CRUZ

Rua 7 de Setembro, 213 Tel. Central 4677)

AO COMMERCIO E A'S REPARTIÇÕES PUBLICAS

A. Barros & Comp. Ltda., estabelecidos á rua Uruguayana n. 202, communicam ao commercio e ás Repartições Publicas que dispensaram de seus serviços o sr. Benjamin Araujo, não podendo, pois, o mesmo tratar de qualquer negocio relativo á sua firma. — Rio de Janeiro, 5 de fevereiro 1927. (15050)

CAPAS DE BORRACHA 50$ e 70$
CAPAS DE GABARDINE para HOMEM e SENHORA 70$
Só na fabrica HENRIQUE SCHAYÉ & Cia.
Av. Gomes Freire 19-19-A (8103)

Sapataria Ideal

GRANDE RECLAME

Sapatos de pellica envernizada, modelo diplomata. 33$

Rua Luiz de Camões n. 8

(Proximo ao Largo de São Francisco)

Não comprem calçado sem examinar os nossos preços.

A' PRAÇA

Oliveira, Belfort & Comp., communicam aos seus presados amigos e freguezes terem transferido o seu escriptorio e deposito para o predio da rua dos Ourives n. 106, onde continuam aguardando as suas valiosas ordens. (15047)

V. IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA PENHA

DOMINGOS JOSÉ FERNANDES MALMO

Esta V. Irmandade fará celebrar na terça-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, na capella da Casa dos Romeiros, missa e Libera-me, em suffragio da alma do saudoso irmão juiz jubilado Domingos José Fernandes Malmo.

Por ordem do irmão juiz, convido todos os mesarios, irmãos, exma. familia e pessoas das relações do extincto a assistirem a este acto de piedade.

Secretaria da V. Irmandade, 5 de fevereiro de 1927. — O secretario. — *Alfredo Belmont* (15042)

ANNUNCIOS

PHARMACEUTICO

Offerece-se para dar nome, E. do Rio ou Minas. Tratar S. José, 68. (B 15088)

HOTEL ENGLISH

Cattete, 176. Acaba de reabrir os antigos proprietarios, Delfina e marido. Conforto e asseio, grande recreio para familias e cavalheiros. Phone 841 B. M. (B 15091)

CASA NOVA

Vende-se uma co mtodo conforto, centro terreno, Ilha do Governador, Freguezia, junto a praia, por 32:000$. Informações com proprietario. Central 6120. Rua Senador Dantas, 5. (B 15120)

COLLEGIO BRASIL

Nictheroy

Chegando ao meu conhecimento que se propala com insistencia aqui, e principalmente no interior, que eu não faço mais parte do COLLEGIO BRASIL, que estou afastado da sua direcção, sirvo-me deste meio para affirmar ás pessoas que me honram com a sua confiança que o [illegible] Em me sinto cada vez mais intimamente ligado ao estabelecimento de ensino que fundei em 1902 e, cujos resultados, digo-o com desvanecimento, são bem conhecidos do publico. Continuo a residir com toda minha familia na séde do Collegio, proporcionando assim aos alumnos o meu apoio permanente e carinhoso.

Aproveitando o ensejo, communico aos interessados que o Collegio dispõe ainda de algumas vagas de internos e que as matriculas para o corrente anno já se acham abertas, estando marcado o inicio geral das aulas para o dia 15 de Fevereiro.

Nictheroy, 4 de fevereiro de 1927. — *João Brazil* director (15010)

A' PRAÇA

Manoel Maximino Baptista, proprietario da CAMISARIA FLUMINENSE, á rua São José n. 8, que em suas operações commerciaes usava a abreviadamente M. M. BAPTISTA, communica, que, de accordo com o contracto social registrado na Junta Commercial sob n. 105.186, deu sociedade ao seu antigo gerente e amigo ANTONIO JOSÉ DE MATTOS, passando a usar a firma BAPTISTA & MATTOS.

Rio de Janeiro, 5 de Fevereiro de 1927.

MANOEL MAXIMINO BAPTISTA. (6348)

"CAIXA RURAL DE ITAOCARA"

DECLARAÇÃO

Para os devidos effeitos e sciencia dos meus Amigos, declaro não mais fazer parte da directoria da Caixa, de cuja presidencia me exonerei em 19 do corrente.

Itaocara, 22 de Janeiro de 1927. — *Marcel Machado d'Azevedo Dias.* (B 13554)

COLLEGIOS

ACADEMIA DE COMMERCIO

Fundada em 1902 — Dirigida por Professores da Universidade.

UNICA instituição, no Rio de Janeiro, de ensino superior de commercio que, conferindo diplomas reconhecidos por lei federal como de caracter official (decreto 1339 de 9-1-1905) funcciona em proprio nacional.

Cursos Preparatorios (1 anno) — Geral (4) Superior (4)

Execução integral do Decreto n. 17329 de 28-5-1926 que regulamentou o funccionamento dos estabelecimentos de ensino commercial reconhecidos officialmente.

AULAS Diurnas. (2 turnos 8-12, 12-5) e nocturnas, *para ambos os sexos.*

MATRICULAS — Em 1926 — 744 (140 moças)

Instrucção theorico-pratica habilitando para as carreiras commerciaes, industriaes e administração publica. Excellente corpo docente — Concursos periodicos — Frequencia obrigatoria — Programmas rigorosamente executados — Instrucção Militar — Curso de tachygraphia á machina.

Exames de admissão — 15 a 28 de Janeiro — Matriculas 15 a 28 de Fevereiro.

PEÇAM PROSPECTOS — Praça Quinze de Novembro — Teleph. N. 7842. (14434)

Collegio Sylvio Leite

(COM JUNTAS EXAMINADORAS OFFICIAES)

Rua Mariz e Barros, 258. Tel. 1252 — Succursal de Petropolis: Av. 15 de Novembro, 264 — Tel. 52 — Estão funccionando regularmente as aulas dos differentes cursos tanto na Séde como na Succursal, e continuam abertas as matriculas. (16268)

INSTITUTO JURUENA

Collegio moderno para ambos os sexos. Ensino intuitivo e experimental e pratica fallada de linguas vivas. Estão funccionando todos os cursos inclusive o jardim da infancia, continuando abertas as matriculas para o pequeno numero de vagas ainda existente. Praia de Botafogo n. 188. Tel. Sul 393. Exp. de 10 ás 4. (16314)

Salas e Escriptorios

Alugam-se optimos escriptorios e salas (sendo uma de frente) no predio novo á rua da Carioca, n. 41. Preços modicos entrada independente, elevador. (B 15116)

1º ANDAR NO CENTRO

Aluga-se optimo 1º andar, na rua da Assembléa n. 72. Trata-se com o dr. Sharps na Praça Floriano n. 55 — 8º andar. (B 15090)

SALAS NA AVENIDA

Aluga-se duas lindas salas na Praça Floriano n. 55 — 8º andar. Trata-se com o dr. Sharp no local. (B 15090)

PREDIO — VENDA

Vende-se uma boa casa, á rua do Livramento, de sobrado, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, despensa e banheiro, loja e quintal; frente regula 6 metros por 38 metros. Preço 47 contos. Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º, com corrector J. Coelho. (B 15111)

AUXILIAR DE ESCRIPTA

Precisa-se de um que tenha boa letra, que entenda de escripturação mercantil, que escreva á machina, que dê fiança de sua conducta; paga-se 400$. Tratar depois das 10 horas á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o sr. Coronel Coelho. (B 15111)

CREADORES DE CANARIOS

Mistura especial para passaros, kilo a 2$000, na Floricultura Brasileira, á rua da Quitanda numero 6. (B 15080)

A cem réis (100 rs.) o metro quadrado e com luz electrica na frente

Vendem-se em lotes de cem mil metros quadrados (100.000) com frente para rua illuminada a luz electrica, situados na privilegiada cidade de Magé, hoje saneada pela Commissão Rockfeller, a unica cidade que dista 1 hora e meia da Capital Federal; idem de Nictheroy; idem de Petropolis; idem de Theresopolis, por estrada de ferro, ou então meia hora de lancha de Paquetá. Informes, plantas e photo com Santos, rua Francisco Muratori n. 21, Lapa. Central 333. Preço 10:000$000. (B 16047)

PARA ECONOMIA DO GAZ

Fogões a lenha ou a gaz e aquecedores concertam-se e ficam como novos, por mais estragados que estejam. Off. de serralheiro, bombeiro e electricista. Rua Machado Coelho n. 69. V. 80. (B 16046)

EMPRESTIMOS

Sob hypotheca de predios, a juros de 12 % e 15 % ao anno; descontam-se promissorias e duplicatas a juros especiaes; com João Torres, á rua Buenos Aires n. 49, loja, sala 2. (B 16040)

MOBILIAS

Casa Faria — Senador Dantas, 3 e 5. Compram-se, vendem-se e alugam-se moveis modernos. Telephone 6.120 Central. (B 15132)

PENSÃO HARDING

22, Marquez de Abrantes; dois grandes quartos em communicação; optima pensão; banhos de mar. (B 16041)

SOCIO

Precisa-se de um commanditario com 100 contos, para um negocio de grandes lucros. Cartas a S. C. nesta folha. (B 15136)

BOM PIANO

Vende-se de optimo autor, claro, tres pedaes, moderno e 88 notas, motivo a viagem. R. Professor Gabizo, 217, casa 4, junto a Mariz e Barros. (B 15143)

A UTO-PIANO ALLEMÃO

Vende-se um marca "Seiler", com pouco uso. Ver e tratar Souza Franco n. 207. — Villa Isabel. (B 15144)

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um de cordas cruzadas e cepo de metal, de pouco uso, motivo urgente. Rua da Prainha n. 70, proximo a Marechal Floriano. (B 15142)

Concertos de fogões e aquecedores a gaz

Officina Polonia Brasileira, attende chamados pelo telephone Villa 1322, á rua Marquez de Sapucahy n. 309. (B 15167)

CONSULTORIO MEDICO

Aluga-se installado, por preço modico. Tratar á rua S. José, 68. (B 15088)

HYPOTHECAS A JUROS DE 12 %

Empresta-se de 8 a 200 contos sobre predios em qualquer bairro, com rapidez. Adeanta-se qualquer quantia. Rua Uruguayana n. 96, 3º andar, esquina de Ouvidor, com Alexandre. (B 15078)

BANHOS DE MAR

Aluga-se um bungalow acabado de ser construido, com todas as commodidades para uma familia de tratamento, com 2 salas, 2 grandes dormitorios, quarto de banho com banheira, agua quente e fria e W. C., jardim e grande quintal, á rua Barreiros n. 337, (antiga travessa Barreiro). Ramos, cinco minutos da praia de banhos, logar saudavel e alto. (B 15070)

MOBILIARIOS PARA NOIVOS

Casa Ribeiro

Executam-se sob encommenda por catalogos allemães e outros, quaesquer trabalhos, inclusive em laqué fino, grupos de couro, e Golelin, por preços modicos e acabamento cuidadoso. 73. Rua Senador Dantas, 73. (B 15125)

COLLEGIO MARIA DE NAZARETH

(Departamento feminino do Instituto Rabello)

Rua Ibituruna 124 — Phone, Villa 2288

Estão reabertas as aulas desde 5 de Fevereiro — Internato — Semi-internato — Externato. (B 16048)

A MAIS VASTA INSTITUIÇÃO DE ENSINO DO BRASIL

O Instituto Commercial do Rio de Janeiro

E SUAS SUCCURSAES DOS ESTADOS

Inicia agora o Instituto Commercial do Rio de Janeiro o seu 26º anno de existencia, sempre sob a direcção de seu fundador e director Dr. Hermann Fleiuss, que não se cança de propagar por todo o vasto territorio nacional a necessidade da instrucção á laboriosa e desprotegida classe dos empregados no commercio.

Do norte a sul do paiz surgiram as cincoenta succursaes do Instituto. Que são ellas? São escolas para a formação de guarda livros e contadores, a maior parte installadas em conceituados collegios locaes, com uma frequencia que orça por 6860 alumnos.

Ainda não se viu no Brasil, e talvez na America uma instituição com essa formidavel expansão e essa vitalidade extraordinaria.

O Dr. Hermann Fleiuss, director geral, as administra superiormente, exercendo severa vigilancia sobre o ensino, nomeando delegados fiscaes para as bancas, dirigindo os trabalhos de exames e aulas. Sobre o que são as succursaes, poderão, entre outros, dizer os srs. Senador Euzebio de Andrade sobre a de Maceió, dirigida pelo erudito Dr. Agnello M. Barbosa, senador Joaquim Moreira sobre a de Petropolis, sob a provecta direcção de Carlos Paixão, Deputado Dr. Valois de Castro e Senador Washington Luis sobre de Taubaté, entregue á competente direcção de Francisco Fuginett, o deputado Luiz Guaraná sobre a de Campos, dirigida por J. Marchi, a imprensa paulista sobre as innumeras succursaes do Instituto no Estado de São Paulo.

E' essa a obra do Instituto Commercial, obra patriotica, que approxima os Estados do Brasil.

Obra philantropica que ministra conhecimentos indispensaveis á mocidade do commercio do Brasil.

Obra inegualavel, cheia de imitadores, mas sem competidores.

Por todos os recantos do Brasil, de norte a sul

O Congresso Nacional manteve a subvenção da succursal de Maceió.

O benemerito senhor Presidente da Republica acaba de sanccionar o decreto legislativo que declarou de utilidade publica o Instituto Commercial de Florianopolis, succursal do Rio de Janeiro e que é dirigido pelo provecto professor Laercio Caldeira de Andrade, sobre quem póde dar testemunho o eminente Senador Dr. Felippe Schmidt.

Basta! Contra factos não ha argumentos.

Visitas francas ao publico e ao commercio. — Matriculas abertas.

Aulas publicamente assistidas.

Matriz: Avenida Rio Branco, 101

SUCCURSAES NOS ESTADOS (16332)

SELLOS

Vendem-se 2.200 sellos m|m, avaliado em 600$000. Phone V. 2567. (B 14966)

QUARTOS

Alugam-se com agua corrente, com todo o conforto moderno, mobilados ou não, com ou sem pensão, á rua Mariz e Barros numero 336 A. (B 15081)

CONSULTORIO MEDICO

Aluga-se, um, já installado, por 100$000 mensaes; ponto optimo, á rua do Theatro numero 19. (B 15095)

CASA

Compra-se qualquer quantidade de livros usados. Cartas a Augusto Leite. Rua Regente Feijó n. 41. (B 15094)

CASA PARA HOTEL

Traspassa-se a da Praia do Russell n. 192, contrato quatro annos, das 9 ás 11 e das 14 ás 17 horas. (B 16033)

Grande predio e armazem

Aluga-se junto ou separado, vistoso predio, todo remodelado, com 2 frentes e 2 andares, com 17 quartos, tendo um vasto armazem, á Avenida Mem de Sá n. 34. Tratar com o sr. Motta, na mesma Avenida numero 33. (B 16032)

CONSULTORIO MEDICO

Montado, aluga-se para occupar de 4 ás 6, ás segundas, quartas e sextas, á rua Rodrigo Silva n. 5, sobrado. Tratar no mesmo com Eustachio. (B 16030)

BUNGALOW

Aluga-se na rua Tavares Ferreira, estação do Rocha, acabado de construir, bella vivenda, 4 quartos, demais dependencias com o maximo conforto e belleza, grande terreno. Aluguel 460$000 e taxas. Chaves e informações na mesma rua n. 10. (B 15104)

10:000$000

A juros de 15 por cento, precisa-se de dez contos, com hypotheca de predio em Olaria; offerta á caixa postal 2778. (B 15085)

PREDIOS — BOTAFOGO

Vendem-se alguns para moradia; trata-se com J. Pinto, rua do Ouvidor n. 139, 1º andar, sala n. 8. (B 15085)

PREDIO PARA RENDA

Vende-se á rua S. Francisco Xavier, Maracanã, predio de loja e sobrado, alugado por contrato, dando 15:000$000 annuaes; com J. Pinto, rua do Ouvidor n. 139, 1º andar, sala 9. (B 15085)

200:000$000

Precisa-se dessa quantia a juros convencionaes, com garantia de predio no centro. Cartas á Caixa do Correio numero 2778. (B 15085)

MUDA DA TIJUCA

Vende-se á rua Salgado Zenha, predio com tres salas, seis quartos; trata-se com o sr. J. Pinto, na rua do Ouvidor n. 139, 1º andar, sala 8. (B 15085)

40:000$000

Com garantia de dois predios, novos, alugados por contrato, para negocio, toma-se a quantia acima; offertas á Caixa Postal n. 2778. (B 15085)

COFRE MINERVA

O maior valor pelo menor preço. — Visite a minha exposição. — Rua da Quitanda ns. 156 e 158. — CASA JOHN ROGER. (16003)

SALA DE FRENTE NA AVENIDA

Aluga-se na Avenida n. 122, muito arejada, para escriptorio ou atelier. — Tem elevador. Telephone Central 1143 (16012)

INSPECTOR DE ALUMNOS

Precisa-se de um, interno e com pratica. Rua Mariz e Barros, 258. (16013)

Quadro medico (Radiguet et Massiot)

Vende-se um pantostato, correntes galvanica, faradica e galvanica-faradica. Tratar com dr. Cesar, travessa do Ouvidor n. 39, 3º andar. (B 14969)

PREDIO — VENDA

Situado á rua Waldeterio, quasi esquina da rua 24 de Maio, vende-se um bello e confortavel predio em centro de bello jardim, pomar e arvoredos fructiferos, com 4 bellos quartos, despensa, bello quarto de banho, copa, 2 boas salas; fóra tem um bom quarto de creados em um terreno que tem de frente 22 metros por 40 de fundos. Preço 53 contos. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com corrector J. F. Coelho. (B 15111)

FAZENDA — VENDA

A duas horas de viagem, situada na estação de Paulo de Frontin, antiga Rodeio, desviada desta, apenas 20 minutos a cavallo ou de carro, por boa estrada de rodagem, vende-se uma excellente fazenda, com 80 alqueires, mais ou menos, contendo algumas mattas e muito capoeirão alto e modernos, dividida em 15 excellentes vargens, com muita agua, prestando-se para o plantio de cereaes, de qualquer qualidade, criação de gado, gallinhas, porcos, cabritos, perús, etc., existem alguma cultivação de mandioca, canna, batata, e outros cereaes, café, pomar com horta, alguns arvoredos fructiferos, como laranjeiras da Bahia e selecta, cajueiros, abacateiros, jaqueiras, figueiras, jabuticabeiras, conde, etc., diversos pastos cercados, exploração de lenha e madeiras e carvão, muitas aguadas, vasto açude, uma queda de agua com 30 metros de altura, uma grande roda de agua hydraulica de ferro, uma boa casa com 4 quartos, 2 salas, cozinha e desp., W. C., e mais 5 divisões para arrecadação, 3 bois de carro, 5 animaes de sella, um carro de bois, uma charret, arados e arreios de animaes, 5 casas de colonos, clima excellente, 400 metros acima do nivel do mar. Presta-se para qualquer industria, não se attende a cartas. Preço dessa bella fazenda a dinheiro 75 contos. Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º, com corretor J. F. Coelho. (B 15111)

EMPRESTIMOS

Particular empresta de 10 até 130 contos sobre [illegible] bem localizados, mesmo [illegible] suburbios. Juros minimos. Adeanta dinheiro. Negocios rapidos. Avenida Rio Branco n. 133, 1º andar, sala 8, sr. Prado. (B 15045)

KODAC — KLYTO

Vende-se uma quasi nova, carrega [illegible] chapas 9 x 12, com Athayde. — Bomboniére Aymoré — Travessa São Francisco e Sete de Setembro. (B 14993)

CASA — ALUGA-SE

Maximo conforto moderno, nova, limpa, tres quartos, duas salas, despensa, quarto para creado no quintal, etc. Rua Derby Club n. 8. Proximo Collegio Militar. Tratar V. [illegible] (B 14992)

TERRENOS — VENDA

Em uma boa rua, transversal e proximo de Botafogo, vende-se um excellente terreno que tem de frente 48 metros por 60 de fundos, todo murado; presta-se para grande estabelecimento industrial, com bondes na porta, etc., com 2.880 metros quadrados; preço por metro 90$; situado á Praia Pequena, começo da Avenida Suburbana, com linha de bondes na frente e estrada de ferro na frente e dentro do terreno, com 150 metros de frente por 250 de fundos. Preço 100 contos. A' rua Prudente de Moraes, proximo da rua Maria Quiteria, melhor local dessa rua, vende-se um excellente terreno com 20 metros de frente por 50 de fundos, todo murado na frente; preço desse bello terreno 53 contos. A' rua de S. Clemente, proximo da Praia de Botafogo, lado commercial, vende-se um excellente terreno, com 7 metros de frente por 73 de fundos, todo murado, por 53 contos. A' rua Jaceguay, proximo do Collegio Militar, vendem-se diversos lotes de terrenos a 15 e a 18 contos de lotes de 10 metros com 23 e 30 metros de fundos. Tratar qualquer, á travessa do Commercio n. 22, 1º, com corrector J. F. Coelho. (B 15111)

CASAS ECONOMICAS

SYSTEMA WALCOG

CASAS FORD

Privilegiadas pelo Governo Federal. (Patente N. 14398) Em Concreto Armado

Preço da casa urbana, isto é, com fogão, W. C. banheiro, installação electrica, etc. . . 10:000$000
Idem, sem installações. . . . 9:500$000

Entrega em 20 dia após a licença municipal

Muros em concreto armado. Preços por metro linear, com dois de altura, inclusive alicerce, 50$000. Faz-se uma casa por dia. Constroem-se com me-metros de muros em 24 horas, c| 10 operarios. Construcções eternas, economicas e... victoriosas! Unica proprietaria: Companhia Brasileira de Construcções e Colonização.

Successor: ENE'AS PAIVA
Escriptorio: Rua Chile, 21 - sob.
Telephone Central 4332
Officinas: PRAIA DE S. CHRISTOVÃO N. 316
Não se recebe dinheiro adeantado
(16392)

Club de Roupas DA Alfaiataria Ferreira

Rua do Ouvidor 56, sobrado

Autorizado pelo Snr. *Ministro da Fazenda pela carta Patente* n. 71 e *fiscalizado por Fiscal do Governo.*

A prestações semanaes de 10$ e com direito a sorteios diarios.

Ternos de roupa feitos sob medida sómente de casemira e aviamentos inglezes de primeira qualidade e de nossa importação directa, de feitio primoroso, acabamento irreprehensivel, e elegancia exclusiva por 10$, 20$, 30$, 40$ e 50$, ou até ao seu justo valor e custo que é de 450$000, ou sejam 45 semanas a 10$000.

Os sorteados na 10ª, 20ª, 30ª e 40ª semana receberão como bonificação mais uma calça de casemira ingleza, e os sorteados na 45ª que é a ultima receberão 2 ternos de roupa.

Servem de base para os sorteios os tres ultimos algarismos (centena) no maior premio da Loteria da Capital Federal a se extrair em todos os dias uteis.

Os seis srs. prestamistas contemplados com os seus ternos de roupa na semana finda tinham as seguintes inscripções que foram sorteadas:

2ª-feira, dia 31 211
3ª-feira, dia 1 864
4ª-feira, dia 2 375
5ª-feira, dia 3 068
6ª-feira, dia 4 031
Sabbado, dia 5 421

Rio de Janeiro, 5 de Fevereiro de 1927. — *Adjucto Ferrira.*

O Fiscal do Governo, *Dr. Asterio de Campos.*

Inscrevam-se. Inscrevam-se urgentemente no util e vantajoso CLUB DE ROUPAS DA ALFAIATARIA FERREIRA, á Rua do Ouvidir 56, sob.

(Unico nesta Capital) que lhes offerece serias e solidas garantias, innumeras vantagens, grande utilidade e o maior stock de lindas e modernas casemiras inglezas para a escolha de suas roupas.

Seis sorteios na semana por 10$000...!

Seis TERNOS DE ROUPA na semana a 10$, 20$, 30$, 40$ e 50$...!

Façam uma visita á ALFAIATARIA FERREIRA para de visu verificarem e examinarem o mais lindo e moderno sortimento de casemiras inglezas e para reconhecerem as grandes vantagens de seu CLUB DE ROUPAS.
Adjucto Ferreira.

O iniciador de Clubs de Roupas ha já longos annos nesta capital. (16400)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento e a construcção das locomotivas e machinas similares munidas de esquentadores a vapor, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 9171, de 29 de março de 1916. (B 15019)

MOINHO PARA CANNA

Vende-se uma moenda para canna, typo média (prensa). Preço de occasião. R. Theophilo Ottoni, 99, loja. (B 14930)

PALACETE — TIJUCA — VENDA

Situado, á rua da Cascata, proximo da muda da Tijuca, vende-se um elegante e moderno palacete, desfrutando-se lindo panorama, com saluberrimo clima, proprio para familia de gosto, feitio moderno, com todos os requisitos necessarios e de bom gosto, em centro de artistico jardim e boa chacara com muitos arvoredos frutiferos, o encantador palacete tem uma sala de espera, sala de visitas, sala de jantar, sala de almoço, despensa excellente cozinha, 2 optimos quartos, no sobrado dividido em bellos dormitorios, com 7 excellentes quartos, um salão de banho completo, tudo rodeado de janellas e archibancadas e balcões, separado e independente 2 quartos, de empregados, outras dependencias, no quintal uma excellente garage com bello quarto de chauffeur com lavatorio e agua, em um terreno que mede de frente 15 metros alargando depois para 30 metros, sobre 50 de fundos. — Preço dessa incantadora vivenda 150 contos, podendo o comprador ficar devendo 50 contos caso lhe convenha, só se attende directamente ao comprador, entrega-se o predio immediatamente ao comprador. Tratar á travessa do Commercio, 22 1º, com corretor J. F. Coelho. (B 15111)

MILAGRES DO BAZAR COLOSSO

Americano para lencol Algodão de todas as larguras Atoalhado branco linho 9$800 Cambraia legitima puro linho branco e cores egual a melhor da cidade 5$800; Linho legitimo puro 2 metros 40 largura para lencol 14$ filo 5 metros largura para cortinado 7$600; filo da mesma largura em retalho 6$800; Linho legitimo puro perfeito para Vestidos 3$500; Rendas Seda cores retalhos tem metro largura 5$; Vinde ver sedas chics e fortes; Radium egual ao melhor da cidade 19$ Crepe georgete fantasia perfeito 14$; Sedas saldos 7$; Charmeuze retalhos 14$; Crepe setim pouco fraco 10$; marrocim bordado 17$500; radium fantasia 17$500 crepe china em retalhos 7$ Radium forte encorpado garantido preto branco 20$ Snres Noivos têm vantagens comprando enxoval no Bazar colosso cretone xxx melhor do mundo tem 2 metros 30 largura 7$400, morim legitimo Ave Maria só no colosso 27$ temos os melhores morins finos morim encorpados; Cretone canario fino especial com 2 metros largura 6$500; Atoalhado cores 3$700 Atoalhado branco legitimo puro linho 9$800; Toalhas banho para collegiaes 7$ toalhas rosto; guardanapos; Cambraia metro 20 largura 3$200; grande sortimento de rendas finas rendas linho; rendas gryper; Rendas imitação; flanelas boas de algodão para coeiros 1$800 flanelas de pura lam 12$ gabardine Ingleza branca metro meio largura para costumes 20$ gabardine de cores metro meio largura 14$; Opala suissa 3$200; Vinde ver nossas sedas; e Setins core ouro, encarnado, Messaline egual seda 2$800 colchas collegiaes 8$ colchas casado 17$ colchas collegiaes 15$ meias seda ligeiro defeito senhoras 1$500; Meias para collegiaes; meias seda perfeitas senhoras meias seda baquet, meias seda fio duplo rua Haddock Lobo N 6. (B15141)

COSTUREIRAS

Precizam-se de costureiras que cortem e façam vestidos perfeitos da-se comida e paga-se 300$ por mez de trabalho no Atelier madame Branco rua Haddock Lobo N 6. (B 15140)

COSTURAS — VESTIDOS

Tenho figurinos com esplendidas fantasias de carnaval feitios baratos tenho setins ouro, encarnado roxo e muitas outras cores madame Branco tem fama em fazer vestidos chics e feitios baratos feitio vestidos de seda 20$ feitio vestidos linho 15$ feitio vestidos noivas 30$ vestido de luto em 12 horas rua Haddock Lobo N 6. (B 15139)

FAZENDA — VENDA

Vende-se uma encantadora fazenda, situada nas redondezas de Mangaratiba, servida pela E. F. C. B. e tambem por empresas fluviaes, como Lloyd Brasileiro e Pereira Carneiro, estando distanciada do Porto da Fazenda por um lado apenas tres kilometros, por outro lado nove kilometros; possue essa encantadora fazenda 600 alqueires, distribuido em 500 alqueires, em excellentes mattas virgens com excellentes madeiras de lei e restante aproveitado em cultura de pastos cercados, plantação de canna, cercaes, mandiocaes para 5.000 saccos, milho e 12.000 pés de café novos começando a produzir, e mais viveiros e terrenos preparado para mais 50.000 pés, e outras cimenteiras, com engenho de ferro inglez, roda de agua para força, alambiques, depositos para aguardente, para 20 pipas, dornas, engenho de mandioca, moinho de fubá, arados, outros instrumentos de lavoura, canna para 50 pipas, 5 animaes de carga, 20 cabeças de gado de criar, carros, arreios, etc., propria para explorar madeira em alta escala, dormentes, lenha, carvão, cercaes, leite, etc., cortada por diversos rios, com luz electrica propria, tendo um excellente predio com 11 commodos, um excellente banheiro com agua quente e fria, com W. C., diversas casas de colonos, clima saluberrimo, 200 metros acima do nivel do mar, de facil exploração e para fazer fortuna em pouco tempo para quem tiver gosto ao trabalho e gosar um bello clima. Mais informações e tratar á travessa do Commercio, 22, 1º, com corrector J. F. Coelho. (B 15111)

GUARANA'

Extracto fluido de guaraná integral. Vidro de 100 grs. 2$500; de 500 grs., 12$000; de 1 litro, 20$000. Pharmacia Previdente — Rua Voluntarios da Patria n. 152. (B 14968)

BOTEQUIM — VENDA

Sito em Catumby, no melhor local dessa rua, vende-se um bello negocio de botequim, de café e varejo, regulando uma média mensal de 8:000$000; paga de aluguel 550$000 e subloca 150$000; contrato até 1931. Preço de tudo 25 contos. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o corrector J. F. COELHO. (B 15111)

Liquidação Assombrosa
A PAULISTANA

Leiam com attenção este reclame e guardem porque tem valor

GRATIS

1 peça de morim com 20 jardas a todos os freguezes

Preços Assombrosos

Artigos para Carnaval

Tarlatana todas as côres . . . $500
Louisine todas as côres . . . 1$500
Tecidos grandes ramagens para cigana, lg. 100 cmts. . . . 1$500
Filó de seda preto, branco e de côres para dansarina e gollas, larg. 100 cmt. . 2$800
Lamé de 1ª qualidade, artigo de 4$500, por 2$800
Messaline e setins todas as côres carnavalescas . . . 2$800
Crepon Japonez padrões maravilhosos para kimonos . . . 3$500
Organdy branco fino, larg. 100 ctm. . . . 2$800
Organdy fantasia, larg. 120 ctms. . . . 4$900
Organdy suisso legitimo todas as côres, largura 120 ctms. . . . 4$900
Setim encorpado todas a côres larg. 100 c. 9$500
Leques japonezes . . . 1$000

SEDAS

FILO' DE SEDA todas as côres . . . 2$800
Crépe Georgette saldo de côres . . . 5$800
GAZE CHIFFON saldo de cores . . . 5$800
Setim fulgurante todas as côres, lg. 100 c. 9$500
Foulard de sêda fantazia . . . 11$800
Georgette de pura sêda de 24$ por . . . 12$000
Crepe Radium . . . 12$000
Crepe Marrocain e Coquette . . . 12$000
Crepe setim . . . 14$000
Charmant fantazia . . . 19$000

Opalas, Cambraias

Opala nacional todas as côres . . . 1$400
Opala suissa todas as côres . . . 3$500
Cambraia de linho branco e côres . . . 3$500
Organdy branco larg. 100 c| . . . 2$800

TRICOLINES

Levantines padrões miudinhos, côres firmes 1$400
Percal para camisas . . . 1$400
Tricoline linho e seda listada . . . 3$000
Tricoline linho e seda côres lisas . . . 3$900
Tricoline listada especial . . . 4$500
Tricoline de seda côres lisas e fantazia de 9$800 por . . . 5$800
Seda listada para camisas artigo perfeito, larg. 100 ctms. de 15$000 por . . . 9$800

CRETONES E ATOALHADOS

Linho branco enfestado para vestido . . 2$500
Linho de côres "Belga" enfestado, puro linho . . . 4$800
Morim sem gomma, boa largura . . . 1$000
Morim sem preparo, peça . . . 8$900
Morim cambraia legitimo Inglez peça com 20 jardas . . . 29$500
Cretone encorpado largura 140 c| . . . 3$200
Cretone sem preparo para lençóes, 140 c. 3$500
Atoalhado adamascado branco para mesa 150 c. . . . 3$900
Atoalhado adamascado de côres largura 150 c| . . . 3$900

Tecidos para verão

Voile fantazia artigo estrangeiro córte . . 3$800
Voile liso enfestado, córte . . . 5$500
Opala fantazia enfestada córte . . . 7$500
Voile fantazia (diversos padrões) córte. 9$000
Etamines modernos fantazia, córte 15$ e 12$000
Crepe Georgette fantazia córte . . . 15$000

CORTINAS E REPOSTEIROS

Etamine allemã c| ajour branca, creme e listada, larg. 120 c| . . . 2$400
Marquisete c| duas barras enfestada de 4$500 por . . . 2$800
Reps fantazia enfestado . . . 3$500
Gobelin lindos padrões enfestado . . . 4$900
Reps avelludado de 14$ por . . . 7$500

20.000 Retalhos de seda e tecidos finos em exposição em grandes lotes a escolher por todo preço

APROVEITEM!
A PAULISTANA
é a casa mais conhecida como BARATEIRA nesta cidade e em todos os Estados do Paiz

Pois além dos preços baratissimos porque vendemos os nossos artigos, fornecemos boas bonificações. Aos revendedores fazemos grandes abatimentos.

Attenção
Para as bonificações gratis

A todos os freguezes que vierem fazer suas compras com apresentação deste reclame durante o corrente mez, terão direito as seguintes bonificações: COMPRAS de 20$000, um par de meias fio de escossia para senhoras; COMPRAS de 50$000, um par de meias toda de seda para senhoras; COMPRAS de 100$000, um córte crépe marrocain em bella fantasia; COMPRAS de 200$000, uma peça de morim sem preparo com 20 jardas. Compra de maior vulto terá um córte de vestido de seda de superior qualidade.

APROVEITEM A GRANDE LIQUIDAÇÃO DA

A PAULISTANA
176 - Rua 7 de Setembro - 176
(16012)

A segurança do motorista depende de uma bôa buzina

Stewart, 6 volts . . . 35.000
Klaxon 8 volts . . . 35.000
Klaxon 12 volts . . . 75.000

Collocação gratuita

Preços especiaes a revendedores
Soc. An. Brasileira
Estos. MESTRE e BLATGE
Rua do Passeio 48-54 - Rio de Janeiro
Departamento de accessorios

A' venda o nosso catalogo completo de accessorios para automoveis e especialidades para Ford e Chevrolet — Preço pelo correio 3$000.

(27378)

Escripturação Mercantil
(Pelo Processo mixto synthetico)

Appareceu a nova edição, definitiva, melhorada com materia nova, do afamado *Methodo Pratico de Escripturação Mercantil* systema mixto, synthetico (differente dos outros), em sete magnificos volumes condensados, pelo prof. Tavares da Silveira, director da Escola de Commercio de Santa Rita do Sapucahy, escripto especialmente para ensinar aos commerciantes brasileiros (forçados agora a ter escripta bem feita, deante das novas leis fiscaes), e para formar facilmente Guarda-livros peritos. Obra importantissima, considerada de utilidade publica, pela sua simplicidade e clareza. Editada sob os auspicios dos Estados de São Paulo, Minas e Rio, garantida pelo Governo Federal, approvada pelo Thesouro, elogiada pelas autoridades, premiada com Dipploma de Honra e Medalha de Prata na Exposição do Centenario. São modelos de livros simulando a escripta dum negociante um anno inteiro, com explicações para entender e resolver tudo. Aprende rapidamente sem professor. Methodo economico e facillimo. Unico que serve a quem quer escripta *legal* e *simples*. Exige só tres livros: Borrador, Diario e Contas-Correntes. Por elle qualquer fará sua escripta, dispensando Guarda-livros. Basta seguir os modelos. Os proprios Guarda-livros antigos já preferem, com louvores, este systema ao classico das partidas dobradas, porque empregando o mesmo tempo o profissional póde fazer *des* escriptas avulsas, em vez de *uma só*. Trabalhar menos e ganhar muito mais! Pedidos só á Empresa Editora "O Industrial", Sta. Rita do Sapucahy, Sul de Minas. Preço: 25$000. Pelo correio, sob registo, mais 3$000. (Remette-se para todo o Brasil. Não tem revendedores ou intermediarios em parte alguma. O grande desconto que se daria a revendedores já se reduziu no preço para economia do freguez. Peçam directamente). Mandar o dinheiro registado ou em vale postal. Chega seguro e rapido. Não querendo comprar já, pedir ao menos album de attestados e pareceres comprobativos, com informações completas, o qual é remettido gratis. Não se arrependerá. Citar este jornal no pedido.

DIPLOMA DE GUARDA-LIVROS

A dita Escola de Commercio confere diploma de Guarda-livros as pessoas de ambos os sexos que aprenderem por este "Methodo". Os que estiverem exercendo a profissão de Guarda-livros sem ser formados, poderão rapidamente obter o seu diploma, garantindo seu futuro. Grande vantagem. Exames por correspondencia. Muitos já se formaram no Brasil inteiro, sem sair de suas casas e estão exercendo a profissão LEGALMENTE. Querendo informações sobre diploma, escreva á escola, ou mesmo á esta Empresa, remettendo 1$000 em sellos para resposta. *Providenciar, antes de passar a lei regulamentando a profissão.* (6644)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos distribuidores cylindricos para machinas de locomotivas e outras machinas, com os aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 9170, de 29 de março de 1916. (B15020)

MOTOR PARA POPA

Vende-se um motor para pôpa de um bote. Fabricante allemão, 2 cylindros, magneto, Boch, 3 cavallos, novo. — Ver e tratar — Rua Theophilo Ottoni n. 99, loja. (B 14930)

SERRARIAS

Vende-se uma serra horizontal para tóras até um metro e vinte e cinco centimetros, com todos pertences, typo pesado. Fabricante allemão Kissling. — Ver e tratar á rua Theophilo Ottoni numero 99, loja. (B 14930)

ARMAZEM

Aluga-se para negocio grande ou fabrica de artigo limpo; trens suburbios e expressos, bondes Villa Isabel-Engenho Novo, Uruguay-Engenho Novo, Piedade e Engenho de Dentro. Informa-se á rua Lins Vasconcellos, 5. (B 15038)

PATENTES DE INVENÇÃO E REGISTROS

Quereis obter com urgencia: — uma patente de invenção? — a approvação na Saude Publica de um medicamento? — O registro de uma marca? — O registro do vosso diploma de medico, advogado, pharmaceutico ou dentista?

Escrevei ao dr. Rosario Corrêa — Rua da Quitanda n. 21 — que tereis resultado immediato — com pouca despesa. — Rio de Janeiro. (B 14983)

Desenhista

De qualquer especialidade, topographia, mecanica, cimento armado, etc. Offerece-se um com longa pratica e bons attestados, para trabalhos avulsos ou effectivos. Cartas neste jornal para B. C. M. L. (B 14981)

VESTIDOS

Mme. Azeredo participa ás suas distinctas clientes que a espera de novos modelos, vende pelo custo os ultimos que trouxe de Paris. Assim como confecciona, com um lindo sortimento de cortes e enfeites, vestidos de alta costura — gosto fino e genero parisiense, por preços ao alcance de todos. 37 — Gonçalves Dias — 37, sobrado. Entrada pela loja "A' Parisiense". (B 14082)

Escriptorio

Aluga-se excellente escriptorio de frente, com duas saccadas, telephone de parede, independente, direito á sala de espera. — Rua do Carmo n. 68, 1º andar. Telephone Norte 3673. (B 15026)

FAZENDAS A' VENDA

Vendem-se excellentes fazendas agricolas, á margem da Central e Leopoldina, grandes e pequenas; 1., 329 alqueires, sendo metade em mattas virgens, 150 mil pés de café, sendo parte da lavoura nova, de 3 a 5 annos, 20 alqueires em pastos, engenho de beneficiar café, 3 moinhos de fubá, quéda dagua 40 metros de altura, linda cascata, boa casa de morada, 38 ditas para colonos, todas occupadas, 16 bestas de carga, carro com 12 bois de trabalho, céva, porcada, etc.; logar sadio e zona cafeeira, colheita de café pendente acima de 4 mil arrobas. Preço, 370 contos; 5 kilometros da estação, 2ª, em S. José dos Campos, o melhor clima do Brasil; 200 alqueires terras superiores, sendo 60 alqueires em mattas virgens e capoeirão; 80 mil pés de café, em plena actividade, com colheita futura, calculada de mais de 3.500 arrobas; uma derribada nova, toda plantada, com 22 mil pés, tem boas varzeas assim como boas pastarias, aguadas, engenho de canna, como todo necessario para fabricar aguardente, alambique, assucar, etc.; tachos, engenho de farinha, boa casa de morada, ditas para colonos, animaes, sella, carga, carro com bois, 20 porcos, 20 carneiros, etc. Preço, 240 contos; dista 9 kilometros da cidade. 3ª, superior fazenda Taubaté, 280 alqueires, sendo 100 em matta virgem e capoeirão, 85 mil pés de café, sendo 25 mil pés em producção, com muito boa carga, 40 mil em ponto de produzir, 20 mil pouco mais de um anno. Tem muito boas varzeas para arroz, cereaes etc. Bôa casa de morada, 15 ditas para colonos, 20 vaccas leiteiras, 3 carros com 18 bois de trabalho, touro Caracú, tres animaes de sella, ditos de carga, 30 porcos de criar, ditos na ceva; vende-se lenha para a cidade a 15$000 o metro, diariamente; dista 11 kilometros da estação, bons caminhos. Preço, 210:000$, 120 contos á vista. A pouco mais de 7 horas do Rio, trens a todo hora.

Temos muitas outras fazendas em condições de satisfazer qualquer pretendente. Procurar travessa Santa Rita, 39, sob., de 2 ás 5. B. Martins, diariamente. (B 15072)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se juntamente com os srs. MONIZ & CIA., LIMITADA, estabelecidos nesta cidade, á rua General Pedra n. 149, de contratar e promover o fornecimento e a construcção da machina manual para fazer a moldação exterior de peças ou artefactos diversos a fundir em qualquer metal, privilegiada pela patente numero 14.359. (B 15021)

ACTOS FUNEBRES

Idalina dos Santos Maia

TRIGESIMO DIA DE SEU FALLECIMENTO

✝ José Fernandes Maia e Adhemar dos Santos Rabello, esposo e filho da finada IDALINA DOS SANTOS MAIA, convidam todos os seus parentes e pessoas de sua amizade, a assistirem a missa que a Veneravel Ordem de N. S. do Monte do Carmo, faz celebrar por alma daquella sua irmã Graduada, em sua Egreja, á rua 1º de Março, amanhã, 7 do corrente, ás 10 horas, por cujo comparecimento se confessam muito penhorados. (B. 15124)

Oswaldo Braz da Cunha

✝ Celina Soares da Cunha, Anna Torres da Cunha, Bernardino Braz da Cunha, Sylvio Braz da Cunha e filho, Odette da Cunha Bravo e esposo, Manoel Braz da Cunha e familia, dr. Alvaro Braz da Cunha, José Braz da Cunha e familia, dr. Ernani Torres e familia, Algenio Soares e familia, Boaventura Soares de Abreu e familia, viuva e demais parentes summamente gratos a todos que acompanharam á ultima morada os restos mortaes do inesquecivel OSWALDO BRAZ DA CUNHA, convidam novamente a todos para assistir á missa de setimo dia que, em intenção á sua alma será celebrada no altar-mór da egreja do S. S. Sacramento, na Avenida Passos, ás 9 horas de terça-feira, 8 do corrente. (B 14990)

Isabel de Barros Vidigal

(FALLECIDA EM S. PAULO)

✝ Dr. Ernesto Rodrigues da Costa Vidigal, Constança, Helena, Adalgisa e Georgina de Barros Vidigal (ausentes), Maria Vidigal Paes de Barros, Marcello Paes de Barros e filho (ausentes), Anna Vidigal de Azevedo, dr. Oswaldo de Azevedo e filhos (ausentes), Raphael de Barros Vidigal e Maria do Carmo de Macedo Soares Vidigal, Bento Barros Vidigal, Odette Ermida Vidigal e filho, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar por alma de sua esposa, mãe, sogra e avó D. ISABEL DE BARROS VIDIGAL, no altar-mór da Cathedral, amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 9 ½ horas. (B 14958)

Frederico José Rodrigues

✝ Margarida Emilia Rodrigues, Alfredo José Rodrigues, senhora e filho, Pedro José Rodrigues e senhora, Heitor José Rodrigues e senhora, Carlos José Rodrigues e senhora, Octavio José Rodrigues, Aluizio Almeida Bazilio, senhora e filho, Euclides Almeida Bazilio, senhora e filhos, José Bandeira de Mello, senhora e filhos, convidam a todos os parentes e amigos de seu extremoso esposo, pae, sogro e avô FREDERICO JOSE' RODRIGUES, a assistir á missa de setimo dia que suffragio a sua aalma, manda rezar o Centro Proprietarios de Vehiculos, ás 9 ½ horas do amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, no altar-mór da egreja de Santa Rita, e por este acto de religião se confessam agradecidos. (B 14941)

Capitão Mario Olegario de Abreu

✝ Judith Amelia de Abreu, dr. Olegario de Abreu, dr. Jorge de Abreu e familia, dr. Jusselino Monteiro e familia (ausentes), major Oswaldo Olegario de Abreu e familia (ausentes), Judith Corrêa, mãe, irmãos e cunhado do capitão MARIO OLEGARIO DE ABREU, participam a todos os seus parentes e amigos o seu fallecimento, occorrido hontem, e os convidam para seu enterramento hoje, 6 do corrente, saindo o seu enterro da rua Conselheiro Mayrink n. 73, Rocha, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, agradecendo a todos este acto de caridade. (B 16015)

Margarida Pereira dos Santos

✝ Manoel Simões Pereira dos Santos e filhos, Joaquim Gomes Cardoso e senhora, Odonel Leão Marinho e senhora, (ausentes), agradecem do coração as demonstrações de conforto e amizade recebidas por occasião do passamento e do enterro de sua querida esposa, mãe e sogra MARGARIDA PEREIRA DOS SANTOS, e convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que será rezada terça-feira, 8 do corrente, ás 8 ½ horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, renovando á todos que se dignarem comparecer o penhor de sua gratidão. (B 15106)

José Goulart Cesar

✝ Emilia Sucena Cesar, filhos e genro, Vicente Ferreira Sucena, senhora e filhos, Dionysio Gonçalves Martins e filhos, Theodoro Appolinario Cesar, Luisa Cesar Costa, filhos e genros, Annibal Goulart Cesar, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que por alma do finado mandam celebrar na egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 9 horas. (B 15096)

Laura Maria Teixeira Souto

(SETIMO DIA)

✝ Manuel J. Domingos Souto, Gilberto Souto, Jayme Domingos Souto, Maria da Gloria Teixeira, Luiz Duarte Teixeira e esposa, agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada esposa, mãe, filha, irmã e cunhada LAURA MARIA TEIXEIRA SOUTO, e convidam para a missa de setimo dia que mandam rezar pelo descanso eterno de sua alma, terça-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Gloria. Desde já se confessam extremamente agradecidos. (16356)

Maria Emilia Torres Bogado

(BAQUENA)

✝ Seus filhos, genros, noras, netos e irmã convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de sua inesquecivel e querida mãe, sogra, avó e irmã MARIA EMILIA TORRES BOGADO, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 7, do corrente, primeiro anniversario de seu fallecimento, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 9 ½ horas, antecipando seus agradecimentos a todos que assistirem a esse acto de piedade christã. (B 15017)

Dr. Antonio da Silva Lima

(MENA)

✝ Joaquim da Silva Lima e senhora, Julia Wolf Lima, Carlos Foll, senhora e filhos (ausentes), dr. Odyntho Nogueira e senhora, Roberto Lima e familia, Adhemar Lima e familia Rosa, Eugenia e Gilda Lima, penhorados se confessam a todos que trouxeram conforto moral pelo fallecimento, em Curityba, do seu prantead filho, esposo, genro, irmão, cunhado e tio DR. ANTONIO DA SILVA LIMA, e convidam para a missa de setimo dia, no altar-mór da egreja do Santissimo Sacramento, ás 9 ½ horas do dia 8 do corrente, terça-feira. Supplicam não darem pesames após a missa. Beijando as mãos de todos que comparecerem, hypothecam eterna gratidão por esse acto de caridade christã. (B 13943)

Domingos José Fernandes Malmo

(TRIGESIMO DIA)

✝ FERNANDO MALMO & CIA., representados pelos socios, Manoel Ventura, Antonio Santos, Oswaldo Wanderley, mandam celebrar por alma de seu socio e amigo DOMINGOS JOSE' FERNANDES MALMO, uma missa no altar-mór da Egreja de S. Francisco de Paula ás 9 1|2 da manhã, terça-feira, 8 do corrente, e antecipam sua gratidão áquelles que comparecerem a esse acto de caridade christã. (B. 15071)

Deolinda Simões Carneiro

✝ Domingos Vaz Carneiro e filhos, agradecem penhoradamente a todos que acompanharam os restos mortaes de sua inesquecivel esposa e mãe DEOLINDA SIMÕES CARNEIRO, e convidam para assistirem á missa de setimo dia que se realizará no altar-mór da egreja da Candelaria, terça-feira, 8 do corrente, ás 9 horas da manhã. (B 15025)

Francisco Camarinha

✝ Seus irmãos e mais parentes fazem celebrar uma missa de trigesimo dia de seu fallecimento, na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 9 ½ horas da manhã, para o que convidam os seus parentes e amigos e se confessam gratos. (B 14969)

José Vieira dos Santos

✝ Raul do Amaral e familia, convidam a seus parentes e amigos e aos de seu fallecido compadre e amigo JOSE' VIEIRA DOS SANTOS, para assistirem á missa que por sua alma fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 9 ½ horas, na egreja de S. Francisco de Paula, antecipando desde já seus agradecimentos. (B 14978)

D. Agostinho Francisco Bennassi

(BISPO DE NICTHEROY)

✝ Luiz Gonzaga Bennassi e familia, viuva Bennassi da Costa e filha, viuva Philomena Bennassi e filhos, convidam aos parentes e pessoas de suas relações para assistirem á missa que por alma de seu saudoso irmão, cunhado e tio D. AGOSTINHO FRANCISCO BENNASSI, será celebrada terça-feira, 8 do corrente, ás 9 ½ horas, na egreja da Candelaria no altar-mór. Confessam-se desde já agradecidos. (B 14957)

Leonor Corrêa Cavalcanti Rego

✝ O Tte. Cel. João Cavalcanti do Rego, filhos, genros, netos, irmãos e cunhado, convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa do 1º anniversario, que mandam celebrar em suffragio da alma da idolatrada LEONOR CORRÊA CAVALCANTI REGO, amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 9 ½ horas, na capella de N. S. da Victoria, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam penhorados. (B 14944)

Diva Bravo

✝ Tancredo Bravo e filho, avó e tios, agradecem de todo coração aos amigos o conforto que lhes deram na immensa dôr porque acabam de passar com a morte de sua idolatrada filha, irmã, neta e sobrinha DIVA BRAVO, e a todos convidam para a missa de setimo dia que fazem celebrar no dia 8 do corrente, ás 10 horas, no altar de N. S. da Conceição, na egreja de S. Francisco de Paula. (B 14934)

Augusto Martins Sondermann

✝ Sua familia faz celebrar a missa de setimo dia para descanso da alma de seu saudoso chefe, no altar-mór da egreja do Santissimo Sacramento, terça-feira, 8 do corrente, ás 10 horas, agradecendo desde já a todas as pessoas que comparecerem a este acto de religião. (B 15016)

D. Nair de Azeredo Mentjes

(MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS)

Um grupo de senhoras, em regosijo pelo restabelecimento de sua boa amiga manda celebrar uma missa em acção de graças, amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 9 ½ horas, na matriz do Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant. Convidando todos os parentes e amigos, agradecem. (B 13934)

Vito Ragone

(FALLECIDO EM TRAMUTOLA ITALIA)

✝ Vicente Ragone, senhora e filhos, Thereza Ragone e marido, Angelina Ragone e filhas (ausente), Antonio Spolidoro e familia, José Spolidoro, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu pae, avô, sogro e cunhado VITO RAGONE, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa, que para descanso de sua alma será rezada amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 8 ½ horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, por cujo acto de caridade se confessam eternamente agradecidos. (B 13928)

Engenheiro Horacio Mario Meanda

✝ Julieta Soares Meanda e filhos convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de trigesimo dia que por alma do seu inesquecivel esposo e pae HORACIO MARIO MEANDA, manda mcelebrar amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, antecipando a todos os seus agradecimentos. (B 14890)

Balsamo Apparecida

Interno TOSSE, BRONCHITE e ASTHMA. Externo Côrtes, dôres e Rheumatismo.

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias. (B 15023)

FAZENDEIROS

Vendem-se turbinas, roda para agua, dynamos para illuminar sitios e fazendas como para industria. Motores, dynamos, transformadores, moinhos. — CASA EUGENIO — Rua Theophilo Ottoni numero 99, loja. (B 14930)

MOINHO PARA FUBA'

Horizontal, com armação de ferro, com pedra franceza, para grande producção. Theophilo Ottoni, 99. (B 14930)

PHOSPHO-CALCINA-IODADA

Attesto, sob a fé do meu grão, que tenho empregado, no meu serviço clinico da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, e da minha clinica particular, o preparado PHOSPHO-CALCINA-IODADA, com bom resultado, podendo attestar tambem o seu bom preparo e facil administração.

Rio de Janeiro, 1 de Junho de 1918.

DR. OSCAR FREDERICO DE SOUZA.

Cathedratico da Faculdade do Rio de Janeiro.

Attesto ter usado sempre com efficiencia nas affecções do systema lymphatico e na convalescença das molestias infecciosas o preparado PHOSPHO-CALCINA-IODADA.

Rio de Janeiro, 1 de Novembro de 1918.

DR. PEDRO DA CUNHA

da Faculdade de Medicina

Attesto que tenho prescripto, com excellente exito, a PHOSPHO-CALCINA-IODADA, nos casos em que ha indicação para o uso dos preparados iodo-phosphatados, maximé em se tratando da therapeutica infantil, por isso que — com ser privado de alcool, é o alludido remedio de sabor agradavel.

Rio, 10 de Agosto de 1918.

HENRIQUE DUQUE

O abaixo assignado, medico pela Faculdade do Rio de Janeiro, docente livre da mesma Faculdade

Attesta que tem empregado, na sua clinica, o preparado PHOSPHO-CALCINA IODADA, magnifico producto pharmaceutico, bem confeccionado, de sabor agradabilissimo e de reaes vantagens therapeuticas.

Rio de Janeiro, 1 de Junho de 1918.

DR. ANTONIO PEDRO.

ULTIMOS ANNUNCIOS

Leilão de Penhores

EM 16 DE FEVEREIRO DE 1927

CASA GONTHIER

Henry e Armando

45, Rua Luiz de Camões, 47

(B 14942)

Leilão de Penhores

EM 16 DE FEVEREIRO

J. DELGADO

Avenida Almirante Barroso n. 15 (Antiga Barão de S. Gonçalo)

Avisa aos srs. mutuarios que sua casa se acha em liquidação e pede para virem liquidar seus penhores. (B 16006)

Amas seccas e de leite

AMA SECCA. Precisa-se. Rua Lopes da Cruz n. 161, Meyer. (B 14952) Amas

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de um rapaz com bastante pratica de vendas de automoveis e que dê referencia de sua conducta. Ordenado mensal 400$, a secco; despesas de viagem por conta da casa. Mais informações na Agencia CHEVROLET, em ENTRE-RIOS — E. do RIO. (B 15043) C

CENTRO

ALUGA-SE — Meias, compre na fabrica das meias, que só vende artigo perfeito e duravel, muito mais barato. R. 7 de Set. 133 e Ramalho Ortigão, 6. (16215) D

ALUGA-SE o armazem da rua General Pedra n. 4, para officina ou outro qualquer negocio.

CATTETE

LARANJEIRAS

BOTAFOGO

COPACABANA

GAVEA

ALTA COSTURA...

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE casa de moradia nova, por 90$; é dentro de chacara e tem luz electrica, tanque, chuveiro, etc. Rua Paula Ramos n. 177, bonde Santa Alexandrina. (B 16027) J

TIJUCA

ALUGA-SE um bom sobrado ou parte do mesmo, composto de 2 salas, 2 quartos, mobiliados, e mais dependencias, proprio para familia de tratamento, com ou sem pensão, á rua Felix da Cunha n. 56, Conde de Bomfim. (B 14935) K

ALUGA-SE um confortavel predio, á rua Dr. Sattamini n. 53. (B 15127) K

ALUGA-SE casa moderna 280$000 mensaes. Professor Gabizo, 32, VII, Chaves 32, VIII, com 2 quartos, 2 salas, etc. Trata-se local 102 e José Bonifacio n. 94. Nictheroy. Tel. 364. (B 14972) K

ALUGA-SE em casa de familia de respeito uma sala independente, a um senhor ou a senhora que trabalhe fóra, á rua Conde de Bomfim, 109-A. (B 15034) K

ALUGA-SE um optimo quarto em casa de familia com pensão e com ou sem mobilia. Tratar com Villa 4850 Tijuca. (B 14956) K

SÃO CHRISTOVÃO

VILLA ISABEL

ANDARAHY

SANTA THEREZA

LAPA

Esplendida sala 5 sacadas á rua aluga-se em casa de familia estrangeira. Conde de Lage 37. C. 1679. (B 15059)

SUB. CENTRAL

SUB. LEOPOLDINA

ILHAS

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

ALMIRANTE Cochrane, 93. Vende-se predio moderno, 5 quartos, 3 salas, tendo garage e bons lotes de terrenos; preços acceitaveis offertas. (B. 14963) J

COMPRAM-SE ... Correa. (B 16069)

Inflammação do Figado, Baço, Icterícia, Amarellão.

O remedio unico e que não falha para debelar estas doenças:

ELIXIR DE CAMAPÚ BEIRÃO

É de effeito rapido pela sua actuação sobre os rins e figado e um grande tonico dos anemiados pelas febres.

Registado no Departamento Nacional de Saude Publica.

(15599)

PREDIO pequeno com Hadlock Lobo. Aluga-se, de 1 a 4, se vagar este mez. Rua Professor Gabizo 204. Tratar Formicida Paschoal Buenos Aires 120. (B. 14976)

VENDE-SE a 5508 cada metro de terreno de magnifico terreno á Avenida Suburbana. Tratam-se á rua do Rosario, 69, sob. Teleph. 6112 Norte. (B. 15093)

ACHADOS E PERDIDOS

DIVERSOS

VENDAS DIVERSAS

ADVOGADOS

Advogado

MEDICOS

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA OUVIDOS E BOCCA — Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) Processo inteiramente novo.

DR. EURICO DE LEMOS

Dr. von Dollinger da Graça — Raios X

TRASPASSA-SE

PARTEIRAS

MME. GUIU, prof. parteira de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Acceita parturientes. Cons. 2 ás 6 hs. S. José, 27. Central 1127; r. Buarque de Macedo, 78. B. M. 104. (B 15114) S

PROFESSORES

COPIAS a machina; rapidez, reserva e perfeição; aluguel de machina, á hora; rua Ouvidor 139, 1º andar, sala 9, elevador. (B 5087) 3

Escola Ideal — Dactylographia 3 vezes por semana 10$ mensaes. Curso rapido e completo 50$. Tachygraphia e Escripturação 20$. Largo da Carioca, 6. (B 14965) 3

ESCREVER A' MACHINA. Curso completo em 30 lições em todas as machinas. ESCOLA "VELOX". Largo de S. Francisco 36, 1º andar. (B. 15123)

FACULDADE DE PHILOSOPHIA — Praça Quinze de Novembro n. 101. Matriculas abertas. Dão-se prospectos. (B 15006) 9

FRANCEZ pratico, ensina o prof. francez De Fossey; rua Sete de Setembro n. 107, 2º andar. (B 15112)

GREGO E LATIM — Pelo prof. dr. Washington Garcia—Aulas particulares. Tel. Norte 7748. Das 13 ás 17 horas. (B 14946)

GUARDA Livros. Curso abreviado e especial para empregados no commercio. R. 7 Set. 188. (B 14949) 9

HOJE é o commercio que dá dinheiro, mas dá mais a quem aprender portuguez, arithmetica, francez, correspondencia, dactylographia, calligraphia, escripturação mercantil etc., com o prof. particular da rua S. José n. 34, 2º, mesmo á noite. (B 14946)

LINGUAS e mathematica — Aulas individuaes, pelo prof. dr. Washington Garcia. Tel. Norte 7748. Das 13 ás 17 horas. (B 1506)

LATIM, port. e francez, a domicilio...

Doenças venereas — Cirurgia geral com especialidade dos orgãos genitaes e urinarios. Tratamento da gonorrhéa (corrimentos) e das suas complicações na urethra, prostata, testiculos, bexiga e rins; da syphilis, dos cancros moles, das adenites etc., pelo DR. JULIO DE MACEDO, á rua da Carioca n. 54-A, (de 8 ás 11 e 1 ás 6). Serviço nocturno de 8 ás 9. (B 15116)

Colite Chronica e todas as doenças de intestinos de adultos e crianças. Dr. Alvaro Bruce Mallio, especialista, com longa pratica nos hospitaes de Paris e Berlim. De 1 ás 5, Avenida Gomes Freire, 25. sob. (16386)

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos laureado especialista em dentaduras anatomicas, SEM CHAPAS em alguns casos e em PONTES (BRIDGEWORKS). Preços modicos. Rua 7 de Setembro, 231, das 8 ás 5.

DR. A. R. SHARP

Dr. Silvino Mattos

DINHEIRO

Tachygraphia

(17201)

Installações de Machinas Trituradoras

Para canteiras e construcções de carreiras

Quebradores — Molinhos de cylindros

Crivadores — Misturadores de beton

Machinas para lavar areia

Fabrica de Machinas

Dr. Gaspary & C.

Markranstaedt

(Leipzig)

Visitem a fabrica. Catalogo N. 197, gratis

Medicina Domestica

(AO ALCANCE DE TODOS)

Appareceu o livro "GUIA PRATICO DE MEDICINA DOMESTICA", do prof. Tavares da Silveira, da Escola de Pharmacia de Ouro Preto. Obra interessantissima, como ninguem jamais fez outra igual. Feita para o nosso Paiz; de accordo com o nosso clima, as nossas doenças e as nossas necessidades. Escripta em linguagem simples, ao alcance dos leigos. Com o seu auxilio pode-se tratar de todas as molestias vulgares, com reduzido arsenal therapeutico de sessenta e poucos medicamentos allopathicos e caseiros, com cerca de 200 formulas scientificas, porém singelas, organizadas com esses sós medicamentos. Descreve os remedios e as doenças; ensina a formular e aviar as receitas em casa, tão bem como na pharmacia, com economia; dá innumeros conselhos uteis sobre hygiene, prophylaxia pediatria, enfermagem, etc. De interesse aos pharmaceuticos obrigados a clinicar onde não ha medico, e aos profissionaes formados recentemente e ainda sem a pratica. Util e indispensavel nas fazendas, casas de familias, collegios, seminarios, onde quer que possa apparecer uma doença longe de promptos recursos e que precisa de ser acudida por pessôas leigas, para não deixar o doente perecer á mingua. De valor inestimavel ás jovens mães sem pratica de tratar, como deve ser, da criação de seus filhinhos. Pedidos só á Empresa Editora "O Industrial", Sta Rita do Sapucahy, Sul de Minas. Preço: — 12$000. Pelo correio, sob registo, mais 1$000. Remette-se para todo o Brasil. Cuidado! Não tem revendedores em parte alguma. Por isso, quem comprar fóra desta Empresa, será logrado, não comprará a mesma obra, porque ha contrafactores, que já estão sendo perseguidos. Peçam directamente (Mandar o dinheiro registado ou em vale postal. Chega seguro e rapido). Citar este jornal no pedido. (6648)

MODA E BORDADO

Preço 2$500 em todo o Brasil

A' venda o numero de Fevereiro, com 56 paginas, 1 folha de riscos, 1 molde; contém este mez as mais lindas fantasias, coloridas, para o CARNAVAL.

Redacção: Rua Ramalho Ortigão, 6

(B 15007)

ANIMAES LEPROSOS?

Curam-se com unguento PLUS ULTRA por mais rebelde que seja a molestia.

Vende-se nas drogarias: Pacheco, Granado, Huber, Baptista, Casas de sementes e flores: Sete de Setembro 3, Gonçalves Dias 38, Republica do Perú n. 113, Casa Anzol e Casa Flora, Carioca 29.

Preço - Lata, 3$000. Fone Villa 5034. (B. 14996)

PHARMACIA

Vende-se. Trata-se com o sr. Lino, na drogaria Ribeiro de Menezes. (B 14995)

MACHINA DE TIJOLOS

Vende-se allemã, perfeita, completa e barata, para grande producção. — Cartas a Mario. (B 14987)

Centro Commercial

Aluga-se o predio da Rua S. Pedro 306; trata-se á Rua da Quitanda 184, sobrado, das 12 ás 15 horas. (B. 16010)

LIVROS

Revista da Lingua Portugueza, ns. 1 a 19, 100$000; Mundo Litterario, ns. 1 a 12, 20$000; Leitura Para Todos, Série II, ns. 1 a 18, 20$000; Diccionario Encyclopedico (Dictionary Century), 10 vols. grs. enc. 100$000; vendem-se á rua Marquez de Olinda n. 57, Botafogo. (B 14963)

Allamares para pyjamas

Preços da fabrica. Rua S. Pedro, 83, 1º andar. Telephone Norte 3...

KARDEX

Cards in Sight

(Fichas á vista)

A contribuição mais importante para o desenvolvimento dos negocios

Controle

Rapidez

Economia

Peça prospectos

JOHN ROGER

Quitanda, 156 — Rio

JOHN ROGER

Alvares Penteado — S. Paulo

Balanças Thewico

de ferro batido

As balanças de uma nova éra!

Temos qualquer typo até 100.000 kilos

Peçam prospectos e informações á

Theodor Wille & Cia.

Santos — R. do Commercio, 47 - 51 — Caixa Postal, 18

São Paulo — R. Libero Badaró, 146 — Caixa Postal, 94

Rio de Janeiro — Avenida Rio Branco, 79 — Caixa Postal, 761

Victoria — R. 1º de Março, 12 — Caixa Postal, 8968

(15775)

ARMAZEM

Aluga-se um amplo em predio novo, serve para casa commercial, deposito ou pequeno trapiche; aluguel 550$000 mensaes, com ou sem contrato; para ver na rua Conselheiro Zacharias n. 32 (chaves no sobrado); para tratar na AVENIDA RIO BRANCO N. 5 — CASA CINELLI. (B. 15102)

O dr. Ed. de Magalhães

Continúa a tratar com exito a morphéa, as doenças rebeldes da pelle ulceras cancerosas e a syphilis.

A's 10 horas á rua do Cattete, 300; e das 2 ás 5 hs, á Avenida Rio Branco, 175. (B. 16001)

CHACARÁ

na Avenida Niemeyer

Por motivo de partida do seu proprietario para a Europa, aluga-se por preço excepcionalmente baixo, a quem tiver gosto para conservar, a excellente chacara situada em frente á Gruta da Imprensa, na Avenida Niemeyer, com casa mobilada, agua com abundancia, luz electrica, boas installações, gallinheiro, cocheira, horta, jardim, grande terreno percorrido por estrada particular de automoveis, admiravel vista sobre o mar, alto, logar muito fresco e saudavel.

Trata-se á rua General Camara n. 120, loja. (B. 16021)

FERNANDO ROLLA

Ex-Gerente da Cia. Commercial Maritima

Por desconhecermos seu endereço publicamos este aviso, para que o supra citado Senhor venha com toda urgencia a nossa casa.

CASA CINELLI, Avenida Rio Branco n. o. (15101)

PIERROT

Até hoje nada. Tudo bem. Colombina. (B 15012)

TERRENOS A VENDA

Rua do Bispo, esquina da rua Conselheiro Barros — Rua Ferreira Vianna ns. 75 e 77, Cattete — Trata-se com o leiloeiro PALLADIO, á rua de São José n. 57, loja. (B 15009)

COFRES

Temos grande stock de superiores cofres garantidos á prova de fogo de diversos tamanhos que vendemos por preço de liquidação. F. DE ARAUJO & CIA. Rua Theophilo Ottoni, 103. Comprem hoje não esperem. (B 14776)

Predio no Centro

Aluga-se o novo predio de 6 andares com elevador "Otis", na rua 7 de Setembro n. 209. Acceitam-se propostas na rua Buenos Aires 44, 2º andar. (B. 14951)

SALA DE JANTAR

Vende-se completamente nova, com 16 peças, em oleo vermelho, estylo moderno. Rua Duque de Caxias numero 125. — Villa Isabel. (B 13796)

Sizenando Rodrigues de Almeida

Pagou integralmente aos seus credores, porém se alguem ainda se julgar seu credor, poderá apresentar o seu credito que será immediatamente pago; á rua José Verissimo, 13, Meyer, até ás 9 horas da manhã ou na Avenida Rio Branco, 90, 1º andar, sala 7, das 2 ás 4 horas. Rio, 3 de fevereiro de 1927.

Advogado Sizenando R. de Almeida, adeanta dinheiro para custas de inventarios e outras acções. — TEMPO E' DINHEIRO — Empresa de cobranças e procuradoria, recebimento de qualquer especie, traspasse de negocios, etc., dinheiro accei ta-se e empresta-se. Dos que têm para ser empregado com segurança, acceitamos e aos que necessitam daremos com garantias, hypothecas, antichreses e inventarios, empresta-se dinheiro com a garantia dos titulos das Companhias Economisadora Paulista e da Previdencia ou compramos: na Avenida Rio Branco n. 90, 1º andar, sala 7. Tel. Norte 2362. (B 16002)

DUAS BELLAS MORADIAS A' VENDA

Vendem-se juntos ou separados, os dois bons e bem construidos predios de dois pavimentos, com todas as accommodações para familia de tratamento, inclusive garage, situados á rua Araujo Lima ns. 52 e 54. — Estão abertos e vasios. (B 16007)

Resultado da loteria de hontem:

1º Premio . . .	9421— 6
2º " . . .	3954—14
3º " . . .	8584—21
4º " . . .	1868—17
5º " . . .	6245—12
Modern. . . .	072—18
Rio. . . .	630— 8
Salteado. . . .	21

PARA AMANHÃ

3459 — 1585

2041 — 9814

VARIANDO

6124

ZANGÃO.

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Extracção de hontem:

19421	200:000$000
43954	20:000$000
68684	10:000$000

PREMIOS DE 5:000$000

23112 42204 53387 26245 54679

PREMIOS DE 2:000$000

13456 51884 50850 27430 39293
17226 54691 21323 33771 9268
57566 16224 55055 59756

PREMIOS DE 1:000$000

55810 36323 56894 17261 7368
7461 17320 9662 21770 68065
26749 9526 41474 26710 30032
45885 25166 26390 24232 11932

PREMIOS DE 500$000

50660 48227 57541 24228 39962
45881 12368 1608 33936 29306
37894 59255 58189 26409 29382
64306 16487 2483 15114 68681
55006 52412 24231 37665 13385
43776 13364 55424 22437 43688
47489 45804 28307 41923 57027
27985 17452 26258

PREMIOS DE 200$000

42548 34220 35583 27164 342
21576 3652 26091 2277 54530
46487 46644 24093 11882 44755
31534 7357 16011 58839 2472
37844 52255 58180 6609 29388
44114 6508 29353 18857 52279
64266 28958 21197 42721 25449
44298 59498 36344 54302 14927
42432 2425 43345 45998 47172
46588 33352 2688 30076 26065
44463 13371 47553 16283 13606
19831 16478 48945 10005 660
54362 4653 29547 25538 32557
62092 9080 49794 47754 22884
55181 27681 44811 31420 29243
51667 35203 37656 51810 12192

APPROXIMAÇÕES

19420 e 19422	2:000$000
43953 e 43955	1:000$000
68683 e 68685	1:000$000
23111 e 23113	500$000
42203 e 42205	500$000
53386 e 53388	500$000
26244 e 26246	500$000
54678 e 54680	500$000
11867 e 11869	500$000

DEZENAS

19421 a 19430	300$000
43951 a 43960	300$000
68681 a 68690	200$000
23111 a 23120	100$000
42201 a 42210	100$000
53381 a 53390	100$000
26241 a 26250	100$000
54671 a 54680	100$000
11861 a 11870	100$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 21 têm 40$000.

Todos os numeros terminados em 1 têm 20$000.

Exceptuando-se os terminados em 21.

ESTADO DA BAHIA

Sabe-se por telegramma:

Extracção de hontem:

5097	(Ceará) . . .	200:000$000
16016	(Bahia) . . .	20:000$000
7738	(Rio) . . .	5:000$000
4042	(Rio) . . .	5:000$000

PREMIOS DE 2:000$000

4645 4717 14978 16860 17000

18624

ESTADO DE S. PAULO

Sabe-se pelo telephone

Extracção de hontem:

16844	(Rio) . . .	200:000$000
12926	(Jaboticabal) .	20:000$000
8606	(Rio) . . .	5:000$000
7718	(Cantareira) .	2:000$000

ESTADO DE SERGIPE

Sabe-se por telegramma:

Extracção de hontem:

12440	(Rio) . . .	100:000$000
21044	(Rio) . . .	10:000$000
21763	(Aracajú) . .	5:000$000
30104	(Rio) . . .	3:000$000

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ODEON

HOJE — Ultimo dia em que podereis ver

BEBER, AMAR E SOFFRER

o bello film da UNIVERSAL-JEWEL - com o trabalho de JEAN HERSHOLT - JUNE MARLOWE e LOUISE FAZENDA

Matinée á 1 hora

AMANHÃ — AMANHÃ

Em um Programma Novo — um novo film da

FIRST NATIONAL

que é um

Novo Programma Serrador

JOGANDO NO AZAR

Elle nos conta a historia de um amor que ficou suspenso em umas patas de cavallo

Conway Tearle

— E —

Barbara Bedford

são os heroes desse romance de amor

Um film lindo do PROGRAMMA SERRADOR

No programma a comedia da UNIVERSAL — CHUCA-CHUCA SAE VOANDO

SEXTA-FEIRA - dia 11 — um lindo **Festival Litero Cinematographico** - para entrega dos **Premios** ás **Vencedoras** do **Concurso de Belleza** do Circuito Nacional de Exhibidores.

GLORIA

HOJE — ultimas exhibições com este programma: No palco — ultimas representações da esplendida revista VIÇOSA! com ALDA GARRIDO — Matinée á 1 hora

Na téla — o bello film da UNITED ARTISTS com CHARLES RAY em O HABITO FAZ O MONGE

AMANHÃ — AMANHÃ

Um romance de amor, em meio de mil perigos e de mil intrigas, gerando odios e desejos de vingança!

Eis o que é

VIDA DE CIRCO

mais um film de sensação da

UNIVERSAL JEWEL

com

Dai O'Malley, Marion Nixon, Hobbart Bosworth e Gladys Brockwell

AMANHÃ primeira representação da REVISTA AMANHÃ

TOCA O BONDE

de **FREIRE JUNIOR** — Um explendido papel de **CAIPIRA** feito por

ALDA GARRIDO

Actuação ainda de HENRIQUE CHAVES — PINTO DE MORAES — ANTONIA DENEGRI — AIDA e NORMA BRUNO
Bailados sob a direcção do Prof. ALEJANDRE MONTENEGRO — com DORIS MONTENEGRO e 2 lindas «girls»

Critica — Arte e Humorismo — da Companhia TANGARÁ

CAPITOLIO — IMPERIO

HORARIO (Capitolio): JORNAL: 2, 4, 6, 8, 10. DRAMA: 2,20, 4,20, 6,20, 8,20, 10,20. COMEDIA: 2,40, 5,40, 7,40, 9,40

HORARIO (Imperio): DRAMA: 2, 4, 6, 8, 10.00. "Miseraveis": 3, 5, 7, 9, 11.

HOJE

Os Milhões de Polly

(Miss Brewster's Millions)

aventura comico-romantica vivida por

BEBE DANIELS

A Rainha das Actrizes Comicas Americanas

Barbas alegres — sainete comico da Paramount
As maravilhas do mar — Desenho animado da Paramount
MUNDO EM FOCO N. 129 — Actualidades universaes.

Amanhã — no **Capitolio**: OURO E MALDIÇÃO (Greed) a celebre obra-prima de Erich Von Stroheim — Interpretes principaes: Zasu Pitts e Gibson Gowland — Um film da «Metro», distribuido pela Paramount.

Naufragos da Vida

(GRASS)

A peregrinação torturante de uma população nomada da Asia, na ansia de fugir á Morte!

Os Miseraveis

de VICTOR HUGO

5º capitulo — **MARIO** — Uma obra-prima da «Pathé Consortium»

Amanhã — no **Imperio**: RAYMOND GRIFFITH em NUPCIAS TROCADAS (Wet Paint) - um film da Paramount.

Aproveite bem o seu domingo... Vá ao PARISIENSE — HOJE onde ainda pode assistir, em ULTIMAS EXHIBIÇÕES, Marie Prevost e Matt Moore

A ESPOSA DO JAZZ

Cine-comedia impagavel, divertidissima — do Programma Matarazzo

Amanhã — Amanhã

JOHN PATRICK
DOROTHY DEVORE
MONTAGU LOVE

tres artistas distinctos... em um só «film» — de verdade!

"Ladrão de Casaca"

Aprecia os romances de aventuras? — Não perca esta opportunidade...

...E vae conhecer as peripecias attribuladas de um Sherlock amador!

Um enredo envolto nas tenebrosas malhas de um crime de sensação...

Mysterio! Amor! Sangue!

AMANHÃ No **PARISIENSE**

PARISIENSE Sessão especial ás 11 horas da noite

VICIO E BELLEZA

HOJE — Ultimo dia — a 3$000 a entrada

o film do estrondoso successo

JARDIM ZOOLOGICO

Aberto todos os dias — Ingresso 1$000

Gigantescas SUCURIS - LOBO do Brasil - LEÃO MARINHO - o interessantissimo

TAMANDUÁ - BANDEIRA

HOJE — Ás 14 horas, serão postas duas capivaras no viveiro das "Sucuris".

COPACABANA CASINO-THEATRO

TODOS OS DIAS UM FILM NOVO

HOJE — **Domingo** — HOJE

Na Tela ás 21 e meia horas

UM BELLO FILM

Poltronas 2$000 — Camarotes 10$000

Diner e Souper dansants todas as noites — Aos domingos e feriados haverá "matinée" ás 3 horas da tarde e aperitif-dansant das 17 ás 19 horas — Na pista do restaurante: Grande successo da estréa dos bailarinos comicos-fantasistas SOLANGE LANDRY JULIUS — Grande novidade.

CINE LAPA

AVENIDA MEM DE SÁ, 23
Tel. 2543 — Central — Luiz Gonçalves Ribeiro

HOJE — HOJE

É um verdadeiro monumento de arte esta producção que póde-se chamar sem favor, de SUPER

Marca do Zorro

Drama assombroso pela belleza e graça de sua arte, pela agilidade, destreza e força do seu interprete que é DOUGLAS FAIRBANKS em oito partes monumentaes e lindas da UNITED ARTISTS

SÓ NA MATINÉE:

Aborrecimento de Lalá
Linda comedia em 2 actos risonhos e divertidos

Entaladela da Noiva
Duas partes — Comedia

Segunda e Terça-feira: O maior artista no mais bello film só poderá causar os maiores successos — não necessita dizer que o interprete é RODOLPHO VALENTINO em

SANGUE E AREIA

ao lado da graciosa NITA NALDY — Drama em 8 actos admiraveis da PARAMOUNT

Pachecadas do Pacheco
Duas partes — Comedia

Jornal 148 — Fox

(B 15130)

Cinema Popular

Rua Marechal Floriano 101|103

HOJE — HOJE

TOM MIX em OURO SEM DONO, 6 actos
HARRY CAREY em UM HOMEM DE POUCAS PALAVRAS, 6 actos
TENTACULOS DE AÇO, 3ª e 4ª series, 4 actos
PAGAMENTO A PRESTAÇÕES, Comedia 2 actos

Amanhã: Luciano Albertini em Victoria do Marajah; Buffalo Bill em Dispostos á Luta; Dr. Mabuse, primeira época.

Cinema Primor

Av. Passos 119 - Tel. N. 5934

HOJE — HOJE

SHYRLEY MASON interpretando A PROTEGIDA 8 actos giganteseos
O AMOR VENCE O MEDO, 6 actos de lutas emocionantes por FRED HUMES
BANCANDO O HERDEIRO, 5 actos arrojados com AL HOXIE
CASAMENTO DESASTRADO, engraçada comedia em 2 actos

2ª feira: "Uma aventura em Pariz" por Charlie Ray; Policia Montada, 6 actos; Os Miseraveis, 4ª época

Cinema Mascotte

Rua Archias Cordeiro 230 — Meyer

HOJE — Matinée ás 2 horas
Programma:
JUSTIÇA PHANTASMA
Um colosso em 8 actos com Rod La Rocque e Estelle Taylor
TENTACULOS DE AÇO, 3ª e 4ª serie, 4 actos
CASAMENTO DESASTRADO, Comica, 2 actos

Amanhã, dois colossos: Ivan Mosjoukine em "Principe Encoberto, 8 actos; "Ao Norte de Nevada" film 6 actos.

VARIEDADES NO THEATRO S. JOSÉ

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO. — Espectaculos familiares com films escolhidos e attracções fornecidas pela SOUTH AMERICAN TOUR — Matinées diarias a partir de 2 horas.

HOJE — Na téla — HOJE

Grandiosa Matinée Infantil
a producção da Ufa, distribuida pela Urania-Film

Cavalheiro da Rosa

com **Huguette Duflos**

No mesmo programma: «COSETTE»
4º capitulo de
"OS MISERAVEIS"
em ultimas exhibições

HOJE — NO PALCO

A's 4, 8 e 10 horas.

La Martine & Sherry (bailados sobre escadas)
Os 4 Rougbys (acrobatas aereos)
Lalá & Newton (acrobatas e aramistas)
As Chrysallidas (dansarinas modernas)

AMANHÃ — Na Téla — AMANHÃ

A encantadora producção da UNIVERSAL-JEWELL

BEBER, AMAR E SOFFRER

com

JEAN HERSHOLT, LOUISE FAZENDA, JUNE MARLOWE E GEORGE LEWIS

NO MESMO PROGRAMMA:

"MARIO"

(5º capitulo de "OS MISERAVEIS")

4ª FEIRA — NO PALCO — Estréam ás 8 1|2 e 10 1|2 —

Os Turunas da Mauricéa

famoso conjuncto pernambucano em Sambas, Canções, Toadas e Modinhas do Norte.

CINE THEATRO CENTRAL

Empreza Pinfildi

Carnaval no Cine Theatro Central — No palco: canto, baile, cançonetas, acrobacia, comicos, alegria

HOJE — Todos se divertem. Rir a valer. Em todas as sessões até o fim do carnaval 6 grandiosas sessões ás 2 1|2, 4 horas 5 3|4, 7 horas, 8 1|2 e 10 horas — HOJE

Na TELA — ULTIMO DIA

Vae Quebrar!

6 actos ultra-comicos-hilariantes da Guará-Film com

Mae Busch, Harry Myers e Edward Horton

RIR, RIR, RIR, a não poder mais

HOJE

Grande Matinée Infantil de 1 ás 4 da tarde

NO PALCO

As 4 horas 7 horas e 10 horas
ULTIMO DIA

Troupe Ar-Le-Quim Brancas e Pretas

Canções, Maxixes, Sambas, Charleston, Sapateados

Grande successo das

Pretas da Jamaica

NO PALCO

Collossal successo

WITAL & ORIWE, saltadores, comicos, parodistas excentricos; YVONNE BRAND, Rainha do Charleston; FERREIRA DA SILVA, comico caipira; MOZART BICALHO, Rei do violão; SOBERANA, a querida do Publico; LADY TOSCA, cantante a voz; TRIO GONDY, gymnastas olympicos; FIORINI, notavel tenor; RINA WEISS, cantante internacional; MARIA ESME, contralto ingleza

AMANHÃ

Missão Divina

Uma super-producção especial
PEGGGY SHAW
e outras estrellas da

FOX FILM

3ª feira — **"Senhora da Terra"** com Mary Alden e Jonnie Walker e **Refugiado da Justiça** com Fred Thomson